"NÃO HÁ CLIMA DE GOLPE" AFIRMOU O GENERAL TEIXEIRA LOTT À REPORTAGEM, NOS CAMPOS ELISEOS

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.720

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 26 DE MAIO DE 1956.

Cessaram as causas que deram origem aos movimentos de 11 e 21 de novembro, e o interesse, agora, é o estabelecimento de um clima de harmonia — Tudo faz o governo federal para alcançar esse objetivo — O que existe é inconformação de um pequeno grupo de brasileiros ante o resultado das ultimas eleições

O general Teixeira Lott teve um gesto de significativa gentileza para com o governador do Estado, indo buscá-lo nos Campos Eliseos para participar do almoço que lhe ofereceram as guarnições militares de São Paulo. Em Palacio, o titular da pasta da Guerra teve oportunidade de fazer declarações aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do chefe do Executivo. Eis o que declarou:

1 — Cessaram as causas que deram origem aos movimentos de 11 e 21 de novembro e que está interessado exclusivamente no estabelecimento do clima de harmonia. A anistia foi um grande passo para isso.

2 — O governo federal está dando o que pode para conciliar as correntes politicas, bem assim para superar as dificuldades economico-financeiras, tendo adotado varias medidas nesse sentido, as quais somente terão exito se for diminuida "a resistencia e a incompreensão de certas correntes politico-partidarias".

3 — As eleições do Clube Militar abriu uma perspectiva animadora, pois a nova diretoria eleita é capaz de continuar a orientar as suas atividades no sentido do bem estar dos seus socios a fim de não criar perturbações para a paz da familia brasileira.

4 — Não existem divergencias no seio das forças armadas. Ou se existem gostaria de conhece-las.

5 — Não há clima de golpe. "Os que dizem isso devem saber o golpe que pretendem dar, pois eu desconheço a sua existencia. O que existe é inconformismo por parte de um pequeno grupo de brasileiro ante o resultado das ultimas eleições. Mas, num país democratico, é assim mesmo".

No Ibirapuera, o prefeito Vladimir Piza oferece ao ministro Teixeira Lott, em nome da cidade de São Paulo, o terreno para construção do Palacio do Exercito

EM VIGOR A ANISTIA A PARTIR DE HOJE

RIO, 25 (Sucursal) — O "Diario Oficial" que está circulando hoje publica o decreto legislativo que concede anistia a todos os civis e militares que direta ou indiretamente se envolveram nos acontecimentos revolucionarios havidos no país, a partir de 10 de novembro de 1955 a 1.o de março deste ano.

Desta forma, a partir de hoje estão anistiados os civis e militares envolvidos nos acontecimentos politico-militares, de 11 a 29 de novembro e na recente rebelião de Jacareacanga.

"AS DIONES VIRAM FLORISTAS" — MONTREAL, Canadá — Aqui vemos as 4 irmãs Dione inaugurando o novo estabelecimento de flores que será dirigido por Marie (segunda da esquerda) e que terá o nome de Emilia, a irmã falecida. As irmãs Dione, que eram cinco, completarão 22 anos no proximo dia 28 do corrente. (Foto "United Press")

VELOSO TERÁ QUE CUMPRIR AINDA 30 DIAS DE PRISÃO

RIO, 25 (Sucursal) — A Segunda Auditoria da Aeronautica expediu, hoje, à tarde, o alvará de soltura do major Haroldo Veloso, que chefiou a rebelião de Jacareacanga, recentemente anistiado pela Camara dos Deputados e Senado Federal.

Todavia, o major Veloso terá de cumprir a pena de 30 dias de prisão disciplinar que lhe foi imposta pelo ministro da Aeronautica, em virtude de declarações feitas à imprensa.

PETROLEIRO BRASILEIRO LANÇADO AO MAR

LONDRES, 25 (AFP) — O "Aroldo Bastin", petroleiro de 1.200 toneladas construido por conta da Frota Nacional de Petroleiros do Brasil, acaba de ser lançado ao mar no porto de Glasgow, nos estaleiros de "Ferguson Brothers". O navio tem 195 pés de comprimento e 38,5 pés de largura, e terá uma velocidade de 11 nós. A cerimonia de batismo foi presidida pela sra. Sara Murillo Gurgel Valente, esposa do consul brasileiro em Glasgow.

ADEMAR DE BARROS EM SÃO PAULO A 25 DE JUNHO

LA PAZ, 25 (UP) — O politico brasileiro Ademar de Barros partiu hoje para Buenos Aires, por via aérea. Declarou que permanecerá ali varios dias possivelmente duas semanas, pois o avião necessita reparos. Acrescentou que da capital argentina irá a Montevidéu e que espera estar de regresso a São Paulo, seu Estado, a 25 de junho.

Originalmente o sr. Barros projetará ir a Cuzco, mas em lugar de partir para a antiga cidade peruana partiu para a Argentina.

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS IMPLICADOS NO DESFALQUE DA PREFEITURA DO GUARUJÁ

SANTOS, 25 (Da sucursal) — O sr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz da 1.a Vara Criminal desta comarca, recebendo a denuncia da promotoria, no rumoroso caso do desfalque da Prefeitura do Guarujá, decretou a prisão preventiva do ex-prefeito, major Leite Soares, do ex-tesoureiro Lindolfo de Barros e do ex-contador, Abdalla Daige.

DENUNCIADAS NA CAMARA FEDERAL OUTRAS IMPORTAÇÕES CLANDESTINAS

Falando ontem sobre o assunto, que vem despertando o maior interesse, o deputado Sales Filho fez novas revelações

(Leia na 3.ª pagina)

SOLICITARIAM DEMISSÃO OS DIRETORES DA CMTC

Segundo fomos informados a diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos estaria propensa a dirigir ao prefeito Toledo Piza, nos proximos dias, um pedido de exoneração coletivo. A atitude dos dirigentes da empresa seria motivada pelas criticas feitas pelo governador da cidade, através da imprensa, sobre as condições em que encontrara a garagem de onibus da CMTC, em Santo Amaro. (Leia na .... pag.).

NICOSIA, Chipre — Forças do Exercito e da Policia ingleses contêm turbas de terroristas que implantaram a anarquia no centro da capital cipriota. Um "jeep" que é visto à direita foi incendiado, enquanto os soldados britanicos utilizavam-se de bombas de gás lacrimogeneo para conter os manifestantes. (Foto "United Press")

O MINISTRO DA GUERRA EM VISITA A SÃO PAULO

"NÃO HÁ NO ESPIRITO DO 11 DE NOVEMBRO IDÉIA DE DITADURA"

Palavras do general Teixeira Lott, no almoço oferecido pelas guarnições militares desta capital — Solenidades presididas pelo ministro de Estado — Inaugurações em Santos

A convite do comandante da Zona Militar do Centro, general Olimpio Falconieri da Cunha, chegou ontem à nossa capital o general Henrique Lott, ministro da Guerra. Desembarcando no Aeroporto da Zona Aérea de Santos, s. excia. se dirigiu ao estabelecimento Regional de Subsistencia, localizado nas proximidades do Mercado santista. Destinado a garantir o suprimento das tropas sediadas em Santos e São Vicente, bem como às familias dos militares, desempenha a unidade referida papel de suma importancia na vida do Exercito, fato que foi ressaltado pelo general Lott, no decurso de sua oração.

Cumprida essa etapa, em companhia de autoridades civis e militares, seguiu o general Teixeira Lott para São Vicente, onde está o 2.o Batalhão de Caçadores, a fim de presidir varias inaugurações, dentre as quais o predio de apartamentos para oficiais e conjunto residencial dos sargentos.

EM SÃO PAULO

Após haver dispensado a escolta de batedores, o general Teixeira Lott empreendeu a viagem para São Paulo, onde o aguardavam as autoridades no encontro marcado no quartel do Serviço de Subsistencia da Lapa.

Grande concentração de oficiais comandantes de postos e serviços ali se concentrou, para assistir o cumprimento de outra parte do programa. Para apresentar suas saudações ao general Teixeira Lott estiveram presentes ao banquete os srs. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, cardeal-arcebispo dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, brigadeiro Neto dos Reys, comandante da 4.a Zona Aerea, generais Segadas Viana, Stenio Albuquerque de Lima, representantes da marinha e oficiais norte-americanos.

No velho quartel da estrada de Campinas foi o ministro da Guerra recebido pelo seu comandante, cel. Pedro Rodrigues da Silva, que encaminhou o visitante e comitiva ao novo casino dos oficiais, onde foi servido o banquete. Antes, foi procedida revista aos novos recrutas.

DISCURSOS

Durante o almoço do qual participaram todas as autoridades presentes, oficiais superiores e convidados, usou da palavra, inicialmente, o general Olimpio Falconieri da Cunha, externando as homenagens que os elementos a serviço da Zona Militar Centro rendiam ao seu chefe. Disse o general Falconieri que "o Exercito representa o espirito democratico de um povo", demonstrado pelo carinho e desvelo, espirito de sacrificio e renuncia que revela o civil quando chamalo às armas, a serviço da Patria, quando envergando o uniforme que lhe dá uma nova personalidade.

Respondendo o general Teixeira Lott assinalou que "não há naqueles que agiram em 11 de novembro qualquer proposito de implantar no país o regime ditatorial, pois presa mais que tudo o alto sentido do reconhecimento dos postulados que emanam da propria carta magna do país".

O brigadeiro Neto dos Reis, salientou o papel da Aéronautica, dentro da unidade das Forças Armadas. Após ter assinado a ata do lançamento da pedra fundamental das depenencias da 2.a C. D. S. o general Teixeira Lott rumou para o local onde seria lançada a pedra fundamental do Armazem Reembolsavel e Deposito de Viveres do Estabelecimento Regional de Subsistencia. (Outras noticias, na 3.a pagina).

COMEMORADO NA ARGENTINA MAIS UM ANIVERSARIO DE SUA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A Argentina festeja hoje o 146.o aniversario da criação do primeiro governo argentino independente, aniversario que se tornou depois "Festa Nacional".

O governo provisorio concede a essa festa um brilho particular: um importante desfile das forças das tres armas realiza-se pela manhã na historica Praça de Mayo, onde se acha o Palacio do Governo. Antes, mons. Fermin Lafitte, administrador apostolico do Arcebispado de Buenos Aires, celebrou um "Te Deum" na Catedral, em presença do presidente provisorio, general Aramburu, membros do governo e do corpo diplomatico. Finalmente, uma "Marcha Civica da Liberdade" reunindo civis, reservistas e associações patrioticas, será realizada pelas principais avenidas da capital. À noite, o vice-presidente da Republica, contra-almirante Isaac Rojas, evocará, em alocução radiodifundida, a significação historica desse aniversario.

Em Santos, tendo ao lado o sr. Antonio Feliciano, prefeito daquela cidade, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebe as homenagens militares

Ação dos Comandos Fiscais e o Problema do Abastecimento

A Secretaria da Fazenda desmente que tenham eles procurado prejudicar o fornecimento de generos à capital

Comunica-nos o Departamento dos Serviços do Interior da Secretaria da Fazenda:

"Havendo sido propalada a noticia, segundo a qual o "Comando Fiscal" do Estado teria visitado determinada maquina de beneficiamento de arroz, em Guaratinguetá, no intuiot de prejudicar o abastecimento desta capital, o Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, informou-nos que a acusação é absolutamente infundada, Pois as medidas que têm sido tomadas pela Secretaria, amplamente divulgadas, bem demonstram a continuidade da orientação adotada pelo atual governo do Estado de facilitar ao maximo, a remessa de mercadorias para os centros consumidores. Na verdade, todas as maquinas de beneficiamento em quaisquer regiões do Estado, sempre estiveram e estão sujeitas à fiscalização, que se desenvolve segundo determinadas rotinas de trabalho, e só a má fé poderá atribuir à atividade normal dos agentes fiscais outros intuitos que não o de desempenhar, regularmente, as suas funções, em defesa do interesse publico".

Leia na 2.ª pagina:

MAIS PROXIMA QUE NUNCA A UNIÃO EUROPÉIA, DIZ "IKE"

Em discurso proferido na Universidade de Baylor Eisenhower afirmou que, "Na luta fundamental em que o mundo está empenhado agora, os assuntos mundiais sofrem variações pelo menos em quase todos os problemas internos" — "O comunismo mundial é um fracasso gigantesco".

DECIDIDA A TROCA DE EMBAIXADORES ENTRE O EGITO E A CHINA VERMELHA

O governo egipcio submeteu à aprovação do governo da Republica Popular da China, o nome do general Hassan Ragab, como primeiro embaixador do Egito em Pequim — Ragab é, atualmente, subsecretario de Estado do Ministerio da Guerra, especialmente encarregado de assuntos de armamentos.

PROVOCA PANICO NA INGLATERRA A CONTINUA ALTA DOS SALARIOS

Grave advertencia do chanceler do Erario MacMillan, o qual alega que seria desastroso para o país qualquer novo aumento salarial — Perigo para a economia britanica.

ENTREVISTA, DISCURSOS -- CALMARIA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

RIO, 25 — Sucursal) — Num só dia, o ministro da Guerra fez dois discursos. Para quem nunca falava, é muito. São essas as bizarras operações que se assinalam no Brasil. Um soldado, homem da caserna, até há pouco adstrito apenas às suas obrigações militares, é colocado, pelas circunstancias, pelos acontecimentos e pela monumental incapacidade dos homens publicos brasileiros, na chefia de um movimento, que, com ou sem base legal, resultou na manutenção da Constituição atual, na posse do sr. Kubitschek e, portanto, na instalação do presidente proclamado eleito no pleito de 3 de outubro, pelo qual ninguem dava nada nos principios de novembro passado. Com essa projeção a arraia-lo de luz, a luz da ribalta politica, da publicidade organizada e da lisonja partidaria, o general Teixeira Lott se sentiu no dever de doutrinar; é o que está fazendo.

Temos agora o general ministro a pontificar. E' mais um doutor entre doutores. Num só dia, proferiu dois discursos, um na solenidade da comemoração da batalha de Tuiuti; outro na Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria. No primeiro, apelou para o espirito de disciplina, patriotismo e união dos soldados, convidando-os todos ao congraçamento. Está certo o general ministro, pois as forças armadas não podem ser divididas pela controversia, pela animosidade, pela animadversão, embora sejam os proprios militares, em grande parte, culpados de se ter introduzido no seio das três armas o germe da divisão. E' preciso, apenas, estabelecer os termos em que deve ser feita a união, e essa é outra historia. No segundo discurso, referiu-se ao papel do trabalhador na sociedade, e o que deve ele fazer. Não disse, evidentemente, novidade. Nem era o caso. Mas deu com a sua autoridade de sustentaculo do regime um depoimento. Tem esse direito.

Doutrinador ou não, contudo, o general Teixeira Lott está contribuindo para esta calmaria politica; mergulhados nessa zona podemos dizer que, aparentemente, a tensão politico-militar relaxou-se. A calma é evidente, até mesmo na rotina. As calmarias prenunciam, no entanto, tempestades, ou mudanças de situação. Quando menos se espera, é depois delas que estouram as revoluções. No dia 14 de julho de 1789, Luiz XVI registrou em seu "Diario", que nada ocorrera naquele dia, digno de assentamento, e quando o duque de Larochefoucauld-Liancourt penetrou nos aposentos reais, para anunciar ao ultimo Capeto o acontecimento, o rei lhe disse: "E', pois, uma revolta?". E aquele emissario, diante da surpresa, respondeu: "Não, Senhor, é uma revolução", acrescentando Taine que o poder caira das mãos do rei, e estava por terra. Na calmaria, Luiz XVI nada percebera. O rastilho da revolução iniciara o incendio da França e do mundo, sem que o chefe da nação percebesse os seus prenuncios.

Não vemos nesta calmaria carioca nenhum indicio de abalo. Nada disso. Fazemos, apenas, algumas conjeturas, em torno do tema. Classicamente, a calmaria se transforma em revolução, quando o fermento do descontentamento atua nas profundezas das desilusões, dos desencantos populares. Está maduro o Brasil para a transformação violenta do regime, mas o general Teixeira Lott, com todos os comandos ao seu lado, garante, pelo menos, que continuemos, agora, nesse esforço que todos fazemos, para irmos vivendo, uns contra outros, uns com outros, uns ao lado de outros, na tarefa de concorrermos para a sobrevivencia do Brasil, embora a raça voraz dos murideos, os roedores de que fala Rui Barbosa, estejam incansavelmente roendo e corroendo as resistencias deste país, digno de melhor sorte. Todavia, a calmaria é um fato, um fato evidentissimo, pelo menos até hoje, com entrevista do presidente, que rotineiramente, nada disse de novo, e discursos do general Teixeira Lott, que fez apelo a camaradas e trabalhadores, em prol do Brasil.

NÃO HÁ RAZÃO PARA FALTA DE AÇÚCAR

Entregas de açúcar refinado, em pacotes de 5 quilos, efetuadas pela Companhia União dos Refinadores:

De 2 a 23 de maio	1.476.984 pacotes
No dia 24 de maio, conforme cópias de faturas enviadas às autoridades competentes	89 028 * "
Total entregue até o dia 24	1.566.012 "

* O consumo diário na Capital e arredores, segundo levantamento oficial é de 60.000 pacotes de 5 quilos.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

MAIS PROXIMA QUE NUNCA A UNIÃO EUROPÉIA — DIZ "IKE"

Em discurso proferido na Universidade de Baylor Eisenhower afirmou que, "na luta fundamental em que o mundo está empenhado agora, os assuntos mundiais sofrem variações pelo menos em quase todos os problemas internos" — "O comunismo mundial é um fracasso gigantesco"

WACO, Texas, 25 (U. P.) — (Por Herriman Smith, correspondente da "United Press") — O presidente Eisenhower propôs, hoje, uma cadeia de escolas tecnicas e cientificas ao redor do mundo para atenuar as tensões internacionais. Ao mesmo tempo enunciou o que disse eram três verdades que deveriam "assinalar todo nosso pensamento, todo nosso esforço neste mundo de luta".

Uma, assinalou, "é que o destino do homem é a liberdade e a justiça sob seu Criador". A segunda "é que os principios fundamentais da liberdade humana e do governo livre são fontes poderosas de energia, lealdade e dedicação humanas, e guias para o triunfo perduravel". "A terceira grande verdade que deve acentuar nosso pensamento sobre questões internacionais é esta: o povo é o que vale. Uma compreensão simpatica das aspirações, das esperanças e dos temores, as tradições e orgulhos dos outros povos e nações, é essencial à promoção da prosperidade e paz reciprocas".

O primeiro magistrado falou ante 11.200 pessoas, inclusive os 665 novos alunos da Universidade Baylor, em reunião realizada no Coliseu de Texas. Na ocasião recebeu o titulo de doutor em leis, honoris causa, da famosa casa de estudos.

O avião do presidente aterissou em Waco às 9,42 horas e a primeira pessoa a saudar a Eisenhower foi o governador do Estado, Allan Shivers, que sendo membro do Partido Democrata levou Texas ao lado republicano em 1952. Tambem trocou um aperto de mãos com o presidente a ex-secretaria da Saude, Educação e Previdencia, Oveta Culp Hobby. Meia hora antes de empreender o regresso a Washington, Eisenhower conversou com os dirigentes politicos texanos.

Em seu discurso, Eisenhower exortou tambem à unidade europeia, e pareceu estar solicitando apoio para sua politica exterior. Afirmou que o comunismo mundial "é um fracasso gigantesco".

O presidente aconselhou aos milhões de pessoas que há detras da "cortina de ferro" a "trabalhar sem temor na grandeza da liberdade humana", sob a direção do Ocidente.

Mais adiante urgiu a que as grandes universidades do país se unam, "fortemente apoiadas" pelas fundações particulares, na tarefa de realizar um vasto programa educativo. Sustentou que o mundo inteiro seria mais poderoso "se existissem instituições adequadas de tecnica e ciencias modernas nas zonas do mundo onde a fome de conhecimento e a capacidade para empregar o conhecimento são satisfeitos porque as facilidades educativas amiude são inferiores às necessidades".

"Na luta fundamental em que o mundo está empenhado agora, os assuntos mundiais sofrem variações pelo menos em quase todos os problemas internos — disse o orador —. A clara compreensão dos fatores fundamentais envoltos é vitalmente importante para os dirigentes e funcionarios e para todos os cidadãos deste país e do mundo livre".

Quanto ao comunismo, disse que se havia empenhado em um tipo particularmente cinico de colonialismo, que se manifesta na subjugação comunista de nações da Europa e da Asia outrora livres e orgulhosas. Simultaneamente, assinalou, "nas zonas livres do mundo, 600 milhões de pessoas em mais de uma dezena de paises lograram a independencia.

"O comunismo — continuou — nega as premissas espirituais sobre as quais se baseia nossa educação... para o ser humano o comunismo é cruel, intolerante, ateu. Esta doutrina comprometida a conquistar pelo engano, pela intimidação e pela força, trata de destruir os conceitos e instituições politicas que consideramos tão caras à propria vida. Assim pois, o comunismo apresenta uma ameaça da qual ainda nossa poderosa nação não está completamente imune, contudo, o comunismo, em seu sentido mais profundo, é um gigantesco fracasso".

COLONIAS E SATELITES

J. N. MATHIAS

Agita-se a politica internacional de nossos dias em torno do problema do direito dos povos à auto-determinação. Quase todos os conflitos, atritos e dificuldades que vão ameaçando a estabilidade do mundo, a paz e a segurança internacionais, dizem respeito a este complexo de multiplos aspectos. Toda a fermentação islamica, tanto na Africa do Norte como no Levante, tem como lema o direito das nações muçulmanos a viverem segundo a sua vontade soberana, sem imiscuições alheias. No conflito entre gregos e ingleses em torno da ilha de Chipre, trata-se das reivindicações da população que reclama a realização da sua vontade: a anexação ao Reino da Grecia. No Extremo Oriente, comunistas chineses e sovieticos atiçam os povos ainda dependentes da Europa para se levantarem contra seus opressores sob a bandeira da sua "auto-determinação".

★

A base moral e indiscutivelmente eficiente das potencias neutras, em meio desta tensão geral, consiste justamente na sua politica resoluta de fazer valer os principios relativos à liberdade e soberania de todos os povos contra opressões de quaisquer matizes e categorias. Mas, curiosamente, estes neutros demonstram uma benevolencia unilateral para com a URSS. Nem a India, nem o Egito, a Iugoslavia ou a Indonesia atribuem importancia ao problema das nações oprimidas pelos russos na Europa, enquanto não se cansam em lutar pela independencia e soberania de nações dependentes da Europa. Tal atitude unilateral contribui à confusão geral e não serve à paz. A paz, como a liberdade, são inteiriças e de sentido universal. Apoiá-las de um lado e esquece-las da outra parte, só contribuirá a se provocar desequilibrio ainda mais gritante.

★

A União Sovietica está empenhada em figurar como o supremo protetor de todas as lutas nacionais e pretende fazer acreditar ser o comunismo a ideologia adequada a garantir os principios da auto-determinação dos povos. Na Europa a URSS, no Extremo Oriente a China Vermelha oferecem seu apoio tanto aos neutros, como às nações envolvidas em conflitos, quais os arabes ou varias nações da Asia Oriental. Atualmente, o governo de Pequim ganha terreno com a sua diplomacia no Egito e o regime de Tito foi convidado a servir de mediador entre arabes e franceses, no conflito de Argelia. Tudo acontece como se o comunismo internacional fosse de fato a garantia da liberdade das nações.

★

Entrementes, não se deve esquecer que os comunistas, ao apoiar a causa dos inimigos do Ocidente e da Europa, não agem para servir aos oprimidos, mas sim para combater os opressores. Moscou, com hipocrisia, continua desrespeitando o direito da auto-determinação na Europa Oriental por exemplo, nos paises satelites em que um plebiscito honesto resultaria em maioria de pelo menos 90 por cento dos cem milhões de escravos contra os regimes satelites vigentes. O grande sucesso de Moscou na sua diplomacia, consiste no fato de ela ter feito esquecer na opinião publica o caso de seus proprios satelites e de ter bastante destacado o problema das colonias e semicoloniais dos Ocidentais.

Decidida a Troca de Embaixadores Entre o Egito e a China Vermelha

O governo egipcio submeteu à aprovação do governo da Republica Popular da China, o nome do general Hassan Ragab, como primeiro embaixador do Egito em Pequim — Ragab é, atualmente, subsecretario de Estado do Ministerio da Guerra, especialmente encarregado de assuntos de armamentos

PARIS, 25 (AFP) — Os governos da China Popular e do Egito decidiram proceder a uma troca de embaixadores, anuncia a Agencia "Nova China". A noticia, bem como a confirmação do estabelecimento de relações diplomaticas entre o Cairo e Pequim, foi comunicada hoje à imprensa pelo Ministerio de Relações Exteriores da China Popular.

CAIRO, 25 (AFP) — O governo egipcio submeteu à aprovação do governo da Republica Popular da China o nome do general Hassan Ragab como primeiro embaixador do Egito em Pequim. O general Ragab é atualmente subsecretario de Estado do Ministerio da Guerra especialmente encarregado de assuntos de armamentos.

NÃO SURPREENDEU PEQUIM

PEQUIM, 25 (AFP) — Por Jacques Locquin — O anuncio da proxima visita, à China Popular, do primeiro-ministro do Egito, Gamal Abdel Nasser, acompanhado do general Abdel Hakim Amer, não supreendeu os meios politicos de Pequim. Se bem que seja um resultado imediato do reconhecimento da China Popular pelo governo egipcio, essa "demarche" é considerada como fazendo parte da politica recentemente seguida pelo governo chinês, e que consiste em ter conversações diretas com os representantes de todas as nações que participaram, no ano passado, da Conferencia de Bandoeng. Não é uma simples coincidencia que Pequim deva acolher, no curso dos proximos meses, não somente o sr. Mohamed Ali, primeiro-ministro do Paquistão, mas tambem o presidente da Indonesia.

Após a visita do ex-primeiro ministro cambodgeano, e a, iminente, do primeiro-ministro do Egito, não faltarão mais que o Ceilão, a India e a Birmania para terminar a lista dos participantes da Conferencia de Bandoeng, se se deixarem de lado os governos que sempre tomaram energicamente posição contra a China: as Filipinas, a Tilandia e o Japão. Ora, os laços estreitos que unem a India e a Birmania à China tornam inutil uma visita de seus chefes de governo a Pequim. Quanto ao Ceilão, seu novo primeiro-ministro declarou recentemente que iria à China logo que suas tarefas o permitissem, e certos indicios levam a crer que isso poderia ocorrer mais cedo do que estava previsto. Assim, ao fim do proximo outono, a maioria dos participantes neutros à Conferencia de Bandoeng terão ido a Pequim.

Quais serão os temas de todas essas trocas de pontos de vista? Não se sabe nada ainda, mas supõe-se que a China faz todos seus esforços para consolidar a colaboração da Asia e da Africa, e para preparar o "Bandoeng" do proximo ano. Ela tem, diz-se, em reserva projetos consideraveis de cooperação economica, para a elaboração de um programa comum de industrialização para todos os paises insuficientes desenvolvidos. Mas tal não é senão uma hipotese, baseada nas indicações que aguardam confirmação. No momento, o unico fato fora de duvida é a estreita coordenação que se manifesta cada vez mais entre as politicas estrangeiras da URSS e da China. Enquanto os lideres sovieticos cuidam das questões atinentes à Europa e ao Atlantico, o governo chinês faz outro tanto no que respeita ao Pacifico. Divisão de trabalho que tem um unico objetivo: isolar o mais possivel a politica externa norte-americana, e mostrar, perante o mundo inteiro, o desejo de paz dos principais paises comunistas.

GARIBALDI IDOLATRADO — NOVA YORK — A casa de State Island, na qual Joseph Garibaldi, famoso lider da democracia, se refugiou há cem anos, foi conservada intata e se inaugurou no dia 20 do corrente como Museu "Garibaldi Neucci". Antonio Neucci foi o cientista italiano que viveu e morreu nessa residencia e ali acolheu Garibaldi, quando este se refugiou em Nova York, depois da malfadada luta em 1849 em defesa da Republica romana. Neucci mais tarde tornou-se famoso como inventor do principio em que se baseia o telefone. Vemos aqui o dormitorio do segundo andar da casa, que foi usado por Garibaldi. Na parede vê-se o retrato de Anita Garibaldi, brasileira, que foi esposa do revolucionario, conhecendo-o durante sua estada no sul do Brasil. — (Foto U. P.).

UM FLAGRANTE SENSACIONAL — FORT GORDON, Georgia — O capelão William G. De Manny (paraquedas de cima) teve um desarranjo em seu paraquedas e precipitou-se sobre o de seu colega tenente Robert Pate, durante as recentes manobras de Fort Bragg, onde 2.000 paraquedistas se exercitaram. O tenente, como se pode ver, fez uso imediato de seu paraquedas de reserva, que aparece abrindo, chegando ao solo com um pouco mais de violencia. Ambos foram hospitalizados mas sem gravidade. O flagrante registra o acidente. — (Foto United Press).

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

PRISÃO OU AÇOITES?

Interessante nota encontramos no "Correio Paulistano" em sua secção do Tribunal do Juri. Na sessão realizada sob a presidencia do dr. José Pedro de Azevedo Segurado e promotoria do dr. Pedro Taques, entrara em julgamento o réu Jacinto, preto, escravo, acusado pela justiça publica como autor do assassinio praticado na pessoa de José Anastacio, no mês de abril de 1853. Terminados os debates, sendo curador e defensor o sr. João Pereira Pinto, foi o réu condenado a 12 anos de prisão com trabalho, **"commutados, na forma da lei, em 700 açoutes".**

Assim, se o réu se submetesse ao suplicio de 700 açoites, ficaria livre da pena de 12 anos de prisão, dos quais talvez três já teria cumprido, uma vez que o crime ocorrera em 1853, e só três anos depois é que aconteceu o julgamento. Depois dos 700 açoites, será que o réu ainda estaria vivo?

CASA NA LUZ

Joaquim José de Freitas Vilalva anunciava ter para vender, na rua da Luz (hoje avenida Tiradentes), em frente da Correção, uma morada de casa construida de novo e por preço muito comodo.

ALFERES FALIDO

Ao juiz municipal da capital oficiava o governo da provincia comunicando que, em consideração a pedido feito por aquele magistrado, o alferes de ordenanças Antonio José Fernandes poderia cumprir na prisão do corpo de guarnição fixa da capital a pena de um ano de prisão simples a que foi condenado por crime de falencia.

PAGAMENTO DE PUBLICAÇÕES

A presidencia da provincia autorizara a tesouraria a pagar a Joaquim Roberto de Azevedo Marques a quantia de 260$ rs. pela publicação, no "Correio Paulistano", dos trabalhos da assembléia legislativa.

DOTE

Francisco de Paula Toledo, pelo seu casamento com a educanda Antonia Maria da Cruz, do Seminario do Acú, recebera 500$ rs. de dote. Com o enxoval da noiva, feito pela provincia, foi gasta a importancia de 658560 rs.

W. R.

NÃO QUEREM OS TURCOS VIVER EM CHIPRE SOB O DOMINIO DOS GREGOS

Apelam para o governo otomano contra o que qualificam de atividades terroristas na ilha — Pedida a solidariedade dos EE.UU. à politica britanica

NICOSIA, 25 (UP) — O sr. Fawifl Kukhuck, presidente do Partido Turco Cipriota, enviou um telegrama ao primeiro-ministro da Turquia, Adnan Menderes, pedindo solidariedade turca e o apoio desse país contra o que qualifica de "atividades terroristas" na ilha.

Tambem enviou telegramas ao secretario de Colonias da Grã-Bretanha, Alan Lennox-Boyd, ao secretario de Estado Norte-Americano, John Foster Dulles e ao secretario geral das Nações Unidas, protestando contra "as atrocidades que se cometem contra a comunidade turca".

Kukhuck manifestou que os cem mil turcos de Chipre estão decididos a não viver sob o dominio dos 40 mil cipriotas gregos. Pediu a Dulles que apoie a politica britanica em Chipre e disse que não se assinará nenhum acordo "até que termine o terrorismo".

CHOQUE SANGRENTO ENTRE GREGOS E TURCOS

NICOSIA, 25 (UP) — Gregos e turcos se encontraram na rua principal da cidade de Lanarca, Chipre Meridional, e chocaram-se em sangrento combate politico-racial.

Desde muito cedo, grupos armados de facas, punhais, paus, pedras e outros projetis percorriam as ruas. Imediatamente se travou uma sangrenta luta. As mulheres e as crianças se uniram aos homens na pendencia. Os grupos adversarios emborcaram automoveis e os incendiaram.

Do Quartel Geral das Forças Britanicas se ordenou a saida imediata do Regimento Middlesex para acabar com a luta. Pouco depois os britanicos alcançaram o seu objetivo. Dezenas de feridos ficaram no campo de batalha. Treze deles tiveram que ficar hospitalizados. Entre estes se encontram seis gregos e sete turcos. Quatro, em estado grave, são gregos.

OS FERIDOS

NICOSIA, 25 (AFP) — Sete turcos e seis gregos foram feridos hoje durante agitações ocorridas em Arnaca, no sul de Chipre. Essas agitações seguiram-se aos incidentes da vespera, durante as quais cidadãos turcos causaram importantes danos em lojas pertencentes a comerciantes gregos a fim de protestar contra a morte de um policial turco. O toque de recolher foi decretado na cidade até nova ordem.

Em Nicosia, 700 jovens percorreram as ruas, com "slogans" antibritanicos. Foram dispersados pelas forças de segurança.

Em Paphos, uma bomba foi lançada contra o edificio governamental e um jovem cipriota ficou ligeiramente ferido.

Em Famagusta, 2 soldados foram tambem feridos por uma bomba lançada contra uma patrulha.

Mudou de nome a cidade santa da India

NOVA DELHI, 25 (AFP) — Benares, a cidade Santa da India, se chamará, a partir de hoje, Varanashi, de onde derivou o nome de Benares. Buda pregára pela primeira vez em Sarnath, localidade vizinha de Varanashi.

JANGO CHEGOU À ESPANHA

MADRID, 25 (AFP) — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, chegou à Espanha através da fronteira luso-espanhola de Vila Formoso, seguindo em carro para Salamanca. Daí, partirá para Madrid

EM RISCO O GABINETE MOLLET

PARIS, 25 (U.P.) — Os dirigentes partidarios franceses decidiram hoje que na proxima quinta-feira a Assembléia Nacional Francesa realizará um debate sobre politica geral, a qual poderia pôr um fim ao gabinete do presidente do Conselho, Guy Mollet.

A Assembléia deve aprovar o programa esta tarde. Mollet, que está decidido a por à prova sua posição na Assembléia converterá o debate parlamentar em um voto de confiança.

IMPLACAVEL PERSEGUIÇÃO DAS TROPAS FRANCESAS AOS REBELDES ARGELINOS

Aniquilada uma disciplinada e poderosa aglomeração dos terroristas no vale de Syman — Entram em ação os para-quedistas do general Jean Massu

ARGEL, 25 (U.P.) — As tropas francesas, intensificando sua ação contra os nacionalistas, aniquilaram uma disciplinada e poderosa força perto de Sidiaach, no Vale de Suman, e abateram pelo menos 39 rebeldes.

Acredita-se que o combate, ocorrido quarta-feira ultima, foi a operação mais importante realizada nos ultimos dias contra o "Exercito de Alá".

Tropas para-quedistas dirigidas pelo general Jean Massu, veterano da guerra mundial, continuam desenvolvendo uma intensa ação de represalias na zona de Palestro, a 40 quilometros a sudeste de Argel, onde os rebeldes apanharam em uma emboscada, há nove dias, uma patrulha francesa e mataram 17 de seus dezoito componentes.

Até agora, as unidades de Massu abateram mais de 50 nacionalistas e aprisionaram 200.

A policia desta capital efetuou anteontem uma rapida batida contra elementos suspeitos e, segundo as autoridades, deteve numerosas pessoas.

BATIDAS SISTEMATICAS AOS REDUTOS REBELDES

ARGEL, 25 (A.F.P.) — Prosseguindo as operações empreendidas na região de Palestro e o maciço de Bu Zetza, as forças francesas, que operam ao sudoeste de Palestro mataram um rebelde armado e capturaram um outro. A batida sistematica de inumeras grutas permitiu, ainda, recuperar uma importante quantidade de armas e equipamento militares.

Na Grande Kakilia, uma operação realizada levou à destruição um importante bando rebelde. Treze rebeldes foram capturados. As perdas das forças francesas foram de pouca importancia.

Na região norte de Constantino, um importante grupo de rebeldes foi atacado hoje e teve numerosos mortos e prisioneiros. Na região leste, um combate prosseguiu ontem entre uma patrulha das forças francesas e um elemento rebelde que deixou varios mortos sobre o terreno.

De outra parte, as operações de policia, desencadeadas tanto em Argel como no suburbio argelino, prosseguiram, mas a maior discrição é observada sobre seu andamento.

PROVOCA PANICO NA INGLATERRA A CONTINUA ALTA DOS SALARIOS

Grave advertencia do chanceler do Erario, MacMillan, o qual alega que seria desastroso para o país qualquer novo aumento salarial — Perigo para a economia britanica

LONDRES, 25 (AFP) — Uma grave advertencia à nação britanica contra o perigo da alta continua dos salarios e dos preços foi lançada esta tarde pelo sr. Harold MacMillan, chanceler do Erario.

Falando em New Castle — on — Tyne, o sr. MacMillan declarou que "uma nova alta dos salarios do genero da registrada nestes dois ultimos anos seria desastrosa para a economia britanica. Não emprego essa palavra levianamente, disse ele, mas deliberadamente, e plenamente consciente de minhas responsabilidades".

Frisando que ajustes menores não se executem se forem justificados por um aumento da produção, o sr. MacMillan rejeitou as sugestões do Partido Trabalhista sobre o restabelecimento dos controles sobre os preços a fim de deter a inflação

"Durante os proximos meses, a Grã-Bretanha será submetida a uma crucial provação", acrescentou o sr. MacMillan.

Fazendo um exame da situação economica pela primeira vez desde que apresentou seu orçamento nos Comuns, a 17 de abril ultimo, o sr. MacMillan disse, de modo particular: "Embora não produzindo senão a metade de seus viveres, a Grã-Bretanha vive no momento atual, talvez melhor que qualquer outra nação do mundo. Se ela prosperou relativamente depois da guerra, ela o deve, em parte, à assistencia estrangeira, de três biliões de libras em dez anos, sob forma de emprestimos e ofertas".

Depois de ter estudado todos os problemas que se apresentam à Grã-Bretanha para equilibrar a situação economica, o sr. MacMillan concluiu: "O perigo não vem nem do exterior nem do governo: são os patrões e os homens da industria e do comercio que têm o destino da economia britanica entre suas mãos".

INCENDIO NA UNIVERSIDADE DE LONDRES

LONDRES, 25 (AFP) — Parte da Universidade de Londres foi hoje devorada pelas chamas. E' esta a segunda vez, no espaço de três meses que se declara um incendio nas dependencias desta universidade. A "Scotland Yard" suspeita que o causador desses incendios seja um maniaco.

Na manhã de hoje, sessenta bombeiros lutaram durante varias horas contra o fogo, que destruiu a maior parte do segundo e terceiro andares do edificio.

SERÃO REALIZADAS AMANHÃ NA ITALIA ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Trinta milhões de italianos votarão para eleger os novos conselhos provinciais — As tendencias politicas mais variadas entrarão em choque no pleito eleitoral

ROMA, 25 (AFP) — Trinta milhões de italianos designarão no proximo domingo os novos conselhos municipais e os novos conselhos provinciais.

Os conselhos municipais são pequenos parlamentos comunais que designam, por seu turno, uma junta composta do prefeito e de seus assessores, enquanto que os conselhos provinciais não têm senão um papel de coordenação.

INTERESSE LOCAL

Se bem que as eleições de domingo não abranjam senão as questões de interesse local, terão, entretanto, um significado politico geral. Permitirão, efetivamente, recolher uma indicação sobre a orientação politica da Italia e verificar principalmente se, no plano local, esse país se encaminha ou não para a Frente Popular.

A campanha eleitoral foi marcada por uma calma que, escreve o "Giornale d'Italia", teve todas as aparencias da indiferença. Todavia, essa calma não excluiu o pitoresco e foram verdadeiras batalhas de altifalantes que se desenrolaram entre comunistas, monarquistas e neofascistas.

O Partido da Democracia Cristã, recentemente detentora da maioria absoluta, que hoje não pode governar senão em colaboração com os pequenos partidos, fez uma campanha visando a um agrupamento de grupos um pouco disseminados após a eleição do sr. Giovanni Gronchi à presidencia da Republica.

O grande organizador da campanha, sr. Fanfani, secretario geral da Democracia Cristã fez adotar, pelo presidente do Conselho, sr. Segni, a tatica que consiste em anunciar que a democracia cristã recusa antecipadamente a aliança com os socialistas — e com mais forte razão, com os comunistas — no seio dos conselhos municipais. Era anunciar aos eleitores que os eleitos da democracia cristã recusariam a Frente Popular para constituir as juntas. Essa decisão era de peso. A legislação atualmente em vigor prevê, com efeito, que, quando nenhuma maioria for constituida nos conselhos municipais para a eleição do prefeito e de seus adjuntos, o Conselho será dissolvido. Na expectativa de novas eleições, a comuna é então administrada pela prefeitura, isto é, por Roma. Todavia, essa atitude intransigente em relação aos comunistas e socialistas comunizantes chocou-se com as criticas de certos dirigentes da democracia cristã.

De seu lado, os comunistas e os socialistas italianos mantiveram sua aliança e fizeram uma campanha moderada, pregando a colaboração e a distensão no plano interno como no plano externo

do centro-direita e do centro-esquerda, que enquadram o Partido da democracia cristã, defenderam um programa de colaboração com os democratas-cristãos.

Enfim, os partidos de direita apresentaram-se aos eleitores em ordem dispersa. Numerosas listas estão em presença: duas listas realistas, uma neofascista, duas ou três inspiradas no poujadismo italiano e, enfim, à do "homem qualquer". Entretanto, uma alianca existe entre o Movimento Social Italiano, de tendencia neofascista, e um dos dois partidos monarquistas.

NÃO QUEREM LUTAR NA ARGELIA

TOLON, 25 (U.P.) — Policiais e gerdames sufocaram uma demonstração de 200 reservistas franceses que atrasaram o trem militar em que viajavam, dando continuamente sinais de alarmas. Não houve feridos nem detenções.

Este incidente é parte de um movimento que se está propagando entre os reservistas que foram chamados para lutar em Argelia.

Os soldados, que se encontram a caminho de Marselha, onde serão embarcados, voltaram a dar sinais de alarma aqui, e alguns chegaram a gritar "abaixo o primeiro ministro Guy Mollet" e paz em Argelia.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mocóca, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

DUVIDA DIRIMIDA

CLEVELAND (Ohio), 25 (AFP) — Um jovem estudante de 12 anos, Jimmy Nisenbon, incredulo à leitura de uma informação segundo a qual vivia na URSS um camponês de 148 anos, escrevera ao marechal Bulganin para pedir confirmação dessa noticia.

Jimmy Nisenson acaba de receber uma resposta à sua carta, que havia dirigido "ao presidente Nikolai A. Bulganin, aos cuidados de Moscou". A resposta, redigida em inglês, provem do "Comitê Antifacista da Juventude Sovietica em Moscou". Ela confirma que o camponês russo Makhmud Bagir Ogly Fivazov tem realmente 148 anos, que ele continua vivo e que tem 23 filhos e filhas, o mais velho dos quais tem 120 anos.

FALECEU O ATOR GUY KIBBEE

HOLLYWOOD, 25 (AFP) — Guy Kibbee, que com seu rosto cheio e sua aureola de cabelos brancos, foi antes da guerra o astro de numerosas comedias de Hollywood, faleceu ontem, aos 74 anos.

Guy Kibbee iniciara sua carreira de ator nos "Showboats" do Mississipi e seu nome figurou, em seguida, em mais de cem filmes.

Quando ele entrou, há um ano, no "Percy Williams Home", vivia somente graças às pensões de seguro social.

"MORREU O HOMEM-PASSARO — LIVERPOOL, Inglaterra — Enquanto sua patricia e colega de proezas Colette Duval batia um recorde dos mais sensacionais morria em Liverpool, durante sua primeira exibição na Inglaterra, o para-quedista francês, Leo Valentine, mais conhecido como o "Homem-Passaro". Valentine costumava projetar-se no espaço, de grandes altitudes, e planar com suas asas de madeira compensada. Aqui o vemos em uma de suas ultimas fotos, com o seu espetaculoso aparelho. Em sua ultima exibição por qualquer motivo bateu na fuzelagem do avião, rasgando o para-quedas que levava às costas. Isto bastou para que o velame não abrisse e pusesse termo à vida de um dos mais corajosos atletas que o mundo conheceu. (Foto "United Press")

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 26 de maio de 1956 || NUM. 290

MANCHETE: **A politica, em Alagoas, voltou a ser praticada a la Gois. E' tamanho o desespero que pedem até a interferencia da ONU!**

ARTIGO DE FUNDO: *Um tal de Antonio Horacio, que se diz representante do povo, aliado a um tal de Esmerindo Arruda, que tambem se diz não menos representante do povo — os dois pilantras redigiram uma emenda constitucional senvergonha, tendo em vista prorrogar por dois anos os mandatos dos atuais deputados. E o pior é que a maioria (absoluta) da Camara já topou a maroteira. Cento e sessenta e seis parlamentares já subscreveram a emendazinha finoria, e estão convencidos, absolutamente convencidos de que o passamoleque vai lhes dar, de mão beijada, sem audiencia dos colegios eleitorais, mais dois polpudos anos de mandato, com gordos subsidios e tudo. Não há quem não saiba que a nossa Democracia (isso que aí está) mal se aguenta nas pernas. E' um regime tropego, debil, fragil. Uma democracia de gesso. Uma democracia que só não sucumbiu por milagre. Pois bem. Essa emenda sordida, essa emenda despudorada vai fazer, direitinho, o jogo dos que pretendem levar às ultimas consequencias a chamada "novembrada". Se é certo que o Congresso se desmoralizou a mais não poder, nos ultimos tempos, pondo-se de cocoras, sem nenhuma altivez, diante dos tanques, se é certo que o Congresso não tem sabido salvaguardar o seu mesmo decoro, se é certo que a sua desmoralização já havia atingido ao maximo, devemos lisamente reconhecer que essa emenda sobre a prorrogação dos mandatos, se jór aprovada, abrirá caminho a uma solução liberticida. Quem não vê isso? Quem não sente? Quem não compreende? Quem não sabe que o Parlamento está sob a ronda ditatorial? Enfim, sua alma, sua palma! O Congresso, em 1937, indo na labia dos fascistas, fez o jogo do golpe. O Congresso, agora (salvo raras exceções) parece que está marchando pelo mesmissimo itinerario. Não se queixem amanhã os deputados quando derem de cara com a soldadesca, à porta do Palacio Tiradentes, e perceberem que o Parlamento foi fechado pra balanço...*

A CHARGE DO DIA: — O sr. Juscelino não anunciou, qual novo dom João VI, que iria abrir os portos?

— Anunciou solenemente.

— E abriu mesmo?

— Qual! Ele não achou a chave, apesar da ajuda da SUMOC...

EXTERIOR: PARIS, 26 (Urgente) — Reina imensa expectativa em torno da solução da nova crise politica francesa. A torcida em favor de Mendes-France é enorme. Acredita-se que ele, à frente do governo francês, poderá resolver, satisfatoriamente, o drama da Argelia. Caber-lhe-á empreender o reagrupamento das forças democraticas. Foi com certo alivio que os democratas franceses assistiram à partida do oportunista Guy Mollet.

RIO, 26: Revela a revista "Manchete" que o ministro Nereu Ramos estaria bastante irritado com as revelações do gal. Lott sobre o acerto entre ambos, antes do governo Juscelino Kubitschek, para a promoção da reforma constitucional. E acrescenta que o general Zenobio da Costa, após um breve periodo de conciliação com o ministro da Guerra, teria reassumido a sua anterior posição de impaciencia e descontentamento com o atual estado de coisas na area militar. Estariam em curso (aduz a revista) novos e frequentes contatos entre o general Zenobio e o brigadeiro Eduardo Gomes. — Será?

LIVROS & AUTORES: "Com a Maioridade começou para o Brasil — uma epoca bem caracterizada nas suas tendencias e virtudes. No seu cinzento. Especie de era vitoriana brasileira, com dom Pedro projetando sobre a vida nacional uma sombra de governante inglesa fantasiada de imperador". (Gilberto Freyre, in "Perfil de Euclides e outros perfis").

ECONOMIA & FINANÇAS: **Diz o prefeito que a Prefeitura está devendo mais de um bilião de cruzeiros. E que se o dinheiro não aparecer logo para os empreiteiros que esperam há dois ou três anos, até alguns bancos (5) irão à gloria.**

POLITICA & POLITICOS: Grande banquete foi oferecido ontem ao gal. Lott pela Zona Militar Centro. Bebidas: vinho branco português, vinho tinto português, champanhe portuguesa e aguas minerais; "cock-tail": Madeira, Cherry Sandeman, Whisky e Gordon Gin; Hors D'Oeuvres: Canapés de caviar, canapés finos artisticos e camarões ao molho tartaro; Buffet Froid Variée: Hors d'oeuvres Riche com salada russa, maionese e galantina de galinha; Dejeuner: Filet de robalo à doré com camarão de Guarujá, filé mignon aux champignon; Desserto: tortas vienenses. Café. Charutos. O papel especial do convite foi impresso na Italia. — O ministro da Guerra retornou ontem mesmo para a capital da Republica. — Já está em Londres o governador Janio Quadros. Talvez sofra pequena intervenção cirurgica num dos olhos. — Grande "enquete" lançada pelo "O Semanario", a vitoriosa publicação de Osvaldo Costa: qual o brasileiro que poderá harmonizar Lott, Lacerda, Juscelino, Nereu, Eduardo Gomes, Zenobio, etc.? (Só Deus, diz um redator, aqui a meu lado...) E outro observa — "Duvido..." — O gal. Anapio Gomes, autor de "Radiografia do Brasil", opina: "José Maria Whitacker foi o melhor ministro da Fazenda que o Brasil teve nos ultimos dez anos, pois soube enfrentar com lucidez e decencia os problemas economicos, a começar pelo café, e elaborou o sistema cambial mais conveniente ao Brasil". — Anapio não disse, mas nós sabemos que o pior ministro da Fazenda, na opinião dele, foi o sr. Osvaldo Aranha...

CHAMPANHOTA: **"O contrabando de "whisky" é uma necessidade. Pois sem "whisky" o "Café Society" pereceria. E sem "Café Society" o Brasil seria um fundo de quintal incivilizado e insipido..." (Salim Fued). — "A França toda quer me conhecer. Explica-se: a França é cultura e sabe dar valor a quem tem. Ela sabe que eu sou o genial criador do piu piu. (Ibrahim).**

ESPORTE: Que foi que houve com o São Paulo F. C.? Fiquei alarmadissimo, ontem, quando ouvi o comentarista Geraldo Bretas pedir um minuto de silencio, "em sinal de profundo pesar pela morte do mais querido". Que é que houve?

CINEMA: **"Avant première" de "O Sobrado". Notavel o filme. Sucesso. Vai ficar muito tempo no Marrocos. Parabens, Lia de Aguiar, Lima Duarte, Dionisio Azevedo, David Neto, Baleroni, Cassiano Gabus Mendes, Walter G. Durst. E, tambem, ao Abilio Pereira de Almeida.**

INTERIOR: Atenção, Tatuí! Atenção, prefeito Junqueira! Dentro em breve o jornalista Luiz Ernesto, da sucursal da "Tribuna da Imprensa", do Rio, a meu convite, irá visitar nossa terrinha. Seria interessante convidar o Alceu Maynard Araujo (a maior autoridade em folclore, no Brasil) para que estivesse presente, no dia, pois o colega Luiz Ernesto quer, inclusive, conhecer algumas das festas tipicas de Tatuí. Arranje dados sobre a administração municipal. Avisarei com antecedencia. — Será uma boa propaganda (a leite de pato) de Tatuí, no Rio. — Francisco Garcia Bittencourt, amigo velho. Recebi sua carta. Diz você: "O nosso povo está contente com você". Obrigado, Garcia, e disponha sempre aqui deste jornal de Tatuí editado em São Paulo. (De Tatuí e de Rio Claro tambem...).

RADIO & T.V.: **O canal 7 (depois que o canal 3 venceu a serra e foi a Santos) aprendeu a viajar. Foi a Campinas. E vai até ao Rio, agora. Aguardem o troco de P.R.F.-3 T.V. (Quem sai ganhando com essa emulação são os tele-espectadores). — Fantastico o dr. Alexandre, em "O céu é o limite". Como conhece Bach! Catedratico! E que simpatia! — O programa está melhor do que nunca. — A "Edição Extra", ontem, acutilou a Policia, pedindo maior interesse em torno das duas meninas raptadas. Eu e o José Carlos ameaçamos mobilizar de novo o cão "Dick"...**

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo ruim, chuva chove sem parar, horrivel. Temperatura instabilissima, imitando a situação politica, no plano nacional. — O prefeito Piza vai exibir, no Ibirapuera, documentos relacionados com a administração Janio Quadros, na Prefeitura. — No mais, sem novidades no "front".

Denunciadas na Camara Federal Outras Importações Clandestinas

Integra do discurso proferido pelo deputado Sales Filho — Burlada a lei que regulamenta a materia — Manobras fraudulentas

Sobre a importação clandestina de artigos estrangeiros, o deputado federal Salles Filho proferiu ontem o seguinte discurso:

"Há dias denunciei à Camara a importação clandestina de aparelhos de televisão, requerendo e obtendo a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito, incumbida de investigar, de apurar as fraudes praticadas neste setor.

Volto hoje a esta tribuna para denunciar outra gravissima irregularidade e que desde logo documento, no setor de importação do monomero-estireno, irregularidade que apurei nas pesquisas minuciosas que fiz no estudo do projeto 1008-56, do qual obtive visto na Comissão de Constituição e Justiça. O monomero- estireno é a materia prima necessaria no fabrico do polistereno e para tal fim, vem sendo intensivamente importado pela empresa denominada Bakol S. A. — Industria e Comercio, com sede na capital do Estado de São Paulo.

O monomero-estireno é exclusivamente produzido nos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Italia, sendo que estes dois ultimos paises o fabricam quase que exclusivamente para consumo interno, não possuindo, assim, praticamente disponibilades para exportação.

Não obstante verificar-se das publicações no Suplemento do "Diario do Comercio", orgão da Associação Comercial de São Paulo, que a referida empresa Bakol, juntamente com outra que lhe é afiliada, a Trol S. A. — Industria e Comercio, vêm realizando vultosas importações de paises não produtores de monomero-estireno, que contraria frontalmente os dispositivos do artigo 25, letra "d", do decreto n.o 34.893, de 5 de janeiro de 1954: "Artigo 25 — As licenças de importação não serão concedidas pela Carteira do Comercio Exterior: "b" quando a mercadoria for de origem ou procedencia do país cuja moeda é objeto da transação".

BURLA

"As operações realizadas com ostensiva burla à lei, trouxeram aos importadores lucros elevadissimos, pois os agios sobre a Espanha, Iugoslavia e Finlandia, são incomparavelmente mais reduzidos do que sobre os paises produtores. Configura-se assim, na especie, uma tipica operação triangular, cujos proventos ilicitos são facilmente determinaveis, bastando se considerar a diferença, na epoca, entre os agios sobre os paises exportadores e os agios sobre os paises efetivamente produtores, entre estes considerando-se apenas a Alemanha, maior centro produtor de monomero-estireno na Europa".

"As empresas Bakol S. A. — Comercio e Industria e a Trol S. A. — Comercio e Industria, auferiram (de acordo com as publicações feitas pelo referido Diario do Comercio), apenas em 3 meses, entre outubro e dezembro de 1955, por manobras fraudulentas que ofendem frontalmente a legislação cambial em vigor o enorme provento de 12 milhões de cruzeiros, o que está a exigir o necessario corretivo por parte dos poderes competentes, sobretudo pela Carteira do Comercio Exterior (Cacex), pois as atuais restrições à importação representam na presente conjuntura economica do país, um duro encargo, ditado por razões de necessidade publica, que todos devemos suportar por igual, sendo altamente reprovavel que uma empresa dele se sirva para manobras ilegais da qual resultam lucros abusivos, criando situações privilegiadas que comprometem a etica e a estabilidade do mercado interno.

Estou certo de que devidamente alertada, a Cacex trancará as portas aos agentes perturbadores da vida nacional.

Voltarei ao assunto se preciso requerendo a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito para apurar a totalidade dos prejuizos causados à nação por aquelas ou outras empresas que importem fraudulentamente essa materia prima, reclamando a imposição das penalidades cabiveis".

Vieira de Melo é contra a prorrogação de mandatos

RIO, 25 (Asapres) — Falando à imprensa na tarde de ontem, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, declarou-se radicalmente contrario ao projeto de prorrogação de mandatos, "senão por outros motivos, pelo menos por instinto de sobrevivencia". Manifestou ainda a impressão de que o P.S.D. se pronunciará contrario à iniciativa do deputado Antonio Horacio, cujo projeto prorrogando por dois anos os mandatos dos atuais deputados conta já com 164 assinaturas, ou seja, da maioria absoluta de representantes.

O líder do governo encara essas assinaturas como de simples apoio, pois custa-lhe crer que seus colegas endossem um projeto que "comprometerá o prestigio da Camara de maneira talvez irremediavel".

O MINISTRO DA GUERRA EM VISITA A SÃO PAULO

"NÃO HÁ NO ESPIRITO DE 11 DE NOVEMBRO IDÉIA DE DITADURA"

Em terreno de 100 por 80 metros, cedido pela Prefeitura desta capital, o ministro da Guerra procedeu ao lançamento da pedra fundamental do Palacio do Exercito em S. Paulo. S. excia., que era aguardado por grande numero de oficiais, entre eles os generais Angelo Mendes de Morais, Stenia Caio de Albuquerque Lima, Levy Cardoso, Segadas Viana e Alquiminio Ferreira, pelo sr. prefeito municipal Vladimir de Toledo Piza, por S. Revmo. o Cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota, brigadeiro Neto dos Reis, o representante do governador do Estado e outras autoridades civis e militares, chegou em companhia do gen. Falconieri da Cunha. Após passar em revista as tropas da Policia do Exercito e da Escola Preparatoria de Cadetes, o ministro dirigiu-se para o local da cerimonia. Inicialmente usou da palavra o prefeito, que disse da satisfação em poder assinar, naquele momento, a lei promulgada pela Camara Municipal de S. Paulo, doando ao Exercito Brasileiro o terreno onde seria construido o Palacio do Exercito em São Paulo. Em seguida, em nome da Camara Municipal, falou o sr. Sebastião Marcondes da Silva, que é, tambem, major do Exercito. O general Qlimpio Falconieri da Cunha agradeceu, em nome dos Comandos da Zona Militar do Centro, da 2.a Região Militar e da 2.a Divisão de Infantaria a doação ora assinada, prometendo envidar todos os esforços no sentido de construir naquele local um conjunto arquitetonico digno da grandeza de São Paulo.

Finalmente com a palavra, o ministro da Guerra, lembrou o singular fato de que, daquele lugar poderiam ser vistos tres marcos: o Monumento aos Bandeirantes, que representava a fé na grandeza do Brasil; o Monumento aos Voluntarios Constitucionalistas, representando os ideais de liberdade e, finalmente, muito breve, o Palacio da Guerra, que representaria a garantia desses ideais.

Em seguida, D. Carlos Carmelo procedeu à benção da pedra fundamental, após o que foi feito o lançamento pelo ministro e pelo prefeito.

O general Teixeira Lott foi impossibilitado de cumprir todo o programa de inaugurações no dia de ontem, motivo pelo qual fi-cou hospedado no Lord Hotel, devendo prosseguir, na manhã de hoje, para Duque de Caxias e Barueri, a fim de visitar as unidades ali sediadas. A's 9.30 hs. deverá embarcar para a Capital Federal.

— Outras informações na pagina n. 3.

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Viajando num avião da F.A.B., chegou, hoje, às 9 horas, a esta cidade, desembarcando na Base Aérea, o general Henrique Dufles Teixeira Lott, ministro da Guerra, que viajou em companhia dos generais Mendes de Morais e Altair de Queiroz.

Ao desembarque do titular da pasta da Guerra compareceram os generais Olimpio Falconieri da Cunha, Stênio de Albuquerque Lima, Segadas Viana, Arquiminio Pereira, Manoel dos Santos, Cesar Rodrigues, cel. Augusto Otavio Confucio, comandante da Guarnição Militar de Santos, Cubatão, São Vicente e Guarujá; sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça; alem de comandantes de corpos do Exercito.

No pontão da Cia. Santense, aguardaram o ministro da Guerra o prefeito de Santos, sr. Antonio Feliciano; deputado Atiê Jorge Coury; d. Idilio José Soares, bispo de Santos; sr. Aristoteles Ferreira, presidente da Camara Municipal; sr. José Manoel Arruda, diretor do Forum e outras autoridades.

INAUGURAÇÕES

Logo em seguida, após receber cumprimentos das autoridades e a Guarda de Honra do 6.o GA Cos M lhe ter prestado a continencia do estilo, o general Teixeira Lott visitou o Estabelecimento de Subsistencia da 2.a Região Militar, instalado na praça Iguatemi Martins, procedendo, então, a varias inaugurações.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Após essas inaugurações, o general Lott e sua comitiva, em companhia do prefeito Antonio Feliciano encaminhou-se para o predio da Prefeitura Municipal, visitando as principais dependencias do edificio.

Ao ministro da Guerra e comitiva foi oferecido um café.

NO 2.o B. C., EM SÃO VICENTE

Da Prefeitura Municipal, o general Teixeira Lott encaminhou-se para o quartel do 2.o Batalhão de Caçadores do Exercito, sediado no Bugre, onde lhes foram prestadas as continencias do estilo.

Nesse quartel o ministro da Guerra inaugurou varios melhoramentos, sendo-lhe oferecido ainda um coquetel, quando se fez ouvir o coronel Alfredo Pinheiro Soares Filho, seu comandante, que saudou o visitante.

Respondeu agradecendo o general Teixeira Lott.

IMPEDIDA A IMPRENSA PELO GENERAL FALCONIERI DA CUNHA

Quando os jornalistas e radialistas desembarcaram da lancha na Base Aérea, foram avisados de que por ordem do general Olimpio Falconieri da Cunha, não poderiam penetrar no edificio da Base Aérea ou mesmo conservarem-se nas dependencias daquela unidade.

Essa ordem, como é natural, aborreceu os representantes da imprensa e do radio, mormente porque chovia copiosamente na ocasião e eles não viam razão plausivel para tal determinação. Diga-se, aliás, de passagem, que a praça da Republica foi bloqueada pela policia. O fato é que os representantes da imprensa e do radio que ali foram em missão de sua profissão tiveram os seus passos embargados, não obstante o proprio ministro da Guerra ter declarado que estamos em regime democratico...

O Proprio Lider da Maioria Repele a Prorrogação dos Mandatos Parlamentares

O assunto deverá ser objeto de discussão em outra oportunidade — Agora, seria "brincar com fogo..."

RIO, 25 — (Do nosso observador politico) — O veto aplicado pelo lider da maioria à emenda constitucional que pretende a prorrogação dos mandatos parlamentares por mais dois anos, a pretexto de estabelecer uma coincidencia com o do presidente da Republica, é por demais significativo. Seu principal argumento contrario se funda na questão do prestigio do Poder Legislativo. Até hoje o Congresso Nacional, se bem que trabalhador e à altura do momento historico que vamos vivendo, paga as penas de haver votado, na primeira legislatura, uma majoração de subsidios, que vigindo imediatamente, deu ao ato as caracteristicas de uma legislação em causa propria. O aspecto moral que cercou o fato, desmontou toda a argumentação juridica e constitucional que a seu favor poderia ser arquiteitada. E, hoje, quando alguem procura demolir a instituição basica do sistema democratico, invoca sempre aquele fato, como argumento preponderante da inclinação negativista dos que são contrarios ao regime.

O sr. Vieira de Melo, lider da maioria declara textualmente que a aprovação ou simples discussão de semelhante assunto, é desmoralizante para o Legislativo. Desmoralizante para um dos poderes principais da Republica, aquela a quem alguem classificou como o Poder desarmado e que somente poderá grangear o franco apoio da opinião publica, na base da sua valorização por atos e decisões. Na conversa que manteve com os jornalistas, o sr. Vieira de Melo fez referencia até a uma cena em que figuraria como participante efetivo do ato dramatico, uma massa humana batendo às portas do Palacio Tiradentes, em sinal de protesto contra a ousada iniciativa.

Cento e sessenta e oito deputados firmaram a proposta elaborada pelo sr. Antonio Horacio e levada à Camara dos Deputados pelo sr. Esmerindo Arruda. Empresta-se a esse total apenas o significado do apoiamento, sem compromisso de voto, mesmo porque o lider da maioria aguarda um pronunciamento energico do seu partido, do qual sairam inumeros signatarios.

Numa encruzilhada historica como esta em que nos encontramos, com a insatisfação congenita, é efetivamente uma temeridade levar um Poder exposto como o Congresso, para uma aventura desse tipo, bem definida pelo sr. Vieira de Melo: "Estão brincando com fogo".

A emenda da prorrogação dos mandatos vai prejudicar em muito o andamento dos trabalhos legislativos. Partindo do ponto de que deve efetivamente haver uma medida que permita a coincidencia, para evitar a realização de eleições simultaneas, uma formula nova deve ser encontrada. Nem a sugerida pelo ministro da Justiça, repudiada claramente pelos deputados, nem a que se pretende de prorrogação dos mandatos, deverá beneficiar os deputados e senadores que forem eleitos para a proxima legislatura e não para a atual. E' verdade que estamos atravessando uma fase dificil e a prorrogação dos vigentes talvez seja uma necessidade imprescindivel. E' que o eleitorado nacional não existe mais. De acordo com a legislação, todos os atuais titulos eleitorais deverão ser substituidos pelos novos modelos, que, inclusive possuem retratos. Logicamente, no curto espaço de tempo que ainda temos para as proximas eleições, apenas dois anos, não haverá como substituir ou 12 milhões de titulos em circulação. Ai ou vem uma nova lei, prorrogando a vigencia do titulo antigo ou teremos que caminhar mesmo para a dilatação dos mandatos. A prudencia, porem, não está a indicar que o assunto deverá ser cogitado em outra oportunidade?

Jubileu de ouro da fundação do Escotismo

Mais de vinte e cinco mil escoteiros procedentes de cincoenta e seis paises decidiram comparecer ao acampamento internacional que será levado a efeito no ano proximo no Parque de Sutton, Warwickshire, Inglaterra, para comemorar o jubiléu de ouro da fundação do Escotismo.

Entre os agrupamentos que decidiram aceitar o convite que lhes foi feito figuram o Brasil, que enviará cento e quinze escoteiros o Chile, Cuba, Mexico, Peru e Venezuela.

O acampamento deverá ser iniciado nos meados de agosto do proximo ano e é provavel que atraia cerca de um milhão de visitantes.

Alem de comemorar o jubileu de ouro do Escotismo, este acampamento festejará o centesimo aniversario do nascimento de "sir" Robert Baden Powell fundador deste movimento.

Desde 1907, foram celebrados oito acampamentos internacionais, dois dois quais no Reino Unido, o primeiro em Londres, no Olympia Palace em 1920 e o segundo em Arrow Park Birkenhead em 1929.

SENADO

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA ALTA DO CUSTO DE VIDA

Na opinião do sr. Atilio Vivacqua, o remedio para o mal seria colocar a rêde bancaria nacional a serviço da produção

RIO, 25 (Asapress) — Na sessão de hoje do Senado Federal, ocupou a tribuna o sr. Atilio Vivacqua para tratar do problema do encarecimento do custo de vida e do abastecimento dos diversos centros de consumo. Examinou o orador os diversos fatores extramonetarios que influem na elevação dos preços como seja a falta de transporte, armazens e silos, credito em excesso, tributação, perda de produção, já avaliada em 40 por cento, especulação e açambarcamento. A seguir abordou os estudos do economista Gabriel Cortes a proposito da situação nacional, que visa a colocar a rede bancaria nacional a serviço da produção.

Fez um apelo ao presidente Juscelino Kubitschek o sr. Kerginaldo Cavalcanti, no sentido de que recomende ao DASP que ande um pouco mais depressa na elaboração dos quadros funcionais das autarquias, para efeito de aumento de vencimentos.

Outro orador a tratar do aumento do custo de vida foi o sr. Apolonio Sales, que elogiou a campanha da imprensa e radio sobre o mercado municipal.

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes materias constantes da pauta: veto do prefeito do Distrito Federal, aposto ao projeto que dispõe sobre o preenchimento de vaga no 1.o ano do curso de formação de professores; credito de 2.8 milhões de cruzeiros para as despesas com os paineis de Portinari para a ONU; creditos para auxiliar as Prefeituras de Ilheus e Iconha, no Espirito Santo, no amparo à vitimas do ciclone e tromba dagua ocorridos naquelas cidades.

Fizeram o necrologio do prof. Olimpio Oliveira, falecido recentemente nesta capital, os srs. Vivaldo de Lima e Alencastro Guimarães.

Leu o sr. Domingos Velasco uma circular do secretario sindical, solicitando o apoio dos socialistas, para que figure na delegação do Brasil à Conferencia Internacional do Trabalho, um representante dos trabalhadores.

A seguir a sessão foi levantada.

Em visita à Assembléia estadual, a fim de transmitir a correligionarios suas apreensões sobre o momento nacional, o deputado Artur Audrá afirmou que a situação é muito grave no campo economico e desnorteadora no plano politico. "A confusão está se generalizando e não sei se o povo suportará isto por muito tempo" confidenciou o representante do vale do Paraiba.

Depois de 75 dias de repousante asilo na Bolivia, onde dizem, recebeu 15.000 cartas e telegramas o sr. Ademar de Barros seguiu para Buenos Aires, onde permanecerá um mês, provavelmente, observando "in loco" a tremenda e impressindivel crise argentina, tão semelhante à nossa, sob certos aspectos informa-se ainda que a inscrição eleitoral do ex-governador, que fôra anulada pelo S. T. R. acaba de ser revalidada.

Nos ultimos meses, calcula-se em 24% a alta do custo de vida, havendo forte tendencia para agravar-se a inflação. Os preços dos materiais de construção, por exemplo foram aumentados de modo geral, em mais de 50%

* * *

O lider socialista José Molina Jr. declarou que a situação interna do PSB "só será normalizada com medidas energicas e muitas expulsões".

* * *

O sr. Vladimir Piza, ex-braço forte do sr. Janio Quadros na "revolução branca" de 1953 (tostão contra milhão estão lembrados?) considera ilegal a moção da Camara Municipal contra o aumento da CMTC e agora fala fala "em crimes cometidos pelo sr. Janio Quadros, na sua desastrosa passagem pela Prefeitura". O prefeito Piza foi desaprovado e censurado politicamente pelo P. T. B.

xxx

O vice-presidente Jango Goulart, em sua recente viagem de Canossa aos Estados Unidos, informou aos jornais ter-se surpreendido ao verificar que a Prefeitura de Nova York arrecada uma receita seis vezes maior que a de todo o Brasil.

* * *

O famoso pintor espanhol Picasso confessou que o numero de seu telefone em Paris, está em nome do Brasileiro Cicero Dias, a fim de fugir de cacêtes dos quatro cantos do mundo que o importunam sem cessar.

* * *

O sr. André Faria Pereira, desligou-se da UDN, onde sempre militou como lider prestigioso, por discordar do apoio incondicional à politica janista.

* * *

O sr. Jorge Amado, como haviamos previsto nesta coluna, fez um sentido necrologio de seu colega russo Alexandre Fadeiv, presidente da Associação de Escritores Sovieticos, que recentemente se suicidou, conforme comunicado oficial de Moscou "por intoxicação alcoolica". Tanto Moscou como o sr. Jorge Amado, entretanto, esconderam cuidadosamente os motivos reais do suicidio da maxima personalidade do mundo literário comunista, desgosto com o regime, expurgo, motivos semelhantes a Maiakoswski e Esse-nin?). O diretor da revista "Para-Todos", comtudo, não pode fugir a obrigação moral evidente, de dar explicações publicas mais aceitaveis do acontecimento tão doloroso e significativo, que vitimou um seu fraternal amigo e irmão de ideiais, e das causas reais que acorrentaram ao supremo gesto de desespero.

* * *

Os eventuais beneficios da instrução 131 da SUMOC, por muitos considerada mero paliativo, serão anuladas pela asfixiante burocracia que vem atrazando de três a quatro meses as nossas exportações de produtos manufaturados. E' o que informou o industrial Decio Fernandes Vasconcelos, preconizando a urgente simplificação das incriveis exigencias administrativas reinantes, pois do contrario, a elevação inaceitavel dos preços internos nos proximos meses anulará as vantagens das bonificações fixadas pelo governo.

* * *

Os EE. UU. comemoraram singularmente o 11.o aniversario da rendição de Berlim, presenteando a nova Alemanha com um bilião de dolares em armas e equipamentos modernos, para a Wehrmacht, a titulo de doação entre aliados. Como se vê. Depois de dez anos restam apenas cinzas dos monstruosos mitos de Roosevelt e Stalin, violentamente repudiados de um e de outro lado, inclusive como simbolos gigantescos da II Guerra mundial, ruidos em pó diante de seus proprios povos.

* * *

Assegura um jornal suisso que comandante Lionel Crabb o famoso "homem-rã", enquanto desempenhava delicada missão para o Serviço Secreto britanico, sob a quilha do cruzador sovietico ancorado em Portsmouth, foi decretado pelo aparelho de radar russo. Os marinheiros de Krutschev mataram-no e abandonaram o corpo no cais, onde foi recolhido pelos ingleses, enquanto os governantes sovieticos visitavam cordialmente o Palacio de Buckighan.

CAMARA FEDERAL

LIBERAÇÃO DAS VERBAS DESTINADAS AO NORDESTE

PROPOSIÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA LEI SOBRE LOTEAMENTO E VENDA DE TERRENOS

RIO, 25 (Asapress) — Durante o pequeno expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados ocuparam a tribuna varios oradores. Os srs. Oscar Carneiro, do PSD de Pernambuco, Alencar Araripe, da UDN do Ceará, Aurelio Viana, do PSB de A'agoas, e Milton Brandão, do PSP do Piauí, discorreram longamente sobre a questão da liberação de verbas, notadamente, daquelas destinadas aos Estados nordestinos. O ultimo orador afirmou que o povo do nordeste está na iminencia de promover um movimento social de grande amplitude e que por isso advertia o governo da União, a fim de que não procrastinasse ainda mais a adoção de medidas de amparo àquela região.

O sr. Gabriel Hermes reclamou da administração do Loide Brasileiro contra a suspensão da linha Belem-Natal, dizendo que em ambos os portos grandes estaques de mercadorias se acham retidos por falta de navios.

O sr. Benjamim Farah apresentou dois projetos: o primeiro, considerando os servidores e funcionarios da Caixa de Previdencia dos Funcionarios do Banco do Brasil como servidores e funcionarios do referido estabelecimento crediticio; o segundo, mandando incorporar os vencimentos e vantagens integrais dos praças de pré das Forças Armadas, da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, de acordo com a lei 2.283, de 9 de agosto de 1954.

O sr. Anisio Rocha encaminhou à Mesa dois projetos: um, criando a Universidade de Goias; outro, alterando o decreto-lei 58, de 10 de dezembro de 1987, e sua regulamentação. Esta ultima proposição consigna o seguinte: "Ficam as empresas que explorem as atividades unica principal ou acidental de loteamento ou venda de terrenos obrigadas a depositar sua arrecadação em conta bancaria bloqueada ou vinculada, para fins de garantia da execução de obras e melhoramentos prometidos, na quantia equivalente a 50 por cento dessa arrecadação".

Durante o Grande Expediente ocupou a tribuna o sr. Otacilio Negrão de Lima, que discorreu sobre assuntos economicos, com vista ao discurso pronunciado anteriormente pelo representante udenista de S. Paulo, sr. Herbert Levy. Este havia criticado a mensagem presidencial na parte referente às medidas a serem imprimidas pelo chefe do Executivo no setor economico.

Passando à Ordem do Dia, o plenario elegeu, em escrutinio secreto, a comissão especial composta de 30 membros, com representantes de todos os Partidos, para emitir parecer sobre a denuncia formulada, por crime de responsabilidade, pela comissão parlamentar de inquerito contra o atual ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso.

O sr. Aarão Steinbruck obteve assinaturas indispensaveis para a ocupação de uma comissão parlamentar de inquerito para, dentro de seis meses, apurar as denuncias veiculadas pela imprensa contra as más administrações dos institutos de pensões e caixas daquelas instituições.

Passando à Ordem do Dia, em primeira discussão, foi aprovado o projeto que altera o quadro da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.

A seguir a sessão foi encerrada.

Más condições atmosfericas ontem na rota São Paulo-Rio

Devido ao mau tempo reinante na rota São Paulo-Rio, todos os aviões que decolaram na manhã de ontem, em Congonhas, não lograram chegar ao destino. Muitos voltaram a São Paulo poucos minutos após a decolagem. Outros se desviaram da rota, tendo descido em aeroportos proximos da Capital. Somente durante a tarde as condições atmosfericas permitiram vôos regulares entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Juscelino segue hoje para Campina Grande

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica segue amanhã às sete horas para Campina Grande, para o encerramento do encontro dos bispos, no nordeste, que se realiza naquela cidade.

TAMBEM OS ESTUDANTES CARIOCAS CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

RIO, 25 (Sucursal) — Os estudantes marcaram prazo para que a Prefeitura e a Light se manifestem a respeito da pleiteada redução dos preços nas passagens de bondes, e ameçam paralisar todo o trafego do Rio de Janeiro, caso não se decida a questão dentro do tempo estabelecido que é o dia 29 do corrente mês. Essa resolução foi tomada numa reunião realizada ontem à noite, na União Metropolitana dos Estudantes. Antes da data marcada procurarão obter audiencia do presidente da Republica, a quem apresentarão memorial com centenas de assinaturas, colhidas nos meios universitarios e estudantis em geral.

CONTINUAM OS FUNCIONARIOS DA CMTC A EXIGIR 40% DE AUMENTO SALARIAL

Luta pela readmissão dos grevistas dispensados — O motorista não ganha em media 9 mil cruzeiros

Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram ontem os srs. Cneu Dantas e Timoteo Spinola, membros respectivamente das comissões de salarios dos motoristas e dos carris urbanos. Na Capital da Republica manterão conversações com o sr. Parsifal Barroso, no sentido de relatar ao sr. ministro do Trabalho os acontecimentos em São Paulo, que culminaram com a greve dos funcionarios da CMTC. O sr. Cneu Dantas afirmou que as declarações do prefeito Toledo Piza com respeito aos niveis salariais, que alcançariam em media 9 mil cruzeiros, são falhas e inveridicas, e que estava levando ao ministro uma serie de envelopes de pagamentos que provariam a falsidade daquelas declarações. Por outro lado, frisou que os trabalhadores da CMTC estão firmemente no proposito de alcançar os 40% de aumento desejados, ao mesmo tempo lutando pela readmissão dos grevistas dispensados.

CAMPANHA CONTRA OS FALSOS DENTISTAS

O Correio Paulistano se propos fazer minucioso, perseverante, pormenorizado trabalho de investigação em torno de denuncias positivas recebidas ha tempos, sobre o exercicio da profissão de dentista, por individuos que haviam obtido o respectivo diploma mediante o pagamento em dinheiro a graduados funcionarios federais. Publicamos, com dados coligidos, varias reportagens, todas elas com essa finalidade, a qual foi plenamente alcançada.

Uma carta recebida do presidente da Associação Regional Odontologica de Rio Preto, sr. Batista Marconi Netto, levou-nos a suspender por alguns dias a publicação de outra serie de reportagens, com novas informações sobre o escandaloso comercio de diplomas, constando delas os nomes dos implicados nessa delituosa forma de corrupção. Estamos procedendo a investigações em setores onde os falsos dentistas são mais numerosos, e voltaremos a publico, para continuar no proposito que nos impusemos de colaborar com as autoridades estaduais nesse sentido.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Força Para a Redenção do Nordeste

A conferencia dos bispos do Nordeste, ora instalada em Campina Grande, na Paraiba, constitui mais uma iniciativa da Igreja, destinada a concorrer para a melhoria do padrão de vida das populações nordestinas, do mesmo passo que vai oferecer ao governo elementos para uma providencia — se o governo quiser toma-la, — de cujos resultados poderá advir o minoramento da sorte miseravel dos nossos patricios daquela região.

Nunca se confinou a Igreja no Brasil às suas estritas obrigações espirituais, pois, segundo o conselho de Leão XIII, é "preciso ir ao povo" viver com ele, sentir as suas magoas, os seus sofrimentos, as suas dificuldades, e o drama quotidiano vivido pelo homem brasileiro, em contato com a terra dos tropicos, sem recursos, sem meios para ter uma vida melhor e mais feliz. Em todos os pontos do pais, a Igreja está vivendo com o povo. No Rio, o arcebispo Dom Helder Camara subiu às favelas, com a finalidade de tentar resolver esse problema. Surgiram, é verdade, alguns embaraços à sua ação, numa campanha, tão tola, quanto curiosa, pois dizem os seus autores e adeptos que se for solucionado o problema das favelas, virão mais nordestinos para o Rio, e ficará ainda mais dificil a vida na grande metropole. Mas o arcebispo continua o seu trabalho, pois não é possivel dar ouvidos a estultas considerações.

Agora, em Campina Grande, hierarcas da mais castigada das regiões do Brasil, a região entre todas martirizada pelo clima inclemente, pelo rude calor dos tropicos, reuniram-se numa conferencia, cujo encerramento será presidido pelo sr. Kubitschek, e vão oferecer, ao governo depois de alguns dias de debates, sugestões para um trabalho eficiente e metodico, visando à salvação daquela pobre gente. Cuida a Igreja da incorporação de uma população numerosa, tenaz e resistente, aos beneficios da civilização e da cultura, beneficios que, de resto, são desfrutados por uma reduzida minoria, em todo o pais. O fim é assegurar ao nordestino condições de vida digna, menos injustas e mais humanas, ou menos desumanas.

Somos um pais, onde o desenvolvimento se faz em estadios dispares. O centro e o nordeste, à parte algumas regiões, dentro dessas regiões mais vastas estão ainda, praticamente, na fase economica e social de há dois seculos. O homem do Nordeste vive, em grande numero, na quadra pouco mais do que pre-politica da economia, tendo, ainda, da sociedade a noção primaria dos que estão muito proximos da natureza ainda não conquistada pela tecnica. Dai as suas fugas para o sul, para as zonas mais prosperas, onde, pelo menos, a miragem de melhores salarios, lhe acena com a ilusão de alguma fartura.

Conhecem os bispos do Nordeste o que é a região onde pastoreiam as almas. Estão em contato diario com os nossos patricios, que ali penam a dura pena de viver sob um sol causticante, numa terra onde ainda a civilização e a cultura não assentaram em definitivo. Podem, portanto, e estão em condições de faze-lo sem interesse politico-partidario e sem demagogia, colaborar com o governo, para a elevação de nivel daquela vasta população. A conferencia de Campina Grande se realisa com esse objetivo. E' uma arregimentação coletiva, um mutirão dos hierarcas, para a obra coletiva da redenção do brasileiro do Nordeste, que tem os mesmos direitos, pelo principio da justiça distributiva dos brasileiros das regiões mais prosperas.

A Igreja, que é sempre missionaria, cumpre mais uma missão, essa, de vir a publico para contribuir, com o seu quinhão, o quinhão da experiencia de seus hierarcas, no encaminhamento, para a solução, dos problemas que afligem uma larga area demografica do nosso territorio. De "Os Sertões" aos nossos dias, o progresso foi literalmente gigantesco, no mundo da ciencia e da tecnica, mas no livro admiravel encontramos paginas que são ainda atuais, sobre o homem do interior do Brasil, curtido pelo sol, caido quase no fatalismo da resignação, no seio de uma natureza, que não se modifica, para a qual não se aporiam providencias, que resultem no desestimulo para a fuga, de que o "pau de arara" é o dramatico, pungente exemplo.

O trabalho em favor do homem do Nordeste, o esforço para integrar o nosso patricio nos beneficios da civilização e da cultura, é o que pode haver de mais digno, de mais superiormente compativel com a missão da Igreja no Brasil.

A presença do sr. Juscelino Kubitschek no encerramento da conferencia confirma a importancia politico-administrativa da reunião, pois o presidente estará habilitado com elementos que lhe serão postos nas mãos, para o conhecimento mais amplo da região. Na sua complexidade o fenomeno, que é humano, politico, social, economico, administrativo, pode ser resolvido, desde que o governo se decida, efetivamente, a faze-lo. Colaboradora do governo, no caso a Igreja, é mais uma força para a redenção do Nordeste.

IMINENTE UMA CRISE NO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Sucursal) — Noticia divulgada pela "Folha da Tarde" sobre a iminente renuncia do secretariado rio grandense agitou os meios politicos locais.

Nossa reportagem procurou ouvir o governador a respeito das informações daquele jornal, mas o chefe do Executivo riograndense excusou-se a fazer qualquer declaração, dizendo apenas que nada tinha a dizer sobre a referida noticia.

De outras fontes autorizadas do governo, todavia, colhemos que a versão ontem veiculada tem inteira procedencia, sendo provavel que apenas se aguarda o regresso do sr. Euclides Tricches dos Estados Unidos para consumar-se a renuncia coletiva. Neste caso, caberia aos partidos integrantes da "Frente Democratica", PSD, PL e UDN indicar novamente os titulares das pastas governamentais, podendo inclusive ser reconduzidos alguns dos atuais secretarios.

Ha três candidatos à presidencia do PR

RIO, 25 (Sucursal) — Com a nomeação do sr. Candido Mota Filho para o S.T.F., ficou vaga a presidencia do PR nacional. A escolha de seu substituto deve ocorrer na proxima semana. Até o momento, três são os candidatos com maiores possibilidades de exito: srs. Bernardes Filho, de Minas; Atilio Vivacqua, do Espirito Santo, e Rocha Loure, do Paraná.

POSIÇÃO DA IGREJA FRENTE AOS PROBLEMAS DO NORDESTE BRASILEIRO

ASSUNTOS EM DEBATES NO "ENCONTRO DOS BISPOS" DO NORDESTE — OS AÇUDES E O ELEMENTO HUMANO — OS ENTRAVES DA BUROCRACIA

RIO, 25 (Sucursal) — Em sua edição de hoje, o "Globo" publica a seguinte reportagem sobre o "Encontro" que ora realizam altos dignitarios da Igreja em Campina Grande:

— "O problema do homem nordestino neste "perigoso encontro", como já classificaram o democratico conclave que nivela bispos e leigos diante do quadro de desolações e poucas esperanças que se desenha da Bahia para cima, está fazendo a Igreja caminhar em marcha batida ao encontro de soluções que, à primeira vista, poderão causar espanto. A principal delas é a desapropriação das areas que circundam os acudes e dos chamados vales umidos e secos. O Episcopado defende-a com ardor e convicção, voltado para o drama do campesino, que, diante do abandono pelo Poder Publico, descaso pior do que os flagelos da natureza, deixa lavoura, casa, mulher e filho "ao Deus dará" e, prometendo voltar, parte para o Sul, levando estampado no seu aspecto fisico o cortejo de miserias e revoltas que lhe marcaram a alma. A Igreja nem consente que se dê a esse homem o nome de migrante. Quer que o designativo seja mais real e corajoso — retirante. Ele foge com pavor e indignação, não permitindo que se depositem muitas esperanças na sua atuação futura.

A IGREJA ARRISCA

Dom Fernando Gomes, Bispo de Aracaju, frisou que a situação chegou a tal ponto que a Igreja teve de convocar esse Encontro, em que Ela se arrisca evidentemente, pois chamou a si a tarefa de despertar a responsabilidade dos homens publicos.

— Se depois de tudo isso falhar a execução, lamentaremos profundamente. A culpa, então, não será dos bispos, que, ao menos, não cometeram o gravissimo pecado da omissão diante do Nordeste aflito e pobre.

DUAS CONDIÇÕES

Há sete anos Bispo de Aracaju, dom Fernando Gomes, fez uma obra notavel, na capital de Sergipe: acabou com o mendigo das ruas, conseguindo que o povo deixasse de dar esmolas e contribuisse para o Serviço de Assistencia à Mendicancia (SAME), à custa do qual vivem, hoje setecentas familias. S. emcia., um dos ardorosos defensores das desapropriações, situando a questão do ponto de vista doutrinario, acentuou:

— A Igreja aceita esse golpe na propriedade privada, desde que dado em nome do verdadeiro bem comum e com o pagamento imediato e justo ao dono expropriado. Em relação ao Nordeste a situação é perfeitamente adequada. Quanto ao destino posterior só o estudo especifico de cada região pode esclarecer, pois, enquanto em um local pode ser preferivel ocupar a terra com culturas experimentais de carater oficial, em outros o melhor talvez seja redistribui-la entre pequenos agricultores.

DESAPROPRIAÇÃO IMEDIATA

Dom Eugenio Sales, bispo-auxiliar de Natal, deixou bem claro que tambem é partidario da desapropriação, desde que feita por motivo relevante e com justiça, relativamente ao proprietario. No Nordeste, há grandes areas onde o "motivo relevante" existe no rigoroso sentido do termo. Como exemplo s. emcia., citou os vales umidos que acompanham o litoral. E dom Eugenio Sales advertiu:

— Mas o governo deve desapropria-los já, antes de fazer a drenagem. Hoje, pouco ou quase nada valem. Uma vez drenados, porem, os donos lembram-se de que eles existem e correm a ocupa-los para exigir bom preço, tirando proveito de uma valorização a que são completamente estranhos.

Em seguida, frisando que a Igreja não condena indiscriminadamente o latifundio, de vez que há culturas que exigem grandes areas, ressaltou que o ideal a atingir é facilitar ao homem o acesso à terra propria.

COM OU SEM CHUVAS

E, concluindo, dom Eugenio Sales citou um caso, apenas, para exemplificar que a atuação pronta e facil do governo pode salvar regiões enormes:

— Não digam que de nada adiantarão as providencias humanas porque, em suma, tudo dependeria das chuvas. No Vale do Acu, temos doze mil hectares de terras de aluvião com agua a cinco metros de profundidade. Fosse essa area irrigada com motobombas e, chovendo ou não no Estado, o Rio Grande do Norte teria sempre feijão, arroz, milho e outros cereais durante o ano inteiro. Até então, não podiamos pensar nisso senão como um sonho. Agora, porem, temos fundadas esperanças de que deste encontro resultarão muitos e bons frutos para o Nordeste.

INSTIGADORES DO BEM COMUM

Esta pergunta não deve ser apenas local. Naturalmente, o pais inteiro indaga — que traço de união existe, agora, entre os bispos e o governo para justificar este Encontro? E muitos já querem saber até a quem deverão incriminar, caso haja algum fracasso.

A principal resposta que colhemos para essas interrogações foi a de dom Helder Camara, secretario geral do Encontro dos Bispos do Nordeste e representante pessoal do cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

— Nossa posição em face do governo nem é a de fiadores das promessas oficiais nem tambem de fiscais da ação do Poder Publico. Funcionamos como instigadores do bem comum. Terminado o Encontro, continuamos em missão parecida, estimulando o cumprimento das medidas anunciadas aqui, e isso tanto junto ao Poder Publico como junto aos orgãos que tenham assumido o compromisso de trabalho conjunto. Tenho certeza que a imprensa — que tão de perto acompanhou nosso Encontro e tão bem apreendeu os altos propositos que nos animaram — ajudará a defender para o Nordeste um tratamento que será, inclusive, de estrita inteligencia por parte do governo federal e o do resto do pais.

PEDRA DE TOQUE

E, antecipando conclusões já assentadas no conclave, d. Helder frisou:

— Fixamos uma experiencia de entrosamento de tecnicos e verbas em torno de um problema vital para cada Estado do Nordeste. Tecnicos, bispos e povo são unanimes em reconhecer que há uma pedra de toque quanto à sinceridade da realização da experiencia-piloto; é imediata liberação das verbas nordestinas. Outras regiões poderão, talvez, esperar que as verbas cheguem no segundo semestre ou no fim do ano. No Nordeste isso significa desemprego, desorientação, serviço parado, êxodo rural. Não sei como o governo poderá atender a esse reclamo de todo o Nordeste. Talvez seja o caso — de vez que a receita federal em grande parte se baseia no imposto de renda cuja arrecadação só termina no segundo semestre — da antecipação pelo Banco do Brasil de verbas orçamentarias, que são sangue e vida para regiões subdesenvolvidas como o Nordeste.

DESABAFOS

O Encontro dos Bispos do Nordeste foi uma oportunidade excelente para desabafos. Quase todos, religiosos e tecnicos, aproveitam as reuniões que se sucedem ininterruptamente, desde as 8 até às 20 horas, para relatar, ora em tom ironico ora de forma violenta, certos fatos e episodios que, até agora, mantinham em reserva por falta de uma oportunidade como esta ou do estimulo que advem das palmas que acompanham a reclamação ou o protesto veemente de um Bispo de aspecto grave ou de um especialista que parece medir e pesar cada palavra.

Um problema que vem à tona em todos os debates, seja no grupo de Agricultura, de Colonização, de Credito Rural como no de Serviço Social, é o da intromissão da politica. Chegaram até, numa sala onde havia dez tecnicos e seis bispos, a discutir uma recomendação para que o Governo entregasse as tarefas do Serviço Social Rural a entidades que estivessem fora e acima do alcance dos olhares cobiçosos de deputados, vereadores e chefes politicos. D. Eugenio Sales, Bispo-Auxiliar de Natal, disse mesmo que "de 20 a 30 por cento do quadro das repartições são reservados para acalmar e ajeitar politicos, pois o cabo-eleitoral reafirma seu prestigio substituindo a professora, o delegado e os chefes de serviço".

Outro fenomeno em foco é o da burocracia, que começa a perseguir e prejudicar o homem do campo desde o Rio de Janeiro até as estações agropecuarias instaladas no sertão. Exemplos incontaveis são citados, acompanhados de candentes comentarios e de relatos pitorescos, como o de certo Bispo que ficou um mês, do Palacio do Catete para o Ministerio da Fazenda e deste para o Banco do Brasil, a fim de levantar o dinheiro de que tinha necessidade para que não se visse na contingencia de espalhar numa capital pequena e pobre quase mil mendigos esfomeados e revoltados. E sua "via crucis" só terminou quando a calma e humildade do Pastor cederam lugar a uma explosão indignada que deixou espantadissimos os oficiais de gabinete.

Mas como resolver tudo isso em termos humanos e realistas? As discussões giram principalmente em torno disso, e o que se tem como pacifico é que será impossivel fugir de todo aos tentaculos politicos e à onda eleitoralista. Tentar-se-á, por isso, apenas diminuir sua influencia, contendo mais ou menos à distancia certos senadores, deputados, vereadores e "coroneis"...

A PEDIDOS

NEM TUDO É PAISAGEM APENAS

RACHEL DE QUEIROZ

Não, não é verdade quando politicos, querendo fazer média, dizem que a inquietação existe apenas aqui no Rio e que o homem da provincia só pede aos seus dirigentes paz e silencio para poder trabalhar. E' mentira, ou é pelo menos uma meia verdade, nascida da má observação e do interesse. E' certo que o homem do interior não se agita como o carioca. Mas é que êle vive do lado de fora da empanada do circo e portanto não assiste ao trabalho dos palhaços, dos equilibristas e dos engole-fogo. Assim, não colabora na claque a nem veia os mais desastrados. Mas, usando de outra comparação, pode-se dizer que o homem do interior é como quem assiste a futebol pelo radio. Não pode atirar garrafadas ou flores no time ou no juiz, mas torce, e como torce! Quando êle mostra desinteresse é porque está aborrecido, porque acha que há marmelada no jogo.

A gente pensa que êles não sabem de nada. Sabem, sabem muitissimo bem. Um matuto semi-analfabeto conhece em linhas gerais a situação do pais, e, se ignora os nomes deste ou daquele figurão, sabe direitinho quem são os ladrões e quem são os herois — e é isso que importa. Agora, o que êle é, é um desencantado. Curioso, como ficou cético o homem do interior. Crédulos, ignorantes, sugestionaveis, são estes frivolos homens urbanos, que um discurso ou um demagogo podem arrastar a qualquer parte. Mas lá dentro do Brasil o demagogo encontra outra resistencia. Primeiro, porque êle não fala a linguagem local. Há na sua frase, nos seus conceitos e possivelmente na apresentação dos seus ideais humanos e sociais, uma falta de afinação essencial com os conceitos e ideais do homem da provincia. Por que o cidadão do interior é mais realista. Vive mais perto da terra, tem as suas reivindicações reduzidas às necessidades essenciais. Há uma desproporção tão grande entre o que o demagogo prega como conquista social e as coisas a que o povo de terra-adentro aspira e necessita que todas as pregações civicas daquele parecem a este abstratas ou queris. Maioria absoluta ou relativa, parlamentarismo e presidencialismo, voto secreto, reforma da Constituição, isso realmente são apenas palavras para êle. Porque na verdade, negadas ou concedidas, não lhe alteram essencialmente a vida em nada.

Aí, mas isso não quer dizer que ele esteja morto. Basta apenas que uma idéia ou uma esperança o convença ou o apaixone. Temos então a maquina desencadeada, e ai não se pode saber nunca quando é que ela há de parar.

Por isso considerei uma grande imprudencia a declaração de certo homem-chave do momento de que "não fui ditador porque não quis". Pode ser que ele se proclamasse, pode ser que ele se aguentasse no poder por algum tempo. Mas a minha impressão pessoal é que ele ao fazer as contas dos seus trunfos pensou apenas em termos de tanques e tropa aquartelada, na plebe das cidades apavorada, ante o aparato belico. Não cuidou nesse imponderavel, nesse fundo de mar — nesses sessenta milhões de criaturas espalhadas por ai — e que não são nem cegas, nem surdas, nem mudas, nem doidas. Esta gente que não parece mas está atenta. E que principalmente está farta.

Sim, achei a palavra. Eles não são indiferentes, nem amorfos e cretinos como se diz e se crê. Estão é fartos, cheios. Teria pensado o homem-deus-da-guerra que essa gente toda — sem se impressionar com o armamento, mormente porque não o vê, por que o sabe longe — que essa gente poderia não concordar?

Um sintoma evidente do que digo foi o estranho interesse que esse povo dito indiferente — porque não se pronunciou a 24 de agosto, nem a 10 ou a 21 de novembro, nem a 31 de janeiro — o interesse apaixonado que ele tomou pela aventura Veloso-Lameirão. Ande-se por qualquer cidade ou povoado do sem-fim do Brasil. Quixadá ou Vitoria da Conquista, e suponho que igualmente no Sul, pois este Brasil é todo igual, benza-o Deus! E verse-á, como eu vi, a singular paixão desses aparentes apaticos pela "revolução do Amazonas", como a chamam. Não quero entrar aqui no merito do gesto dos aviadores. Discuto apenas as suas repercussões. Que foram mais profundas, muito mais apaixonadas do que aqui se imagina. Acaso ou ciencia, os moços de Jacareacanga souberam tocar uma veia escondida no coração do povo. Seria o panache, seria o proprio desespero da causa, seria o louco desafio de um contra milhões. A verdade é que eles hoje andam na boca dos cantadores e nos sonetos das paginas literarias dos jornaizinhos de aldeia. Estão nos apelidos de rua, e até no nome dos meninos que se batizam.

Sim, o homem do interior já descobriu, sozinho, que tudo está gravemente errado nesta terra. Não se mexe ainda porque é da sua natureza o ser vagaroso, porque carece de liderança e carece principalmente de um ideal ou de um programa. Mas a sua inquietação, o seu descontentamento e a sua capacidade de demonstrar esse descontentamento são fatos pouco reconhecidos e contudo inegaveis.

Disse certo autor que o principal fator de exito da pregação cristã na sociedade romana foi a circunstancia de ter o povo ficado ateu, descrente dos deuses velhos, pronto para receber no coração e no altar vazios o deus novo. Pois, comparando, pode-se dizer que o nosso povo politicamente anda ateu. Cuidado se aparecer algum evangelista pregando uma fé sedutora.

Não há povo amorfo. Não há massa bruta e indiferente. A massa é formada de homens, e a natureza de todos os homens é a mesma: dela é a paixão, o amor, a gratidão, a colera, o instinto de luta e o instinto de defesa.

Todas as grandes convulsões historicas nasceram dessa incompreensão essencial: os homens de cima pensam que a massa é carne morta porque a trazem debaixo dos pés. Mas a carne viva não é carne morta, por mais pisada. Cito só um exemplo: lembrai-se da China — massa amorfa, povo sem substancia, vencido pela velhice e pela fome, de que todo europeu arrancava o seu quinhão, e humilhava, abusava, vendia e alugava? De repente, quase sem aviso, em que fera se transformou a massa amorfa!

Este é o meu humilde, sincero, honesto depoimento: o povo, o lá de dentro, o homem do campo, da pequena cidade, da mata, da serra, do pampa, está ficando desesperado. Ganha tão miseravelmente que, se não reduzisse as suas necessidades a quase o mesmo nivel de vida de um bugre, não se poderia manter vivo. Em lugares onde o jornal diario é de 20 cruzeiros (e há muitos lugares assim), o feijão está a 12, o açucar a 14, a carne a 40. Pão nem se come mais. Um metro de pano custa no interior mais caro do que aqui, e assim um talher, um cobertor, um carro de linha. O transporte não existe mais, as vias-ferreas falidas, a gasolina inacessivel. Instrução — bem, isso são luxos.

Os "donos" do Brasil se embalam portanto numa falsa segurança. Pois se há pais sem dono é este. Se há um país desenganado envergonhado de si mesmo, vencido, faminto, nu, doente, analfabeto, irritado, é este. E descrente, e danado da vida. E muito mais pronto do que se imagina a acompanhar alguem que lhe fale ao coração, que lhe dê não só esperança de dias melhores, mas um pretexto para se orgulhar de si mesmo. Que lhe devolva o seu amor proprio, pois sessenta milhões de pessoas têm a mesma necessidade de amor proprio que uma pessoa sozinha multiplicada por sessenta milhões de vezes.

Oxalá esse alguem, esse estandarte, essa coisa que o povo espera, não seja um guia de desgraça. Não seja um novo Antonio Conselheiro, porque, se o for, talvez o destino deste país seja se acabar como um imenso, um espantoso Canudos.

(Transcrito de "O Cruzeiro" de 26-5-1956).

A PROPAGANDA COMUNISTA NO BRASIL DENUNCIADA PELO VATICANO

O mundo conhece perfeitamente o que se passa em nosso país no que respeita à propaganda extremista, sabe que o PCB, declarado fora da lei e portanto proibido de exercer qualquer atividade, aí tem estado de movimentos livres, fazendo os seus chefes tudo quanto lhes apraz, com tribunas, com imprensa, com locais para reuniões e até para congressos. Esse estado de coisas acaba de ser denunciado pela emissora do Vaticano, que historiou a proscrição teorica do Partido Comunista, dizendo que de fato o comunismo não está interdito no Brasil, pois conta, segundo citou o locutor, 40 jornais.

"Na grande cidade industrial de São Paulo — declarou a radio do Vaticano — os marxistas controlam os sindicatos, com um total de 200 mil inscritos"... Não é facil contestar essas afirmativas da emissora catolica e todos nós sabemos as influencias que se fazem sentir no seio do sindicalismo, produzidas para criar no ambiente laborista um clima de insatisfação e hostilidade contra os governos e o elemento patronal.

"Há alguns anos — diz a emissora da Igreja — ordens foram dadas para a detenção de 12 dirigentes vermelhos, mas não houve nenhum resultado. Os chefes comunistas fazem-se ouvir novamente. Alguns voltaram de Moscou com instruções aperfeiçoadas para declarações e cartazes. Atacam as "leis reacionarias", exigem anistia politica geral e fazem-se os paladinos do restabelecimento das relações diplomaticas com a União Sovietica".

E' o que exatamente acontece, o que revela que as autoridades da Igreja estão perfeitamente informadas do que está ocorrendo em nosso país. E' este, o trecho final da radio do Vaticano. "A Argentina, o Brasil e a Colombia, chamados ABC, são o ponto-chave do continente ibero-americano. O renascimento do perigo comunista nessas nações pode ser causa de graves consequencias para o mundo inteiro" Há um equivoco a corrigir: o chamado ABC é constituido pela Argentina, Brasil e Chile. Entretanto, o argumento não perde o seu valor, ao contrario, mais se acentua. Verdade é tambem que os comunistas, "pela lisonja e pela propaganda, procuram infiltrar-se nas Forças Armadas, para atrai-las a si".

Em resumo, no comentario da emissora do Vaticano está perfeitamente retratada a situação do Brasil no que concerne às atividades dos adeptos de Moscou. Isto aqui, por mais que algumas autoridades digam em contrario, é um campo aberto à propaganda vermelha, crescendo constantemente as linhas auxiliares, as alianças espurias, as meias capitulações, os movimentos suspeitos, como esse que pretende sindicalizar o elemento agrario, o que significaria levar a desordem para o campo fazendo que acima da produção agricola pairasse, dominadora, a produção de mentalidades conturbadas, multidões de ingenuos, de pessoas de boa fé inteiramente à mercê de desordeiros e espertalhões que aspiram ao "comissariado do povo" quando não levam as suas pretensões mais alem.

No caso dos comunistas e do comunismo, damos perante o mundo uma lamentavel demonstração de ausencia de sinceridade deixando de cumprir leis que significam a defesa do regime a preservação da segurança e da soberania nacional, e permitindo que durmam nas gavetas dos departamentos policiais mandados de prisão que as autoridades responsaveis não cogitam de cumprir, animando, com a sua complacencia, o desenvolvimento da propaganda comunista e colaborando dessa maneira no crescimento do prestigio dos chefes vermelhos.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia .. 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

A "FUNCIONOFOBIA" DO REPRESENTANTE ABECEBISTA

Com o seu futuro garantido pelos haveres que certamente possui e pelo gordo subsidio que recebe, o deputado Lauro Pozzi não quer que os funcionarios do Estado ganhem mais do que estão percebendo e nem que solicitem melhoria de vencimentos, qualquer que seja o tom que empreguem na sua postulação. Representante do ABC na Assembléia Legislativa, sua cartilha politica não admite que o servidor estadual peça melhor remuneração, que peça humildemente, argumentando com a elevação do custo de vida, desfiando o rosario de lamentações perfeitamente cabiveis porque afinal o encarecimento dos generos, das utilidades e dos transportes aí está esfrangalhando o orçamento domestico, apoquentando a mais não poder os que vivem sujeitos a rendimentos escassos, que não variam para mais como variam as cotações dos produtos de consumo forçado.

Há seculos que se pensa e se diz que pedir não constitui crime. Vem agora o sr. Pozzi, alterando o ditado antigo, insinuar que é crime, e o faz com estas palavras: "E' preciso, de vez para sempre, acabar com essa mania de estar pedindo e pedindo mais aumento". "Se os vencimentos servirem — acrescenia o deputado do ABC — muito bem; se não, há outras atividades, outros meios de vida, no comercio, na industria, na agricultura, pois estamos num regime democratico em que a atividade é livre e não obrigatoria"

Evidentemente, o sr. Lauro Pozzi é mais, muito mais realista que o rei, ou seja, que o sr Carvalho Pinto, que, homem inteligente e sensivel, reconhece as tremendas dificuldades com que o funcionalismo estadual se defronta e procede a estudos para atende-los na medida do possivel, considerando sempre a situação financeira do Estado e a necessidade de acabar ou reduzir sensivelmente o "deficit orçamentario

Nós somos pela disciplina do funcionalismo, pela sua subordinação a horarios e regulamentos, não podemos admitir que ele falte aos seus deveres, mas tambem não compreendemos que se lhe negue direitos, principalmente o direito à vida. E' por isso que lamentamos a oratoria "funcionofoba" do representante do ABC na Assembléia Legislativa. Constatemos a burocracia. Combatemo-la como um mal, um cancro. Mas ela é inerente ao regime, à politica de clientela, à democracia. Quanto ao funcionario, achamos que ele deve viver.

Termina hoje o prazo dado aos banqueiros

RIO, 25 (Sucursal) — Retirando todo o dinheiro que tinha depositado nos Bancos e organizando a classe nos locais de trabalho, a diretoria do Sindicato dos Bancarios prepara-se para a greve que a assembléia da classe já decidiu declarar, se os empregadores não atenderem suas reivindicações de aumento salarial até amanhã.

No encerramento do prazo concedido aos empregadores, a diretoria do Sindicato dos Bancarios convocará nova assembléia com o objetivo de fixar, definitivamente, a data da greve.

Solução do problema do abastecimento

RIO, 25 (Sucursal) — Na reunião realizada hoje no Palacio do Catete, para tratar de importantes questões ligadas ao abastecimento, o presidente Juscelino Kubitschek nomeou uma comissão constituida dos srs. Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal; cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP, e Helvecio Xavier Lopes, secretario-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento a fim de apresentar, com a maior brevidade, um plano de emergencia para a solução dos problemas de abastecimento.

Plano rodoviario federal para escoar as safras agricolas

FAVORAVEL O MINISTRO DA AGRICULTURA AO COMERCIO COM TODOS OS PAISES DO MUNDO

O povo deve discutir o assunto — "Não devemos temer as consequencias politicas de tal comercio"

Antes de embarcar para o Rio de Janeiro, na manhã de ontem, o sr. Ernesto Dorneles, ministro da Agricultura, teve oportunidade de se manifestar favoravelmente ao comercio do Brasil com todos os paises do mundo, afirmando:

— "Não há razão para temermos as consequencias politicas do comercio com os comunistas, já que temos a certeza de que o nosso regime é melhor do que o deles. Por outro lado, a meu ver, as vantagens economicas inerentes ao referido comercio são bastante grandes e a discussão do assunto deve verificar-se em todo o territorio nacional. Uma coisa é certa: Os Estados Unidos estão tirando grande proveito do comercio com os comunistas".

ESCOAMENTO DOS CEREAIS

Em companhia do ministro da Agricultura, compareceu em Congonhas o sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura. E teve oportunidade de completar as declarações do sr. Ernesto Dorneles no que diz respeito às providencias oficiais visando ao escoamento das safras de cereais para os mercados consumidores. O ministro declarou que existe um grande plano rodoviario federal nesse sentido, o qual se completa com os planos estaduais. E o sr. Jaime de Almeida Pinto afirmou que particularmente sobre os cereais paranaenses (seu transporte para São Paulo) o plano do Executivo paulista oferecerá os resultados desejados.

Em tese o sr. Ernesto Dorneles acredita que o escoamento das safras agricolas pode ser realizado com os recursos existentes atualmente, necessitando tão somente que a execução do plano se processe sem interferencia de especuladores.

ONIBUS ELETRICOS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 25 (Sucursal) — O prefeito Negrão de Lima acaba de criar uma comissão para estudar a instalação de onibus eletricos nesta capital. Essa comissão terá a incumbencia de organizar, fixar o capital e propor os estatutos de uma sociedade de economia mista, que deverá assumir os encargos da operação do sistema e planejar a coordenação dos transportes coletivos de superficie no Distrito Federal.

PROMOVE O SESC CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Palavras do sr. Luiz Roberto Vidigal inaugurando o curso que se realiza sob os auspicios do Instituto de Sociologia e Politica

Sob os auspicios do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o Serviço Social do Comercio, SESC, vem de inaugurar no centro social "Bento Fires de Campos", no Tatuapé, um Curso de Legislação Trabalhista e Orientação Sindical, para comerciarios.

A solenidade de inauguração do curso, esteve presente o deputado Luiz Roberto Vidigal, presidente do Conselho Regional do SESC e presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo que, ao falar sobre a significação do curso que se iniciava, ressaltou sua importancia para a harmonia entre patrões e empregados e para a paz social, no pais, pois os comerciarios, através de estudo das leis sociais, atingem um conhecimento profundo dos seus direitos e dos seus deveres, ajudando a solucionar os problemas de relações humanas e sociais.

Esteve, tambem, presente o sr. Paulo Edmur de Sousa Queiroz diretor do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio.

O sr. Tavares de Mello, chefe da Orientação Social do SESC, apresentou o prof. Deive Saloni, que ministrará o curso. Em sua oração, fez referencias à nova mentalidade patronal, que se faz sentir através de iniciativas como a que se punha em pratica, debatendo os problemas sociais de interesse comum, para seu melhor conhecimento e para melhor soluciona-los.

Finalmente, falou o prof. Deive Saloni, expondo o plano geral e o programa do curso.

EFEMERIDES

26 DE MAIO

1592 — Constou à edilidade "que se tomarão indios e indias nesta villa sem mãdado do senhor capitão e que por os deixare levarão por eitos e que suas merçes mãdasen tirar diso hua devasa para se evitaren tãtos malles e desenquietasões".

1636 — Em vereança foi empossado Miguel Costa no cargo de almotacel, que devia exercer com eficiencia, o que "prometeo fazer".

1670 — Em reunião da edilidade se trata da "viagen recommendada do senhor governador deste Estado, pera que os moradores desta capitania fosen a estingir he afugentar os indios muito barbaros que infestão a sidade reconcavo, he moradores da baia, tendo comparecido o capitão estevão ribeiro baião e seo adjunto bras rodrigues de arzão que eles ambos se oferesião pera a dita jornada do sertão da baia".

1731 — Não se realizou vereação "pellos vereadores estarem auzentes com temor das bexigas".

1764 — Foi requerido em vereança "se passe mandado para se fazer a ponte de Anhabau debaixo por estar arruinada". Era a Ponte do Piques.

1770 — Em vereança se reuniram os edis "em as casas do juiz ordinario e presidente do Senado o capitão José Gonçalves Coelho por cauza da casa da Camara se achar arruinada".

1796 — Reunido o pessoal da governança "nas casas da Camara sahiram em corpo de tribunal cobertos com o real estandarte a assistirem à real festividade de Corpo de Deus, indo à frente o estado do senhor São Jorge e todas as bandeiras dos officios mecanicos com os seus juizes delles, para a Santa Se Cathedral, com os cidadãos convidados para carregarem o palio na procissão, a assistirem á missa cantada, e acompanharem a procissão na forma que é costume".

1824 — D. Pedro I dirige uma proclamação aos paulistas, concitando "a marchar e a engrossar as fileiras dos que cercam Montevidéo".

1847 — Morre nesta capital o bispo diocesano de S. Paulo, d. Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade.

GOVERNO DO ESTADO

FACULDADE DE MEDICINA EM BOTUCATÚ

Soubemos que o prof. Zeferino Vaz já concluiu o seu parecer, solicitado pelo governador Janio Quadros, sobre a conveniencia da instalação de uma Faculdade de Medicina no municipio de Botucatú. De acordo com as informações que nos chegaram, o diretor da Faculdade de Medicina de Ribeição Preto — relator do processo referente à escola projetada — opinou favoravelmente, tecendo longas considerações sobre as vantagens, para o Estado, resultantes da localização do estabelecimento de ensino medico naquela cidade da Média Sorocabana. Como o governador determinara que o prof. Zeferino Vaz escolhesse tambem um nome para dirigir a futura Faculdade de Medicina, caso o seu parecer fosse favoravel, soubemos ainda que esse nome já está escolhido, devendo ser revelado ao chefe do Executivo paulista oportunamente.

FORÇA PUBLICA

O comando da Força Publica deverá expedir comunicado oficial à imprensa esclarecendo noticia a respeito de desvio de efetivos da milicia para desfiles e exibições. Segundo a nota, ao que soubemos, os efetivos da corporação somente tomam parte em desfiles e exibições em dois dias do ano: 21 de abril, Dia da Policia; e 15 de dezembro, data da fundação da Força Publica. Quanto às demais solenidades ocorridas durante o ano, não são os efetivos que participam delas e, sim, a Escola. Assim mesmo internamente, como na data comemorativa da Batalha de Tuiutí, assinalada há dias, sem qualquer prejuizo para as atividades policiais de que participem elementos da corporação.

Camara Municipal

CARTA DE LEI DO CREDITO PARA O HOSPITAL INFANTIL ESPERANÇA

Com a presença da sra. Yolanda Penteado Matarazzo, o presidente da Camara, sr. Elias Shammass, assina a carta de credito

O presidente Elias Shammas assinou ontem a carta de lei de credito de oito milhões de cruzeiros para a conclusão das obras de reforma do Sanatorio Esperança, a fim de ali ser instalado, dentro em breve, um hospital infantil. O ato de assinatura foi solene e contou com a presença de todos os vereadores presentes à sessão e dos integrantes da Comissão de Estudos do Hospital de Clinica Infantil, da. Iolanda Pentcado Matarazzo e srs. Pedro de Alcantara, Odilon de Sousa, Ulhôa Cintra, Joaquim Pinto Nazario, Cornelio Rosemburg, Auro A. Amorim, Nagib Maluf e Alberto Nupieri e ainda do sr. Franco Matarazzo Sobrinho.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Declarando aberta a sessão, o sr. Elias Shammass proferiu discurso em que se congratulou com a Comissão de Estudos, dirigida pelo prof. Pedro de Alcantara e com a Camara Municipal, especialmente com o autor do projeto, vereador Paulo de Tarso. Ressaltou que a proposição fora aprovada por unanimidade e agradeceu a colaboração da imprensa para que a votação do credito fosse apressada.

OUTROS DISCURSOS

Falou a seguir o sr. Paulo de Tarso, destacando o apoio que seu projeto recebera e prestando homenagem à imprensa paulistana, sobretudo à campanha desenvolvida pelo jornal "Folha da Tarde". O ultimo discurso da cerimonia foi proferido pelo prof. Pedro de Alcantara, que agradeceu as homenagens que foram prestadas à comissão que preside e o apoio que a mesma vem recebendo da Camara Municipal e do Executivo. Por ultimo, o presidente assinou o autografo de lei que será encaminhado na proxima segunda-feira ao prefeito, para a sanção.

EXPEDIENTE

No expediente, o vereador Jacó Zveibil apresentou projeto de lei que isenta, durante cinco anos, de todos os impostos municipais, os estabelecimentos hospitalares e ambulatorios gratuitos que forem construidos, no proximo quinquenio, na cidade. Propôs o sr. Lamana Junior projeto de lei que impede as transferencias de funcionarios municipais nos seguintes casos: a) de uma para outra carreira; de um cargo isolado, de provimento efetivo, para outro de carreira e de um cargo de carreira para outro, isolado. Sobre as dificuldades enfrentadas pelo Instituto "Humberto de Campos", de Sorocaba, falou o vereador Mario Camara. Informações sobre o numero de parques infantis fechados foram solicitados ao prefeito pela vereadora Helena Iraci Junqueira. Apresentou o vereador Meyer Filho projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Renato Antonio Checchia à atual Estrada do Rio Comprido, em Santo Amaro.

MOÇÃO

Provocou agitados debates e foi encaminhada à Comissão de Justiça moção no sentido de constar de ata um voto de protesto pela atitude do prefeito de ter-se dirigido ao P. S. P., para solicitar a aplicação de penas disciplinares partidarias a dois vereadores que não votaram contra o projeto de redução das tarifas. O vereador Paulo de Tarso, autor dessa moção, defendeu-a na tribuna, falando sobre o assunto outros vereadores.

REQUERIMENTO

Tambem provocou agitadas discussões o requerimento do sr. Tarcilio Bernardo no sentido de indagar do prefeito nomes de vereadores que s. exa. acusou de negocistas, em recente discurso que proferiu em Guaianases. Um só vereador foi citado, o sr. William Salem. Os discursos proferidos foram de natureza politica e o requerimento teve sua discussão adiada para a proxima sessão. No expediente, o sr. Ageber Monaco teve aspera troca de palavras com o vereador Alipio Henrique, acusando-o de ter preço.

"V. exa. — disse — vendeu seu voto, em eleição interna da Camara Municipal, por duzentos mil cruzeiros".

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: do que autoriza a cessão, em comodato, por 40 anos, ao Centro de Assistencia Social "Santa Maria Goretti", para a instalação de um ambulatorio, de um terreno municipal localizado nos fundos da igreja de São Rafael, na Mooca e o que autoriza a desapropriação de um terreno na rua Paulo Dias, na Aclimação, para a construção de uma galeria de aguas pluviais.

Governo da Cidade

"MANOBRA DE SABOTAGEM E PREPARO PARA UMA NOVA GREVE NA EMPRESA"

Ontem, falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito da capital disse-se disposto a parar com "coisas de estarrecer", na sua visita, pela manhã, à garagem da CMTC, em Santo Amaro. Constatara "fatos que só podem ser interpretados como manobra de sabotagem e preparo para uma nova greve na empresa".

— "Encontrei operarios trabalhando em viletas de reparo de veículos com agua pelo meio das pernas, sem botas e macacões. Foram inexplicavelmente reduzidas as horas de trabalho, a despeito de a empresa colocar em trafego veiculos que se acham paralisados. Encontrei lavadores de carros ganhando mais do que encarregados de oficinas e operarios principiantes recebendo o mesmo que operarios especializados" — contou o prefeito.

Prosseguindo, fez criticas às instalações e ao aparelhamento de manutenção de onibus da garage, e dirigiu um convite aos vereadores e dirigentes do Partido Comunista Brasileiro que "estão, demagogicamente, exigindo diminuição de tarifas", para que visitem o local. Terminou, dizendo que mandara abrir inquerito para apurar as responsabilidades pela existencia dessas irregularidades.

NÃO SERÃO INAUGURADOS

Em vista das chuvas, que dificultaram o acesso aos recreios infantis de Vila Santo Estevão, Vila Alpina, Jardim Niagara, Alto da Lapa, Presidente Altino, Vila São José e Edú Chaves, eles não mais serão inaugurados hoje, como se havia programado. O ato inaugural foi adiado "sine die".

BANDA

O prefeito Toledo Piza sugeriu ao Conselho Tecnico da Orquestra Sinfonica Municipal estudos para a criação da Banda Municipal. Uma vez criada, ela dará audições em bairros da cidade, nos parques infantis e nas bibliotecas municipais.

Julga-se o Governo Com Recursos Para Enfrentar Nova Catastrofe em Santos

Aprovado pelo plenario o veto do Executivo ao projeto que abriu o credito de 15 milhões para socorro às vitimas dos desabamentos — Denunciou a oposição: "Os flagelados voltaram para os morros" — Preconizada a reforma da previdencia social — "Uma decisão historica"

Assembléia Legislativa

Continuou ontem o debate em torno do veto total do Executivo aposto ao projeto de lei 73, de 1956, que abriu um credito de 15 milhões de cruzeiros para socorro às vitimas das catastrofes recentemente ocorridas em Santos.

Para defender a atitude do governador ocuparam a tribuna, sucessivamente, os deputados Araripe Serpa e Wilson Rahal. Ambos insistiram sobre vicios e defeitos formais da proposição, que a rigor não teria objetivo. O Executivo afirma que não precisa de tais recursos, pois já tomou todas as providencias indispensaveis para atender à aflitiva situação das familias atingidas pela hecatombe. Os termos do projeto não obrigavam a nada. Era uma simples indicação.

Varios oradores contrariam este ponto de vista. Em apartes, a sra. Conceição da Costa Neves chegou a estranhar que os dois deputados situacionistas não houvessem submetido o projeto ao crivo de uma analise tecnica quando ele transitou pelas comissões ou pelo plenario. Pelo contrario, votaram o crédito.

Encaminhando a votação, usaram da palavra os srs. Hilario Torloni, Cid Franco e Cantidio Sampaio. Mostraram, firmados em informações do deputado Athié Jorge Coury, o qual reside em Santos, que nenhuma providencia efetiva fôra tomada pelo Executivo para evitar a repetição da catastrofe. Os flagelados voltaram para os morros, pois não têm onde morar. Assim, o crédito armava o governo de meios para enfrentar um novo desabamento, muito possivel com as chuvas recentes. O veto devia ser rejeitado.

A votação se processou logo a seguir, pelo sistema nominal, requerido pelo sr. Cantidio Sampaio. Foi acolhido o veto, votando 27 deputados com a oposição e 24 com o situacionismo.

REFORMA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Criticou o sr. Franco Montoro o aumento das taxas de contribuições devidas pelos trabalhadores aos institutos de aposentadorias e pensões. "O aumento do salario minimo não vem — comentou —; em seu lugar vem o aumento do desconto, que diminui o salario. Por outro lado, os serviços que os institutos prestam são deficientes, em muitos lugares inexistentes; as aposentadorias e as pensões insignificantes e a direção dos institutos entregue a partidos ou a politicos, em função da clientela eleitoral".

Segundo o orador, a situação no interior ainda é mais grave. Citou como exemplo Marilia. Ali os trabalhadores esperam há varios anos, da parte do IAPC, a instalação de um ambulatorio medico. A Camara Municipal já votou uma lei destinando 100 mil cruzeiros para ajudar a instalação, houve um movimento popular no mesmo sentido, mas o posto não se concretizou.

Fatos como estes — concluiu — estão mostrando a necessidade de uma reforma de fundo na previdencia social no Brasil.

DESASTRES NOS DIAS DE CHUVA

Chamou o sr. Homero Silva a atenção de seus pares para as tragedias que ocorrem nesta capital, nos dias de chuva, tendo por teatro os bairros ainda não servidos pelos serviços da Prefeitura. "São lares — lembrou — que se desmoronam, prejuizos sem conta sofridos por parcela ponderavel de nossa população, inumeras vidas sacrificadas".

Este estado de coisas só poderá ser alterado, no entender do orador, se a Prefeitura de São Paulo determinar providencias, proprias de sua alçada, de modo a garantir a segurança dos lares nos bairros mais atingidos pelas chuvas.

O mesmo parlamentar requereu que seja consignado em ata um voto de congratulações pela passagem do 18.o aniversario da fundação do municipio de Valparaiso.

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

Advertiu o deputado Vicente Botta que, dado o atual estado deficitario do orçamento do Estado e a disposição manifestada pelo secretario da Fazenda de equilibrar as finanças publicas indispensavel se torna aparelhar o Tribunal de Impostos e Taxas, permitindo-lhe se desafogue da onda de processos que ali vão ter, como recurso natural dos contribuintes às determinações fiscais.

"Olhos postos nesse ponderavel volume de contribuições pendentes — acrescentou — buscou o Executivo conceder um prazo para o recolhimento de quaisquer diferenças de sisa, com desconto de 25 por cento". O prazo em aprego esgotou-se em fevereiro deste ano, e o projeto de lei 36-56 cuidou de renová-lo. Todavia, a proposição caminha vagarosamente, "enquanto os contribuintes, levados pelo interesse no desconto", relutam em recolher os debitos, retardando uma boa fonte de receita. Eis porque o sr. Vicente Botta nutre a esperança de que os tecnicos da Secretaria da Fazenda estudem o assunto e se disponham a colaborar com o Legislativo no sentido de aprovar o mais breve possivel o projeto em questão.

EXPLORAÇÃO DA LOTERIA

Lembrou o sr. Carlos Kherlakian ter apresentado no ano passado um anteprojeto de reforma constitucional, objetivando a revogação do dispositivo da Carta Magna paulista que veda a exploração da loteria em todo o territorio do Estado. Estranha o orador que até o presente momento não tenha sido nomeada a Comissão Especial que deverá emitir parecer sobre esta proposta, bem como sobre outras, que visam igualmente a reforma de diferentes passagens da Constituição. Dirigiu o orador um apelo à Mesa a fim de que tome as providencias necessarias para que essa finalidade seja alcançada com a devida presteza.

EM DEFESA DO PROFESSORADO

Denunciou o sr. Gomes dos Reis mais uma injustiça que vem atingindo a classe dos professores: a concessão dos aumentos quinquenais de vencimentos a que por lei, fazem jus, vem sendo impedida. "Processos de contagem de tempo e expedição de nova ordem de pagamento, iniciados há mais de um ano — aduziu — ainda não foram solucionados, apesar de a nossa Carta Magna ter erigido como direito e garantia individual, que deverá ser assegurado pela lei, "o mais rapido andamento dos processos nas repartições publicas". Observou ainda que os processos de quem requer a majoração de seus vencimentos atravessam em seu andamento os caminhos mais dificeis e afinal são "congelados".

"DECISÃO HISTORICA"

Afirmou o sr. Bady Bassit que a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, concedendo, pela votação unanime dos ministros julgadores, a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo sr. Ademar de Barros, "representa, na situação de desordem em que vivemos, um fato historico que resgata, em parte, a consciencia nacional e que redime, em parte, os desacertos, as ilegalidades, as injustiças que se vêm praticando por aí".

O orador, que no decurso de sua oração foi apoiado por apartes dos srs. Martinho Di Ciero e Ciro Albuquerque, concluiu lendo os termos de um requerimento aprovado pela Camara de São José do Rio Preto, de congratulações com aquela alta côrte judiciaria pela decisão que tomou.

ATAQUES AO PREFEITO

A proposito de declarações feitas pelo prefeito Vladimir de Toledo Piza, contra a sua pessoa, o sr. Wilson Rahal julgou de bom aviso chamar a atenção do plenario para a ação politica que vem desenvolvendo o chefe do Executivo municipal de São Paulo. Na sua opinião, essa ação se caracteriza por completa subversão dos valores tradicionais da sociedade brasileira,o que leva a crer facilmente que o sr. Piza estaria a serviço do credo comunista. Citou varios fatos, para ilustrar a assertiva, e reiterou que a personalidade de seu antagonista se enquadra perfeitamente nas caracteristicas de um "agitador perigoso".

PEDIDO PARA PROCESSO DE DEPUTADO

Discursando à hora do grande expediente, comentou o sr. Martinho Di Ciero o pedido, feito pelo juiz da comarca de Itu, de licença à Asesmbléia para processar o orador. Trata-se, segundo esclareceu, de uma ocorrencia em que não houve de fato a alegada tentativa de morte que lhe atribuiu o inquerito policial. Este só chegou a tramitar por conveniencias politicas, de que participou ativamente o magistrado em apreço. A seguir, lembrou que a Assembléia negou o pedido, por entender que só o chefe do Poder Judiciario tem competencia para formula-lo. Julga o sr. Martinho Di Ciero — e nesse sentido encaminhou requerimento à Mesa — que o Legislativo deve entender-se com o presidente do Tribunal de Justiça para firmar normas que conduzam a acordo em torno da materia, que lhe parece controvertida.

MERCADORIA VENDIDA E NÃO ENTREGUE

Comentou o sr. Cid Franco um despacho do ex-secretario da Agricultura, sr. Lincoln Feliciano, segundo o qual se revela que "houve um contrato de compra e venda em que o comprador pagou o preço e o vendedor não lhe entregou a coisa vendida". Este, segundo a denuncia do orador, é o sr. Paulo Bockmann, atingindo o negocio a importancia de 2 milhões de cruzeiros.

"O mau vendedor, que não entregou a coisa vendida — disse — encontrou no Estado um otimo pagador, que em 22 de novembro de 1954 lhe pôs nas mãos o total liquido de 970 mil cruzeiros, descontados três por cento de faturamento recolhidos à 7.a Recebedoria da Capital, da Secretaria da Fazenda.

E, embora não tivesse entregue as 100.000 mudas de oliveira do contrato, o vendedor, no mês seguinte, queria receber a importancia restante — 1 milhão de cruzeiros.

O caso, como se vê, é de policia. Tanto assim que o ex-secretario determinou, alem de outras medidas, que fossem iniciado, em processo criminal contra Paulo Bockmann."

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

A DISSIDENCIA UDENISTA SERÁ CONSIDERADA SÓ NA CONVENÇÃO

Esperava-se que na reunião de ontem do diretorio regional da U. D. N. fosse discutido o problema criado no partido com a atitude assumida por diversos dos membros que integram aquele orgão, combatendo sua atual linha politica de colaboração com o governo. Daqueles elementos o que vem conseguindo algo de pratico, nesse sentido, é o sr Camilo Ashcar que, na Assembleia, tem deixado de votar, mesmo nas questões fechadas pela bancada, de acordo com as determinações partidarias. De outro lado, assumindo à tribuna, em mais de uma vez, criticou pontos de vista já definidos pela bancada, que se traçou uma determinação da qual não fugiu. Os demais dissidentes, uma vez que não poderiam levar avante qualquer trabalho pratico, que representasse um protesto, afastaram-se das atividades partidarias, deixando, em consequencia, de comparecer às reuniões do diretorio.

Entretanto, para que a questão pudesse ser devidamente considerada se tornava necessario, segundo informações conseguidas, que um dos dissidentes comparecesse aos trabalhos ou então representasse, fundamentando, no caso, a tese que esposa. Ontem, porem, não houve o comparecimento dos elementos contrarios à linha seguida pelo diretorio e nem tão pouco qualquer representação foi encaminhada a esse orgão partidario.

A oportunidade foi, então, aproveitada, para comentar os ultimos acontecimentos a assentar, de vez, a realização da convenção estadual para os dias já marcados, ou sejam, 15 e 16 de junho. Nessa assembléia partidaria, segundo deliberação já tomada por alguns proceres udenistas, a situação atual será discutida, de qualquer maneira, presentes ou não aqueles que divergem, esteja ou não no expediente qualquer documento relativo ao assunto.

Ao mesmo tempo alguns nomes apontados para disputar a direção udenista começam a surgir e o interessante é que são de elementos que defendem a linha atual udenista. Para os postos chaves indica-se, desde já, os srs. Rubens do Amaral, para a presidencia, e Luiz Arroubas Martins, para a secretaria geral, e que terão, consequentemente, a executiva partidaria. Os adversarios da situação ainda não se articularam, esperando, naturalmente, melhores perspectivas.

Vencedores os candidatos citados a U. D. N. continuará, como hoje, colaborando com o governo e fazendo-se representar na administração, contando, para tanto, com um seu representante em uma das secretarias, como acontece no momento.

CONSTITUIÇÃO DO D.M. DO P.D.C.

O diretorio municipal do P.D.C. conforme anunciamos, oportunamente, reuniu-se para indicar os elementos para os diversos postos que compreende aquele orgão partidario.

O presidente já havia sido escolhido em reunião anterior, tendo a preferencia dos democratas cristãos recaido no sr. Leo Mott. Agora foram preenchidos os seguintes lugares: vice-presidentes: Jorge Martins Rodrigues, Manoel Macedo Mafra, Americo Sugai, Decio de Barros e Mario de Jesus; secretario geral, Morais Neto; secretarios, Dacio Moreira, Walter Puff, Luiz de Almeida Eça e Ernani Arrim; tesoureiro geral, Suzana Medeiros, e tesoureiros: Luiz Patricio Cintra, Francisco de Paula Ferreira e Mario Mazagão Filho; vogais: Paulo de Tarso, Roberto Cardoso Alves, Justino Cardoso, Gastão Lacreta e Glauco D'Alessandro.

RENUNCIA NA C.E. DO P.S.B.

Há dias noticiamos que o sr. Germinal Feijó havia renunciado ao lugar para o qual fôra eleito no diretorio regional do P.S.B. dando à sua atitude um sentido de protesto pela escolha do sr. Osvaldo Melantonio para a Comissão Executiva partidaria.

Ao que soubemos, o sr. Osvaldo Melantonio, com a finalidade de evitar qualquer dificuldade no P. S.B. acaba de renunciar, tambem, à Comissão Executiva, alegando, entretanto, para justificar sua atitude, motivos de ordem particular.

Essa sua deliberação, porem, não implicará em seu afastamento das fileiras partidarias onde continuará prestando os serviços que os dirigentes socialistas entenderem necessarios e uteis.

VIAJOU O PROCER DO P.R.

Seguiu ontem para o Rio o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano. O objetivo de sua viagem, ao que se sabe, é acompanhar os trabalhos que o partido vem desenvolvendo no plano nacional para a eleição do presidente do diretorio nacional, posto vago com a renuncia do professor Mota Filho, quando nomeado para o Supremo Tribunal Federal.

Embora a secção paulista do P.R. reivindique o cargo, que vinha sendo ocupado por um seu representante, tudo indica que o escolhido será o sr. Bernardes Filho, vice-governador do Estado de Minas.

VIAJAM DOIS SECRETARIOS

Viajarão hoje para Franca os secretarios da Viação e Educação, sr. Caetano Alves e Vicente de Paula Lima.

Amanhã o sr. Caetano Alves irá encontrar-se, em Ribeirão Preto com o professor Alipio Correia Neto, reitor da Universidade, para conhecer os trabalhos que vem sendo realizados na Faculdade de Medicina daquela cidade.

FALOU BASTANTE O GENERAL LOTT

O general Teixeira Lott, ministro da Guerra, esteve ontem em Santos e veio para esta capital, visitando diversas unidades sediadas em nosso Estado e desenvolvendo grande atividade para cumprir o programa que fora organizado.

Falou bastante o general ministro da Guerra. Três foram os discursos, respondendo ao general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro; depois ao brigadeiro Neto dos Reis, comandante da IV Zona Aerea e finalmente ao capitão Nolasco, da capitania. Foi um pronunciamento das três armas de apoio ao ministro da Guerra. Depois o general Teixeira Lott concedeu quatro entrevistas distintas, à Record, depois à Difusora, em seguida à Piratininga e finalmente à Nacional.

Concedeu, tambem, entrevista aos jornalistas credenciados no Palacio dos Campos Elisios.

Da entrevista concedida a uma das nossas radios destacamos um trecho, que é dos mais oportunos. Interpelado sobre uma possivel censura à imprensa, como decorrencia de um novo "estado de sitio", disse:

"Nada conheço a esse respeito, mesmo porque não é necessario estado de sitio para impor-se censura à imprensa. Basta, para tanto, que os comentaristas se compenetrem de suas responsabilidades, uma vez que a função de cada um é orientar e não desorientar".

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO AÇÚCAR

COMUNICADO DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

A Imprensa desta Capital vem fazendo, ultimamente, criticas à orientação do Instituto do Açucar e do Alcool no que se refere ao abastecimento de açucar, apontando como causa da pressuposta carencia do produto, a ultima exportação realizada.

Assim, com o fito de bem esclarecer a opinião publica, o IAA cumpre o dever de prestar as informações que se seguem.

Em março de 1955, o levantamento da estimativa da produção nacional de açucar na safra 1955-56 (periodo de junho de 1955 a maio de 1956) acusou o total de 37.279.000 sacos. Adicionando-se a essa cifra o remanescente da safra 1954-55, de 3.640.284 sacos, apurou-se ser de 40.919.284 sacos a disponibilidade geral para o periodo de 1-6-55 a 31-5-56. Para o mesmo periodo o consumo nacional previsto atingia a 32.000.000 de sacos. Estava-se a braços com um excesso geral de 8.919.284 sacos, para o qual urgia uma providencia. A solução era a exportação para o exterior e preponderou para que se adotasse o interesse do governo brasileiro de formar divisas no estrangeiro. E assim foi que o I. A. A., de comum acordo com todos os produtores do país, providenciou a exportação de 4.834.384 sacos de açucar da safra 1955-56, contribuindo o Estado de São Paulo com o lote de 1.321.555 sacos.

Encerradas as negociações para a exportação, a posição estatistica do açucar, no país, assim se apresentava:

1 — Remanescente da safra 1954/55	3.640.284
2 — Estimativa da safra 1955/56	37.279.000
3 — Disponibilidade geral para o periodo 1-6-55 a 31-5-56	40.919.284
4 — Consumo previsto para 1955-56	32.000.000
5 — Excesso total sobre o consumo nacional	8.919.284
6 — Exportação negociada	4.834.384
7 — Excesso — Massa de segurança	4.084.900

Verifica-se que a solução prevenia os dois aspectos importantes do problema: garantia do abastecimento do mercado interno e segurança de colocação dos excessos de produção.

Todavia, fatores adversos e imprevistos — vieram influir na execução normal do programa estabelecido. E' que a safra do sul do país, iniciada auspiciosamente em maio de 1955, sofria, em principio de agosto, os rigores da geada. Os canaviais paulistas e do norte do Paraná foram severamente castigados. As consequencias do fenomeno, somadas às da estiagem experimentada em meses anteriores, foram desastrosas. Somente o Estado de São Paulo sofreu uma quebra de 1.402.677 sacos sobre o que realizara na safra anterior. Interrompia, assim, o Estado a marcha ascencional de suas safras de açucar, como bem atestam as cifras alinhadas a seguir:

PRODUÇÃO

	Sacos
Safra 1951/52	8.105.080
Safra 1952/53	9.423.193
Safra 1953/54	11.693.757
Safra 1954/55	13.168.264
Safra 1955/56	11.765.587

Os prejuizos trazidos pela geada foram consideraveis, atingindo a varios produtores em sua economia particular. E a noticia de suas consequencias provocou um desassossego no mercado nacional. Iniciou-se uma corrida para as fontes de produção ocasionando um desequilibrio na distribuição do produto.

Mas as consequencias do fenomeno climaterico não chegaram a ponto de afetar o abastecimento do mercado interno. A redução total causada de 2.101.891 sacos na safra do país atingia apenas a reserva de segurança, que, então, de 4.084.900 sacos passava a 1.983.009 sacos. Continuava, assim, perfeitamente garantido o abastecimento do mercado interno.

COMPORTAMENTO DA SAFRA 1955/56

Examinando o comportamento da safra 1955-56, verifica-se que se apresenta em bases da previsão do I. A. A., embora as cifras se ofereçam ligeiramente majoradas, no tocante ao consumo, em virtude das noticias alarmantes e do nervosismo de que foi tomado o mercado nacional:

a) Produção até 30-4-56	34.462.580
b) A produzir	724.529
c) Remanescente da safra 1954-55	3.640.284
d) Disponibilidade total	38.817.393
e) Exportação para o exterior	4.834.384
f) Disponibilidade para o mercado interno	33.983.009
g) Consumo em 11 meses, de 1-6-55 a 30-4-56	30.198.087
h) Disponivel para o mês de maio	3.794.922
i) Media do consumo de 1-6-55 a 30-4-56	2.745.280
j) Estoque final, disponivel, que passará para a safra 1956-57	1.049.642

Pelos elementos acima, conclui-se pelo afastamento de qualquer hipotese de falta de açucar no mercado nacional. Ao contrario, haverá um saldo final da ordem de um milhão de sacos de 60 quilos.

A continuidade do abastecimento está mais do que assegurada pela produção na safra 1956-57, ora iniciada, e cuja previsão é a seguinte:

ESTIMATIVA DA SAFRA 1956/57

ESTADOS:	
Alagoas	3.895.380
Bahia	1.303.673
Ceará	36.000
Maranhão	6.000
Pará	2.000
Paraiba	799.833
Pernambuco	12.178.706
Piauí	1.000
Rio Grande do Norte	315.000
Sergipe	825.138
NORTE	19.363.230
Espirito Santo	144.000
Estado do Rio	4.592.210
Goiás	25.000
Mato Grosso	25.000
Minas Gerais	1.513.032
Paraná	791.300
Santa Catarina	106.900
São Paulo	12.803.005
SUL	20.005.447
BRASIL	39.368.677
Remanescente provavel da safra 1955-56	1.049.642
Disponibilidade total	40.418.319
Consumo previsto	34.000.000
Margem de segurança	6.418.319

ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Não ha e não haverá qualquer perigo de falta de açucar no Estado de São Paulo. Os estoques existentes são mais do que suficientes para atender às necessidades do momento, por isso que as providencias tomadas pelo I. A. A. lhe proporcionaram contingente de açucar necessario ao suprimento do Estado, como se vê:

— Produção propria	11.765.587	
— Menos — exportação realizada	1.321.555	10.444.032
— Suprimentos dos Estados do Nordeste		3.000.000
TOTAL		13.444.032

Representa o total acima volume superior ao consumo verificado na safra passada do Estado e de suas zonas tributarias.

Por outro lado, a nova safra paulista de 1956-57 acaba de se iniciar, estando já em funcionamento algumas das maiores usinas do Estado, tais como "Tamoio", "Vassununga", "De Cillo" e tambem a "Nova America". E dentro de poucos dias teremos em plena fabricação cerca de 40 usinas do Estado, dentre as 102 que, do mesmo modo, programaram o inicio das suas atividades para o mês de junho. A estimativa apresentada é de 12.803.005 sacos de acucar, auspiciosa, portanto, devendo ser a unidade da Federação de produção maior.

ABASTECIMENTO DA CAPITAL DE SÃO PAULO

A Capital paulista foi a que mais sofreu com o nervosismo do mercado de açucar, provocado pelas noticias alarmantes. Entretanto, como tem sido demonstrado à saciedade, encontra-se perfeitamente abastecida. Vejamos a atual distribuição do açucar das refinarias, em confronto com a realizada na safra passada, durante 11,5 meses:

	Safra 1954/55 Saco de 60 ks.	Safra 1955/56 Saco de 60 ks.
Cia. União dos Refinadores	1.194.764	1.356.248
Cia. Usinas Nacionais	223.765	144.739
Refinaria Tupy S/A.	196.660	205.915
Refinaria Moderna	38.094	45.907
Refinaria Sta. Efigenia	23.025	23.901
TOTAIS	1.676.308	1.776.710

A media mensal de distribuição na safra passada foi de 145.740 sacos de 60 quilos de açucar refinado. Na safra findante, a media se elevou a 154.500 sacos, o que representa um aumento de 8.760 sacos mensais, ou sejam 105.120 anuais. Mesmo que se admita o aumento do consumo, a cifra se apresenta tão elevada, em relação ao indice de crescimento normal, que é licito atribuir-se ao nervosismo do mercado o atual volume de entrega das refinarias.

São Paulo, 24 de Maio de 1956.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A GLORIA DE MARIA

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

J. Dillersberger (op. cit. 217-221) observa que as numerosas aparições de Nossa Senhora mostram quão ativamente no correr dos seculos até hoje, a Mãe Celeste cuida de seus filhos.

Reinando gloriosa no céu, o esplendor da Virgem chega à terra e ilumina constantemente os caminhos da vida...

As historias eclesiasticas de todos os paises contem fatos de aparições de Maria Santissima, aparições que deram motivo para numerosos templos de veneração.

Modernamente as aparições de Lourdes e de Fatima são mais conhecidas.

Mas nós mesmos no Brasil fomos prendados, desde velhos tempos, com um sinal de amor mariano, justamente Nossa Senhora Aparecida.

E desde a antiguidade mais remota registraram-se aparições de Nossa Senhora como marcos no longo itinerario da Igreja.

Estas aparições são manifestações da gloria celeste de Maria, ao mesmo tempo que são uma atividade extraordinaria da Mãe em ocasiões em que seus filhos mais necessitam.

Nossa Senhora aparece gloriosamente, com beleza indescritivel e ao mesmo tempo deixa um conselho, uma mensagem maternal que recolhida pela Igreja, se patenteia o remedio exato para os males contemporaneos.

E assim os filhos de Maria, que são todos os remidos, são banhados por longinquas coruscações dos esplendores de sua Mãe e são ajudados a vir um dia mergulhar-se naquelas luzes...

OS SANTOS DO DIA

26 DE MAIO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de S. Felipe Neri, nascido em 1515, na cidade de Florença, tendo falecido aos 2 de maio de 1595, sendo canonizado por Gregorio XV.

IGREJINHA DE N. S. DE COPACABANA

Pedem-nos a divulgação:

"A Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, com autorização especial do Ministerio da Fazenda, fará sortear hoje, um apartamento novo, de 3 quartos, 2 salas e dependencias, à rua Raul Pompeia, 101 (Copocabana). Os ultimos bilhetes, a Cr$ 100,00, com dois numeros cada, podem ser encontrados nesta Capital na Livraria Teixeira, à rua Libero Badaró. Os pedidos do interior devem ser enderecados à Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, rua Francisco Otaviano, 5-A (Rio), acompanhados de vale postal, cheque ou valor declarado.

E' reitor da igrejinha o revmo. padre Antonio Lemos Barbosa.

PAROQUIA DE N. S. DA SALETTE

Solenidades do mês de Maria promovidas pela Pia União das Filhas de Maria

Programa:

Hoje — Comemoração mensal da aparição de N. S. da Salette; 6.30 horas — Missa e comunhão geral dos benfeitores da nova Matriz; 7 hs. — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; 15,30 horas — Reza do terço; benção dos remedios roupas; benção dos doentes; procisão ao redor da Matriz; benção do Santissimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; sermão; procissão luminosa; recitação da Ladainha de N. S. da Salette; benção do Santissimo Sacramento.

Dia 26, sabado — Adoração do Santissimo Sacramento, pela Pia União, na igreja de Santa Ifigenia.

Dia 27, domingo — Encerramento do mês de Maria; às 18 horas, missa festiva; às 19 horas, coroação de Nossa Senhora.

Todos os dias, às 20 horas, reza e benção do Santissimo Sacramento.

Todos os dias, às 19,30 horas, oferecimento de flores e sermão pelo conego Olavo.

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

Pedem-nos divulgar:

"Aos que o presente edital virem, saudação, paz e benção no Senhor. Fazemos saber que no dia 31 de maio corrente se celebra neste ano a Santa Igreja a solenidade de "Corpus Christi". E que é desejo nosso tomem parte os fieis na procissão do Santissimo Sacramento que nesse dia se realiza, na forma do costume, pelo que a todos convocamos pelo presente. Mandamos, outrossim, de conformidade com o c. 1291 do C. I. C. a todos os clerigos de ordens maiores e menores que se encontrem nesta Capital, e não legitimamente impedidos, que compareçam às 14 horas e meia do referido dia 31 à Catedral Metropolitana, revestidos de sobrepeliz ou habito coral, para acompanharem a procissão, de acordo com a ordem estabelecida e abaixo determinada. Recomendamos a todos os fieis o maior respeito com o Augustissimo Sacramento em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Jesus Cristo Senhor Nosso, e que sejam perfeitamente obedecidas as ordens do cerimoniario do nosso solio no tocante ao cortejo eucaristico. Dado e passado em nossa Curia Metropolitana, aos dez de maio de 1956, sob o selo e sinal de nossas armas e subscrito pelo chanceler do arcebispado. (a.) † Carlos, Cardeal Motta, arcebispo metropolitano — De ordem de s. emcia. revma., (a.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

ITINERARIO E ORDEM DA PROCISSÃO

1 — Itinerario: Praça da Sé, Patio do Colegio, Rua Boa Vista, Largo São Bento, Rua Libero Badaró, Largo São Francisco, Rua Benjamin Constant e Praça da Sé. 2 — A procissão terá inicio às 15 horas. 3 — Haverá uma só benção no portico da catedral, dado com o SS. Sacramento, pelo em. sr. Cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. 4 — A composição será feita em dois agrupamentos, em colunas de cinco pessoas. 5 — Todas as associações estarão revestidas de suas insignias, distintivos, opas e habitos. 6 — As cruzes das Irmandades e Ordens Terceiras terão suas mangas e todas as associações trarão seus respectivos estandartes. 7 — E' permitido às crianças tomarem parte, revestidas de anjo. Não, porem, trazendo vestes proprias de santos. 8 — O revmo. clero estará revestido de sobrepelis. Não é costume na arquidiocese usarem os revmos. parocos estola nesta procissão. 9 — Para maior uniformidade, atendam todos os canticos e orações transmitidas pela Radio. Não são permitidos os canticos e orações isolados. 10 — Localização: Colendo Cabido Metropolitano, no coro da catedral; revmo. clero secular e regular, na nave central da catedral; Seminaristas, na escadaria da catedral; Revdas. Religiosas, ao lado do cine Santa Helena até esquina da Rangel Pestana; Ordens Terceiras, em frente à Caixa Economica; Irmandades, ao lado esquerdo da Caixa Economica; Outras Associações religiosas, no patio do Colegio; Apostolado da Oração, no viaduto Boa Vista; Congregações Marianas, na rua Boa Vista, do n. 15 ao n. 103; Filhas de Maria, na rua Boa Vista, do n. 103 até o Largo São Bento; Cruzadas Eucaristicas, no Largo São Bento; Ação Catolica, no Largo São Bento até a rua Libero Badaró; Ligas Catolicas, na rua Libero Badaró até a Ladeira Miguel Couto; Colegios masculinos, na rua Libero Badaró entre a Ladeira Miguel Couto e a Praça do Patriarca; Liceu Coração de Jesus, na Praça do Patriarca. 11 — Encarregados da organização geral: Monsenhor João Paveslo, Monsenhor João Pheeney Silva e Conego Pedro Gomes, estando a parte de canticos a cargo do Revmo. Pe. João Lirio Talarico.

ORDEM DA PROCISSÃO — 1. Liceu Coração de Jesus e Colegio Arquidiocesano — 2. Colegios masculinos — 3. Colegios femininos sob a direção do Pe. Bruno Ricco — 4. Ligas, sob a direção do Pe. José Costa, Redentorista — 5. Todos os setores da Ação Catolica, sob a direção do Pe. Eduardo Roberto — 6. Cruzada Eucaristica, sob a direção do Pe. Pereira de Castro, SJ — 7. Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direção do Mons. Marcondes Nitsch — 8. Congregações Marianas, sob a direção do Pe. Luis Gargione — 9. Apostolado da Oração, sob a direção do Pe. Valentim Rossmann — 10. Demais associações religiosas, confrarias e arquiconfrarias, sob a direção do Pe. Mateus Garcez — 11 Irmandades, sob a direção do Pe. Olavo Pezzotti — 12. Ordens Terceiras, sob a direção dos respectivos Comissarios — 13. Religiosas, sob a direção do Pe. José Paine — 14 Clero Religioso e Diocesano, sob a direção do Pe. Benedito Ulhoa Vieira — 15 Colendo Cabido Metropolitano — 16 O SS. Sacramento, transportado pelo exmo. e revmo. sr. d. Antonio Ferreira de Macedo, bispo auxiliar.

Após o encerramento da procissão, como homenagem a Nossa Senhora no encerramento do mês mariano, será feita uma representação em frente da catedral, constante de cenas biblicas referentes às figuras da Santissima Virgem no Antigo Testamento e terminadas por uma apoteose de glorificação à Mãe de Deus.

ESCOLA TÉCNICA DE FUTEBOL
do PROF. MARIO MIRANDA ROSA —
Médico: DR. SERGIO BLUMER BASTOS
— Curso teórico e prático para treinadores.
— Treinamento coletivo e orientação de equipes.
Rua Cesario Mota, 379 — Tel. 37-6936 — Das 15 às 17 horas

ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS
Diagnostico e tratamento
Serviço especializado do Hospital "Coração de Jesus"
★
RUA MONTE ALEGRE, 570 — FONE: 52-4545

O CORREIO no Interior

GUARATINGUETÁ

HOMENAGEM AO COMENDADOR RODRIGUES ALVES

(De Diomar Pereira da Rocha) — O comendador Antonio Rodrigues Alves, cujo retrato vai ser inaugurado na Camara Municipal no dia 26, às 20 horas, é daqueles paulistas que podem ser citados como exemplos às novas gerações, pela honradez, inquebrantavel fibra de homem publico, pelo amor à terra e pelos serviços prestados à coletividade.

Nasceu nesta cidade em 3 de maio de 1845, na antiga rua Ipiranga, atual rua Dr. Morais Filho, onde se acha instalada a "Rosa de Ouro" e faleceu em 20 de dezembro de 1927, sendo sepultado no Cemiterio dos Passos.

Foi seu pai o velho e laborioso português, sr. Domingos Rodrigues Alves, que do Rio de Janeiro, veio para esta cidade no começo do seculo XIX, aqui se estabelecendo, primeiro no comercio e depois na lavoura.

Casou-se, nesta cidade, com a sra. Isabel Perpetua de Marins, tendo sido justamente o seu primogenito o comendador Antonio Rodrigues Alves e dentre outros filhos vieram o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, que se imortalizou no governo da Republica e o coronel Virgilio Rodrigues Alves, que chegou a vice-presidencia de São Paulo, para citar apenas os que ocuparam tão relevantes postos na administração do país.

O comendador foi casado com a sra. Maria Francisca Galvão de Franca, genuina guaratinguetaense, de familia ilustre e de tradição, que foi a sua inseparavel companheira e dedicada auxiliar em todos os instantes de sua vida. A sra. Maria Francisca era considerada e respeitada como o anjo tutelar da cidade.

O comendador iniciou as suas atividades no comercio de ferragens, para logo a seguir inaugurar, por assim dizer, a fase industrial em nossa idade, montando uma fabrica de descaroçar algodão, na rua da Figueira, atual rua Visconde de Guaratinguetá.

Em fins do seculo passado, aí pelo ano de 1890, iniciou a sua carreira politica fazendo parte da Camara Municipal e dando vasão ao seu natural dinamismo, além de comerciante e industrial, dedicou-se ao amanho da terra, na lavoura de café, na Fazenda do Paiól, que, então, adquiriu.

Cidadão de aptidões natas para comandar, era a esse tempo chamado para os diversos postos politicos administrativos da cidade, tendo sido delegado de policia por varias vezes e, vereador à Camara Municipal, era sempre escolhido por seus pares para a presidencia do Legislativo.

Reeleito vereador em 1912, ali permaneceu como presidente da Camara até ao fim de sua vida.

O comendador esteve presente como criador e responsavel por todas as iniciativas locais.

O Banco Popular de Guaratinguetá, fundado em 1891, que aqui existiu durante muito tempo como unico instituto de credito do Vale do Paraiba, foi obra do comendador, sempre seu diretor presidente.

O Asilo Santa Isabel, o Orfanato Purissimo Coração de Maria, a Santa Casa de Misericordia, no ambito de assistencia social, foram iniciativas ferundas resultantes de sua atuação como prestativo administrador publico.

A Escola Normal, atual Instituto de Educação "Conselheiro Rodrigues Alves", o Ginasio Nogueira da Gama e a Escola Tecnica de Comercio da qual é patrono, no setor educacional, sempre tiveram do comendador assistencia material e moral.

A Companhia Luz e Força de Guaratinguetá, o serviço de bonde eletrico, o serviço de aguas da cidade, a Cia. Fiação e Tecidos de Guaratinguetá e tantas outras iniciativas de ordem particular, tiveram, sempre, a direção segura e honrada do velho e inesquecivel chefe politico de Guaratinguetá.

Este é, em traços gerais, o esboço da inconfundivel personalidade que o Legislativo Municipal, cumprindo indeclinavel dever, vai homenagear no dia 26, colocando o seu retrato no salão nobre "Joaquim Vilela".

Com essa iniciativa estará o povo de Guaratinguetá resgatando, ainda que parcialmente, a grande divida ao saudoso paulista que tanto dignificou a terra natal, a qual dedicou todo o seu trabalho e toda a sua vida na elevação do conceito publico da terra de seu berço.

REGENTE FEIJÓ

REUNIÃO DE PROFESSORES

(De Nelson Cioiatari Cunha) — Estiveram em reunião, os professores publicos, a fim de traçarem as normas de ação para o pleito de aumento de salario. Decidiram remeter oficios às autoridades competentes, como o governador do Estado, às secretarias da Fazenda e Educação, solicitando um aumento de 100% sobre os atuais. Os educadores debateram, longamente, a questão, num clima de cordialidade e ordem, esperando feliz resultado e concretização de suas pretensões.

CAMARA MUNICIPAL

Acesos e prolongados debates provocou a solicitação do prefeito municipal, esperando da Camara autorização para visitar os Estados Unidos na caravana que deverá seguir, no dia 21.

Votaram favoraveis a viagem. Conversando com o presidente da Camara, este nos informou que o prefeito resolveu não mais efetuar a viagem.

ANISTIA

Em organização uma reunião interpartidaria, social, educacional e religiosa, para se discutir os projetos de anistia e, após, a decisão final, apoiar, com oficios e moções às autoridades competentes, um dos moldes de anistia. Pode-se adiantar, contudo, que a maioria é favoravel a anistia ampla e irrestrita, mormente os vereadores de Regente Feijó.

CAMPINAS

MUSEU DE CAMPOS SALES

(De Cataldo Bone) — Cogitase em Campinas, fundar o Museu de Campos Sales, ideia do professor Solon Borges dos Reis, diretor geral do Departamento de Educação do Estado de São Paulo.

A imprensa acolheu a sugestão do professor Solon com a maior simpatia, pois a figura do ilustre campineiro Campos Sales se agiganta dia a dia, mormente na situação economica e social em que vivemos.

O jornalista Mario Erbolato, referindo-se à magnifica ideia em um dos seus artigos assim termina: "Um homem como campineiro bairrista que foi Manoel Ferraz de Campos Sales é digno das maiores homenagens. Aplaudimos, assim, a iniciativa de Solon Borges dos Reis, que esperamos consiga ir avante. Há uma lei municipal, em vigor, de autoria do prof. Adalberto Prado e Silva, que instituiu a Semana de Campos Sales. Porque não se lançar as bases do Museu, quando se comemorar, pela primeira vez, a referida semana?

ALARGAMENTO DE RUAS

No seu afã de modificar, completamente, a fisionomia das ruas centrais de Campinas, o sr. Rui Novais, prefeito municipal, está impressionando a população com a rapidez que está pondo abaixo predios desapropriados para alargamento de ruas, calçando, em seguida, as áreas em questão. A rua Campos Sales já está com um aspecto de ampla avenida, com as demolições feitas em poucos dias.

A igreja do Rosario, desapropriada por Cr$ 15.500.000,00 já está vindo abaixo e no local se fará um amplo largo.

Predios da rua Francisco Glicerio, nas proximidades dos Correios e Telegrafos, estão sendo demolidos.

Outras ruas estão apresentando novos aspectos, motivo porque o campineiro está vendo, dia a dia, modificações no coração da cidade, com a politica desenvolvida pelo prefeito de nossa cidade.

Não tem, entretanto, o prefeito descurado de outros problemas tais como a pavimentação de vias publicas em diversas zonas da cidade a cargo da firma Pedro A. Vasconcellos & Cia. Ltda. A pavimentação deverá ser iniciada por estes dias e abrangerá o serviço a quase uma centena de ruas da cidade.

O problema da agua, praticamente, está resolvido.

Enfim, a população em geral, está satisfeita com os trabalhos que o sr. Rui Novais está desenvolvendo em nossa cidade, em apenas 5 meses de governo.

SECRETARIO DAS FINANÇAS

Com o pedido de exoneração do sr. Genaro Marciano, que ocupava a pasta da Secretaria das Finanças da Prefeitura Municipal e que estava em licença para tratamento de saude, o prefeito municipal nomeou o sr. Antonio Leite Carvalhaes para ocupar, interinamente, o cargo.

O sr. Carvalhaes já vinha substituindo o sr. Genaro Marciano, naquela importante secretaria municipal.

Ex-vereador e advogado, o sr. Leite Carvalhaes continua a merecer a confiança do chefe do Executivo.

LICEU SALESIANO

O Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, comemorou no dia 24, data maxima da congregação fundada por São João Bosco, consagrado à Virgem Maria. Grandes festas foram programadas para o dia festivo do colegio do alto do Guanabara.

VINHEDO

IMPOSTO DE RENDA

(De Edenor João Fosca). — A Coletoria Federal, desta cidade, recebeu até ao dia 30 de abril, as seguintes declarações de imposto de renda: pessoa juridica, 87 declarações em um total de Cr$ 713.168,30 de imposto. pessoa fisica — 74 declaraçoes em um total de Cr$ 220.508,60 de imposto.

ARRECADAÇÃO

A coletoria federal arrecadou o seguinte imposto, 7 dias de funcionamento do mês de fevereiro, Cr$ 16.170,40; mês de marco: total arrecadado, Cr$ .. 759.796,00; mês de abril, total arrecadado, Cr$ 669.698,20.

VISITA

Esteve em visita a esta cidade, o deputado Arsenio Romero Gimenes, em companhia do sr. João Alfredo. Os mesmos visitaram o coletor federal sr. Homerontinq C. Figueiredo.

GINASIO ESTADUAL

Ao deputado Arsenio Romero Gimenes, foi oferecido um almoço no local denominado, "Frango Assado". Nesta ocasião o correspondente deste jornal solicitou do referido parlamentar, a criação do Ginasio Estadual nesta cidade, prometendo o mesmo apresentar à Assembléia, lei criando o estabelecimento de ensino. Foi pedido ao governo a ligação desta cidade a Via Anhanguera, com a variante asfaltada.

ITU

FALECIMENTO

(De Olavo Valente de Almeida) — Faleceu nesta cidade a sra. Margarida Scopel Faustino. Deixa viuvo o sr. Antonio Faustino Filho, uma filha, sra. Alice Faustino Sousa Lima, casada com o sr. Aldomir Sousa Lima e uma neta.

O seu sepultamento realizou-se no cemiterio local, com grande acompanhamento.

PARA A ITALIA

Em companhia de sua esposa e filha, embarcou para a Italia, em viagem de repouso, o sr. Ferreiro Ferroti.

MOGI-MIRIM

ANIVERSARIO DO COLEGIO ESTADUAL "MONSENHOR NORA"

Comemorará êste ano o decimo aniversario de sua fundação o Colegio Estadual "Monsenhor Nora" de Mogi Mirim. Este estabelecimento de ensino secundario foi fundado em 1946, durante o governo do sr. Fernando Costa, sendo prefeito de Mogi Mirim o sr. Pedro Ferreira Alves. A aula inaugural foi dada pelo professor Luiz Antonio da Gama e Silva, filho de Mogi Mirim e catedratico de Direito Internacional da Faculdade de Direito de São Paulo. E' seu diretor desde 1948, o sr. Dante Alighieri Vita, escritor de projeção e vice-diretora, a sra. Celina Siqueira Frederigue. Foram seus primeiros diretores, de fundação, o prof. José Alves de Almeida Fêor, e alguns meses, a seguir, o professor Xenofonte Strabaão de Castro. Era inspetora federal, na sua instalação a sra. d. Carlota Lima de Carvalho e Silva e, atualmente, a sra. Zenaide Franco de Faria.

O curso colegial foi criado em 1950. O estabelecimento possui atualmente 321 alunos, distribuidos em 10 classes: 7 no 1.o ciclo e 3 no 2.o ciclo. Funciona em 2 periodos. Publica, periodicamente, o jornal "O Colegio". São do ambito da mesma Casa de Ensino: O Gremio Estudantil "Dr. Fernando Costa", "A Associação dos Amigos do Colegio". A Biblioteca "Humberto de Campos". A Cantina Escolar. O Clube de Historia "Capistrano de Abreu". O Clube Panamericano. O Seminario de Francês "Non scholae sed vitae". "A Academia" da cadeira de Português. O Clube de Quimica "Osvaldo Cruz" e outros. O Grupo Cênico do Estudante marcou epoca com o professor Luiz Gonzaga Diniz.

O novo predio mandado construir pelo governo do Estado se encontra na fase de acabamento. O Fundo Nacional de Ensino Medio consignou, êste ano, a verba de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para ser aplicado na sua conclusão em convenio com o governo do Estado e a Prefeitura. Mas, o que tem mais caracterizado o Colegio Estadual de Mogi Mirim é a sua projeção cultural na cidade, no seu meio, principalmente, através de conferencias literarias e manifestações artisticas.

As comemorações do decimo aniversario de sua fundação irão de 28 de maio a 1.o de junho — e estão assim programadas: Alem de escursões, competições esportivas, numeros musicais pelo Orfeão do Colegio, palestras de alunos em classe em torno de assuntos relacionados com a vida do estabelecimento, ainda: dia 28, às 9 horas, Missa em Ação de Graça. Às 16 horas, palestra: — "Humberto de Campos, patrono da Biblioteca, pelo diretor, sr. Dante Alighieri Vita. Dia 29, às 10 horas, visita aos tumulos do patrono do estabelecimento e de funcionarios e alunos. Às 16 horas, palestra: "Dr. Fernando Costa", patrono do Gremio Estudantil, pela professora de Historia Geral e do Brasil sra. Maria Adelia Cardoso da Silva. Dia 30, às 16 horas, palestra: "Monsenhor Nora", patrono do Colegio, pelo Monsenhor José Nardin. Dia 31, às 20 horas: Exposição sobre as varias atividades do Colegio. V — Junho, dia 1.o às 20 horas: encerramento, no Clube Recreativo — palestra "A Fundação do Colegio Estadual", pelo historiador Lauro Monteiro de Carvalho e Silva.

LINS

TRANSPORTES COLETIVOS

(De Antonio Carvalho)

Há cerca de um ano, vem os linenses lutando com a falta de transportes coletivos. Os moradores da Vila Rebouças, Altos da Vila Ribeiro, Vila Amalia e Vila Labate, sentem os inconvenientes da supressão da antiga "Linha Circular", pois, para se dirigirem ao centro da cidade e a outros pontos, são obrigados a andar quilometros de distancia a pé, quando não podem dispor de numerario suficiente para alugar um taxi ou uma charrete.

Nas campanhas politicas, ultimamente, desenvolvidas, foi esse ponto um dos mais explorados pelos candidatos, que procurando cativar o eleitorado prometiam entre outras vantagens para o povo o restabelecimento da "Linha Circular", entretanto, o tempo passava e nada de aparecerem os almejados coletivos.

Parece-nos, entretanto, que a solução de tão angustiante problema terá, finalmente, lugar, pois, uma grande empresa de transportes coletivos mostrou, ultimamente, interesse em explorar os transportes em nossa cidade, tanto que, uma comissão de sua diretoria esteve há poucos dias em visita ao sr. Moyses Antonio Tobias, prefeito, a fim de entrar em entendimentos, procurando entabolar negociações no sentido de ser facilitada a instalação de onibus circulares em nossa cidade.

Só nos resta reafirmar ao prefeito, a necessidade de envidar todos os esforços no sentido de que tal fato se concretize, para satisfação de todos os linenses, que poderão, dessa forma deslocar-se mais facilmente pelos diferentes pontos da cidade.

NOVA REVISTA

Lins, terá breve, uma nova revista, "Rubiacea", sob a direção do jornalista Cecilio Abrão, tendo como redator chefe o sr. Luiz Barreiros.

BAURU

AMEAÇA GREVE GERAL O PROFESSORADO PUBLICO

(De Nilton Silveira) — Reuniram-se em Bauru', professores de toda região, a fim de darem inicio aos trabalhos do grande conclave marcado para o dia 31 do corrente, quando, nesta cidade, será decidido se irão a greve geral. Indignados e revoltados com a pouca atenção que lhes vem prestando o governo, nas suas justas reivindicações, irão os professores lançar um ultimatum ao governo do Estado, chegando mesmo a medida drastica de greve geral.

IV JOGOS UNIVERSITARIOS

Foram iniciados os Jogos Universitarios em Bauru, com o grande desfile de 800 academicos, pelas principais ruas da cidade. No Estadio do E. C. Noroeste, com novo desfile das Faculdades que se fazem representar, sob a ovação entusiastica da numerosa massa de esportistas presentes, tiveram, oficialmente, inicio as provas, com absoluto exito, tudo indicando que a A. A. 9 de Julho de Bauru, patrocinadora dos jogos, lavrará um tento em materia de organização.

PROTESTO DO CLERO BAURUENSE

Por iniciativa do sr. prefeito municipal, a bancada do P. T. B., liderada por Horacio Cunha, apresentou à Camara Municipal sugestão para que seja revisada a tabela dos feriados municipais, eliminando-se o dia 10 de maio, Ascenção do Senhor, do rol e colocado em seu lugar o dia 30 de outubro, em homenagem aos comerciarios. Tal sugestão encontrou a maior repulsa na população catolica, tendo todo o clero protestado, solenemente.

SELO COMEMORATIVO

Por iniciativa do deputado federal, Luiz Francisco, foi apresentado no Congresso Nacional projeto de lei, propondo a emissão pelo Departamento dos Correios e Telegrafos de uma serie de selos comemorativos dos Jogos do XXI Campeonato Aberto do Interior, que terão inicio em outubro nesta cidade. Assim, ficará a memoravel competição marcada nas coleções filatelicas de todo o país.

HOMENAGEM A ULISSES GUIMARÃES

No dia 16 de junho, deverá ser homenageado nesta cidade, o parlamentar paulista Ulisses Guimarães que com tanto brilho vem se conduzindo na presidencia da Camara Federal. De mais de mil talheres, com representantes de toda a região, deverá ser o banquete. Ulisses Guimarães possui em Bauru um numero imenso de admiradores, tendo, no ultimo pleito, conseguido expressiva votação. Seu nome está marcado nesta terra por grandes realizações. No setor educacional o referido parlamentar tem a seu credito a Faculdade de Direito e de Filosofia, colunas mestras do nosso ensino superior, lidima gloria do nosso alto valor cultural. E', portanto, justa, a homenagem que Bauru' tributará ao valoroso homem publico.

APIAÍ

GINASIO ESTADUAL

(De Renato Dias Martins) — Comemoraram o 3.o aniversario de instalação, o Ginasio Estadual e o seu Gremio Estudantil. Foi organizado um programa de festividades o que encerrou com uma sessão solene na sede do Gremio Estudantil "Tarcilio Pacheco de Carvalho". Realizou-se tambem uma partida de futebol, entre as equipes do Gremio e a Seleção local. Resultado: empate de 2 a 2.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: o coronel Leopoldo Leme Werneque, destacado procer e lider politico, figura de destaque e que gozava de grande estima. O extinto ocupou o cargo de prefeito municipal de Apiaí, com honestidade, operosidade e capacidade administrativa. Deixou viuva dna. Elidia Leme Werneque.

A sra. Esther de Pontes,. A extinta era filha do sr. Luiz Honorio de Pontes e dna. Jovita Maria de Pontes, já falecidos.

O sr. Benedito Gonçalo de Santana. Deixa viuva a sra. Julia Rodrigues de Santana e os seguintes filhos: Benedito Santana Filho,, Shirley Terezina, e Sonia Regina.

O sr. José Antonio de Albuquerque. Deixa a sra. Antonia B. de Albuquerque.

SOCORRO

(De Paschoal Granato) — A comissão encarregada dos festejos de agosto deste ano, acaba de enviar às familias socorrenses uma circular em que pede a confecção de trabalhos manuais para a exposição a ser organizada em junho. Neste mês terá lugar, tambem, um sugestivo desfile infantil-juvenil em que tomarão parte os moços e as crianças socorrenses.

NASCIMENTOS

Nesta cidade, nasceram: Silvia Helena, filha do sr. Antonio Granato Filho e da sra. Diamantina Russo Granato; Geraldo, filho do prof. Geraldo Tabarani dos Santos e da profa. d. Déa Tamassia dos Santos.

ONIBUS

A Empresa A. Granato e Filhos desta cidade, adquiriu um novo onibus com capacidade para 36 lugares que já está correndo entre esta cidade, Bragança e São Paulo e vice-versa.

PELO ENSINO

A profa. Maria Cecilia de Almeida, diplomada no ano passado, pela Escola Normal de Socorro, fez jús ao premio oferecido pelo governo estadual, tendo escolhido, na semana passada, no concurso de ingresso ao Magisterio primario, uma vaga no grupo escolar de Mairiporã.

RADIO

Está funcionando com sucesso, em carater experimental, em 710 kcs., a Radio Porã de Socorro.

CORREIO escolar

DOS PROFESSORES DE BAURU AO MAGISTÉRIO PAULISTA ..

A Comissão pró-aumento de vencimentos do magisterio publico estadual, que se organizou em Bauru e que, pelas suas atitudes, conseguiu, em pouco tempo, despertar a classe do professorado para a luta reivindicatoria, acaba de expedir a sua 2.a Carta Aberta ao Professorado Paulista, convocando-o para uma reunião geral, que será realizada naquela cidade, no proximo dia 31, às 14 horas. Esse documento, que vale, tambem, pela altivez e segurança de sua orientação, está redigida nos seguintes termos:

"Prezado colega:

Sabemos que você recebeu e meditou nossa primeira carta, e a compreendeu, sentindo na sua propria carne a angustiante situação em que nos encontramos. Apertar o cinto não é solução. Ficar emparedado ou soterrado pela carestia que nos cinge, com os cilicios de arame farpado de nova espera, tambem não é coisa que se nos peça mais. Valemos mais do que niqueis, ainda que se possa dizer que não. Com um ordenado de indigente, temos sobre a cabeça de nossos filhos pendente a espada de Damocles, prestes a dizima-los. Enquanto teimamos em instruir os filhos alheios, os nossos perecem sem os cuidados que merecem e lhes gostariamos de dar...

Colega, não estamos sós! Há ressonancia na alma de todos, simpatizando com o nosso problema que é tambem uma questão vital para a nacionalidade. Recebemos já solidariedade de congregações inteiras, de camaras municipais, de deputados incondicionalmente, de professores isoladamente, de pais de alunos, de alunos dos cursos normais, de entidades de classe, de inspetores de ensino, num total de mais de 800 adesões ao movimento de reivindicação de vencimentos condignos para o magisterio do Estado.

As entidades Apesnoesp, Adeia e Cpp compreendem que não podem fugir ao dever inelutavel de batalhar sem esmorecimento pela classe, na consecução de melhores vencimentos. Não há nenhum divisionismo entre os que, colocados à sua frente, sabem conduzi-las com elevado espirito de renuncia de si mesmos e de amor acentuado ao magisterio publico.

AGORA E' O MOMENTO de testarmos a união dos colegas. Há um REPTO que nos tem sido lançado ao rosto: o de que não temos forças por falta de coesão. Ergamos do tablado esta luva. Há uma afirmação que corre mundo a respeito dos professores: a de que são escadas de acesso, como a dos sonhos de Jacó. Por nós sobem os homens instruidos que galgam posições economicas, politicas e sociais invejaveis. Nós todavia, continuamos sempre a ser degraus... Temos sido como aquela Agulha de que nos fala o apologo machadinho!

Esta carta é um convite. Venha dia 31 do corrente a Báuru para prestigiar a Concentração de Professores, visando a um objetivo comum, qual seja — o reajustamento de todo o quadro do ensino na base minima e irredutivel de 50% — (cinquenta por cento). Aqui se reunirão os representantes das associações acima e outras pessoas de relevancia já integradas no nosso movimento. Não estamos sós. Você não deixará de comparecer, certamente, apesar de suas aperturas. E mais do que isto, você se manifestará solidario com as resoluções que forem tomadas e dará conhecimento delas aos seus amigos.

Esperamos marcar um dia de junho, para estarmos em São Paulo. Será nossa Batalha de Riachuelo!"

Adesões e correspondencia: — Caixa Postal, 22 — Vila Falcão — Bauru — C. P.

INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE VAGAS EM CONCURSO

O secretario da Educação, ministro Vicente de Paula Lima, enviou ao professor Francisco de Azevedo, presidente da Comissão de Concurso de Ingresso ao Magisterio Publico Primario, o seguinte oficio:

"Ao ensejo do inicio dos trabalhos de escolhas de vagas no concurso de Ingresso do Magisterio Primario do Estado, — programado para segunda-feira, 28 do corrente, cuja Comissão está sob a presidencia de v. s., desejo encarecer, com especial empenho, a conveniencia de que os candidatos chamados sejam amplamente informados, no ato da escolha, da situação real das escolas e classes relacionadas para provimento. Conviria, sr. presidente, que os professores chamados ficassem ao corrente dos elementos positivos e negativos de tais escolas, situação, distancia da sede, pensão, meios de transporte, frequencia, etc., a fim de que posteriormente os nomeados não se desiludam da escolha feita, nem possam atribuir a Secretaria qualquer responsabilidade pela decisão que hajam tomado nessa oportunidade.

Possivelmente o fichario não conterá informes assim objetivos sobre todas as vagas postas em concurso. Nesse caso a Comissão deverá abster-se de prestar qualquer informação a respeito de tais unidades, a menos que estas sejam do conhecimento pessoal das autoridades encarregadas dos trabalhos do concurso".

GRUPO ESCOLAR "PROFESSOR MARIANO DE OLIVEIRA"

Homenagem ao patrono — Realizam-se hoje, pela manhã, as solenidades programadas pela direção e corpo docente do Grupo Escolar "Prof. Mariano de Oliveira", da 4.a Delegacia de Ensino da capital, de homenagem ao patrono do estabelecimento.

A's 8,30 horas será celebrada missa em sufragio da alma do prof. Mariano de Oliveira, na Igreja S. Luiz, em Vila Pereira Barreto — Pirituba, às 9,30 horas, no Recreio São José, tambem em Vila Pereira Barreto, terá lugar a sessão civico-literaria, com discurso sobre a vida e obra do educador patrono, numeros de declamação, bailado e canto pelo orfeão infantil.

As solenidades devem ser presididas pelo prof. José Rodrigues de Toledo, delegado da 4.a Região Escolar.

DELEGACIAS DE ENSINO DE JUNDIAI E RIO PRETO

De acordo com informações que chegaram, foram recebidas com aplausos gerais das autoridades e do professorado primario das Regiões Escolares de Jundiaí e São José do Rio Preto, a designação dos professores Dario de Queiroz e Oguimoar Ruggeri para a chefia das respectivas Delegacias de Ensino.

Aliás, não é estranhar essa atitude, porque os dois Delegados de Ensino, pelo seu passado de lutas e de dedicação à causa da educação da infancia, de ha muito se impuseram ao apreço de quantos os conhecem.

Mas constitui sempre motivo de alegria registrar manifestações locais relativas à investidura de ambos na direção das Delegacias de Ensino de que são titulares por concurso.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje: Geografia Geral e do Brasil — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 25-5 — 14 horas.

Ginasio Macedo Soares — Rua Albuquerque Lins, 9.

Trabalhos Manuais — Secção masculina — Prova pratica — 13 horas. Escola Tecnica "Getulio Vargas" — Rua Piratininga, 85. Candidatos: 44, 47, 48, 50 e 51.

Português — Por determinação do prof. Antonio Soares Amora, presidente da Comissão Examinadora de Português e por motivo de impedimento de um dos membros da referida comissão, ficam suspensas as provas didaticas, devendo ser publicado novo edital no D. O. do dia 29 do corrente.

Campanha Financeira pró "Um Mackenzie para Melhor Servir"

Realizou-se ontem, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, o quarto jantar-relatorio da Campanha Financeira, promovida por ex-alunos e amigos do Instituto Mackenzie, em beneficio de um programa de melhoramentos, que esse estabelecimento de ensino está executando para o termino da construção do edificio destinado ao Colegio Mackenzie e ao auditorio, ampliação da sede da Escola de Engenharia, melhora no campo de esportes, construção da Casa do Estudante, etc.

As contribuições relatadas na reunião, atingiram o numero de 264, no valor de Cr$ 864.163,40, as quais, reunidas aos resultados anteriores, atingem o numero de 1.296 e a importancia de ..... Cr$ 6.170.938,40.

Foram estes os dados: Divisão "

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

5.o GRUPO DE CAMARAS CIVIS
Embargos em apelação

72.385 — SANTOS — Ruth Santos Matos vs. Gil Matos — Adiado.

74.783 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Alberto Buchala vs. Francisco José Semedo — Adiado.

QUINTA CAMARA CIVIL
Recurso ex-ofício

73538. — CACHOEIRA PAULISTA — Juizo ex-ofício vs. Manoel Costa — Negaram provimento.

Apelação Cível

71.990 — PRESIDENTE PRUDENTE — Isaac Melem vs. José Boin — Deram provimento.

76.686 — VOTUPORANGA — Juizo ex-ofício — Julio Barbosa e Olivia Maria Peliceli Barbosa — Negaram provimento.

Agravo de Instrumento

76.956 — NOVA GRANADA — Hugo Ferreira vs. Inacio de Negreiros Rinaldi — Não conheceram do agravo.

Apelação Cível

76.473 — S. CARLOS — Juizo ex-ofício vs. Delmiro Paulino e sua mulher Judith Francisco Paulino — Deram provimento.

3.a CAMARA CRIMINAL
Recursos

47.806 — PIRACICABA — Lino Sansigulo Filho vs. Justiça Publica — Negaram provimento.

Revogações de Medida de Segurança

47.615 — SANTOS — Requerente, Militão Marcolino de Baba — Indeferido.

Apelações

48.657 — DRACENA — Turfe Kadre vs. Justiça Publica — Não conheceram da apelação.

Agravo de Instrumento

43.891 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Justiça Publica vs. Irineu Guimarães — Deram provimento.

47.951 — SANTO ANDRE' — Justiça Publica vs. João Pessoa de Macedo — Anularam o julgamento.

48.760 — GUARATINGUETA' — José Claro de Sousa vs. Justiça Publica — Deram provimento.

48.881 — S. JOSE' DO RIO PRETO — João Gonçalves vs. Justça Publica — Deram provimento.

47.992 — PIEDADE — Justiça Publica vs. Benedito dos Santos. — Adiado.

46.576 — ITU — Justiça Publica vs. Dario Zanotti e Benedito Manoel de Oliveira — Negaram provimento.

46.457 — LINS — Justiça Publica vs. Antonio Fernandes Filho — Adiado.

Recursos

48.966 — BAURU — Justiça Publica vs. Rubens dos Santos Cunha e Olavo Sales — Negaram provimento.

48.454 — SANTOS — Artur Alves Amorim, Artur Alves Amorim Filho e Luiz Alves Amorim vs. Justiça Publica — Não conheceram do recurso.

48.846 — ITAPEVA — Justiça Publica vs. Juizo de Direito — Não conheceram do recurso.

SEXTA CAMARA CIVEL
Retificação de Apelação

67.278 — BAURU — Oliveira Xavier vs. S.A. Comercio e Comissaria — Determinaram a volta dos autos.

Agravo de Instrumento

72.343 — SANTO ANDRE' — Empresa de Auto Onibus Ceramica vs. Massa Falida de José Tardini — Não conheceram do agravo.

68.939 — CAMPINAS — Fazenda do Estado vs. Espolio de Delfina dos Santos Ferreira — Negaram provimento.

Apelações

71.664 — SANTA BRANCA — Elias Dalbs vs. Sociedade Agricola Fibrasopolis — Negaram provimento.

72.410 — SANTOS — Antonio da Silva vs. Clotilde Nascimento da Silva — Negaram provimento.

71.749 — LINS — Prefeitura Municipal de Lins vs. Antonio Carlos Barces Novais e sua mulher — Não conheceram do recurso.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Sr. Otto de Sousa Lima — Julgou procedente a ordinaria de Marcos Parra Munhoz contra Sociedade Imobiliaria Independencia Ltda. e outro — Idem a executiva de Deolinda Dias de Freitas contra Archimedes Pascoalete — Julgou improcedente a ordinaria de Atilio Baroni contra Augusto Pereira Magalhães — Julgou saneado o despejo de Roberto Costa de Abreu Sodré contra Fursjand — Laboratorios S.A. — Idem o despejo de Luiz Antonio Pires contra Irma Di Giacomo — Idem o despejo de Antonio Carlos de Arruda Botelho contra Lourdes Vieira de Mello e outros.

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Julgou procedente a ordinaria de Ana Beatriz Bjenubad contra Cia. Piratininga e Financiamento — Idem a executiva de Italia Morgante contra Credito e Financiamento Francisco Verissimo Carvalho.

4.a VARA CIVEL — Sr. João Pinto Cavalcante — Julgou improcedente a ordinaria de Sul America Terrestres e Maritimos e Acidentes contra C. M. T. C. — Julgou procedente a executiva de Giovanni Lombardi contra Anibal Luongo.

Sr. Celso Almada — Julgou procedente o despejo de Mario Carmo Pires contra Vanderley Tedeschi.

12.a VARA CIVEL — Sr. Dacio Aranha de Arruda Campos — Julgou procedente o despejo de José Luiz de Paulo contra Antonio Egidio Guaglianona — Idem na executiva de Carlos Alves Mello contra Estanislau Blumberg.

14.a VARA CIVEL — Sr. Ziegler P. Bueno — Julgou procedente a reintegração de posse de José Latarraca Filho contra Francisco Navarro Latono e sua mulher.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a ação do espolio de Adib Dornaibka contra Julio Rodenas — Julgou procedente a ação de Arnaldo Bruna contra Florenzo Mazzini — Julgou o calculo nos autos do inventario de Aida Genamo Amato — Homologou o acordo na ação de Emilio Gonçalves contra Marco Rigonj — Julgou procedente a ação de Angelo de Miguel contra Nelson Francisco Rossi.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. Luiz V. de A. Franceschini — Designou audiencia na tutela de Sofia Kochacsa — Idem no alvará de Maria Nair da Costa e Silva Cervenka — Mandou registrar, inscrever e cumprir o testamento de Antonio da Silva.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Costa Leite — Julgou saneado o processo e designou audiencia na ação de alimentos de Marina Rocci de Paula — Julgou o calculo no inventaria de Vilma Pereira Cara — Julgou a partilha no inventario de Antero Camilio Pires Monteiro.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho — Julgou procedente a ação ordinaria de Justina Constantim Aun contra Salim Rachid Aun — Idem a ordinaria de Julieta Gabilan Aranda contra Francisco Aranda Mena — Idem a ordinaria de Ruth Botine Tarabori contra Carlos Tarabori — Julgou a partilha no inventario de Rosa Perucci Daumichen — Nomeou d. Helena Quintanas Janque tutora de Ruth, Isaias, Rubens e Israel Grillo — Supriu a idade da menor Janete Passi.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Julgou as retificações de Nicolino Brescia — José Emilio Schenes, Gastão Camargo, Oto Marques da Silva, Mario Bresighieri, Israel Paivel Goldberg, Ignez Moura e Armando Bongnul — Julgou incompetente o Juizo para julgar a ação de adjudicação de Arlindo Barbosa — Designou audiencia na ação de usucapião e espolio de Miquelina Cristina de Medeiros — Idem de Ernesto Zocher — Idem de João Martins Salgueiro — Designou audiencia nas retificações de Oscar Duarte de Lima — Julgou as retificações de: Marjo Divo Mota — Aldo Giagente — Nagib Garme — Yochimosa Kamiji — Stelio Nichelotti — Aneglina Scarpeli — Isabel Young — Augusto Teixeira — Ofelja Caparelli — Onofre D'Amato — Savo Dimitriev — Antonio Candido dos Santos — Emilio Amadeu Romano — Francisco Garcia — Lourival Macedo da Silva — Rafaela Canale Pinfildi — Matias Soares — João Acquati — Paulina de Oliveira Ferreira — Lazaro Batista — Isabel Emiliana da Silva — Olivio Iezzi — Marja José Vone de Castro — Assaf Abrão Assef.

FALENCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA CERVEJARIA ANCHIETA — Está em curso e terminará no dia 8 de junho p.f., o prazo para habilitações de credito na falencia supra, devendo as declarações serem entregues em duas vias no Cartorio do 10.o Oficio Civel.

SAMUEL SASLASKY — Lejb Bogatin requereu a falencia de Samuel Saslasky, estabelecido nesta capital, à rua Guaranj, 59. — (1.o Oficio).

CROMEAÇÃO S. JUDAS TADEU — Ind. de Massas para Polias, Metais Vesuvio Ltda., requereu a falencia de Cromeação São Judas Tadeu, com sede nesta capital, à avenida Jabaquara, 1902. — (10.o Oficio Civel).

RENASCENÇA LUSTRES LTDA. — Banco de São Caetano do Sul S.A. requereu a falencia de Renascença Lustres Ltda., com sede nesta capital, à rua Florencio de Abreu, 157 — 2.o andar. — (16.o Oficio).

DI PIETRO & CIA. LTDA. — Produtos Quimicos Clemant S.A. requereu a falencia de Di Pietro & Cia. Ltda., com sede nesta capital, à rua Teodoro Sampaio, 1316. — (9.o Oficio).

PEDRO WINDECK ou PEDRO WINDEEK — Tecelagem de Etiquetas Stamplex Ltda., requereu a falencia de Pedro Windeek, com sede nesta capital, à rua Anastacio, 402. — (10.o Oficio Civel).

BENEDITA FERREIRA RODRIGUES — Adalberto Fernandes, requereu a falencia de Benedita Ferreira Rodrigues, estabelecida nesta capital, à rua Alfredo Maia, 484. — (8.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

ASSALTOU O MOTORISTA — Mario Alberto Nogueira Rodrigues, no dia 10 de dezembro do ano passado, no largo da Polvora, tomou um automovel de aluguel, mandando tocar para os lados de Indianopolis. Eram 3,30 horas quando o carro trafegava pela rua Lima Barreto, ocasião em que o passageiro, sacando uma faca ameaçou o motorista e dele obteve a importancia de mil cruzeiros. Procurou fugir mas foi preso logo em seguida. O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o assaltante a nove anos, quatro meses e dez dias de reclusão e multa de tres mil cruzeiros.

HOTEL SUSPEITO — Hipolito Cartico e Juventino Borges dos Santos foram detidos no dia 9 de janeiro deste ano, porque mantinham como proprietario e empregado, respectivamente, o Hotel Fonseca, à rua Vitoria n. 233, desvirtuando as finalidades do estabelecimento, ali recebendo casais para fins imorais. O juiz da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho condenou os dois indiciados a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — Maria Aparecida Gusmão, no dia 21 de junho de 1954, na av. Brig. Luiz Antonio n. 1267, subtraiu varios objetos que foram avaliados em 5.468 cruzeiros. O juiz de direito da 5.a vara criminal, sr. Rebouças de Carvalho Sobrinho, condenou a indiciada a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— Felipe Munhoz Junior, no dia 16 de setembro de 1955, foi colhido em flagrante, na rua Francisco Estacio, nesta capital, quando forcava a macaneta da porta do automovel pertencente a Vicente Fernandes. O indiciado, segundo os elementos do processo, pretendia furtar esse carro. O juiz de direito da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa, condenou o indiciado a um ano, oito meses e dez dias de detenção e multa de 500 cruzeiros.

LESÕES CORPORAIS — Elmo de Luna de Alencar Ramalho e Sebastião Adão, no dia 28 de maio de 1954, à rua Almeida Lima, o primeiro armado de navalha e o segundo de faca, brigaram por questões de somenos e se feriram. O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Barbosa condenou Elmo a dois anos de reclusão e Sebastião a oito meses de detenção.

— Sabir Lopes Siqueira, no dia 12 de dezembro de 1954, à rua Quatro B, nesta capital, feriu Antonio Costa, sendo condenado pelo juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura, a tres meses de detenção.

NOTAS CIENTIFICAS

O PAPA DESFAZ O TABU DA LEPRA!

O Santo Padre recebeu em audiencia delegações de 17 paises que tomaram parte no Congresso Internacional pela Defesa e Reabilitação Social do Doente de Lepra que teve lugar em Roma. Nessa ocasião Pio XII pronunciou um discurso sobre o problema da lepra, tecendo considerações da mais alta relevancia, principalmente neste momento em que os leprologos brasileiros estão imprimindo à campanha de combate ao mal de Hansen uma orientação nova, mais de acordo com os principios sanitarios modernos.

A palavra do Santo Padre vem muito oportunamente refletir o pensamento da Igreja em relação a uma doença que, durante seculos, era considerada tabu.

Pio XII, em seu discurso publicado pelo "Osservatore Romano", diz que a lepra não é mais incurável e que se ela é contagiosa "o é menos do que a tuberculose, e não se propaga a não ser muito dificilmente: apenas 3 a 6% das pessoas que vivem junto dos hansenianos contrairiam a infecção, podendo-se dar como excepcional o fato de que medicos ou familias que viviam em proximidades dos locais de hospitalização tenham contraido a enfermidade". E, mais adiante: "Não há, pois, motivo de se adotarem — com relação à lepra, medidas mais severas do que com relação a outras doenças contagiosas; desta maneira evitará uma das causas mais ativas da sua propagação: a dissimulação do mal. Os doentes tratados com liberalidade não temerão mais o medico como a um policial e procurarão expontaneamente os cuidados medicos em vez de se esconderem e permanecerem como foco de contagio para as pessoas de suas relações, e condenando-se às piores consequencias".

Com referencia ao insolamento obrigatorio dos doentes o Santo Padre acha que é uma medida "cruel e de utilidade muito contestada. Tudo isso contribuia e ainda contribui para manter contra a molestia uma aversão instintiva, contra a qual se deve reagir fortemente". Acha o Papa que "dispensarios bem equipados, constituirão os elementos de importancia para a descoberta e tratamento precose dos enfermos de tipo benigno, enquanto que os contagiosos seriam encaminhados para sanatorios que lhes assegurem todos os cuidados necessarios sem entravar sua liberdade".

(Trechos extraidos do discurso publicado no "Osservatore Romano" de 18-4-1956).

III CURSO INTENSIVO DE LEPRA

Continuam abertas as inscrições para o III Curso Intensivo de Lepra, findo o qual serão realisadas provas de aproveitamento para preenchimento de 10 vagas de medicos dispensaristas da Capital. Os medicos serão contratados por um ano, podendo o contrato ser renovado e perceberão vencimentos de 20.000 cruzeiros mensais.

O curso deverá ser iniciado no dia 1.o de junho, terá orientação pratica e duração de dois meses.

A ORIGEM E O TRATAMENTO DA CARIE DENTARIA

Os pesquizadores Schatz e Martin decidiram, então, encaminhar suas pesquisas para a materia organica contida nos dentes, onde, de acordo com seus prognosticos, deveriam encontrar a solução do problema. Nesses estudos, foram guiados pelos trabalhos do dr. Charles F. Bodecker, professor emerito de Hostologia Dental da Universidade de Columbia.

Através de ensaios microscopicos desde 1909, já o dr. Bodecker havia admitido que a origem da carie dentaria estava relacionada com a atividade de certas bacterias patogenicas que agiriam sobre a materia organica dos dentes. Este fato, considerou ele ser muito mais importante do que a tão propalada ação destrutiva do acido latico na estrutura mineral.

PRESIDENTE DO I.A.P.C. VISITA HOJE SÃO PAULO

A fim de tomar conhecimento das atividades desta Delegacia

Chegará hoje a esta Capital, o professor Eloivaldo Chagas de Oliveira, que, em março ultimo, assumiu a presidencia do Instituto dos Comerciarios. Será esta a primeira visita oficial que fará à Delegacia do IAPC nesta Capital.

O professor Eloivaldo Chagas de Oliveira é natural da Bahia, onde lançou toda a base de sua vida publica. E' professor catedratico da Escola Politecnica da Bahia, doutor em Ciencias Fisicas e Matematicas, professor catedratico de Critica dos Principios e Complementos de Matematica da Faculdade de Filosofia da Bahia, e livre docente de Estatistica da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil. Pertence a varias instituições culturais e é, tambem, membro da Associação dos Jornalistas Catolicos do Rio de Janeiro e do Clube de Engenharia, possuindo, igualmente, o curso da Escola Superior de Guerra.

Virá o novo presidente do IAPC acompanhado de alguns dos diretores dos departamentos da autarquia do Rio de Janeiro. Na sua permanencia nesta Capital, entrará em contato com os funcionarios da Delegacia, procurando tomar conhecimento de suas atividades.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOCA MAIS!

ADMINISTRAÇÃO

DIA CHEGARÁ EM QUE TODOS GANHARÃO O SALARIO MINIMO

Tendencia para os reajustamentos salariais serem, percentualmente, mais elevados para os que percebem menores vencimentos — Exemplos do serviço publico estadual

Diante da constante elevação do custo de vida, não é de estranhar que todas as classes assalariadas pleiteiem reajustamentos salariais. Já não se fala mais, de quando em quando, apenas na elevação dos niveis do salario minimo. Que adiantaria estarmos a repetir que, mais acertado, seria reter a aspiral inflacionaria, do que reajustar os niveis do salario minimo e dos demais salarios, se estamos num circulo vicioso — primeiro, aumentam-se os preços das utilidades essenciais e depois — os salarios — no qual cada vez mais se reduz o valor da moeda? Seja como for, ainda é a retribuição pelo esforço dispendido pelo trabalhador, por via do pagamento salarial, que influi, mas decisivamente, no levantamento do seu moral e o induz a elevar a sua produtividade.

Ninguem é capaz de trabalhar satisfeito se o que recebe do seu patrão não cobre suas despesas de moradia, alimentação, vestuario e condução. Note-se que, deliberadamente, deixamos de fora as despesas com recreação, higiene e tratamentos medico-hospitalares, e instrução. Estamos nos referindo apenas, embora por ficção, a motores humanos que não possuam alma nem sentimento de dignidade humana. Nem assim, porem, poderão continuar a trabalhar, incessantemente, sem combustivel e descanso. Precisam comer, beber e dormir. Do jeito em que as coisas vão, já perderam o direito de, pelo menos uma vez por mês, assistir a uma partida de futebol em recinto fechado, ou ir a um cinesminha de bairro. Mas a carestia de vida atinge a todos, pequenos e altos funcionarios. Vai-se tornando regra geral, no entanto, nos reajustamentos salariais, dar aumentos percentualmente maiores aos que percebem menos. A continuar assim, daqui a anos, todos, analfabetos ou especialistas, ganharão apenas salario minimo. Para exemplo, veja-se o que vem acontecendo no funcionalismo estadual: pela Lei 631, de janeiro de 1950, o padrão mais baixo de Cr$ 350,00 passou para Cr$ 1.550,00, obtendo, pois, aumento de 342%, e o mais alto, de Cr$ 11.000,00 passou para Cr$ 16.000,00, obtendo, apenas, melhoria de 45%. Pela Lei 1.855, de outubro de 1952, os respectivos aumentos foram de 48% e 14%. Pela Lei 2.751, de outubro de 1954, o ultimo aumento para os servidores estaduais, foram de 48% e 25%, respectivamente. Depois desse aumento só houve o da Sorocabana e seus ferroviarios, a partir de 1.o de outubro do ano passado, tiveram, os de mais baixo salario, 29%, e dos de mais alto, 2% de melhoria.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA IV ZONA AEREA

Palavras do ten.-cel. Luiz da Gama Monteiro ao transmitir o cargo ao cel. Anisio Botelho — Autoridades presentes — Breve oração do major-brigadeiro Neto dos Reis, comandante da IV Zona

Verificou-se anteontem, dia 24 do corrente, na presença do maj. brig. Neto dos Reys, comandante da 4.a Zona Aerea; brigadeiro Benjamin Manoel Amarante, diretor do Parque de Aeronautica; cel. Itamar Rocha, comandante da Base Aerea de São Paulo; cel. Antonio de Castro Fleury, chefe do Serviço de Saude da 4.a Zona Aerea; cel. Antonino Groth Alves, chefe do Serviço de Intendencia da 4.a Zona Aerea; ten.-cel. George Guimarães, diretor da Policlinica de Aeronautica e demais oficiais da 4.a Zona Aerea, a cerimonia de transmissão e posse de chefia do Estado Maior.

Passou a chefia ao cel. Anysio Botelho, o ten.-cel. Luiz da Gama Monteiro, que o vinha exercendo interinamente ao assumir a chefia do Estado Maior da 4.a Zona Aerea, usou da palavra o cel. Anisio Botelho, que assim se expressou:

"Distinguido com a consideração e a confiança do exmo. sr. comandante da 4.a Zona Aerea, assumo hoje a chefia do Estado Maior. E' com satisfação que retorno a esta Casa onde já exerci algumas funções anteriormente e onde venho encontrar um brilhante corpo de oficiais, alguns dos quais, meus velhos amigos de longos anos.

Substituindo o ten.-cel. Monteiro, que tão bons serviços tem prestado à 4.a Zona, capacito-me da responsabilidade que me advem por este fato. Não é facil substituir um oficial dos meritos do meu antecessor.

DISCIPLINA MILITAR

No que me diz respeito, e alguns de vós me conheceis bem, devo dizer-vos que tenho dedicado minha vida à Aeronautica desde 1929, quando ingressei na Escola de Aviação Militar.

Sob a orientação dos meus chefes, tenho procurado seguir o caminho reto que decorre da missão basica das Forças Armadas, ressaltando e perseverando sempre na importancia que para nós representa a disciplina militar, a obediencia às leis e regulamentos, o respeito às autoridades e aos preceitos constitucionais.

Dentro destes mesmos principios e trabalhando em "team" neste Estado Maior, sob orientação do nosso comandante, espero, com a ajuda de Deus e a cooperação de todos vós, produzir ainda alguma coisa de util em beneficio da FAB na 4.a Zona Aerea".

PALAVRAS DO TEN. CEL. MONTEIRO

"Neste momento em que passo as funções de Chefe do Estado Maior, desejo dizer a todos da grande satisfação que tive na oportunidade de manter um contato intimo com cada um de vós, podendo assim apreciar as grandes qualidades de que sois possuidores, sempre prontos a colaborar e graças a que, o trabalho para mim se tornou facil e um prazer.

Ao sr. Comandante quero agradecer a confiança que sempre me dispensou, dando-me com seu entusiasmo, além de suas grandes qualidades como militar e como chefe, o estimulo para o meu trabalho.

Desejo congratular-me com todos pela magnifica escolha de nosso comandante, convidando para nosso chefe de Estado Maior, o Cel. Botelho, oficial já bastante conhecido de todos nós pelas suas grandes qualidades, as quais já foram sobejamente postas à prova nas diferentes funções de alto padrão militar por ele exercidas. Foi mesmo cognominado o "homem das mudanças dificeis" como da Base Aerea de São Paulo, Escola de Especialistas, etc.

Agradeço as palvras amaveis com que o cel. Botelho se referiu à minha pessoa, esclarecendo, entretanto, que aqui estou para cumprir o meu dever.

Terminando, apresento os meus agradecimentos a todos, acrescentando que me sinto feliz por poder continuar no vosso convivio, desejando que os senhores oficiais continuem colaborando com o novo chefe do Estado Maior, da mesma forma eficiente e interessada como o fizeram durante a minha permanencia nesta Chefia".

PALAVRAS DO BRIGADEIRO NETO DOS REIS

Ao encerrar a reunião dos oficiais, assim se dirigiu aos presentes o maj. brig. Neto dos Reis, comandante da 4.a Zona Aerea:

"Na oportunidade de empossar o cel. Botelho nas funções de chefe do Estado Maior desta Zona Aerea, quero em 1.o lugar agradecer a lealdade e a dedicação do ten. cel. Luiz da Gama Monteiro, que serviu como meu chefe do Estado Maior, numa época dificil, quando suas qualidades eram absolutamente necessarias ao desempenho de um cargo de tão altas responsabilidades.

Inicialmente o cel. Monteiro ocupou a Chefia deste E. M. no impedimento do seu titular efetivo, o cel. Sampaio, transferido desta Zona Aerea. Nessa ocasião havia convidado o cel. Botelho para servir como meu chefe do Estado Maior, quer por ser esse um cargo de coronel, quer pelas suas excepcionais qualidades. Insisti para que o então ministro Alves Secco me cedesse o cel. Botelho, mas o ministro não quis abrir mão de seu chefe de Gabinete, Propus, então, a nomeação interina do ten. cel. Monteiro, que não havia servido comigo, mas do qual já tinha formado um elevado conceito por sua eficiencia e por suas atitudes como militar e como cidadão. Com a mudança do ministro Secco, o cel Botelho ficou livre para novos encargos. Disse ao atual ministro que não o proporio para meu chefe de Estado Maior, porque já havia proposto o ten. cel. Monteiro, mas que se ele desejasse convidar o cel. Botelho, eu o receberia com entusiasmo, estando certo de que o cel. Monteiro, saberia apreciar essa escolha, não sendo de forma alguma diminuido pela sua substituição. Não fiquei decepcionado pela maneira como o cel. Monteiro aceitou os fatos.

O cel. Botelho, que acaba de ser empossado, foi meu aluno na Ecemar, sendo o 1.o da turma. Pelos seus serviços dentro da F. A. B., é sobejamente conhecido, não sendo necessaria a sua apresentação. Dessa forma congratulo-me com a 4.a Zona Aerea, por ter um chefe de Estado Maior do quilate do cel. Botelho".

Visitará municipios da Alta Mogiana o secretario da Viação

O eng. João Caetano Alvares partirá amanhã para Ribeirão Preto e Franca

O secretario da Viação, eng. João Caetano Alvares, visitará, amanhã e domingo, as cidades de Ribeirão Preto e Franca, a fim de conhecer as necessidades dos municipios da Alta Mogiana, no que concerne aos problemas afetos a sua Pasta. O titular da Viação deixará esta capital hoje, às 7,30 horas, cumprindo um programa de visitas em que se incluem, alem das obras em execução pela Secretaria da Viação, o Museu e Faculdade de Medicina, Camara Municipal e Educandario Ribeirão Preto. Domingo pela manhã seguirá para Franca, regressando, no mesmo dia à tarde, por via aerea. O eng. João Caetano Alvares viajará em companhia do prof. Alipio Correia Neto, Reitor da Universidade de São Paulo, que, a convite do prefeito de Ribeirão Preto, visitará a Faculdade de Medicina e outros institutos educacionais daquela cidade.

União dos Professores Primarios

Realiza-se na proxima quarta-feira, às 20,30 horas, na respectiva sede, uma reunião desta entidade, estando para a mesma convocados todos os professores.

Descoberta na Penha Uma "Fabrica" de Perfumes Franceses e Italianos

Há mais de oito meses em pleno funcionamento — Apreendidos perfumes cuja venda atingiria mais ou menos quinhentos mil cruzeiros — Fugiu o responsavel pela falsificação — Diligencias da policia

Após varios dias de investigações conseguiram as autoridades da Delegacia de Falsificações e Defraudações localizar uma fabrica clandestina de perfumes franceses, italianos e japoneses que vinham sendo falsificados por Alfredo Lenze, de 26 anos, solteiro. O laboratorio estava instalado no predio 230, da rua Rodovalho Junior, no bairro da Penha. Assim que a Policia ali chegou Alfredo Lenze conseguiu fugir.

500 MIL CRUZEIROS EM "PERFUMES"

As prateleiras estavam repletas de vidros de perfumes com a respectiva embalagem, prontos para serem vendidos. Milhares de vidros de extratos e Aguas de Colonia foram apreendidos, e segundo o calculo feito à base do preço de venda, atingiriam a mais de 500 mil cruzeiros. O laboratorio clandestino estava funcionando, segundo conseguimos apurar, há mais de oito meses. Os perfumes eram remetidos para Santos e para outras cidades brasileiras, onde eram vendidos como contrabando.

Diante da gravidade dos fatos, o delegado Leandro Bezerra, titular daquela especializada, solicitou o comparecimento de um promotor publico, para acompanhar as diligencias, e de fiscais federais e estaduais, por não estar a mercadoria selada.

As diligencias prosseguiram durante a noite de ontem, acreditando-se que existam numerosas pessoas encarregadas da distribuição dos perfumes.

IMITAÇÃO PERFEITA

Os minimos detalhes foram cuidadosamente obervados pelo jovem "perfumista francês". Os rotulos, embalagens e frascos, ao que parece fabricados em S. Paulo, eram absolutamente identicos aos importados. Os frascos continham os dizeres: "made in France". Nos evolucros do perfume italiano "Lozione Violeto" lia-se em idioma peninsular a advertencia aos que usavam o aludido perfume, para que inutilizassem o vidro após esvaziá-lo, a fim de evitar falsificações.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico realiza, hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinaria, para votação de propostas de socios titulares, em primeiro escrutinio.

TORTURADO NA POLICIA PARA ACUSAR PESSOAS INOCENTES

Milton Caminada de Almeida ouvido no inquerito administrativo instaurado contra os policiais — Quinze dias no famigerado "pau de arara" — Não suportou o suplicio e confessou o que mandaram — Inocenta os policiais apontados como coautores do assalto à Casa Caça e Pesca — Os cheques falsos

Foi ouvido ontem pelo delegado Serafim Coletes Junior, da Secção de Sindicancias da Secretaria de Segurança Publica, o individuo Milton Caminada de Almeida, preso em dias de abril do ano em curso como implicado num assalto à casa "Caça e Pesca", à rua Libero Badaró. Foi ele ouvido no inquerito administrativo por ter, no decorrer do interrogatorio a que foi submetido pelo delegado Francisco Petrarca Yelo, apontado varios investigadores de policia como seus cumplices em casos de falsificações de cheques em varios estabelecimentos bancarios da Capital.

TORTURADO

Milton Caminada de Almeida, que já se encontra na Casa de Detenção à disposição da Justiça, foi requisitado pela Policia para prestar esclarecimentos no inquerito administrativo instaurado contra os investigadores por ele apontados como envolvidos nos "golpes". Declarou ao delegado Serafim Coletes Junior que fora supliciado durante 15 dias seguidos, permanecendo escondido em varias Delegacias do interior durante outros 15 dias, sempre escoltado por investigadores do Departamento de Investigações. E tudo isso para prestar depoimento no inquerito instaurado apontando os investigadores Osvaldo Genicolo, Orlando Valone e Aduzindo Uribe como seus cumplices. A certa altura, disse Milton ao delegado Serafim Coletes:

— "Fiquei durante 15 horas seguidas no chamado "pau de arara". E isso apenas para acusar como envolvidos em falsificações de cheques alguns investigadores cujos nomes me foram dados pelos policiais que me interrogavam. Queriam "apenas" que eu assinasse o depoimento incriminando os investigadores. A verdade, dr., é que eu não aguentei o suplicio. E se naquela altura mandassem eu daria até o seu nome como envolvido em falsificação de cheques..."

CONFESSOU

Nossa reportagem não conseguiu apurar qual o depoimento de Milton Caminada de Almeida sobre o assalto à Casa "Caça e Pesca". Isso porque o inquerito administrativo instaurado para apurar a responsabilidade dos investigadores Pery Indio Guimarães e Nelson Furtado de Mendonça está sendo presidido pelo delegado Coriolano Nogueira Cobra. Na Oitava Divisão Policial, que é onde estão sendo feitos os inqueritos administrativos, conseguimos apurar que Milton Caminada de Almeida confessou a autoria do assalto à Casa "Caça e Pesca". Ao que conseguimos apurar, no entanto, Milton negou que os investigadores Pery Indio Guimarães e Nelson Furtado tivessem tomado parte no assalto.

O SUPLICIO

O depoimento de Milton Caminada de Almeida, tomado pelo delegado Serafim Coletes Junior, consta de quatro laudas datilografadas. Narra pormenorizadamente o suplicio a que foi submetido durante 15 dias seguidos, tempo em que não permitiram que ele tomasse um banho, fizesse a barba ou mudasse de roupa. Ao descrever a tortura do chamado "pau de arara" a que foi submetido, permanecendo 15 horas amarrados de pés e mãos suspenso no ar, Milton afirmou ainda:

— "Não estou exagerando a tortura a que fui submetido e confesso que não teria duvida em acusar quem quer que eles me determinassem, pois criatura alguma pode suportar semelhante suplicio. Se não acreditam no que estou dizendo, que chamem o dr. Yelo Petrarca para que ele desminta em minha frente o que estou dizendo."

- Somos fãs da POLTRONA DO CONFÔRTO

ENTRE SÃO PAULO E RIO
Cr$ 270,00
porque a viagem é "gostosa" e fazemos muita economia!

— Há uma diferença entre as melhores poltronas e a POLTRONA DO CONFÔRTO — é que esta oferece, a mais, em viagem, a cortezia e a experiência do EXPRESSO BRASILEIRO.

40 viagens redondas desde às 0,40 até às 23,40 horas quase de 1/2 em 1/2 hora de manhã, dia, de tarde, de noite.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 36-9456
RIO: Est. Rodoviária - Praça Mauá - Tel. 23-3912
AZASO

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 26 de maio de 1956 || N. 30.720

TORRES PARA A CATEDRAL QUE APONTEM PARA OS CEUS A GRANDEZA DE SÃO PAULO

Anunciado, durante a recepção no Palacio Pio XII, o primeiro grande donativo: um milhão de cruzeiros (conde Francisco Matarazzo Junior e senhora) — O programa desenvolvido — Assegurado o exito da Campanha — Auxilio do governo do Estado — Abertura solene do movimento no proximo dia 29 — Teatro Municipal — Apoios

Dom Carmelo recebe os cumprimentos do brig. Neto dos Reis

S. em. o cardeal Motta recebeu anteontem, no Palacio Pio XII, algumas das comissões para a Campanha das Torres para São Paulo. Estiveram presentes componentes das comissões Oficial, Executiva, de Publicidade, de Ensino, das Associações, todos os Grandes Patronos e pessoas que trabalharão com eles na campanha, alem das personalidades que pronunciarão conferenciar abordando temas relacionados com a elevação moral do nosso povo.

DISCURSOS

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, abriu a ordem do dia fazendo considerações sobre a Campanha das Torres, explicando o seu funcionamento e lendo os nomes das pessoas que integram as diversas comissões.

A seguir, usaram da palavra os Grandes Patronos, srs. Antonio B. Machado Florence, chefe do Grupo do Apostolo São Felipe; sr. Antonio Devisate, chefe do Grupo do Apostolo Santo André; sr. João Di Pietro, chefe do Grupo do Apostolo São Tiago Maior; e prof. Lucas Nogueira Garcez, chefe do Grupo do Apostolo São Tomé.

Todos exprimiram a sua fé no exito total da Campanha das Torres, dizendo mais: que o dever dos catolicos é auxiliar essa obra.

O DONATIVO DO CONDE MATARAZZO

Depois, usou da palavra, o organizador da Campanha das Torres para São Paulo, sr. Kaissar Kassab, que fez considerações sobre o funcionamento das varias comissões e anunciou o recebimento do donativo do conde Francisco Matarazzo Junior na importancia de um milhão de cruzeiros, em nome de sua esposa, a condessa Mariangela Matarazzo e em nome da firma I. R. F. Matarazzo. Trata-se do primeiro grande donativo, e velo justamente do industrial que tem sido um dos maiores colaboradores da arquidiocese no que se refere à construção da catedral.

AUXILIO DO GOVERNO

Tambem usou da palavra o vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, que, como os outros oradores, salientou a importancia da construção das torres. Disse que muito em breve as torres da catedral, deveriam estar ao lado das torres de outras igrejas e tambem dos arranha-ceus paulistas.

A seguir anunciou que pediria à Assembléia em mensagem a ser redigida no dia seguinte, a verba de vinte milhões de cruzeiros para a conclusão do templo.

A PALAVRA DO CARDEAL

Ao encerrar-se a reunião falou o cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta sobre o significado da campanha que visa não só elevar as torres da catedral de São Paulo como tambem realizar a elevação moral do povo para que as torres sejam, realmente, um traço de união entre os homens e Deus. Demonstrou sua satisfação pelo comparecimento de tantos colaboradores pelo que, já se pode prever o exito da campanha.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião o governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz e sra. os secretarios de Estado e os chefes militares em São Paulo, os quatro bispos auxiliares: d. Paulo Rolim Loureiro, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, d. Antonio Ferreira de Macedo, e d. Vicente Marchetti Zioni, o cura da Catedral, monsenhor José Thurler, mons. José Higyno de Campos, condessa Marina Crespi, condessa Candida Pinto Prates, sr. Edmundo Monteiro, dos Diarios Associados, sr. Carlos Joel Nelly, da Gazeta Esportiva, sr. Eneas Machado de Assis, diretor da Televisão Record, sr. Ruy Bloem, diretor das Folhas, jornalista Mucio Ferreira, representando o "Correio Paulistano", sr. João Napoleão de Carvalho dos Diarios Associados, sr. Itá Ferraz, da Radio Gazeta, sr. Alfredo Buzard, prof. Heraldo Barbuy, prof. José Pedro Galvão de Souza, des. Percival de Oliveira, sr. Francisco Luiz A. Salles, dep. pe. Calazans, sr. Luiz Gonzaga Morato, sr. Uriel de Carvalho e sra., sr. Cunha Bueno, sra. Marina Cintra, sr. Osvaldo de Breyne Silveira, sr. Antonio Traina, sr. Manoel J. de Carvalho, cond. Vicente Melillo, sr Georges Arié e sra., sra. Ricardina F. Rodrigues, sra. Olga Mercado Kuri, pe. Benedito Ulhoa Vieira, pe. Carlos Beltran, d. Afonso, Irmão Bento Gabriel, d. Emilio Jordam, pe. Lionel Gorbeil, sr. Alexandre Marcondes Filho, sr. José Ermirio de Moraes Filho, sr. Antonio Carlos Vidigal, prof. Ernesto de Moraes Leme, sr. Heraldo Caiuby, sr. Otavio Lopes, sr. Iris Miguel Rotundo, sr. Olimpio Rolim Loureiro, sr. Roberto Selmi Dei, sr. Francisco S. V. de Azevedo, sr. João A. Salles Moreira, conde Alexandre Siciliano, sr. Mariano J. M. Ferraz, sr. Adalberto Bueno Neto, sr. Armenio Gasparian, sr. Francisco Cruz Maldonado, sr. Luiz França Ribeiro, sr. Paulo Magalhães, sr. Noé Ribeiro, sr. Adam Von Bulow, sr. João B. L. Figueiredo, sr. Mansur Cassab, sra. Maria Maluf, sr. Roberto Maluf, sr. Julio Barbero, jornalistas, cronistas, radialistas e varias outras pessoas das quais não nos foi possivel anotar os nomes.

ABERTURA SOLENE DA CAMPANHA

Dia 29, no Teatro Municipal, com a presença de sua eminencia o cardeal Mota e das autoridades federais, estaduais e municipais, dos grandes patronos da Campanha e de todas as comissões constituidas, dar-se-á a inauguração oficial da Campanha das Torres para São Paulo. Abrilhantará a noite, a orquestra Sinfonica Municipal regida pelo maestro Souza Lima e tendo como solista a pianista Guiomar Novaes Pinto. Tomará parte tambem, o coro da "Schola Cantorum", do Seminario Central do Ipiranga. Roga-se a secretaria da Campanha, que os "Grupos de Ação" das Paroquias e Escolas retirem seus ingressos para a solenidade.

COMUNICADOS DA SECRETARIA DA CAMPANHA

A secretaria da Campanha das Torres para São Paulo comunica aos chefes de "Grupos de Ação" das paroquias e Escolas, Associações, entidades que retirem na secretaria os convites para a solenidade da abertura da Campanha, no Teatro Municipal, dia 29. Fazemos outrossim um apelo às firmas comerciais e industriais, as associações, aos clubes, interessados em colaborar, que entrem em contato com a secretaria da Campanha a fim de formarem "Grupos de Ação" para angariar donativos. A's escolas, estabelecimentos de ensino, em geral, rogamos que enviem à secretaria da Campanha (fundos da Catedral, entrada pela praça João Mendes) a relação dos seus grupos constituidos até dia 28.

O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA' SEU INTEIRO APOIO A' CAMPANHA

O Departamento de Educação do Estado de São Paulo exarou um comunicado dando não só apoio incondicional à Campanha das Torres para São Paulo, como exalta o valor desse movimento de aspecto moral e cultural o que vem a ser o melhor incentivo para o Concurso de Redação estabelecido como um dos pontos da Campanha ora já em pleno desenvolvimento. E' o seguinte o teor desse doamento assinado pelo diretor geral e publicado no "Diario Oficial" de ontem, dia 25 p. p.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação comunica que, "devendo ser iniciado nesta capital uma grande Campanha para a conclusão das obras da Catedral de São Paulo, foi o Governo do Estado solicitado a permitir a colaboração das instituições escolares da capital, na mesma. Atentando para os aspectos morais e culturais do empreendimento, autorizou o sr. governador, por intermedio do sr. secretario, essa colaboração, dentro dos seguintes termos: a) A direção da referida Campanha convocará o professorado que desejar a sua colaboração ao movimento, ficando os professores e diretores que quiserem atender a essa convocação, autorizados a orientar, particularmente, e sem prejuizo das atividades escolares normais, o trabalho junto à classe estudantil. b) As instituições particulares de ensino, ainda que sob fiscalização estadual, são livres de participarem da campanha, a seu criterio. c) Considerando a significação de enriquecimento do patrimonio artistico, historico e material que representará a conclusão da Catedral, será realizado um concurso escolar versando temas de fundo historico ou ético com distribuições de premios oferecidos pelos promotores da Campanha, e cujas bases serão oportunamente divulgadas pelas chefias de Ensino Secundario e Normal.

a) Solon Borges dos Reis — Diretor geral".

D. Antonio Alves de Siqueira, o vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz e sua senhora

O sr. Arruda Sampaio, secretario da Segurança Publica, e dom Antonio Alves de Siqueira

Dom Paulo Rolim Loureiro, presidente da Comissão Executiva da Campanha, dona Vitu Giorgi e sr. Antonio Devisate

O professor Lucas Nogueira Garcez, o general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, e brigadeiro Neto dos Reis, comandante da IV Zona Aerea

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, prof. Lucas N. Garcez e sr. Francisco Vicente de Azevedo

CONTRABANDO DE TELEVISORES:

NÃO PROCEDEM AS ACUSAÇÕES CONTRA A RECEBEDORIA FISCAL

Defende-se o diretor da Recebedoria Federal contra as acusações que lhe foram dirigidas na Camara Federal — O caso do Centro das Geladeiras e dos televisores — Suspensão de portaria — Fiscais federais receberam em pouco mais de dez meses um milhão e meio de cruzeiros

"A demora no julgamento do processo do Centro das Geladeiras é exclusivamente da responsabilidade dos fiscais autuantes, que retiveram o processo por varias vezes em suas mãos, solicitando diligencias que acarretaram apenas a protelação do julgamento do processo". Com estas palavras, o sr. Leonardo de Barros Carvalho, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, iniciou sua entrevista, na qual esclarece as acusações que lhe foram dirigidas na Camara Federal.

. IMPROCEDENTE O FEITO .

Exibindo ao reporter o processo, o sr. Leonardo de Barros Carvalho continuou: "Esse retardamento se verificou porque sabiam os fiscais, de antemão, que o caso é improcedente, dadas as provas que os acusados apresentaram com suas defesas".

Ainda pelas palavras do diretor da Recebedoria Federal, ficamos sabendo que foi baixada portaria para que a sescção competente informe o motivo exato da demora por parte dos autuantes em prestarem a informação regulamentar sobre o processo.

NÃO POSSUI ESCRITO

A reportagem indagou do diretor da Recebedoria se era veridica a denuncia feita na Camara Federal: o endereço do escritorio do advogado da firma autuada seria o mesmo do diretor da Recebedoria Federal.

Abrindo uma das gavetas de sua mesa, o sr. Leonardo de Barros Carvalho passou às mãos da reportagem o memorando que enviara ao diretor da Fazenda Nacional, com o seguinte teor: — "Tempos atrás, antes de exercer as funções de diretor desta Recebedoria, possui um aparelho telefonico do qual por transferencia se beneficiaram os srs. Oldemar Rohrig e Moacyr Braga, estando o telefone na lista em meu nome diante do atraso da publicação da lista respectiva. Esse telefone eu o usava antes de 1953 e estava na sala de um amigo, sr. Ricardo Rodrigues de Lima, onde comparecia apenas para encontrar colegas e estudar processos. A partir de minha nomeação para diretor da Recebedoria, nunca mais frequentei a referida sala. O telefone não mais existe e há muito foi retirado. Esse caso é mais uma perfidia do agente fiscal Omar C. Cunha, contrariado em seu voraz apetite de caçador de multas. Essas, sr. diretor, as explicações que devo dar a v. s., atendendo à ordem reservada recebida..."

O diretor da Recebedoria Federal, sr. Leonardo de Barros Carvalho ao desmentir as acusações feitas sobre o andamento do processo do contrabando de televisores.

SUSPENSÃO DE PORTARIA QUE BENEFICIA O COMERCIO

"Sofro atualmente uma campanha — prosseguiu o sr. Leonardo de Barros Carvalho — porque suspendi os serviços que os fiscais vinham realizando em toda a capital (alem de suas zonas), fiscalizando todas as mercadorias estrangeiras que entravam no comercio local".

Estes fiscais, — continuou o diretor da Recebedoria Federal — apoiados no art. 164, estavam forçando (conforme provas que tenho) contribuintes infratores a assinarem um documento no qual se conformavam com o procedimento fiscal e pediam para recolher dentro de três dias o imposto e a multa".

Segundo as declarações do entrevistado, esse grupo de fiscais, agindo assim, conseguiu em pouco mais de dez meses receber cerca de um milhão e meio de cruzeiros".

O CASO DOS TELEVISORES

Ainda pelas declarações do diretor da Recebedoria Federal ficamos sabendo que ascende a 6 milhões de cruzeiros o imposto sobre os aparelhos de televisão já apreendidos pela fiscalização.

"A fiscalização prossegue — concluiu suas declarações o sr. Leonardo de Barros Carvalho — com diligencias que temos realizado sem alarde, apurando a procedencia de outros lotes de aparelhos que se encontram na praça".

Apanhado e morto pela locomotiva

Quando trabalhava, às 15 horas de ontem, no patio de manobras da estação ferroviaria da Barra Funda, o operario Henrique Monteiro, de 58 anos, casado, morador à rua Parurú, 12, foi vitima de fatal acidente.

O ferroviario não percebeu a aproximação da locomotiva de numero 3.055, tendo como maquinista Raul Guaraiani, e foi apanhado pela composição, vindo a ter morte horrivel.

O acidente foi comunicado ao plantão da Policia Central, sendo determinado o recolhimento do cadaver ao necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado. Alem do inquerito comum de atropelamento, o caso irá, por certo, merecer as atenções do seguro sobre acidente no trabalho.

ENCONTRADO MORTO NA VALETA

Dentro da valeta de uma das ruas do Jardim Piratininga, em Osasco, foi encontrado morto, às 11 horas de ontem, o operario Joaquim Iliadner, de 32 anos, residente à rua Dois de Julho, 814.

O corpo apresentava ferimentos nos braços e a policia, com o fim de esclarecer a ocorrencia, determinou a sua remoção para o necroterio do Araçá. De acordo com a primeira conclusão, parece que o operario foi vitima de queda naquela valeta, falecendo logo depois.

CAIU NA BANHEIRA E MORREU

Cerca das 12.30 horas de ontem, em sua residencia, à rua Dr. Bacelar, 165, bairro de Vila Clementino, o comerciario Benedito Cesar de Castro, de 54 anos, solteiro, quando tomava banho, foi vitima de um mal subito e caiu dentro da banheira.

Ao sofrer o acidente, Benedito bateu com a cabeça numa das alas da banheira e sofreu ferimento que determinou sua morte instantanea.

O fato foi comunicado à policia, que instaurou inquerito e determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

ELEIÇÃO DA MISS S. PAULO — Realiza-se hoje a final do concurso para a eleição da representante paulista que irá disputar o titulo de Miss Brasil. No clichê, a srta. Sybella Cox, da sociedade santista, que hoje à noite estará participando das eliminatorias.

EM SÃO PAULO MISS MATO GROSSO — Chegou a São Paulo nas primeiras horas da tarde de ontem a bordo de uma "Scandia" da VASP, procedente de Cuiabá, a srta. Mariene Candido De Gasperi, eleita recentemente Miss Mato Grosso. Deverá permanecer até amanhã em nossa capital quando então embarcará para Uberlandia antes de seguir para o Rio de Janeiro a fim de participar do concurso de Miss Brasil. Mariene não acredita que possa vir a ser eleita mas tambem não esconde seu contentamento em poder participar das provas finais do "mais belo brasileiro".

CONCEDIDO AUMENTO AOS FUNCIONARIOS DA CMTC

Comunica-nos a diretoria da C.M.T.C.:

"A Diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, em reunião realizada em 23 do corrente, considerando já se acharem em vigor as novavs tarifas, resolveu determinar que o aumento de 20% (vinte por cento) sôbre os salarios-base percebidos pelos seus empregados em 1.o de abril de 1956, e do qual os mesmos já tiveram conhecimento através de Aviso da Diretoria baixado em 9-5-56, seja pago — aos empregados que se encontrem no exercicio de suas funções em 25 de maio de 1956 — da seguinte forma: 1) — as importancias relativas ao mês de maio, normalmente com os salarios correspondentes a êste mês; 2) — as importancias correspondentes ao mês de abril, por ocasião do pagamento dos salarios dos meses de junho e julho proximos".

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

O BEIJO

Um mascate bateu à porta duma casa. Atendeu-o uma menina de doze anos, já com certo desenvolvimento fisico. Após troca de algumas palavras, o mascate, em plena via publica, agarrou-a e pespegou-lhe dois superardorosos beijos que lhe marcaram o rosto, como se fossem dentadas.

O inquerito, rotulado de tentativa de estupro, deu margem a discussões quanto à classificação do crime. O alvitre policial não se manteve. Realmente, não poderia estar na intenção do homem praticar, ali, na porta da casa, em lugar de certo movimento, todos os atos que completam aquele grave delito.

O debate girou em torno de duas outras figuras infracionais: o "ato obsceno" e o "atentado violento ao pudor".

O primeiro, previsto no artigo 233 do Codigo Penal, consiste em "praticar ato obsceno em lugar publico, ou aberto ou exposto ao publico" e é punido com tres a doze meses de detenção. O segundo, definido no artigo 214, perfaz-se com "constranger alguem, mediante violencia ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal", e é punido com dois a sete anos de reclusão.

O elemento mais valioso para fornecer a classificação dum crime é o dolo, isto é, a intenção que tinha o agente ao praticar o fato. Tudo, pois, seria mais facil se o impetuoso mascate contasse o que realmente pretendia fazer com sua invulgar atitude. Entretanto, como ele insiste em que seus beijos foram apenas demonstração de paternal afeição por crianças em geral, a solução do caso torna-se mais dificil, pois a intenção terá que ser reduzida de seu modo de proceder.

Embora aqueles dois crimes façam parte dos delitos contra os costumes, o de "ato obsceno" está incluido no capitulo dos que atentam contra o pudor publico; o outro, o "atentado violento", insere-se entre os contra a liberdade sexual. Aquele visa ao publico; este dirige-se contra determinada pessoa.

O beijo ou é demonstração de carinho ou de respeito, ou então passa a ser extravasamento de lascivia, visando a determinado individuo. Na primeira hipotese é indiferente à lei penal. Na segunda, cai na orbita dos crimes contra a liberdade sexual, quando é dado contra a vontade da pessoa que o recebe. Se existe consentimento de quem o recebe, mas o ato é praticado em publico, de modo escandaloso, o delito passa a ser contra o pudor geral.

No caso do mascate, as marcas deixadas pelos beijos estão a demonstrar que ele agiu com luxuria, praticando, contra a vontade da menina, ato libidinoso diverso da conjunção carnal. Deve responder, pois, por crime de "atentado violento ao pudor".

Leia, Amanhã, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

NOITE, o tema dos modelos apresentados, com exclusividade, por Maria Hamza-Lehel para as leitoras do SUPLEMENTO Dominical do CORREIO PAULISTANO.

— MODELOS DE OCASIÃO PARA AS EMERGENCIAS
— UMA JORNALISTA FEZ HOLLYWOOD TREMER
— "URASHIMA TARO", LINDA PEÇA DO TEATRO INFANTIL
— NO CANTEIRO DO JARDIM, O PROFESSOR DÁ AS AULAS
— PAGINA GRAFOLOGICA
— TENDENCIAS DOS NOVOS MAIÔS
— A MULHER FRANCESA NÃO ENVELHECE NUNCA... NOS PALCOS PELO MENOS

*

LITERATURA — ARTES — MODAS E BORDADOS — PAGINA INFANTIL — ARTE CULINARIA — CONSELHOS DE BELEZA — PAGINA GRAFOLOGICA

DIREÇÃO: LEILA MARISE
Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

SINGRA, a publicação em rotogravura que distribuimos com a edição de domingo, apresenta na capa a atriz Rita Gam, da Republic Pict.

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

JÁ ESTÁ O BRASIL EM CONDIÇÕES DE EXPORTAR TUBOS DE FERRO FUNDIDO

O presidente da Republica assistiu à inauguração, em Barra Mansa, Estado do Rio, das novas instalações da maior usina de tubos de ferro fundido da America Latina — 60 mil toneladas anuais — Ultrapassadas as exigencias do consumo interno — Tubos centrifugados, invenção brasileira — A grande industria ocupa uma area de 40 mil metros quadrados e 500 operarios

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, do governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho, elementos das Forças Armadas, engenheiros, representantes comerciais de todo o Brasil, diretores e operarios, foram inauguradas anteontem as obras do plano de expansão da Companhia Metalurgica Barbará, em Barra Mansa, Estado do Rio, a maior usina de produção de tubos centrifugados da America latina.

60 MIL TONELADAS DE FERRO FUNDIDO

A solenidade marcou a fase final de um processo de modernização da antiga usina, que iniciou suas atividades em 1937, com um capital de 10 milhões de cruzeiros, hoje aumentado para 110 milhões de cruzeiros. A Metalurgica Barbará, que mantem uma usina menor em nossa capital, no bairro de Indianopolis, antes das obras ora concluidas, estava produzindo cerca de 15 mil toneladas anuais, sendo o principal setor o de tubos de ferro fundido. Agora, com as novas instalações, passará a 60 mil toneladas em Barra Mansa, nas imediações de Volta Redonda, e 15 mil em São Paulo.

AMPLIAÇÃO

A modernização da usina foi estudada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em maio de 1952, conforme projeto aprovado pelo presidente Getulio Vargas. Para a sua realização, contou-se com um financiamento de 2.185.000 dolares de instituições francesas e emprestimo de 25 milhões de cruzeiros do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, alem de aumento do capital da empresa, que foi duplicado. O programa de expansão constou, essencialmente, da instalação de um alto forno de 100 toneladas diarias, alimentado a coque e carvão vegetal, de uma fundição completa de tubos por centrifugação, com capacidade para 45 mil toneladas e de remodelação geral da usina, agora inteiramente mecanizada e dispondo, ainda, de novo forno de recozimento. Essa usina ocupa uma area de 40 mil metros quadrados e dá emprego a 500 operarios.

COOPERAÇÃO

O empreendimento representa, ao mesmo tempo, um exemplo de cooperação internacional, financeira e tecnica, pois alem dos capitais brasileiros, franceses e norte-americanos, a usina logrou obter serviços conjuntos desses três países, ao passo que, na parte de centrifugação dos tubos, houve entrelaçamento da tecnica francesa com a brasileira, cabendo o financiamento à França.

EXPORTAÇÃO

A materia-prima de maior consumo na Barbará, é o minerio de ferro, procedente de Minas Gerais. Quanto à produção, a empresa, antes da ampliação, fornecia, aproximadamente, 60 por cento de toda a produção nacional de tubos de ferro. Agora, poderá fornecer alem das 55 mil toneladas anuais de tubos de ferro fundido consumidos no país, o que quer dizer que fica aberta a possibilidade de exportação. Estima a empresa que terá disponibilidade de tubos, de 2,5 milhões de dolares por ano.

LINHA DE PRODUTOS

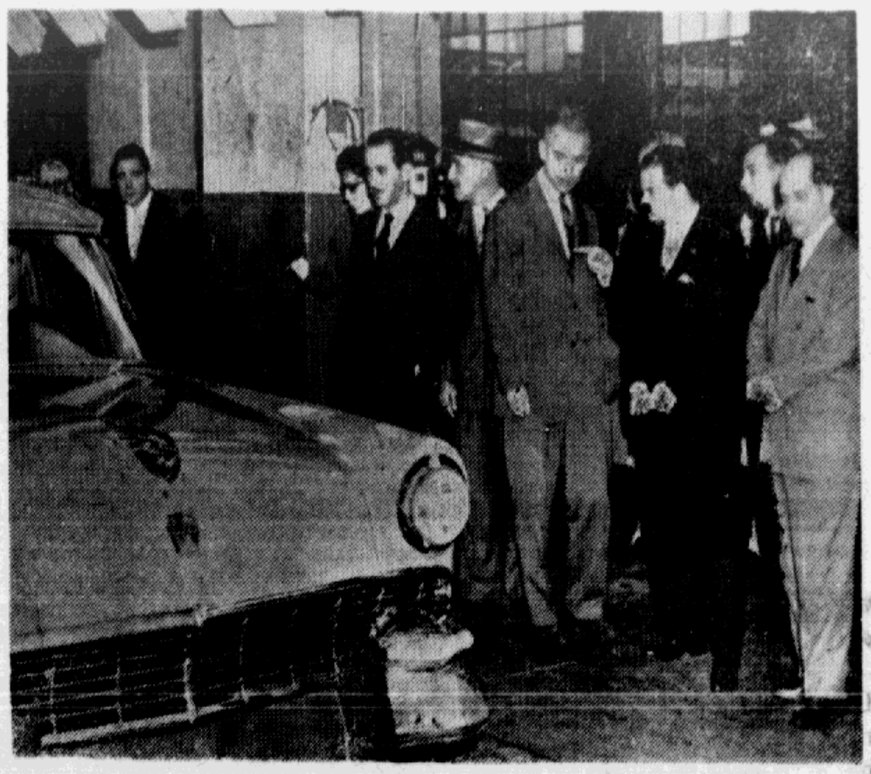
A linha completa de produtos, alem dos tubos centrifugados, e conexões para canalização de agua, esgoto, e outros fins, compreende os seguintes itens: tubos, conexões para canalizações especiais, com juntas "Gibault" ou flanges, tubos para instalações prediais, tampões e grelhas, caixas para registro, caixas para hidrantes, tampões estanques, ralos, bueiros, registros para agua, de varios tipos, ventosas, valvulas de pé, adufas, comportas, valvulas de retenção, hidrantes para incendio, alem de peças fundidas em geral, sob encomenda. Os tubos são testados a 25 atmosferas, um por um, e apresentam o maximo de 6 metros de comprimento por 6 polegadas de diametro. Merece destaque especial um tipo de tubos de ferro com conexão de borracha, que dispensa o uso de chumbo nas juntas, e que, alem de outras caracteristicas favoraveis, apresenta grande facilidade de montagem, pois, as ligações podem sofrer diferença de alinhamento da ordem de 6 graus, no maximo.

INVENÇÃO BRASILEIRA

Os tubos de ferro fundido, centrifugados, nasceram de uma invenção brasileira, através de trabalhos iniciados na usina de Indianopolis que, posteriormente, a Barbará incorporou ao seu patrimonio. Naquela usina, a partir de 1915, os tecnicos belgas e franceses fizeram experiencias, obtendo um tubo de ferro fundido centrifugo. A partir de 1918, os trabalhos foram conduzidos pelo engenheiro francês, De Lavaud e somente em 1920 conseguiu-se uma fundição centrifugada perfeita. O processo, depois de patenteado, alem de todas as vantagens tecnicas que trouxe (maior resistencia, eliminação das escorias e areias, eliminação de bolhas e fendas, bem como maior uniformidade de diametro e espessura), permite acelerar a produção desse material, concorrendo, de maneira decisiva, para seu barateamento e, portanto, para maior expansão dos serviços de aguas e esgotos. Os primeiros tubos de ferro fundido aplicados nos serviços de aguas e esgotos, no mundo, o foram por ordem do rei Luiz XIV, da França, e ainda hoje estão em funcionamento nos parques do Palacio de Versalhes. Trata-se de tubos fundidos horizontalmente, em moldes trabalhados no chão. Hoje, usa-se o processo de fundição vertical, sensivelmente aprimorado a partir de 1920.

A SOLENIDADE

Chegando às instalações da usina da Companhia Metalurgica Barbará, em Barra Mansa, por volta das 10 horas de anteontem, o presidente Juscelino Kubitschek, imediatamente seguiu para um palanque ali erguido e assistiu à inauguração do novo forno de 100 toneladas, que recebeu o nome de "Vitoria" em consequencia do batismo de champanha celebrado pela sra. Vitoria Barbará, esposa do diretor-presidente da Companhia, sr. Baldoramo Barbará Filho, atual presidente do SESI, do Rio de Janeiro. Estavam, presentes, ainda, os srs. José Barbará, André Grandpierre, René Lobsomer, René Canot, acionistas, e membros da usina de São Paulo que para lá seguiram em caravana especial. Teceram considerações em torno das novas instalações, os srs. Baldoramo Barbará Filho e André Grandpierre. O presidente Juscelino Kubitschek, a seguir, em breve improviso, salientou a disposição do governo federal de colaborar com a industria nacional, segundo o plano que nesse sentido já está elaborado. Terminados os discursos, o presidente da Republica prestou homenagem ao mais antigo operario da Companhia, sr. José Zacarias, oferecendo-lhe um diploma e uma medalha de prata por seus 28 anos de servicos. Após percorrer as dependencias da usina, por volta das 11,30 horas, deixou o sr. Juscelino Kubitschek o local, dirigindo-se ao aeroporto onde tomou o avião especial com destino à Capital da Republica.



JOÃO GOULART HOSPEDE DA FORD EM DETROIT — O programa de visita do vice-presidente da Republica, sr. João Goulart, aos Estados Unidos, incluiu três dias em Detroit, durante os quais foi, com sua comitiva, hospede oficial da Ford Motor Company. Naquela cidade, capital da industria automobilistica mundial, o jovem lider do P.T.B. conferenciou com diretores daquela empresa, principalmente sobre questões ligadas ao trabalhismo, aplicaveis aos dois paises. Na foto, o sr. João Goulart e membros de sua comitiva na linha de montagem final da usina Ford do Rio Rouge.

UM CARTEL DOMINA A ECONOMIA ALGODOEIRA

LAVRADORES PROTESTAM CONTRA A SUSPENSÃO DA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO ORDENADA PELA CACEX — O TABELAMENTO DA TORTA GERA O "CAMBIO NEGRO" — ESSE PRODUTO JÁ SERVIU ATÉ PARA ELEGER DEPUTADOS

Durante a reunião de pecuaristas de leite realizada na sede da FARESP, aqueles produtores protestaram contra o regime de "cambio negro" que domina os negocios da torta de algodão. Informaram alguns produtores, que os pecuaristas de leite deveriam receber uma quota de 250 gramas por litro de leite produzido. Todavia, recebem apenas 50 gramas, quando recebem. Explica-se o fato por ser o produto desviado para outros Estados ou para emprego nos cafezais sob forma de adubo. O cafeicultor paga a torta de algodão por mais de Cr$ 2.500,00 e mesmo Cr$ 3.000,00 quando o seu preço para o pecuarista é fixado em Cr$ 720,00.

O sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, representante da FARESP no Conselho de Politica da Agricultura, informou que a situação decorre da atuação de um verdadeiro cartel nos negocios do algodão. Os cotonicultores e produtores de leite são obrigados a se lhe sujeitarem. Lembrou, ainda, que todo tabelamento gera "cambio negro". Alertou aos produtores de leite contra a possibilidade da COFAP vir a adquirir toda a torta de São Paulo, de acordo com uma de suas ultimas portarias. Anteriormente, a COFAP comprava 15% da torta para vender aos Estados limitrofes, que muitas vezes reexportavam o produto para São Paulo. O pecuarista não pode competir com o cafeicultor, que possui poder aquisitivo muito mais alto. Só a distribuição através das associações Rurais poderá por cobro às irregularidades verificadas no setor da torta, que tem servido, inclusive, para eleger deputados. Assinala-se, finalmente, que se o pecuarista de leite recebe quota de torta reduzida, o cotonicultor, que produz o produto, não recebe uma grama. A FARESP, todavia, está impossibilitada de debater o problema antes que a sua assembléia geral modifique a deliberação anterior, contraria à liberação da torta.

CONTRARIA A RURAL À DECISÃO DA CACEX

O sr. Arnaldo de Andrade Junqueira, durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, protestou contra a ultima deliberação da CACEX, suspendendo a exportação do algodão, sob a alegação de que irá proceder a um levantamento do disponivel de tipos que possam ser usados para o consumo interno, visto a industria não poder utilizar tipos baixos para a produção de tecidos. Aquele lavrador reputou altamente prejudicial aos cotonicultores, que ainda possuem algodão a colher. Devido à essa providencia, alem dos prejuizos já verificados pelos lavradores em consequencia das constantes chuvas, registraram-se sensiveis baixas nas cotações do produto na Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Propos que a Rural se dirija por telegrama à CACEX. A esse proposito, o sr. Acacio Gomes, diretor do Departamento do Algodão, manifestou-se de pleno acordo com as considerações do sr. Arnaldo Junqueira, acrescentando que, entre os graves defeitos das medidas adotadas pela CACEX, ressaltam: primeiro aquele que atinge o lavrador devido ao baixo tipo do algodão colhido ultimamente e que terá de entregar a baixo preço, e, segundo, o que atinge os que ainda estão com algodão nas maquinas, por fixar preço. A resolução da CACEX, finalizou, veio refletir-se seriamente no cotonicultor, trazendo-lhe uma vez mais o desestimulo, o que se deveria, por todos os motivos, evitar.

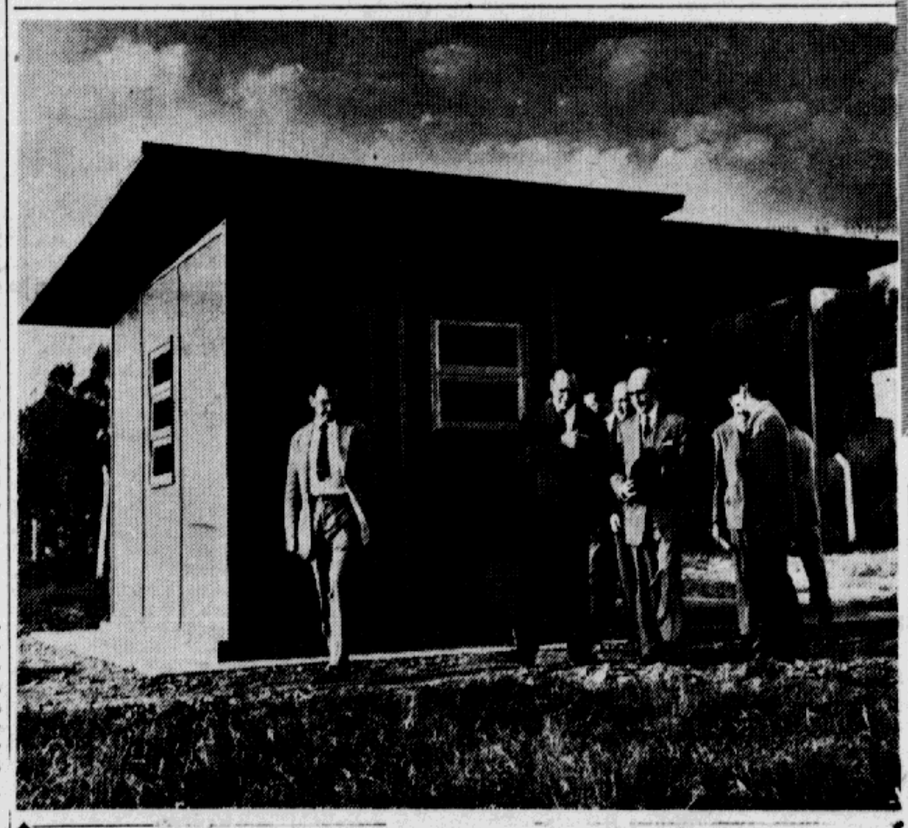
A QUESTÃO DA TORTA DO ALGODÃO

A proposito da liberação da torta de algodão, o sr. Luiz Piza Sobrinho comunicou que, em reunião convocada na Secretaria da Agricultura, decidiu-se aprovar a sugestão do sr. José Vilela, da Federação do Comercio, de pleitear-se um reajustamento no preço da torta, vinculado a identica medida no tocante ao leite tipo C. Por proposta do representante da FARESP deverá efetivar-se na proxima safra algodoeira.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ANO 102 — SÃO PAULO, SABADO, 26 DE MAIO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO



CASAS PRÉ-FABRICADAS PARA ZONAS RURAIS — Em sua visita ao parque industrial da Duratex, em Jundiaí, o general Ernesto Dornelles, teve a oportunidade de examinar, acompanhado de tecnicos daquela organização, as casas pré-fabricadas feitas de Duratex. Sua produção em larga escala permitirá dotar as zonas rurais de conforto a baixo custo. Na gravura, o ministro da Agricultura cercado por tecnicos da Duratex.

COMERCIO MULTILATERAL ARGENTINO COM OS PAISES DO VELHO MUNDO

PLANO DE COMERCIO COM OS PAISES SITUADOS ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — REAJUSTE DO INTERCAMBIO BRASILEIRO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (E.E.C.B.) — Segundo as ultimas noticias divulgadas pela imprensa local, o subsecretario argentino de Finanças, depois de reunir-se com peritos de 11 paises europeus, estaria aguardando uma resolução desses membros da União Europeia de Pagamentos. As propostas da Argentina prendem-se a plano de amplo comercio multilateral com todos os paises do Velho Mundo, inclusive aqueles situados atrás da "cortina de ferro". A principal dificuldade no intercambio de informações que se vem mantendo com os governos interessados, seria a forma de liquidar as [illegible] argentinas, estimadas, por uns, em 500 milhões de dolares, por outros, em 800 milhões. Outra estaria constituida pelo desinteresse de certos paises, como a França e a Italia, em entrar numa situação competitiva desfavoravel, não só pela maior debilidade de suas respectivas moedas, como tambem pelas cotações mais elevadas de seus produtos de exportação.

Um fator, no entanto, parece favorecer a situação argentina. A colheita de trigo desta ultima temporada agricola na Europa, de uma maneira geral não foi bôa, principalmente na França que, de exportadora, passará a importadora este ano. Embora pequenos, os saldos argentinos de cereais e oleaginosos podem servir para atender parcialmente a esses credores da Europa. Com a atenção polarizada para os mercados europeus, fornecedores dos bens de capital de que a Argentina tanto necessita, o fornecimento de trigo a outros compradores, como o Brasil, vem sendo relegado a um plano secundario. Só assim se explicaria que, a esta altura do ano, ainda não se tenha concretizado um reajuste do intercambio brasileiro-argentino.

Politica Nacional de Exportação

Gunnar Myrdal, famoso economista e sociologo sueco, acaba de publicar alentado ensaio sob a epigrafe "Solidariedade e desintegração" (em castelhano) que, a nosso ver, deve ser o livro de cabeceira de todos os estudiosos de problemas economicos dos paises subdesenvolvidos.

Aquilo que está ocorrendo na atual fase da vida da humanidade, a revolta dos povos africanos e asiaticos contra o multisecular colonialismo, constituirá na historia, dentro de meio seculo, um dos seus capitulos mais excitantes. A convulsão de que estamos sendo testemunhas e que tem por teatro a Argelia, a Tunisia, o Marrocos, o Egito e quase todo o campo islamico, com repercussões em Chipre e Singapura e que, na America Latina, encontrou a sua manifestação mais positiva na Bolivia, deflui das contingencias economicas e, por certo, do apego à liberdade que dia a dia fortalece o espirito de luta de populações até aqui passivas e apaticas. O ciclo do colonialismo está prestes a ser encerrado. Seria inconcebivel uma Organização das Nações Unidas dirigida e orientada por dois ou três grandes e formada por um rebanho de nações semi-independentes, meros titeres movidos por fios dissimulados em Washington, Moscou e Londres.

Os proprios economistas anglo-saxões reconhecem que a ONU não sobreviverá a menos que contribua eficazmente para dar à America Latina, ao Continente Negro e à antiquissima Asia a posição a que fazem jus não só pela tradição e cultura originais por elas criadas, do Japão ao Mexico e ao Peru, do Brasil ao Egito e à Indonesia, da India ao Marrocos, como pela potencial de riquezas e energia adormecidas de que são depositarios. Jacob Viner, no trabalho, "International Trade and Economic Development" assevera que as transformações ocorridas desde a Primeira Guerra Mundial nas condições economicas e politicas trouxeram grandes mudanças às perguntas formuladas pelo homem comum e a que os economistas procuram responder. O crescimento da importancia politica e da articulação dos chamados paises subdesenvolvidos tornou inaceitavel, pelo menos para eles, uma economia cujo diapasão, seleção de problemas e forma de analise se produzam somente em termos estaticos e unicamente ou em grande parte, à luz das condições e das necessidades dos paises mais avançados industrialmente, socialmente mais estaveis e economicamente mais prosperos.

Se os paises pobres — que são, igualmente, os mais numerosos — lograssem alcançar seus objetivos, haveria um equilibrio internacional mais democratico, segundo Gunnar Myrdal. Um excelente ponto de partida para a investigação da politica comercial dos paises subdesenvolvidos é, porventura, recordar que tais paises têm vital interesse em alcançar altas exportações, que os capacitem a aumentar suas importações de bens de capital necessarios ao desenvolvimento economico. Isso, contudo, não implica simplesmente em que o interesse deles consista em aumentar suas exportações tradicionais. Devem rever, ao contrario, suas exportações e decidir quais as que precisam ser estimuladas e quais as que, necessariamente, seriam abandonadas ou reduzidas. Cumpre-lhes descobrir, por si mesmos, quais são os produtos dinamicos com tendencia para crescente procura e altas receitas, ademais de elasticidade de preços, e afastar da cogitação as que ofereçam futuro duvidoso.

Desgraçadamente — julga Myrdal — muitos, se não todos os paises subdesenvolvidos, estão firmemente estabelecidos em linhas de exportação para com as quais a demanda mundial não é muito elastica e não tende a aumentar. Ao procurar elevar a produção dessas mercadorias, um pais subdesenvolvido pode obter algumas vantagens a expensas de seus competidores — tambem subdesenvolvidos — mas, se todos os paises subdesenvolvidos fizessem o possivel para aumentar suas atuais exportações de materias-primas, poderiam acabar mais pobres que antes, ao passo que os paises avançados colheriam todos os beneficios. Em alguns casos um pais subdesenvolvido é tão importante no mercado mundial de um unico produto, que o aumento da sua oferta faria baixar demasiadamente os preços e, em consequencia, não cresceria proporcionalmente o produto da exportação e, quiçá, até o reduziria.

Um país como a Grecia, ao tratar de completar a metade de suas receitas oriundas da exportação, buscando mercado para o tabaco, ve-se sempre compelido a aceitar em troca certas concessões para os produtos que importa, as quais não aceitaria se tivesse uma posição mais independente, uma vez que vão chocar-se contra a sua politica de desenvolvimento. Vese ela, constantemente, obrigada a abrir suas fronteiras à importação de inumeros artigos de consumo, sem embargo de estar capacitada a produzi-los. Alguns paises latino-americanos, em situação analoga, têm sido forçados, tambem, a comprometer-se no tocante à sua politica aduaneira, numa forma que nunca teriam escolhido se a posição deles para regatear tivesse sido mais firme ou mais forte e fossem livres para considerar exclusivamente suas proprias necessidades de desenvolvimento.

A Instrução 131, portanto, por modesta que seja em seus objetivos, tem um alcance teorico muito maior do que se supõe. Ela pode representar, no futuro, devidamente ampliada, o instrumento de diversificação das exportações do Brasil.

MANIFESTAÇÕES CONTRADITORIAS SOBRE A INSTRUÇÃO 131 DA SUMOC

O sr. Antonio M. Alves de Lima, durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, criticou a Instrução 131 da SUMOC, dizendo que a cafeicultura não deve concordar com medidas que em nada beneficiam, persistindo a espoliação do confisco, enquanto outros setores da produção vêm sendo aquinhoados pelo governo, através de medidas unilaterais. Nesse sentido manifestou-se o sr. Sebastião Simões de Carvalho.

O sr. Rafael Sales Sampaio, embora fazendo restrições à Instrução 131, declarou nela reconhecer um passo no sentido da desejada liberação cambial. Compreende, ainda, que o café não possa receber, no momento, maior retribuição por parte do governo, que necessita, mais do que nunca, das divisas proporcionadas pela rubiacea e delas não pode abrir mão na presente conjuntura, quando se sabe que o produto representa cerca de 80% da nossa pauta de exportação.

Em rapida sondagem a proposito das modificações introduzidas na Instrução 131 verificamos que os pronunciamentos anteriores permanecem validos, uma vez que as modificações não são fundamentais.

Iminente a divulgação da nova politica em relação à madeira de pinho do Brasil

CIFEN e o pinho paranaense — Livre importação do produto

BUENOS AIRES, 25 (E. E. C. B.) — Adianta-se que está iminente a divulgação de uma nova politica em relação à madeira de pinho do Brasil, cuja importação e distribuição nos ultimos anos vinha sendo efetuada pela entidade oficial CIFEN, em forma monopolista. Segundo parece, mesmo tornada livre a importação do produto, CIFEN continuaria participando dos negocios, como um importador qualquer. O ministro da Industria mencionou, por seu turno, outras importantes medidas destinadas à remoção de obstaculos que entravam a liberdade de empresa e o desenvolvimento adequado das atividades industriais e comerciais da Argentina.

CONCENTRAÇÃO DE CAFEICULTORES NA CIDADE DE JAÚ

Realiza-se hoje, sob o patrocinio da Comissão de Debates dos problemas do Café, uma concentração de cafeicultores da cidade de Jaú. Devem comparecer a essa reunião, os srs. Paes de Barros Netto, vice-presidente da Assembléia Legislativa, Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, e o senador Assis Chateaubriand.

Fazem parte da comissão encarregada dos debates os srs. José Magalhães de Almeida Prado, prefeito de Jaú, Decio Pacheco de Almeida Prado, Osvaldo Galvão de França, Adonis Mateus, Gumercindo do Amaral Carvalho, Alfredo Goes Carneiro, Hamilton Perlingeiro, Gastão Fernando Paes de Barros e Brasilio Penteado Machado.

Em Juiz de Fora

XVIII Exposição-Feira de Agropecuaria e Industria

Instala-se amanhã, domingo, sob o patrocinio da Associação Rural de Juiz de Fora, a XVIII Exposição-Feira Agropecuaria e Industrial. Realizar-se-á nas dependencias do Joquei Clube daquela cidade mineira, no periodo de 27 do corrente a 3 de junho proximo.

REUNEM-SE NO MEXICO OS 14 PAISES DA "FEDECAME"

ACREDITA-SE QUE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS ENVIEM OBSERVADORES — MELHORIA DA PRODUÇÃO DE CAFÉ E ABERTURA DE NOVOS MERCADOS

MEXICO, 25 (AFP) — Quatorze paises membros da Federação de Lavradores de Café da America Central (Fedecame) realizarão uma reunião de 27 a 31 do corrente, no Mexico, para estudar os problemas que se apresentam para a melhoria de suas produções e abertura de novos mercados. A FEDECAME inclui o Mexico e cinco Republicas da America Central, alem do Panamá, Cuba, Haiti, Republica Dominicana e Equador; espera-se, por outro lado, que o Brasil e a Colombia, como os maiores produtores mundiais de café, e os Estados Unidos, como o mais importante consumidor, enviem observadores à reunião.

São as seguintes as principais questões inscritas na ordem do dia:

1 — Intensificação da propaganda em favor do café, não apenas nos Estados Unidos, como na Europa, sendo o Velho Continente considerado hoje como tendo recuperado seu consumo global de antes da guera, e que pode ainda ser aumentado.

2 — Abertura de novos mercados, coordenação e assistencia tecnica à FEDECAME, junto aos organismos internacionais especializados.

3 — Estudo dos males causadores dos maiores danos às plantações.

Os delegados considerarão, tambem, a possibilidade de aumentar a proporção de café lavado do conjunto da produção dos membros da FEDECAME, e a de organizar, regularmente, uma "Jornada do Café em seus respectivos paises.

Paralelamente à reunião da FEDECAME será realizada a X Conferencia Tecnica da FEDECAME, organismo composto de classificadores dos paises membros, encarregados de definir as qualidades das diversas classes de cafés produzidos nos paises latino-americanos.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Sede — Fundada em 1923 — Rua Rio de Janeiro, 10[illegible] — Belo Horizonte

Filial: Rua Pinheiro Machado, 121 - Tel.: 32-4167
Belém: Av. [illegible] Garcia, 1356 - Tel.: 9-9459
Brás: R. Alm. Alexandre Andrade, 26 - Tel.: 33-1677
Cambuci: R. Lavapés, 1077/79 - Tel.: 32-4167
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1329 - Tel.: 63-4697
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel.: 34-5138
Mooca: Rua Piratininga, 333 - Tel.: [illegible]
Oriente: Rua Oriente, [illegible] - Tel.: [illegible]
Sta. Cecilia: Av. D. de Castro, 219 - 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 999/1001 - 36-[illegible]
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel.: 36-[illegible]

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

FATO AUSPICIOSO PARA A INDUSTRIA DO BRASIL — A General Motors do Brasil completou a construção do 100.000.º refrigerador, em suas fabricas Frigidaire de São Caetano do Sul, São Paulo. O primeiro foi fabricado há cinco anos. Dessas 100.000 unidades, a metade — cincoenta mil — foi produzida nos ultimos 15 meses. A produção quadruplicou. Essas cifras evidenciam o crescente empenho da General Motors do Brasil em dotar maior numero de lares brasileiros com o mais famoso refrigerador do mundo. Na foto, ladeando o 100.000.º refrigerador, vemos os diretores, srs. F. H. Coppess, L. J. Kelly, W. Heinrich e A. J. S. Margarido, entre engenheiros e tecnicos da General Motors do Brasil.

Concentração de Conservacionistas

Dando prosseguimento ao programa de fomento conservacionista, a "Divisão de Conservação do Solo", da Secretaria da Agricultura, realizará hoje, em Pindamonhangaba, uma concentração de tecnicos e agricultores que se dedicam à conservação dos recursos naturais do nosso Estado, na tradicional zona do Vale do Paraiba.

Para a reunião em apreço, organizou-se o seguinte programa: 9 horas — visita aos trabalhos de conservação do solo realizado na Fazenda Bela Vista, de propriedade do sr. Fernando Alencar Pinto (1.o classificado na 2.a zona — Taubaté) sob orientação da chefia da 2.a Z. C.; concomitantemente, terão os visitantes oportunidade de apreciar os serviços de mecanização, em andamento nessa propriedade e que são efetuados pelo Posto Agro-Pecuario, de Taubaté, do Ministerio da Agricultura; 12 horas — entrega dos premios aos classificados no concurso regional de conservação do solo, realizado durante o ano-agricola de 1954-1955, na 2.a zona Conservacionista; 13 horas — almoço, no restaurante Bela Vista, oferecido pelo sr. Fernando Alencar Pinto às autoridades e convidados.

São os seguintes os lavradores que receberão taças e diplomas oferecidos pela Secretaria da Agricultura: — 1.o lugar, sr. Fernando Alencar Pinto, Fazenda Bela Vista, de Pindamonhangaba (area total de 170 ha. e area conservada de 75 ha.); 2.o lugar, sr. Olivo Gomes, Fazenda Santa Rita, de São José dos Campos (area total de 482 ha. e area conservada de 227,50 ha.); 3.o lugar, herdeiros de Joaquim Barros Alcantara, de Caçapava (area total de 35,69 ha. e area conservada de 28,40 ha.); 4.o lugar, sr. Adhemar Pereira de Barros, Fazenda Santa Leonor, de Taubaté (area total de 390 ha. e area conservada de 156,00 ha.); 5.o lugar, sr. João Araujo, sitio S. Geraldo, de Caçapava (area total de 36 ha. e area conservada de 23 ha.); 6.o lugar, sr. Ubaldino Eros Moro, Faz. Aurora, de Caçapava, area total de 152 ha. e area conservada de 47 ha.); 7.o lugar, sr. José Roberto de Matos, Sitio Monte Alegre, de Taubaté (area total de 29 ha. e area conservada de 16,30 ha.); e, 8.o lugar, sr. João Tamborindeguy Fernandes, Granja Quatro Touros, de Pindamonhangaba (area total de 97 ha. e area conservada de 24 ha.).

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,30	2,40
Peso uruguaio	19,00	20,50
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	21,50	23,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,00	85,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	83,00	85,00
Dolar (Canadá)	83,00	85,00
Dolar (Trinidad)	38,00	40,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,05
Peseta (Espanha)	1,90	2,05
Lira (Italia)	0,130	0,145
Libra (Ingl.) Papel Moeda	226,00	230,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	222,00
Franco Suisso	19,00	20,50
Franco Belga	1,50	1,70
Franco Francês	0,215	0,230
Guilden (Holanda)	19,50	21,50
Marco (Alemanha)	20,00	21,00
Shiling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,50	15,50
Coroa dinamarquesa	10,50	11,50
Coroa norueguesa	9,50	10,50

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50
Anterior	Cr$ 82,00	Cr$ 84,00

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

EM "NOVELA PARA VOCÊ"

"O PROCESSO MAURIZIUS"

O Romance do Seculo, de JACOB WASSRMAN

Adaptação radiofonica de LUIZ DE OLIVEIRA

☆

Participação de todo o "cast" do radio-teatro da BANDEIRANTES, tendo como principais interpretes: HENRIQUE LOBO, MARIA ESTELA BARROS, AMARO CEZAR, WILMA DE AGUIAR, HENZO DE ALMEIDA PASSOS e ARAMIS DALLA TORRE.

☆

TODOS OS DIAS, MENOS AOS SABADOS E DOMINGOS, DAS 22 ÀS 22,30 HORAS, EM "NOVELA PARA VOCÊ"

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

NECROLOGIA

JOSE' MARIA RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. José Maria Ribeiro. O extinto era casado com da. Benedita Ribeiro e deixa os filhos: Maria Fausta, casada com o sr. Osvaldo de Castro; Iracema, viuva do sr. Moacir de Castro; João Baptista, casado com da. Iracema Ribeiro; Mario, casado com da. Zilda Ribeiro; Yolanda, casada com o sr. Silvino Oliveira e Leonel Ribeiro, solteiro. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Caconde, 49, para o cemiterio da Lapa.

ALZIRA GALVÃO RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade a sra. Alzira Galvão Ribeiro. A extinta era casada com o sr. Francisco Ribeiro Sobrinho e deixa os filhos: Jandira, casada com o sr. Olimpio Ferreira Netto; Roberto, Conceição e Pedro.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Backer, 425, para o cemiterio do Araçá.

MARIA SARAIVA DE SOUSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. Maria Saraiva de Sousa, casada com o sr. Manuel de Sousa. A extinta era filha do sr. Antonio Saraiva e de da. Maria Nazareth, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Aimbreré, 72, para o cemiterio São Paulo.

PEDRO ARALHE SOBRINHO — Faleceu ontem o sr. Pedro Aralhe Sobrinho, funcionario da Delegacia de Estrangeiros. Era filho do sr. Guilherme Aralhe e da da. Cecilia Muller Aralhe. Deixa viuva da. Olga Medici Aralhe e duas filhas menores, Maria Cecilia e Olga Maria. Era irmão dos srs. Walter e Washington Delmont e de da. Cora Delmont Lupatelli, casada com o sr. Edgard Lupatelli.

O enterro realiza-se hoje às 10 horas, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro da Capela da Casa de Saude Matarazzo.

SRA. MARIA COELHO ROCHA — Faleceu ontem nesta capital, aos 82 anos de idade, da. Maria Coelho Rocha, casada com o sr. Joaquim dos Santos. Deixa os seguintes filhos: João, casado com da. Cecilia Malandrini dos Santos; da. Maria Conceição Mendes, casada com o sr. Sebastião Mendes; da. Rosa dos Santos Aguiar, casada com o sr. Joaquim de Aguiar e Cremilde Conceição dos Santos — Deixa ainda netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Morais, 1672, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. JOAQUINA DA CONCEIÇÃO ROSA — Faleceu ontem nesta capital aos 46 anos de idade a sra. Joaquina da Conceição Rosa, casada com o sr. Cassemiro Ignacio Rosa. Deixa os filhos: Waldemar, Deyse e Rubens. O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Santana.

SEBASTIÃO PACHECO JORDÃO — Faleceu ontem nesta capital, aos 73 anos de idade o sr. Sebastião Pacheco Jordão. Era filho do sr. Elias Fausto Pacheco Jordão e de da. Carolina Pacheco Jordão. Deixa ainda os sobrinhos: Elias Fausto Pacheco Jordão, Sophia Marinho Lutz, Lucia Jordão Vilela, Vera Pacheco Jordão, Helena Vieira de Carvalho, e Geraldo Pacheco Jordão. O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua São Joaquim n. 538, para o cemiterio da Consolação.

MISSAS

Osorio dos Santos Pereira

O juiz, vogais e funcionarios da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos do sr. Osorio dos Santos Pereira, para assistirem à missa de 7.o dia, que, por sua alma, mandam celebrar, no proximo dia 28, segunda-feira, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação, à rua do mesmo nome.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 7.o, combinado com o art. 16 alinea "a" das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que as chapas registradas concorrentes à eleição a ser realizada no dia 21 de junho de 1956 no Sindicato da Industria do Papel no Estado de São Paulo, são as seguintes:

PARA A DIRETORIA

DIRETORIA:
Carlos José Benko
Lino Morganti
Omar Simão Racy

SUPLENTES:
Pedro Lemos Nogueira
Sergio Cattini Maluf
Segismundo Romano José Celani

PARA O CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL:
José Rubino de Oliveira
José Vitorio Salveti
Edmundo Mario Cavalari

SUPLENTES;
Mario Rudge Ramos Parada
Farid Feris Racy
Max Feffer

PARA CONSELHO DA FEDERAÇÃO

DELEGADOS:
Mario Toledo de Moraes
Carlos José Benko
Horácio Lafer

SUPLENTES:
Pedro Lemos Nogueira
Sergio Cattini Maluf
Segismundo Romano José Celani

São Paulo, 24 de maio de 1956.

Mario Toledo de Moraes — Presidente.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 25.

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel, funcionou praticamente paralisado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 436,50, para o Estilo Santos; Cr$ 421,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 381,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, com vendas "nihil" e para o Contrato "D" abriu calmo e fechou estavel, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 20 a 90 e alta parcial de 10 a 18 pontos e fechou com alta de 15 a 25 pontos, com 33.000 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com alta de 10 e baixa parcial de 20 a 80 pontos e fechou com baixa de 1 a 15 e alta parcial de 20 pontos, tendo sido negociadas 16.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 10.487 sacas, entraram 52.807, foram embarcadas 22.516 e despachadas ... 36.559 sacas. Ficaram em estoque 2.774.767 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 48.900 sacas, somando desde 1.o do mês: 689.133 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Maio	460,00	462,50
Junho	467,50	470,00
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	500,00	505,00
Julho-dezembro 1957	500,00	505,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Maio	460,00	462,50
Junho	467,50	470,00
Julho-dezembro	487,50	490,00
Janeiro-junho 1957	505,00	505,00
Julho-dezembro 1957	505,00	505,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90

Vendas - Nihil.
Mercado — Paralisado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Maio	457,90	457,90
Julho	474,00	474,00
Setembro	484,00	484,00
Dezembro	486,50	486,50
Janeiro	489,50	489,00
Março	494,00	490,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Maio	462,00	462,00
Julho	473,50	473,50
Setembro	480,50	479,40
Dezembro	486,50	485,00
Janeiro	490,00	488,00
Março	495,00	494,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

Tipo 4 mole	436,50
Tipo 4 duro	421,50
Tipo 5 SDesc.	381,50

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 25

Passagens:

Dia 25	10.487
No mês até o dia 25	167.633
Desde 1.o de julho	4.496.025

Entradas:

Dia 25	52.807
No mês até o dia 25	664.940
Desde 1.o de julho	7.803.410
Média, 25	31.663

Embarques:

Dia 25	22.516
No mês até o dia 25	562.822
Desde 1.o de julho	7.052.071

Despachos:

Dia 25	36.559
No mês até o dia 25	600.852
Desde 1.o de julho	7.111.178

Existencia:

Dia 25	2.774.767

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 25 (Pancomtel).

Contrato "B"

Abertura 10,30 horas:

Maio 54.40 neg.; — julho, 53.95-54.00 neg.; — setembro, 53.45 comp.; — dezembro ,52.20 neg.; — março 51.50-51 neg.; — maio 51.28 neg.

Vendas — 4.750.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 20 a 90 e alta parcial de 10 a 18 pontos.

Fechamento — 15 horas.

Contrato "B"

Julho, 54.40 neg.; — setembro 53.80-85 neg.; — dezembro, 52.35 nom.; — março 51.67 nom.; — maio 51.25 nom.

Vendas — 33.000.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 15 a 25 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Hoje — tipo "Rio" n. 7 — 44.25 nom.; — tipo "Santo" n. 2 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 4 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 2 (extr. mole) — 58.25 nom.; — tipo "Santos n. 4 (ext. mole) — 57.00 nom.

Anterior — tipo "Rio" n. 7 — 44.25 nom.; — tipo "Santos" n. 2 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 4 — n-cot.; — tipo "Santos" n. 2 (extr. mole) — 58.25 nom.; — tipo "Santos" n. 4 (ext. mole) — 57.00 nom.

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

— NO DISPONIVEL — Funcionou estavel, com as seguintes alterações: de tipo 3 ao 4|5 — alta 5,00; de tipo 5 ao 6 — alta de 3,00; demais tipos inalterados.

Total do dia 10 contratos (100 KS.)

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 25-5:

1.210.000 quilos.

COTAÇÕES A TERMO — BASE TIPO "5" CONTRA NACIONAL

	Kl.	15 Kls.
Presente	30,40	31,20
Julho	32,40	32,75
Outubro	34.90	35.40
Dezembro	37,20	37,00
Março	37,20	37,01
Maio	37,20	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 2 Dez., 37,20; 2 contratos.

1.a INTERMEDIARIA — 1 Dez. 37,10; 1 contrato.

2.a INTERMEDIARIA — Reports — 3 Jul., 32,70; 3 Out., 35,00; 6 contratos.

FECHAMENTO — 1 Dez., 37,00; 1 contrato.

DISPONIVEL

Tipos	Quilo	15 ks.
2	NOMINAL	
3	35,73	536,00
3|4	35,53	533,00
4	35,00	525,00
4|5	34,40	516,00
5	33.53	503,00
5|6	32,20	483,00
6	29,67	445,00
6|7	27,60	414,00
7	26,53	398,00
8	25,00	375,00
9	24.60	369,00

Mercado — Estavel — Alta parcial de 3.00 a 5.00.

RECIFE, 25 (Panameuro) — Preços de Matas, tipo "5". Compradores, 460,00; Sertões, tipo "5", compradores, 500,00; Entradas: desde ontem, em scs. de 80 quilos, 625, desde 1.o de setembro p. passado, 264.708; exportação, nada; existencia, 9.090; consumo, 700.

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 25 (Pancomtel).

(Abertura: — 10,30 hs.).

Julho 34.23|24; outubro - novo 32.36|37; dezembro - novo 32.47|48; março - novo 32.55; maio - novo 32.45|46; julho - novo 31.69; outubro - novo: 30.60 comp. e 30.73 vend.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 4 a 14 pts.

(Fechamento - 15,30 hs.)

Julho 34.59; outubro (novo) 32.47; dezembro (novo) 32.61; março (novo) 32.64; maio (novo) (32.52; julho (novo) 31.74é outubro (novo) 30.70 comp. e 30.74 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 2 a 33 e baixa de 1 a 4 pontos.

American Spot Middlin Uplands: 36.90. Alta de 30 pts.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 25.

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Tit.	Hoje
2	40-41,00
4	43-44,00
6	49-51,00
8	51-52,00
10	52-53,00
12	54-55,00
14	58-60,00
16	63-64,00
20	65-66,00
24	72-75,00
30	76,80,00

MALHARIA

12	58-61,00
16	63-65,00
20	65-68,00
24	72-76,00
30	76-82,00

Penteados cru

20	95,00
24	98,00
20	100,00
30	107,00
32	110,00
36	120,00
40	126,00
50	145,00
60	156,00
70	180,00
80	200,00
90	230,00
100	280,00

(Escritorio Firmiano Pinto

CAMBIO

SAO PAULO

No mercado oficial, foram afixados as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra - 51.40.80 e 52.60.60; Dolar — a|v., 18.36 e 18.82; Dinamarca, 2.63.40 e 2.74.99; checa — 3,55.13 e 3.64.02; Escudo — 0.36.79 e 0.37.71; francês — 0,36.80 e 0,37.72; francês — 0,05.25, 0.05.38; suiço — 4.28.25, 4,42.59; Florim 4,81.43 e 4,93 49; argentino 4,49 76 e 0,51 04; uruguaio 4,38 19 e 4,50.04; Alemanha, 4,38.35 e 4,40.34.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: Inglaterra, 52.6960; Estados Unidos, 18.82; Holanda, 4,9358; Alemanha, 1.49.43; Suiça, 4.42,78; Suecia, 4.64.02; Dinamarca, 2,7499; Portugal, —; Belgica, 0.3771; França, 4,0538.

"LIVRE" — Inglaterra, 233.64.28; Estados Unidos, 83,99.53; Alemanha, 20,12.72; Suecia, 14.90.03; Portugal, 2,97.69; Espanha, 2.01.09; Belgica, 1,70.00; Dinamarca, 9.29.96.

CURSO OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,52.92
Belgica	0,37.72
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,93.73
Alemanha	4,49.58

"Ouro" 1.000/1.000 — grama: 20,81.76.

AÇUCAR

RECIFE, 25 (Panameuro) — Preço de Usina de primeira, n cot. Usina de segunda, n cot.; Cristais, 402,00; Demeraras, 380,00; Terceira sorte, n cot.; Somenos, n cot.; Mascavos, n|cot.

Entradas: — Desde ontem, em 60 kls. 14.871; Desde 1.o de Setembro p. pasdo. 8.775.372; Exportação: — 49.000 — Existencia: — 976.409; Consumo — .... 2.000.

Mercado estavel.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 (Pancontel)

(Cents por Libra Peso)

Fechamento:

Hoje:

Julho, 3.32, comp.; setembro, 3.33, comp.; outubro, 3.37 nominal; dezembro, 3 26 nom.; maio, 3.28, nom.

Vendas: — 1 lote

Mercado: — Estavel

Anterior:

Julho, 3.33, comp.; setembro, 3.33 comp.; outubro, 3.37, nominal; dezembro, 3.28, nominal; maio, 3.28, nominal.

Vendas: — 146 lotes

Mercado: — Estavel.

TITULOS

S. PAULO, 25 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 34.659 titulos, no valor total em Cr$ 6.587.394,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 96-56.

OBRIGAÇÕES: Café, 6% Cr$ 600,00; 1922, 7% Cr$ 912,00.

APOLICES: Populares, 5% Cr$ 170,00; Unificadas, 6% Cr$ 565,05; Ferroviarias, 7% Cr$ 650,00; Rodoviarias, 7% Cr$ 579,00.

Quant.	Obrigações Titulos	Valor nom	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp
	FEDERAIS:					
28	Guerra, port.	5.000	6	4.400,00	4 445,41	—,—
120	Idem, idem	1.000	6	865,00	863,00	—,—
10	Idem, idem	500	6	420,00	420,00	—,—
1	Idem, idem	200	6	162,00	162,00	—,—
5	Idem, idem	200	6	166,00	162,00	—,—
5	Idem, idem	100	6	83,00	81,00	—,—
	ESTADUAIS					
200	Café, port.	1.000	6	600,00	600,00	—,—
75	1922, port.	1.000	7	912,00	910,00	—,—
151	Populares, port.	200	5	170,00	170,00	—,—
23	Unificadas, port.	1.000	6	567,00	564,91	—,—
1.190	Idem, idem	1.000	6	565,00	564,91	—,—
20	Ferrov., port	1.000	7	650,00	642,32	—,—
150	Rodov., port.	1.000	7	579,00	620,00	—,—
	BANCOS					
770	America, c. 50%	200	12	140,00	142,00	—,—
195	America	200	12	238,00	240,00	238,00
1.214	America	200	12	240,00	240,00	238,00
200	Com. do Estado	200	12	340,00	340,00	—,—
231	Com. e Ind.	200	12	453,50	446,00	440,00
436	Com. e Ind.	200	12	454,00	446,00	440,00
97	Mercantil	200	12	391,50	370,00	375,00
	COMPANHIAS					
100	Amer. Fom. CAFE	300	—	300,00	300,00	300,00
2.600	Brasil S. A.	250	—	585,00	593,00	—,—
220	Cof. Rest. Fasano	1.000	—	1.500,00	1.500,00	—,—
48	Paul. Est. de Ferro	200	—	146,00	145,50	—,—
20	Paul. Est. de Ferro	200	—	146,00	146,00	—,—
500	S. Paulo Alpargatas	200	—	280,00	280,00	—,—
50	Vibar S. A.	1.000	—	1.100,00	1.100,00	—,—

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 25.

Em 24

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Duque de Caxias"	nacional	Itajai	v. gs.
	"Alagoas"	nacional	Rio	lastro
	"Balantia"	inglês	Londres	v. gs.
	Em 25			
	"Del Mar"	americano	N. Orleans	v. gs.
	"High. Monarch"	inglês	B. Aires	tto.
	"Cabo B. Esp."	espanhol	Genova	v. gs.
	"Argentina"	sueco	Estocolmo	v. gs.
	"St. Thomas"	inglês	Londres	v. gs.
	"Loide Haiti"	nacional	Itajai	tto.
	"Loide Equador"	nacional	Baltiore	v. gs.
	"Augustus"	italiano	B. Aires	tto.
	"Mucuri"	nacional	Tutoia	v. gs.
	"São João"	nacional	Itajai	madeira
	"Rio Juruá"	nacional	P. Alegre	v. gs.

DESPACHADOS

	Em 25			
	"Aldabi"	holandês	B. Aires	v. gs.
	"Cabo B. Esperanza"	espanhol	P. Aires	tto.
	"Augustus"	italiano	Genova	v. gs.
	"Santa Inés"	alemão	B. Aires	tto.
	"Mormacisle"	americano	Norfolk	v. gs.
	"Argentina"	sueco	B. Aires	tto.
	"P. e T. Forster"	americano	Vancouver	v. gs.
	"Del Valle"	americano	P. Alegre	tto.
	"Del Mar"	americano	B. Aires	tto.
	"High. Monarch"	inglês	Londres	v. gs.
	"St. Thomas"	inglês	B. Aires	tto.
	"Loide Honduras"	nacional	N. York	v. gs.
	"Loide Haiti"	nacional	Hamburgo	v. gs.
	"Alagoas"	nacional	Paranaguá	inflam.
	"São Caetano"	nacional	Tutoia	v. gs.
	"São João"	nacional	Itajai	lastro
	"Luciano Castro"	nacional	Pelotas	v. gs.
	"Duque de Caxias"	nacional	Itajai	lastro
	"Itahitá"	nacional	Manaos	v. gs.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

POR DILATADA MARGEM DE PONTOS SACOMÃ SUPLANTOU BONDULICH

Expressiva vitoria conquistou ontem à noite Paulo Sacomã, suplantando por dilatada margem de pontos o peso meio-pesado argentino David Bondulich.

A refrega, mesmo a despeito dos recursos empregados pelo pugilista portenho, que abusou do emprego de corpo e de travar os braços do nosso patricio, decorreu na quase totalidade dos dez assaltos favoravel a Sacomã.

Muito embora levasse vantagem em altura, e maior envergadura de braços, Bondulich viu-se inferiorizado frente a Sacomã que por duas vezes levou-o à lona em noquedaus de 5" e 3", em consequencia de um potente cruzado de esquerda no primeiro e em virtude de um direto de direita no segundo.

Nos 8.o e 9.o assaltos, Sacomã põe em situação critica Bondulich, deixando-o por diversas vezes grogue.

No derradeiro assalto, Bondulich lança-se à luta com furia procurando vencer por nocaute, de vez que aos pontos estava perdido, porem Sacomã resiste com galhardia e revida, com denodo, deixando por mais uma vez o argentino abalado.

Inativo há longo tempo, Silvio Cinquelo apresentou-se sem estar em devida forma para defrontar-se com Jaime Alves.

Mesmo assim, patenteando ser mais tecnico, colheu a vitoria por relativa margem de pontos.

Rica em combatividade, porem pobre em tecnica, foi a peleja travada entre Cecilio Alem, do Nacional, e Otacilio dos Santos, do Guarani, que findou por justo empate

Num combate renhido defrontaram-se Durval Ribeiro, do Nacional, e Manuel Anastacio, do Nitro, terminando o encontro por empate.

Muito superior em classe, José Neves Martins, o popular "Piciinin" do Santa Marina, obteve comodo e facil triunfo, por nocaute, no 4.o assalto.

Devido ao mau tempo reinante, acorreu ao ginasio do Pacaembu regular assistencia, dando uma renda aproximada de setenta mil cruzeiros.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Edital de 1.a Convocação

Pelo presente edital, em 1.a convocação, ficam convidados os srs. Acionistas da S.A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 (sete) de junho de 1956, às 16 (dezesseis) horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró n. 661, nesta Capital, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

1) exposição da Diretoria sobre o andamento dos negocios sociais e sobre a situação economico-financeira da Empresa;
2) reforma dos estatutos: — a) adequação e alteração da denominação social; b) inconversibilidade das ações; c) condições para ser acionista e suas obrigações; d) aumento do capital social;
3) outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 24 de maio de 1956.

João de Scantimburgo
Diretor-Presidente.

PORTO SEGURO - COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Cópia da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Porto Seguro — Companhia de Seguros Gerais, realizada em 16 de abril de 1956

"Aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, na sede social, à rua São Bento, 500 — 6.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Porto Seguro — Companhia de Seguros Gerais. A hora da convocação, o senhor Diretor-Presidente da Sociedade, na forma da letra "c" do artigo 11.o, dos Estatutos Sociais, constatada a presença de acionistas em numero legal, declarou instalada a sessão convidando os senhores Acionistas a elegerem, na forma do artigo 18.o, dos Estatutos, o presidente desta Assembléia. Por proposta do acionista Geraldo de Barros Monteiro aprovada por aclamação, foi indicado e eleito para presidir a sessão o Diretor-Presidente, dr. Domingos Quirino Ferreira Neto, que, agradecendo a indicação, convidou a mim Paulo de Tarso Santos para secretario. A seguir declarou que a presente assembléia havia sido convocada para o dia 29 de março proximo passado, conforme publicações realizadas nos dias 25, 26 e 28 de fevereiro no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e, nos dias 26, 28 e 29, daquele mesmo mês no "Correio Paulistano"; que, todavia, a Assembléia, por falta de numero, não se reuniu naquela data, embora o predio onde se situa a sede da Companhia permanecesse aberto; promovendo-se, então, segunda convocação por meio do edital publicado nos dias 4, 5 e 6 do corrente no "O Estado de São Paulo" e no "Diario Oficial do Estado de São Paulo", edital esse que me solicitou lesse e que é do teor seguinte: "Porto Seguro — Companhia de Seguros Gerais — Assembléia Geral Ordinaria — 2.o Convocação — Convidam-se os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, no dia 16 do corrente, às 14 (quatorze) horas, na sede social à rua São Bento, 500 — 6.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955; b) Eleição de um membro da Diretoria; c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorarios. Acham-se a disposição dos senhores Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio de 1955. Comunicamos, outrossim, que continuam suspensas as transferencias de ações desta Companhia. São Paulo, 2 de abril de 1956. (a.a.) Dr. Domingos Quirino Ferreira Neto — Diretor Presidente; Sixto de Campos Jarussi — Diretor Vice Presidente e dr. Paulo de Tarso Santos — Diretor Superintendente". Terminada a Leitura e passando a Ordem do Dia o sr. Presidente solicitou-me que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955. Pedindo a palavra o acionista Geraldo de Barros Monteiro propôs à Assembléia fosse dispensada a leitura daqueles documentos tendo em vista que os mesmos já haviam sido amplamente divulgados pela imprensa e se achavam a disposição dos acionistas desde fevereiro do corrente ano, conforme avisos divulgados pelos jornais, razões pelas quais entendia já serem ditos documentos do conhecimento de todos. Posta em discussão e votação foi a proposta aprovada, sendo dispensada a leitura. Em razão da dispensa o sr. Presidente pôs em discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e do Paracer do Conselho Fiscal. Aquele mesmo acionista tendo pedido a palavra propôs a Assembléia que fossem aprovados, sem restrições, os documentos aludidos e, portanto as contas apresentadas. Ninguem querendo fazer uso da palavra, o sr. Presidente colocou a proposta em votação sendo a mesma aprovada por todos os acionistas presentes, salvo pelos legalmente impedidos que se abstiveram de votar. Prosseguindo o sr. Presidente informou que o lucro apurado em 31 de dezembro de 1955, foi de Cr$ 743.438,40 (setecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e oito cruzeiros e quarenta centavos), do qual haviam sido aplicados, na forma do artigo 26.o dos Estatutos, Cr$ .... 37.171,90 (trinta e sete mil, cento e setenta e um cruzeiros e setenta centavos) na Reserva para Integridade do Capital (Reserva Legal) e, igual importancia no Fundo de Garantia de Retrocessões, ficando ainda à disposição da Assembléia Geral, para sua alta deliberação, a quantia de Cr$ 669.094,60 (seiscentos e sessenta e nove mil, noventa e quatro cruzeiros e sessenta centavos); solicitando-me a seguir, que procedesse a leitura da proposta da Diretoria para a distribuição daquele saldo a qual determinava o seguinte destino ao saldo, de conformidade com o artigo 26.o dos Estatutos: Dividendos aos Acionistas na base de 5% sobre o Capital, letra "c" — Cr$ .... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Resgate das Partes Beneficiarias, 2%, letra "d" — Cr$ 14.868,80 (quatorze mil, oitocentos e sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos); Reserva de Previdencia — "f" — Cr$ .... 23.133,90 (vinte e três mil, cento e trinta e três cruzeiros e noventa centavos); Reserva Suplementar — "g" — Cr$ 7.711,30 (sete mil, setecentos e onze cruzeiros e trinta centavos); Atribuição às Partes Beneficiarias — "h" Cr$ 12.338,00 (doze mil, trezentos e trinta e oito cruzeiros); e Fundo de Bonificação aos Acionistas — "j" — Cr$ 111.042,60 (cento e onze mil, quarenta e dois cruzeiros e sessenta centavos). Terminada a leitura o sr. Presidente colocou em discussão a proposta supra. Pedindo a palavra o acionista Geraldo de Barros Monteiro indagou ao sr. Presidente qual a posição da conta Fundo de Bonificação aos Acionistas com a inclusão da verba proposta. O sr. Presidente informou que, se aprovada a verba proposta o Fundo de Bonificação aos Acionistas atingiria a importancia de Cr$ 259.632,70 (duzentos e cincoenta e nove mil, seiscentos e trinta e dois cruzeiros e setenta centavos). Propôs então aquele acionista que a Assembléia aprovasse sem restrições a proposta da Diretoria para a distribuição do lucro do exercicio de 1955 e em complemento, propunha que, do Fundo de Bonificação aos Acionistas fosse destinada uma verba de Cr$ ..... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ou seja, 1% sobre o Capital, para distribuição juntamente com os dividendos do exercicio e que o pagamento dos dividendos acrescido da bonificação somente se fizesse depois de 1.o de junho do corrente ano. A proposta foi posta em discussão. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente colocou-a em votação, tendo side aprovada por todos os presentes, abstendo-se de votar os diretores. A seguir, o senhor Presidente declarou que em vista da renuncia apresentada pelo sr. Iris Miguel Rotundo, Diretor Vice Presidente, após sucessivas licenças, o qual vinha sendo substituido interinamente pelo sr. Sixto de Campos Jarussi, deveria a Assembléia eleger, em caráter definitivo, aquele que deveria preencher a vaga. Aproveitando-se da oportunidade apresentou ao Diretor demissionario os agradecimentos da Casa pelos grandes serviços prestados à Sociedade, fazendo extensivos seus agradecimentos ao Diretor interino sr. Sixto de Campos Jarussi. O acionista Geraldo de Barros Monteiro, pedindo a palavra, indicou para Diretor Vice Presidente, para completar o mandato do substituido, o sr. Sixto de Campos Jarussi enaltecendo as qualidades por ele demonstradas no exercicio da interinidade. Posta a proposta em votação foi ela aprovada por aclamação dos presentes, dando o sr. Presidente por eleito o indicado e congratulando-se com a Assembléia pela escolha feita. A seguir, passando ao item "c" da Ordem do Dia, o sr. Presidente declarou que a Assembléia deveria eleger os membros do Conselho Fiscal para o presente exercicio, com mandato por um ano. Realizada a eleição apurou-se ter sido escolhida a seguinte chapa: para Membros Efetivos, Bindo Guida Filho, Helio Motta e Julio de Queiroz Filho e, para Suplentes, Jacynto Prado, João Ferreira Fontes e Sergio de Barros Monteiro, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital, fixando a Assembléia para os efetivos, honorarios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais para cada um, dando o sr. Presidente por eleitos os indicados. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario a lavratura da presente ata que redigi e mandei escrever e, sendo lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada. (a.a.) Dr. Domingos Quirino Ferreira Neto; dr. Paulo de Tarso Santos; dr. Geraldo de Barros Monteiro; Maria Creusa Rolim Sodré Quirino Ferreira; Maria de Lourdes Rolim Sodré de Barros Monteiro; Sixto de Campos Jarussi e Iris Miguel Rotundo.

———:o:———

PORTO SEGURO — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Junta Comercial

Certifico que a PORTO SEGURO — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 105.951, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino, (a) Aurea de Castro. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Janet Meyre Bego.

COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Cópia da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Central de Seguros, realizada em 16 de abril de 1956

"Aos dezesseis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e seis, na sede social, à rua São Bento, 500 — 5.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, os acionistas da Companhia Central de Seguros. A hora da convocação, existindo numero legal, conforme verificação do livro de presença de acionistas, o Diretor da Sociedade, na forma do artigo 13.o, dos Estatutos Sociais, declarou instalada a sessão e convidou os Srs. Acionistas a que elegessem, em obediencia ao artigo 19.o dos Estatutos, um dentre os presentes, o Presidente desta Assembléia. Por proposta do acionista Dr. Edgard de Novaes França Filho, aprovada por aclamação foi eleito Presidente, o Dr. Domingos Quirino Ferreira Neto que, assumindo a presidencia agradeceu a confiança dos acionistas e, a seguir, convidou o Snr. Christino Palacios e a mim Mauro Augusto do Amaral, respectivamente, para 2.o e 1.o secretarios. Prosseguindo, o Snr. Presidente declarou que a assembléia fôra convocada, regularmente, para o dia 29 de março, conforme publicações realizadas nos dias 26, 28 e 29 de fevereiro proximo passado no "Correio Paulistano" e nos dias 25, 26 e 28 daquele mês no "Diario Oficial do Estado de São Paulo"; que, todavia, não tendo havido numero embora o predio onde se acha instalada a sede social tenha permanecido aberto, procedeu-se a segunda convocação mediante publicação do edital competente nos dias 4, 5 e 6 do corrente, nos periodicos "O Estado de São Paulo" e "Diario Oficial do Estado de São Paulo", solicitando ao 2.o secretario que realizasse a leitura do mesmo, que é do teôr seguinte: "Companhia Central de Seguros — Assembléia Geral Ordinaria — 2.a Convocação — Convidam-se os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda Convocação, no dia 16 do corrente, às 9 (nove) horas na sede social à rua São Bento, 500 — 5.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955; b) Eleição da Diretoria para o periodo de 1956 até a Assembléia Geral Ordinaria de 1959; c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1956 e fixação dos seus honorarios. Acham-se a disposição dos senhores Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercicio de 1955. Comunicamos, outrossim, que continuam suspensas as transferencias de ações desta Companhia. São Paulo, 2 de abril de 1956. (a. a.) Dr. Domingos Quirino Ferreira Neto, Diretor Presidente; Snr. Christino Palacios, Diretor Vice-Presidente; Dr. Edgard de Novaes França Filho, Diretor Superintendente e Dr. Mauro Augusto do Amaral Diretor Secretario". Terminada a leitura, o Snr. Presidente, passando a Ordem do Dia, item "a", solicitou do Snr. segundo Secretario que realizasse a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. Pedindo a palavra o acionista José Gonçalves Kuhn propôs à Casa que se dispensasse a leitura daqueles documentos tendo em vista que os mesmos já haviam sido amplamente divulgados pela imprensa e, ainda, porque, desde fevereiro do corrente ano se achavam a disposição dos acionistas conforme aviso publicado na forma da lei. Posta em votação a proposta, e ninguem querendo discuti-la, foi ela, a seguir, aprovada. A seguir, o Snr. Presidente declarou que, em face da dispensa da leitura colocava, desde logo, em discussão e votação as Contas, Balanço, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. A seguir, pediu a palavra o acionista Snr. José Gonçalves Kuhn que propôs a Assembléia a integral aprovação dos documentos aludidos e consequentemente das contas apresentadas. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra o Snr. Presidente declarou que colocava em votação a proposta retro. Realizada a votação foi a mencionada proposta de aprovação integral dos documentos e contas já mencionadas, aprovada por todos os acionistas, salvo pelos legalmente impedidos que se abstiveram. Prosseguindo, o Snr. Presidente informou que o lucro apurado em 31 de dezembro de 1955, foi de Cr$ 586.023,50 (quinhentos e oitenta e seis mil, vinte e treis cruzeiros e cinquenta centavos), do qual haviam sido aplicados, na forma do artigo 27.o dos Estatutos, CR$ 29.301,20 (vinte e nove mil, trezentos e um cruzeiros e vinte centavos), na Reserva para integridade do Capital (Reserva Legal) e, igual importancia no Fundo de garantia de Retrocessões, sendo certo que existia à disposição da Assembléia, para aplicar conforme sua alta deliberação, a quantia de Cr$ 527.421,10 (quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e vinte e um cruzeiros e dez centavos), solicitando, a seguir, que o Snr. 2.o secretario procedesse a leitura da proposta da Diretoria para distribuição daquele saldo. Pelo 2.o Secretario foi lida a proposta retro mencionada que propunha a distribuição daquele saldo, na forma seguinte: a) Fundo de Amortização — 5% — Cr$ 29.301,20 (vinte e nove mil, trezentos e um cruzeiros e vinte centavos); b) Dividendos aos acionistas na base de 10% sobre o capital — Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); c) Reserva de Previdencia — 5% — Cr$ 29.301,20 (vinte e nove mil, trezentos e um cruzeiros e vinte centavos); d) gratificação à Diretoria — 10% — Cr$ 58.602,40 (cinquenta e oito mil, seiscentos e dois cruzeiros e quarenta centavos); e) Reserva Eventual — Cr$ 36.738,80 (trinta e seis mil, setecentos e trinta e oito cruzeiros e oitenta centavos) e, f) Fundo de Bonificação aos acionistas, Cr$ .. 73.477,50 (setenta e treis mil, quatrocentos e setenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). Terminada a leitura o Snr. Presidente colocou em discussão a proposta supra. Pedindo a palavra, o acionista João Paulo Arruda, propôs à Casa que aprovasse sem restrições a proposta formulada. Procedida a votação, foi ela aprovada por todos os presentes, salvo pelos diretores da sociedade que se abstiveram. Prosseguindo, o Snr. Presidente declarou que passara ao item "b" da Ordem do Dia, solicitando dos Snrs. Acionistas que elegessem os diretores da Sociedade para o periodo de três anos e, portanto, na forma dos Estatutos vigentes. Pedindo a palavra o acionista José Gonçalves Kuhn propôs à Assembléia que reelegesse os Diretores que ora terminavam seus mandatos, ou seja, que indicava para apreciação da Casa a seguinte chapa: para Diretor Presidente, Domingos Quirino Ferreira Neto; para Diretor Vice-Presidente, Christino Palacios; para Diretor Superintendente, Edgard de Novaes França Filho; e para Diretor Secretario, Mauro Augusto do Amaral. Todos brasileiros, casados, domiciliados nesta Capital, deixando de fixar-lhes honorarios tendo em vista que os mesmos já se achavam estipulados em Estatutos. Ninguem mais pretendendo fazer uso da palavra o Snr. Presidente colocou a proposta em votação. Realizada esta, apurou-se que, excessão feita aos indicados que se abstiveram de votar, foi a proposta por todos os demais aprovada, pelo que o Snr. Presidente declarou eleitos os indicados, agradecendo, a seguir, em seu proprio nome e nos dos demais eleitos a confiança depositada pelos acionistas. Prosseguindo, passou ao item "c" da Ordem do Dia, solicitando da Casa que elegesse os membros do Conselho Fiscal que deveriam servir no presente exercicio. Solicitando a palavra o Acionista Christino Palacios propôs que o Conselho Fiscal ficasse assim composto: Membros Efetivos: José Loureiro dos Santos Baptista, Oswaldo Mitsuo Fujiwara e Sergio de Queiroz Ferreira; Suplentes: Ariosto Buller Souto, Paulo Augusto do Amaral e Pedro Siciliano, todos brasileiros, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital; propondo mais que a cada um dos membros efetivos ficasse fixada a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (num mil cruzeiros). Posta em discussão e votação a proposta supra foi ela aprovada, dando o Snr. Presidente por eleitos os indicados. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario a lavratura da presente ata que redigi e mandei escrever e, sendo lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada. (a.a.) Domingos Quirino Ferreira Neto, Mauro Augusto do Amaral, Christino Palacios, por meus filhos menores Erico, Creusa Maria, Vera Helena, Priscila e Denise Sodré Quirino Ferreira, Domingos Quirino Ferreira Neto, José Gonçalves Kuhn, Edgard de Novaes França Filho, Maria de Lourdes Rolim Sodré de Barros Monteiro, José Loureiro dos Santos Baptista, João Paulo Arruda, Maria Creusa Rolim Sodré Quirino Ferreira.

———:o:———

COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS

Junta Comercial

Certifico que a COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 105.950, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1956, — Eu. Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino, (a) **Aurea de Castro.** E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) **Janet Meyre Bego.**

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humildes crianças orfãs, em numero consideravel, e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

COMPANHIA ROCHEDO DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Cópia da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Rochedo de Seguros, realizada em 16 de abril de 1956

"Aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, reuniram-se na séde social, a rua São Bento, 500 — 4.o andar, os acionistas da Companhia Rochedo de Seguros. A hora da convocação, depois de constatada no livro de presença de acionistas a existencia de numero legal, o Diretor Presidente da Sociedade, Sr. José Alves Teixeira Nogueira, nos termos da letra "b" do artigo 12.o dos Estatutos Sociais, declarou instalada a sessão, solicitando dos Srs. Acionistas que indicassem aquele dentre os presentes que deveria presidir a Assembléia, na forma do artigo 20.o Por indicação do acionista Domingos Quirino Ferreira Neto foi eleito por aclamação, o Sr. José Alves Teixeira Nogueira que, após agradecer aos presentes, convidou a mim Antonio Roberto Alves Braga para secretario. A seguir, o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléia fora regularmente convocada para o dia 29 de março proximo passado, conforme convocação publicada nas edições do "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" de 25, 26,e 28 de fevereiro e no jornal "Correio Paulistano" nas edições de 26, 28 e 29 daquele mesmo mês, a qual, todavia, não se realizou naquela data por falta de numero legal, embora o predio onde se situa a séde da Sociedade houvesse permanecido aberto. Assim, promoveu-se a segunda convocação mediante edital publicado nas edições dos dias 4, 5 e 6 do corrente dos jornais "O Estado de São Paulo" e "Diario Oficial do Estado de São Paulo", edital esse que me solicitou lesse, e que é do teôr seguinte: "Companhia Rochedo de Seguros — Assembléia Geral Ordinaria — 2a Convocação — Convidam-se os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, no dia 16 (dezesseis) do corrente, às 10 (dez) horas, na séde social à rua São Bento, 500 — 4.o andar a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955; b) Eleição da Diretoria para o periodo de 1956 até a Assembléia Geral Ordinaria de 1962; c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorarios. Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, referente ao exercicio de 1955. Comunicamos, outrossim, que ficam suspensas as transferencias de ações desta Companhia. São Paulo, 2 de Abril de 1956. (a.a.) Sr. José Alves Teixeira Nogueira — Diretor Presidente; Dr. Antonio Roberto Alves Braga — Diretor Vice Presidente; e Dr. Geraldo de Barros Monteiro — Diretor Superintendente". Terminada a leitura e passando a Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou-me que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Dada a palavra ao acionista Domingos Quirino Ferreira Neto, este propôs à Casa que se dispensasse a leitura dos referidos documentos por serem eles já conhecidos quer pela ampla divulgação pela imprensa quer por já se acharem à disposição dos acionistas, conforme avisos tambem largamente divulgados, desde fevereiro do corrente ano. Votada a proposta foi ela unanimemente aprovada, declarando o Sr. Presidente que colocava em discussão aqueles documentos. Pedindo a palavra o acionista Mauro Augusto do Amaral propôs que a Assembléia aprovasse, sem restrições, o Relatorio, o Balanço geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Ninguem mais pretendendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente colocou em votação a proposta supra de aprovação do Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, a qual foi aprovada por todos os presentes, excessão feita aos legalmente impedidos que se abstiveram de votar. Prosseguindo, o Sr. Presidente informou que o lucro apurado em 31 de dezembro de 1955, foi de Cr$ 686.036,90 (seiscentos e oitenta e seis mil, trinta e seis cruzeiros e noventa centavos), do qual haviam sido aplicados, na forma do artigo 28 dos Estatutos Cr$ 34.301,80 (trinta e quatro mil, trezentos e um cruzeiros e oitenta centavos), na Reserva para integridade do capital (Reserva Legal) e, igual importancia ao Fundo de Garantia de Retrocessões, sendo certo que existia a disposição da Assembléia, para aplicar conforme sua alta deliberação, a quantia de Cr$ 617.433,30 (seiscentos e dezessete mil, quatrocentos e trinta e treis cruzeiros e trinta centavos), solicitando-me, a seguir, que procedesse a leitura da proposta da Diretoria para distribuição daquele saldo. Por mim, foi lida a proposta retro mencionada que propunha a distribuição daquele saldo, na forma seguinte: a) Dividendos — 10% sobre o Capital — Cr$ .... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); b) — Gratificação à Diretoria, de conformidade com a letra "d" do artigo 28.o dos Estatutos, Cr$ 68.603,70 (sessenta e oito mil seiscento e tres cruzeiros e setenta centavos); c) a Reserva de Previdencia, de conformidade com a letra "e" do artigo 28.o dos Estatutos Cr$ 7.324,40 (sete mil, trezentos e vinte e quatro cruzeiros e quarenta centavos); d) a Reserva Suplementar, de acordo com a letra "f" do artigo 28.o dos Estatutos Cr$ .... 2.441,50 (dois mil, quatrocentos e quarenta e um cruezeiros e cinquenta centavos; e) ao Fundo de Bonificação aos Acionistas, de conformidade com a letra "h" do artigo 28.o dos Estatutos, Cr$ 39.063,70 (trinta e nove mil, sessenta e três cruzeiros e setenta centavos), devendo a distribuição dos dividendos e gratificações se efetuar a partir de junho do corrente ano. Terminada a leitura o Sr. Presidente colocou em discussão a proposta supra. Pedindo a palavra, o acionista Mauro Augusto do Amaral propôs à Casa que aprovasse sem restrições a proposta formulada. Procedida a votação, foi ela aprovada por todos os presentes, salvo pelos diretores da Sociedade que se abstiveram. Prosseguindo, o Sr. Presidente declarou que passava ao item "b" da Ordem do Dia e solicitava dos presentes que elegessem os novos diretores. Pedindo a palavra o acionista Geraldo de Barros Monteiro propôs a Assembléia a eleição da seguinte chapa: Diretor Presidente, José Alves Teixeira Nogueira; Diretor Vice-Presidente, Domingos Quirino Ferreira Neto e Diretor Superintendente, Mauro Augusto do Amaral, todos brasileiros, casados, residentes nesta Capital, declarando ainda, que deixava de fixar-lhes honorarios porque estes já se achavam estipulados nos Estatutos Sociais. Posta em discussão e votação a proposta supra foi ela aprovada por todos os acionistas, excessão feita aos indicados que se abstiveram. A seguir o Sr. Presidente agradeceu em seu proprio nome e nos dos demais eleitos a prova de confiança recebida, declarando ainda que desejava apresentar aos acionistas Geraldo de Barros Monteiro e Antonio Roberto Alves Braga, em nome da Sociedade, os agradecimentos pelos inestimaveis serviços que prestaram como diretores. Prosseguindo o Sr. Presidente solicitou da Assembléia que, na forma do item "c" da Ordem do Dia, elegesse os Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal com mandato no presente exercicio. Solicitando a palavra que me foi concedida propus à Assembléia a eleição da seguinte chapa: — Efetivos. — João Ferreira Fontes, Alberto dos Anjos Alves Velho e Ivan Gualberto do Couto, e Suplentes: — Pedro Siciliano, Henrique Cezar Nogueira e Helio Motta; todos os indicados brasileiros, casados, residentes nesta Capital; propus mais que aos membros efetivos se atribuissem os honorarios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), anuais a cada um deles. Posta a proposta em votação foi ela unanimemente aprovada declarando o Sr. Presidente eleitos os indicados. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario a lavratura da presente ata, que redigi e mandei lavrar e que, sendo lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada. (a.a.) José Alves Teixeira Nogueira, Antonio Roberto Alves Braga, Domingos Quirino Ferreira Neto, Geraldo de Barros Monteiro, Maria de Lourdes Rolim Sodré de Barros Monteiro, Antonio Seixas Lins, Maria Creusa Rolim Sodré Quirino Ferreira, Mauro Augusto do Amaral.

———:o:———

COMPANHIA ROCHEDO DE SEGUROS

Junta Comercial

Certifico que a COMPANHIA ROCHEDO DE SEGUROS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 105.927, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1956, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro escriturario, a escrevi, conferi e assino, **Aurea de Castro.** E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) **Janet Meyre Bego.**

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

DEPARTAMENTO DA RECEITA

LEILÃO PÚBLICO

O Departamento da Receita da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, faz público, nos têrmos do artigo 163 do Livro I do Decreto 22.022, de 31 de janeiro de 1953, que nos dias 4, 5, 6 e 7 do proximo mês de junho, serão levadas a público leilão, todas as mercadorias apreendidas, na forma da lei.

O leilão será realizado das 13 às 17 horas, no predio n. 1.130 da Alameda Barão de Limeira, nesta Capital, onde serão apregoadas as mais variadas mercadorias.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de Abril de 1956

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, as quinze horas, no escritorio central da COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE, à rua Senador Paulo Egidio, n.o 15 — 4.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os srs. acionistas, devidamente convocados pelos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 21, 24 e 25 de abril do corrente ano. O diretor presidente da Companhia, em exercicio, dr. Cyrano Ferraz Kehl, verificando haver numero legal, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presenças", assume a presidencia da Assembléia e convida a mim, Silvestre Rizzo, para servir como Secretario. Dando inicio aos trabalhos, ordenou-me o sr. presidente que procedesse à leitura dos editais de convocação, o que fiz, do seguinte teor: — "Companhia Paulista de Eletricidade — Assembléia Geral Ordinaria. — São convidados os srs. acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria dessa Companhia, à rua Senador Paulo Egidio, 15 — 4.o andar, no dia 30 do corrente mês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) — Discussão e aprovação do Balanço, Contas, Relatorio e demais atos da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de mil novecentos e cincoente e cinco; b) — Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de mil novecentos e cincoenta e seis, e do Conselho Consultivo; e c) — Fixação dos honorarios e porcentagens da diretoria e Conselho Fiscal, e discussão de assuntos gerais. São Paulo, 19 de abril de 1956. Cyrano Ferraz Kehl — diretor". Isto feito, procedi à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", conforme exigencia legal. Esses documentos, demais papéis e contas, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1955, são submetidos à discussão e deliberação dos srs. acionistas, prestando o sr. presidente os esclarecimentos solicitados. Depois de discutidos, são os referidos documentos submetidos à votação dos srs. acionistas que, por unanimidade aprovam, sem restrição, os já referidos documentos, contas, e demais atos da diretoria, tudo referente ao exercicio de 1955, inclusive os dividendos propostos, deixando de votar os legalmente impedidos. A seguir, o sr. presidente declara que a Assembléia deverá proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e do Conselho Consultivo para o quatrienio de 1956 a 1959. Após a votação, verificou-se terem sido reeleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Mauro Kannebley, brasileiro, casado, residente nesta Capital; dr. Rodolpho Fehr, brasileiro, viuvo, residente nesta Capital, e Nelson Siqueira Matheus, brasileiro, casado, residente nesta Capital; para suplentes os srs. dr. Messias Teixeira de Camargo Filho, dr. Henrique Bastos Thompson, brasileiros, casados, residentes nesta Capital e dr. Milton Macedo Soares, brasileiro, viuvo, residente em Santos, com os honorarios mensais de Cr$ ... 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um dos membros efetivos, quando em exercicio. Para o Conselho Consultivo, procedida a votação e apuração, verificou-se terem sido reeleitos os srs. dr. Germano Fehr Junior, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital, Ricardo Antonio Hildebrand, brasileiro, agricultor, casado e residente em São Carlos, Alvaro Giongo, brasileiro, construtor, casado, residente em São Carlos, professor dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, João Batista Annaia de Almeida Prado, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, dr Firmino Antonio Whitaker, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital e Antonio Gomes de Almeida, português, comerciante, casado e residente nesta Capital. Passando-se à terceira parte da ordem do dia, diz o sr. presidente que a Assembléia deverá proceder à fixação dos honorarios e porcentagem da diretoria, para o corrente exercicio de mil novecentos e cincoenta e seis. Pede a palavra o acionista sr. dr. Paschoal José Napoleão Isoldi, e propõe que sejam fixados os seguintes honorarios mensais, isto é, ao diretor presidente, Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e Cr$ .... 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) a cada um dos diretores gerentes, e a porcentagem de 4% (quatro por cento) a cada um dos diretores. Submetida à votação essa proposta é unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. O sr. presidente declara que estando esgotados todos os assuntos da ordem do dia, oferece a palavra a quem dela queira fazer uso. Ninguem se manifestando e nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi esta ata lida e discutida e achada conforme e unanimemente aprovada e assinada na forma da lei. São Paulo, 30 de abril de 1956. — aa.) — Cyrano Ferraz Kehl — presidente; Silvestre Rizzo — Secretario; Mauro Kannebley; Paschoal José Napoleão Isoldi; dr. Renato Ferraz Kehl; Dulce Ferraz Kehl por si e representada; Olga Ferraz Kehl; Maury A. P. Bon; Moacyr Ferraz Kehl por si e representada; Nelson Siqueira Matheus; Cesar M. Girard por si e representado; Silvestre Rizzo por si e representados, Joaquim Henrique Ventura; Otto de Barros Ignara por si e representados; Djalma Ferraz Kehl O presente é copia autentica da ATA lavrada a fls. 100-103 do livro proprio.

São Paulo, 5 de maio de 1956.

a) **Cyrano Ferraz Kehl — Presidente.**

a) **Silvestre Rizzo — Secretario**

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE HORACIO ST

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Indomavel Vagabundo** — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas. Meia noite.

ART-PALACIO — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre. Paramount — Às 13,30, 15,30, 17,40, 19,50, 22 e meia noite.

MARROCOS — **A Nave das Mulheres Malditas** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17.50, 20 e 22 horas. — Meia noite.

BANDEIRANTES — **Renegado Impiedoso** — Proib. 14 anos — Republic — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. — Meia noite.

OPERA — **Nunca é Tarde Para Amar** — Prog. livre — Pelmex — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Se Eu Fosse Deputado** — Columbia — Prog. livre — Às 13,30, 15,30. 17,30, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — **Tango Bar** — Prog. livre — J. Tela, 56x19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Paixonite Aguda** — Campos Atual — Nacional — Às 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia noite.

ALHAMBRA — **Nunca é Tarde para Amar** — Prog. livre — Pelmex — Desde 10 horas.

S. BENTO — **Billy o Matador** — Proib. 10 anos — **Perseguindo o Criminoso — Mulher Pantera** — Serie — At. Atlantida 56x17 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — **A Nave das Mulheres Malditas** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

PICOLINO — **Indomavel Vagabundo** — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — **A Região dos Ursos** — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — **Paramount** — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA' — **Indomavel Vagabundo** — Tecnicolor — **A Região dos Ursos** — Prog. livre — RKO. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — **Indomavel Vagabundo — A Região dos Ursos** — Prog. livre — RKO. — Às 13,25, 15,30, 17,35, 19,40 e 21,45 horas.

JOIA — **A Nave das Mulheres Malditas** — Proib. 18 anos — **Tres Historias Proibidas** — Desde 14.15 horas.

LIBERDADE — **Indomavel Vagabundo — A Região dos Ursos** — Prog. livre — As 14,05, 16,10, 18.15, 20,20 e 22,25 hs.

NACIONAL — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 19 horas.

STA. CECILIA — **Indomavel Vagabundo — A Região dos Ursos** — Prog. livre — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — **Indomavel Vagabundo — A Tragedia Conduz o Espetaculo** — Às 18,50 horas.

UNIVERSO — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14,15, 19 e 21,45 horas.

PIRATININGA — **Indomavel Vagabundo — Insurreição na India** — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 18,45 horas.

BRAZ — **A Nave das Mulheres Malditas** — Proib. 18 anos — Ciumes — Às 13,40 e 18,35 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Indomavel Vagabundo — Entre o Amor e o Dinheiro** — Às 19,10 horas.

BRASIL — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 19 horas.

CLIMAX — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Progr. livre — Paramount — Às 14, 16,10, 18,20, 20.30 e 22,40 horas.

RIVIERA — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Paramount — Às 13,20. 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ANCHIETA — **Vistavision — O Rei do Circo** — Prog. livre — Paramount — Às 19 e 21,30 horas.

PEDRO I — **Renegado Impiedoso** — Proib. 14 anos — **Gigante dos Mares** — Às 18,45 horas.

ROMA — **Nunca é Tarde Para Amar — Esposa Clandestina** — Prog. livre — Às 18,35 horas.

JUPITER — **Nunca é Tarde Para Amar — Casta e Perigosa** — Prog. livre — Às 13,40 e 18,30 horas.

PENHA-PALACE — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22.10 horas.

PARIS — **Vistavision — O Rei do Circo** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — **A Nave das Mulheres Malditas** — Proib. 18 anos — **Delirio** — Às 18,40 horas.

STAR — **Renegado Impiedoso** — Proib. 14 anos — **Tigres Voadores** — Nacional — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — **Renegado Impiedoso** — Proib. 14 anos — **Rebelião dos Brutos** — Às 18.50 horas.

STO. ANTONIO — **A Nave das Mulheres Malditas** — Proib. 18 anos — **Fanfan La Tulipe** — Às 18,30 horas.

MARACANÁ — **Indomavel Vagabundo** — Proib. 14 anos — **O Mar Que nos Cerca** — Às 19 horas.

IPIRANGA PALACIO — **Quem Matou Anabela? — Noiva do Regimento** — Prog. livre — Às 19 horas.

ESTRELA — **Nunca é Tarde Para Amar — Bando de Quantril** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **Nunca é Tarde Para Amar — Torturada Pela Paixão** — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas.

VITORIA — (Capital) — **Renegado Impiedoso** — Proib. 14 anos — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Às 18,40 horas.

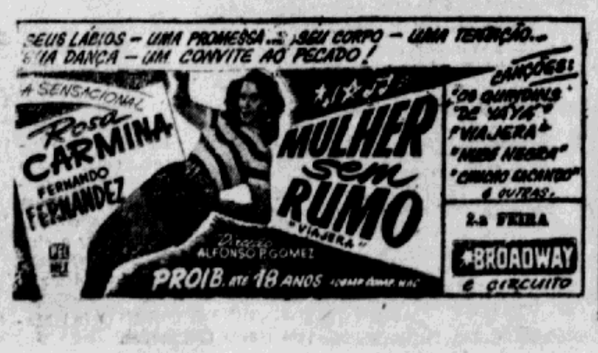
ALIANÇA — **Tempos Modernos — Cavalheiro Misterioso** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Tempos Modernos** — Prog. livre — United — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Tempos Modernos** — Prog. livre — United — Nacional — Às 19 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — **Vistavision — Ladrão de Casaca** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 18, 20 e 22 horas.

METRO — Às 12, 14. 16, 18, 20 e 22 horas — **O CISNE** — (Cinemascope) — Com **Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan** — Prog. livre — Acompanha nacional.



A CIDADE

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Virá este ano brilhante companhia lirica para o Teatro Municipal... do Rio de Janeiro! Em São Paulo ainda não foi aberta concorrencia para 1956, de modo a parecer que este ano nada teremos. Deverá o paulistano se consolar com os ecos da temporada carioca, entre nós seja dito, consolo que mais se assemelha a melancolia... Entretanto, dada a presença no Brasil, a pouca distancia da Pauliceia de grandes cantores de dois notaveis elencos, compostos de celebridades italianas e alemãs, facil seria trazer alguma coisa para aqui. Assim pelo menos se nos afigura. Circula, porem, rumor estranho acerca dos obstaculos à realização do que tanto desejamos. Dizem que decorrem da má vontade de vereadores para com o empresario Gaglioti, ao qual recusam os subsidios indispensaveis, porque teria praticado i feio crime de não distribuir aos edis, ingressos para eles e suas Excelentissimas Familias, mais amigos e conhecidos, cabos eleitorais e cumpinchas politicos, que dariam para lotar salas quatro vezes maiores que a do nosso Teatro Municipal.

Apenas... Só queriam isto. Gente modesta como se vê. E, ainda há quem fale mal de vereadores e das suas Excelentissimas Familias, mais amigos, conhecidos e cabos eleitorais! Uma injustiça, grave injustiça, altamente prejudicial a nossos foros de gente civilizada. O resultado seria, portanto, este, gastamos mais de cem milhões de cruzeiros na reforma do nosso teatro maximo, reforma, por sinal, não terminada, e agora não podemos gosar essa despesa, porque vereadores mais as suas Excelentissimas Familias, amigos, conhecidos e cumpinchas eleitorais, não recebem ingressos de graça, diferentes como são do "vulgus paecus" que paga entrada. Isto é uma afronta à Camara Municipal.

Como, aqueles paizinhos da cidade não são atendidos em justas pretenções? E' o cumulo... Desaforo! À vista disso, desse clamoroso atentado, fica a cidade de castigo. Não terá este ano temporada lirica. Bem Feito...

Este sr. Gaglioti... Pode ser que seja otimo empresario, talvez o melhor que tenhamos tido em São Paulo, mas de vereadores nada entende!

J. F.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

18,00 — Cine Trol
18,35 — Fusarca e Torresmo
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — Ballerina
20,00 — A sogra que Deus me deu
20,30 — Salão de Modas
21,05 — Mappim Movietone
21,30 — Nicola Paone
22,05 — Encontro Entre Amigos
23,30 — Isto é Santos
23,00 — Que é que há?
23,15 — Roteiro da Solidariedade

TV-5

18,55 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos
19,35 — Imagens
20,01 — Telesporte
20,15 — Turfe na TV
20,25 — Cassino de Sevilha
21,01 — Telesemana ALL ACES
22,00 — Teledrama
22,45 — Variedades

TV-7

11,18 — Alma das coisas
11,30 — Estranha historia de um vestido
11,36 — Historias Impossiveis
11,45 — Artistas por acaso
11,57 — Arquivo Pitoresco
12,00 — Cineminha
12,05 — Pimenta tá na mesa
18,00 — Sessão Zig Zag
18,55 — Joquei Club
19,00 — Eport Visão
19,15 — Esportes a Motor
19.30 — Rol das Testemunhas
20,00 — Musical
20,30 — Festival SPAM
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Box

VAMOS AO TEATRO

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO
ULTIMA SEMANA! PREÇOS POPULARES!
POLTRONA CR$ 60,00
HOJE e AMANHÃ — Vesperal às 16 hs. A noite às 21 hs.
O Grande Espetaculo Musical que Empolgou o Mundo

Brasiliana

40 Bailarinas — Canteres — Tamborins as com grande orquestra. Espetaculo tambem para menores.
PREÇO UNICO POLTRONAS CR$ 60,00

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS — À noite: às 20 e 22,15 horas — HOJE
de RADIO CITY de Nova York

TEATRO SANTANA
AS 20 E 22 H 15
VESPERAIS 5.as — SABADOS E DOMINGO — Às 16 hs. — Às 5.as-feiras à noite — Sessão unica às 21 horas —

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!

EVITE FILAS! Compre com antecedencia!
Bilhetes à venda na bilheteria
TEATRO SANTANA
Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.a Sessão.
INGRESSO NUMERADO DESDE CR$ 70,00.

TEATRO S. PAULO
Praça Almeida Junior - Tel. 32-0983
A preços populares
POLTRONAS, CR$ 60,00
BALCÃO, CR$ 30,00
SILVEIRA SAMPAIO
Apresenta a despedida definitiva
— S —
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
ULTIMOS DIAS
HOJE — Vesperal às 16 horas. — A noite: 2 sessões, às 20,15 e 22 horas.

BREVE
SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO
TEATRO LEOPOLDO FRÓES

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Angelica, filha do sr. Ari de Sousa e da sra. Luci de Sousa;

a menina Eici, filha do sr. Helio Seixas de Sá Pinto e da sra. Alice Biota de Sá Pinto;

a menina Maria Eliana, filha do sr. Osvaldo Baroni e da sra. Sofia Baroni;

a srta. Zenaide, filha do sr. João Hipolito e da sra. Elvina Hipolito;

a sra. Lola A. Pedreño, esposa do nosso companheiro de trabalho Luiz Pedreño Imperial, subchefe das oficinas desta folha;

o sr Joaquim Pacheco Cirilo;

o sr. Silvio Dardes;

o sr. Esmar Pimenta;

o sr. José Botelho Neto;

o sr. Angelo Rinaldi;

o sr. João Antonio;

o sr. José Joaquim Alves;

a sra. Maria Helena Barbosa Mendes, esposa do sr. Osvaldo Mendes.

o menino Rubens Alfredo, filho da sra. Blanca Esther Santos e de Rubens Alfredo Perez, o conhecido pianista da orquestra de TV de Zezinho, do Canal 3;

a menina Maria Cristina, filha do sr. Afonso Sanches e da sra. Ivone Bonani Sanches;

o menino Ovidio, filho do sr. Ovidio de Santis e da sra. Leonor de Santis.

NUPCIAS

ENLACE ALCALDE-SILVA

Realiza-se hoje, às 17.20 horas, na matriz Santo Emilio de Vila Prudente, o enlace matrimonial do sr. Cicero, filho do sr. José B. da Silva e de d. Magnolia da Silva, com a srta. Mercedes, filha do sr. Miguel G. Alcalde e de d. Maria T. Gimenes.

ENLACE LARSSON-GALLO

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alfredo, filho do sr. Carlos Larsson e de d. Adelia Larsson, com a srta. Filomena, filha do sr. Francisco Gallo e de d. Antonieta Leonardi Gallo.

Servirão de padrinhos por parte do noivo, no civil, o sr. Amadeu Bellucci e d. Filomena Bellucci, e no religioso o sr. Vicente Chieregati e srta Olga Larsson.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o sr. Ermelindo Consentino e sra. Francisca Consentino; no religioso, o sr. Francisco Gallo e srta. Adelia Larsson.

ENLACE ALTIERI-FACCHINI

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial da srta. Vilma Altieri, filha do sr. Vasco Altieri e da sra. Iva Altieri, com o sr. Ary Hilton Facchini, filho do sr. Mario Facchini e da sra. Hilda H. Facchini. Serão padrinhos, na cerimonia religiosa, pela noiva, o sr. Divo Barsotti e a sra. Alcina Santana Barsotti e, pelo noivo, o sr. José Benedito Magalhães e a sra. Brasilina Mastrandréa Magalhães.

ENLACE DE SILVIO-NICACIO

Realiza-se hoje, às 16,45 horas, na igreja Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Tres Rios, 75, o enlace matrimonial da srta. Iracema Carolina de Silvio, filha da sra. Brasilina A. de Silvio e do sr. Isis de Silvio, com o sr. Antonio Nicacio, filho da sra. Firmina da Rocha Nicacio e do sr. Mario Nicacio.

Servirão de padrinhos da noiva, no civil, a srta. Henriqueta de Silvio e sr. Moscir de Andrade, e no religioso o casal Luiz Fernando Mussolini. Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Alcides de Melo Vale e sra., e no religioso o sr. Rubens Aguiar Magalhães e sra.

ENLACE PALADINO-DEL CARLO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Zilda, filha do sr. Antonio Paladino e da sra. Maria José Paladino, com o sr. Milton, filho do sr. Julio Del Carlo e da sra. Maria Del Carlo.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Pedem-nos a divulgação:

"Transmitimos, pela presente, os resultados da eleição realizada neste Sindicato nos dias 21 e 22 deste, que foram os seguintes: a) Não houve "quorum"; b) O total da folha de votantes foi de 802, o "quorum" de 573, compareceram e votaram num total de 478 associados; c) Votaram 422 associados da lista de votantes e 56 em separado, perfazendo o total acima; d) Haverá no mesmo local, rua José Bonifacio, 387, nos dias 4, 5 e 6 de junho deste ano, nova eleição, das 8 às 22 horas."

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Leda Maria, filha do sr. Danilo Livio e da sra. Yolanda Helena Carvalho Livio.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo no proximo domingo o 25.o aniversario de casamento do sr. José Luiz Saenz Jucá com a sra. Maria Helena Saenz Jucá, será celebrada, nesse dia, às 10 horas, na igreja de Santa Ifigenia, missa em ação de graças.

HOMENAGENS

PEDRO MOTA LIMA

Promovida pela Associação Brasileira de Escritores (Secção de São Paulo) será oferecida hoje, na Cantina Figliola, uma feijoada (200 talheres) ao jornalista Pedro Mota Lima, recentemente anistiado.

SR. CARLOS REIS FILHO

Amigos e colegas do sr. Carlos Reis Filho vão homenagear num jantar que lhe será oferecido nos salões do Esplanada Hotel, no proximo dia 1.o de junho, em virtude de sua recente nomeação para o alto cargo de subsuperintendente geral da Cia. Telefonica Brasileira.

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Amigos e colegas do prof. Antonio Prudente, em regosijo pelo seu regresso do Egito, em cuja Universidade ministrou, a convite do governo daquele pais, um curso de Cancerologia, vão homenagea-lo com um banquete a ser realizado no proximo dia 8 de junho, nos salões do restaurante "Sears".

As adesões poderão ser enviadas até dia 5 de junho aos srs.: prof. José Ramos Oliveira Jr., fone 32-7574, Roxo Nobre, fone 51-7037, A. Francia Martins, fone 36-2499, Fausto Seabra, fone 37-1116 e Maira, fone 31-4875.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Elementos da sociedade campineira homenagearão, com um banquete em data a ser fixada, o deputado Rui de Almeida Barbosa, por motivo de sua eleição à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado. As adesões podem ser dadas pelo telefone 32-5292, ao sr. Italo Voci.

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Um grupo de intelectuais, amigos e admiradores do jornalista e homem de letras Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor de "A Gazeta", irá homenagea-lo com um almoço, em data e local a serem oportunamente fixados, por motivo do lançamento de seu romance "Zacarias Amem", editado pelo Clube do Livro. Constituem a comissão organizadora as seguintes pessoas: Afonso Schmidt, Aristides Avila, Mario Graciotti, Willy Aurelio, Pedro Monteleone, Americo Bologna. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE A CAIPIRA — O Gremio Politecnico fará realizar a 9 de junho, nos salões do Paulistano, o seu já tradicional Baile a Caipira, em beneficio da Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.

BAILE DE ENCERRAMENTO DA II MAC-POLI — A Comissão da II Mac-Poli, competição esportiva que congraça os alunos das Escolas de Engenharia das Universidades de S. Paulo e Mackenzie, fará realizar amanhã, às 14 horas, no Clube Homs o baile de encerramento da dita competição. Esta reunião dançante será abrilhantada pela orquestra do maestro Osmar Milani.

Informações, na sede do Gremio Politecnico e no Centro Horacio Lane ou pelos telefones 36-1017 e 34-2269.

BAILE BENEFICENTE "NOITE DE MAIO" — O Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, realizará, hoje, nos salões do Esplanada, o seu tradicional baile de gala "Noite de Maio. Como nos anos anteriores a renda reverterá em beneficio de instituições assistenciais. Os convites podem ser encontrados no Centro Academico Oswaldo Cruz, — fone 52-1729. Casa São Nicolau, Casa dos Presentes, Casa Kopenhagen (Barão de Itapetininga) e com as patronesses.

A ASSOC. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO oferecera aos seus associados e familias, em sua sede social Palacio dos Comerciarios, à rua Riachuelo, n. 275, amanhã, uma vesperal dançante, das 14 às 19 horas, com a participação de "Saraiva e sua Orquestra".

BAILE DAS ARCADAS — Dedicado aos antigos alunos da Faculdade de Direito, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e dos Departamentos de Assistencia Social do Centro, será realizado no proximo dia 30, a partir das 22 horas, na Casa de Portugal, à av. da Liberdade, o Baile das Arcades.

CMTC CLUBE — Este clube realizará amanhã um sarau dançante, das 20 às 24 hs., dedicado aos seus associados e respectivas familias, em sua sede social, à avenida Ipiranga, 1267 — 6.o andar, com a participação do Dudu e sua orquestra. Convites e reservas de mesas deverão ser solicitados na secretaria do Clube, à avenida São João, 596, fone 34-4676, das 8,15 às 21 horas.

UM JANTAR E OUTRAS NOTICIAS

O convite me foi feito por intermedio de minha grande amiga Gema Barbeta. Um jantar com o sr. e sra. Diogo Lara Filho, em sua casa do Jardim Europa. Desde a entrada, um acolhimento encantador pela dona da casa; uma lareira acesa; velhos quadros pelas paredes, alguns provenientes da coleção do Conde de Lara, avô do Dioguinho e outros do seu sogro, o ministro João Alberto, grande conhecedor de objetos de arte. Mais tarde, chegou o casal Herman Moraes Barros. Conversou-se, conversou-se, conversou-se... (com a permissão do Mattos Pacheco).

—oOOo—

O sr. e sra. Philip Rainer, consul dos Estados Unidos, ofereceram em sua linda residencia, elegante "cock-tail" aos prefeitos paulistas que embarcaram (anteontem) para os Estados Unidos. Presentes, alem do Consul-geral e

outras personalidades, o sr. e sra. Antonio de Queiroz Teles, o sr. e a sra. Louis Servizio, o professor Sebastião Pagano, e membros da sociedade americana em São Paulo. Os clichês focalizam: em primeiro lugar, o ministro

Consul-geral dos Estados Unidos e a sra. Philip Reiner entre alguns convidados e, em seguida, a consulesa dos Estados Unidos entre os seus convidados.

—oOOo—

Em casa do sr. Julio Llorenti, uma apresentação privada de "Rose Tatoo", o filme que valeu a Ana Mangnani o "Oscar" de Hollywood.

—oOOo—

De passagem por São Paulo, seguiu para o Rio de Janeiro, S. A. I. o Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

—oOOo—

O professor Inacio Penteado da Silva Teles está dando, no Instituto Livre Superior de Ciencias Sociais, magnifico curso sobre Mitologia Grega.

—oOOo—

Com os agradecimentos dos "Pequenos Cantores de São Domingos" e assinado por dona Rita de Cassia B. de Revoredo, a sra. Maria de Lourdes Meireles Reis mandanos o resultado financeiro do Recital realizado no Teatro Cultura Artistica a 8 do corrente. Com prazer publicamos o referido resultado: Venda de entradas, Cr$ 120.000,00; *Despesas do teatro,* Cr$ 12.560,00 — *Liquido, total,* Cr$ 107.496,00.

—oOOo—

A sra. Carlos Mendonça vai convocar amigas para oferecerem um "cock-tail" de despedida de solteira a Carmen Terezinha Solbiati. — BIBA.

BAILE CAIPIRA EM BENEFICIO DA FUNDAÇÃO PARA O LIVRO DO CEGO

No proximo dia 9 de junho, o "Lions Clube" de São Paulo — Centro, promoverá, no salão do Automovel Club, um baile caipira, cuja renda reverterá em beneficio da "Fundação para o Livro do Cego" (Imprensa Braille). Integram a comissão organizadora, presidida pela sra. — Odete Navajas, as sras.: Alice Bogus Leardi, Adelia Briza, Adelia Margarido, Ana M. Borges, Carmen Worms, Clarice Oliveira, Clotilde Vieira, Diana T. Santos, Esmeria Carvalho, Jandira Tuma, Malvina Tepermann, Maria D. Pereira, Maria de Jesus Moura, Marina Lorenzi, Nair Formis, Olga Villaboim, Gioconda Barrella, Stella Lupatelli e Yvone Cury.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comemorando o 23.o aniversario da fundação da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, a Associação dos Antigos Alunos e o Centro Academico promoverão um jantar de confraternização que reunirá ex-alunos, professores, amigos e admiradores daquele estabelecimento de ensino superior.

O agape será realizado, hoje, às 20 horas, no Clube Suisso, à rua Caio Prado, 183.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, telefone: 32-7974.

CONVESCOTES

ELO CLUBE — Será realizado amanhã, o 2.o Convescote de Confraternização do Elo Clube. Os caravanistas partirão da Est. Pres. Roosevelt, Brás, às 7 hs. e 10 minutos, rumo a Estancia Mineral Aurea, em Poá, onde se desenrolará bem cuidado programa esportivo, recreativo e dançante. Informações e convites na secretaria provisoria do E. C., à rua José Bonifacio, 387, tel. 37-62-82, a partir das 18 horas.

TEATRO

"HAMLET"

(Conclusão)

DELMIRO GONÇALVES

O teatro brasileiro ainda possui um numero reduzido de atores com peso e idade capazes de interpretar peças como o "Hamlet". Já não se trata de falta de tecnica mas, apenas, desse fator especifico que somente o tempo, a idade, podem dar. Disso se ressente muito o espetaculo apresentado pela Companhia Nidia Licia-Sergio Cardoso: Nidia, Carlos Zara, Emanuele Corinaldi, Libero Ripoli, Zeluiz Pinho e outros, em escala menor, por mais que se esforçassem, mesmo sem os defeitos apontados, dificilmente poderiam vencer o empecilho de aparentar uma idade que, na maioria dos casos, terão de viver pelo menos mais uns dez anos para conseguir. E o mais paradoxal é que, apesar de tudo, nesta estreia do Teatro Bela Vista, conseguiram ir alem de suas possibilidades e nos dar o que de melhor fizeram até hoje.

Entretanto, isso não foi suficiente, e mesmo com as qualidades que evidenciaram, não puderam alçar-se à altura dos papeis que lhes foram confiados. Se o elogio neste caso é uma arma de dois gumes, não lhes cabe entretanto culpa pelo que não conseguiram fazer mas ao tempo e aos outros fatores já apontados.

Quanto aos cenarios e figurinos de Eduardo Suhr, parece-me que os primeiros, se engenhosamente arquitetados, possibilitando a mudança rapida das cenas e dos locais, não primam pela originalidade nem pela beleza, exceção feita dos belissimos fundos, com imitações de velhos ajrescos, e os segundos, completamente sem harmonia: alguns barrocos e excessivos, como os da rainha e rei; outros feios e com combinações de cores infelizes, como o de Ofelia e absurdos como os dos primeiro, segundo e terceiro comediantes quando representam. Entretanto, alguns muito bons como os dos pagens, Laertes, Horacio, dos comediantes quando entram em cena e de alguns figurantes. No mesmo tom, a musica de Enrico Simonetti: muito boa quando aproveita ou imita trechos de composições antigas; facil e melodramatica quando de sua autoria.

Para usar as palavras do compositor: a musica "verdadeira" é boa, porque se limita a trechos de composições da epoca em que se desenrola a tragedia e a "irreal" tem todos os defeitos das que o autor já nos acostumou: sem correspondencia alguma com a primeira, melodramatica, facil e artificial.

A tradução de Pericles Eugenio da Silva Ramos tem todas as qualidades de uma obra feita por um poeta, por um artista honesto e serio no seu trabalho. Talvez seja a mais fiel e a mais perfeita de todas as existentes em lingua portuguesa, enquanto se traduza em transmissão do espirito e do sentido da obra original. O proprio tradutor informa que seu trabalho não foi feito diretamente para o palco e disso se ressentem os atores quando deparam com um trecho mais arduo e que exige do publico atenção maior do que a desejada para a compreensão do sentido da frase. Mas apesar dessas restrições, que não são tanto do trabalho do tradutor mas da falta de habito do nosso publico em ouvir a lingua artisticamente trabalhada, penso que andou bem Sergio Cardoso em escolher a tradução de Pericles de Silva Ramos.

EM TRANSITO PELO BRASIL O FAMOSO QUARTETO HUNGARO — A fim de executar doze concertos no Teatro Colon, seguiu para Buenos Aires o famoso "Quarteto Hungaro" a bordo de um Convair da VARIG. O referido quarteto realizou diversas audições no Japão tendo alcançado enorme sucesso. No cliché, momentos que antecederam o embarque.

CINEMA

"O INDOMAVEL VAGABUNDO"

Eis aqui um filme que deve agradar a todo mundo. E' um filme simples, contando a historia de um menino e de seu amor por um cavalo, através de emocionante narrativa que prende vivamente a atenção do espectador, das primeiras às ultimas cenas. Filmada no Mexico, utilizando-se dos estudios Churubusco e dos maravilhosos cenarios naturais da região, assim como do Rancho Meson del Prado e do pitoresco singelo da localidade de San Miguel de Allende, a fita transmite-nos uma mensagem de simpatia, de amor e de compreensão, através das aventuras de Pablito e "Conquistador". Gavaldon soube captar com felicidade a expressão simples e sincera daquela amizade do menino pelo cavalo, transmitindo-a ao publico através de uma narrativa atraente, pontilhada de fragmentos de pura emoção. As cores do tecnicolor abrilhantam de um vivo natural a fotografia, já de si um fator de grande beleza, contribuindo para dar ao filme uma atmosfera alegre, um pitoresco caracteristico, que funciona como moldura natural para o encaixe desta maravilhosa aventura.

Andres Velasquez, o garoto heroi da historia, é um pequeno grande artista, que dá o maximo de expressão ao seu desempenho, mais parecendo viver seu papel do que estar a representá-lo. Seus grandes olhos castanhos refletem toda gama de emoções e parecem transmiti-las ao publico. Seu grande momento é o final, quando devolve o cavalo ao general, mas todas as sequencias da fuga tambem são admiraveis, principalmente a cena em que invade a arena para salvar "Conquistador" e já-lo recobrar, em meio à ameaça do touro bravio, seu antigo valor.

"O Indomavel Vagabundo" é, pois, um filme dotado de excepcionais qualidades, principalmente no setor da criação artistica, que constitui um espetaculo que se recomenda a qualquer publico. Alem disso, consta do programa mais um documentario da serie "Maravilhas da Natureza", sobre a terra dos ursos, que é outro grande atrativo do Ipiranga.

WALTER ROCHA

"A TUNICA ESCARLATE", no Metro e circuito — O Metro e circuito mudarão de programação segunda-feira, apresentando "A Tunica Escarlate" (Scarlet Coat), tecnicolor e cinemascope, com Cornel Wilde, Michael Wilding, George Sanders, Anne Francis e outros. Drama de espionagem durante a guerra de independencia dos Estados Unidos, dirigido por John Sturges.

"AMOR NA TERRA DO SAMBA" — Dentro em pouco será lançado "Amor na Terra do Samba", filmado na Grecia e no Brasil, com sequencias no Amazonas, Rio e São Paulo. Iniciado em novembro de 1955, estará terminado em junho proximo. Trata-se de um filme de aventuras, com argumento de George Seardamis, fotografia de Ponagistis Cossinovracos, produzido pela Schinas Filmes e tendo como protagonistas Tony Guerles, Maria Aparecida, Nelson Ferraz, da "Brasiliana", Michel da Grecia, Demetri Nicolaides, Wilson Grey, Blecaute, Carmen Riveira e Negativo. A direção é de Jean Schinas. No clichê, o cantor Blecaute numa cena tomada no Rio.

RADIO & TV

E. M.

A TV-RECORD VAI transmitir, hoje e amanhã, diretamente do Rio de Janeiro. Mais um formidavel impulso que o departamento tecnico do Canal 7 dá, na cobertura de grandes distancias. A TV-Record transmitira, nesses dois dias, uma série de acontecimentos programados pela TV-Rio, Canal 6. Depois de Santos, que o Canal 3 "cobriu", houve o Canal 7, transmitindo de Campinas. E, agora, o mesmo Canal 7 vai lançar-se às transmissões diretamente do Distrito Federal. Prova de que estamos progredindo demais, tambem, em TV.

GREGORIO BARRIOS ESTA' já no finzinho da sua excursão por cidades mineiras e paulistas. A "jira" irá até o dia 3 de junho, com o pianista Hector Lagna Fieta. Os empresarios da "Pemayd" dizem que, depois dessa excursão, dom Gregorio irá cumprir temporada na Venezuela. E, quando a Lagna Fieta, há a intenção dele ficar, outra vez em São Paulo, com uma orquestra que seria organizada logo.

CARLOS MACHADO VAI fazer televisão, no Rio. Noticia-se um contrato firmado entre o famoso produtor de "boites" com a Socipral, na base, inicialmente, de três meses. Na "Cidade Maravilhosa", as produções de Machado serão pela TV-Rio, às 5.as feiras, a partir já do mês que vem. Ele proprio aparecerá no video, apresentando seus "shows". Possivelmente (é a nossa pergunta) a Socipral apresentará Carlos Machado, tambem, aqui no Canal 5?

"GUARDA ESTE NOME" é o titulo de uma nova produção de **Herondes Silva que a Radio Tupi** lançará na proxima 5.a-feira, tendo a parte musical entregue a um elemento todo novo, agora, nas "Associadas": o maestro Claudio Santoro, de renome internacional.

VAMOS TER CARMELIA ALVES, hoje(como em todos os sabados, às 22,05 horas) no auditorio da Radio Record, cantando o seu "Long Playing" com a orquestra de Hervé Cordovil e o conjunto popular de Luiz Gaucho e os locutores Jorge de Magalhães e Francisco Milani na animação.

DIRCINHA COSTA ANDOU em comentarios (lisonjeiros, naturalmente) sobre a sua mudança para o Rio, com excelente contrato. Porem, a simpatica "estrela" da Radio Bandeirantes continuará é aqui mesmo. Tem viajado bastante, isso sim, mas para audições sem temporada. Em todo o caso, aqueles comentarios continuam. Ela é quem sabe: morar na "Cidade Maravilhosa" é outra coisa! (E ela já tem bom publico lá).

"MULHER SEM RUMO" — A Pelmex vai apresentar 2.ª-feira no Broadway e circuito o filme mexicano "Mulher sem Rumo" (Viajera), com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. "Os Quindins de Yáyá", de Ari Barroso, faz parte do escore musical do filme, com mais outras seis canções de sucesso.

DISCOS

J. P.

GALHARDO — Carlos Galhardo, com todos os tremeliques da voz, continua sendo um grande vendedor de discos, sendo enorme o seu publico fonografico. Já tem prontas, na RCA, varias novas gravações: "Dor de Recordar", samba-canção de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro; "Mamãezinha", de Faissal e Neves; "Juro", bolero de Saint Clair Sena; "Folhas Mortas" (versão); "Ri Enamorado", toada de Pedro de Castro; "Meus Oito Anos", tango de Silvino Neto, com versos do poeta Casimiro de Abreu; e "Yes, Copacabana", samba de Osvaldo Santiago e Alcir Pires Vermelho.

ESCLARECENDO — O sr. Henry Jensen, gerente-geral da Columbia do Brasil, em circular que nos enviou esclarece que, "embora não seja nosso hábito prestar atenção maior a rumores infundados", não procedem as noticias segundo as quais a empresa seria extinta, no Brasil, devendo o seu repertorio distribuido a outras etiquetas. Fica aí o esclarecimento.

CORRESPONDENCIA — Recebemos e agradecemos: do poeta sertanejo Ado Benatti, autor de tantos versos de canções bem caboclas gravadas pelas nossas duplas sertanejas, o seu interessantissimo livrinho "Alma da Terra"; e da Agencia ADA a revista "Clube dos Ritmos", agora em novo formato, com farto material, fonografico e fotografico.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

BERENICE MELO NÃO SE deu bem com Mario Conti, nessa nova fase do King's bar e saiu de lá 4.a-feira, voltando a colaborar com Gaby, no bar Vagalume, como "hostess", desde o horario do aperitivo.

ARMANDO SOUZA LIMA já esteve conversando com Mauricio Fernandes, no Hotel Comodoro. Talvez o "Rei do solovox" vá tocar no "grill" quando o pianista Fred Feld embarcar (dia 7 de junho) para os Estados Unidos. Ou, então, Mauricio pensa no pianista Moacir Peixoto, que está no Coq d'Or.

TALVEZ JÁ AMANHÃ SERÁ inaugurada a nova fase" daquela "boite" que fica bem no meio do lago de Ibirapuera. Vai chamar-se "Ilha do Jazz", pois só se tocará "jazz" de verdade, lá. Primeiro, com o "São Paulo Dixielanders", organizado por Mario Senzini (antes, o conjunto chamava-se "Paulistania Jazz Band") e que terá, como principal atração, o americano Booker Pitman, que andou muito desaparecido. Esse conjunto atuará na "Ilha do Jazz" três vezes por semana. Outros conjuntos entrarão no rodizio.

VIAJARÁ PELO "PROVENCE", depois de amanhã, rumo à França, a sra. Renée Perino Verán, que irá encontrar-se (em Paris) com seu marido, o bom Roliand dos bons tempos das "jams sessions" no L'Amiral. Renée diz que ela e Rolland pensam em voltar para São Paulo e montar um outro local noturno bem moderno, para continuar aquelas "jams sessions", que é o do-dói de Rolland, com sua clarineta.

"AO GALO VERMELHO" VAI estrear, no proximo dia 1.o. um pianista. Recebemos convite de Baby e Oscar para assistir àquela estreia, que será às 21 horas. Iremos, sim.

WILLIAM FOURNEAUT FEZ o "show" de anteontem, na "boite" Oasis, porque Inesita Barroso teve que ir ao Rio. Ja que Inesita terá prorrogada a sua temporada até 3 de junho, então, na proxima 5.a-feira, de novo, o "show" será com William Fourneaut.

ESTÁ AI O MUSIC BOX, reaberto ontem, com uma porção de presenças amigas. Eunice Colbert (muito elegante e muito contente) garante que o novo "Music" será aquele mesmo e gostoso ambiente da sua fase anterior. A musica é só de escolhidos "LP".

SEGUNDO "DONA YAYÁ" dizia ontem, o "Chicote" deverá reaparecer logo-logo. Os irmãos Roberto e Ricardo Barros Rocha (segundo vimos acompanhando), estão agindo bem, junto à policia, para que o "Chicote" volte, para aquelas suas noites de pleno sucesso.

RIBALTA

LUAR MUNIZ

NOS MEIOS TEATRAIS, como em quase todos os meios artisticos, impera, muito, o costume de atribuir-se o insucesso de uma temporada aos teatros onde ela se realisa. E um velho tabú, esse, de atribuir-se "caveira de burro" a certos teatros. Pois Silveira Sampaio, com a sua revista "No País dos Cadillacs", quebrou um tabú, em relação ao Teatro São Paulo, onde estará, ainda hoje e amanhã, com as despedidas (definitivas, mesmo) de "No País dos Cadillacs", com vesperais e sessões noturnas.

NO PEQUENO AUDITORIO da Cultura Artistica, Dercy Gonçalves voltou a apresentar-se em "Miloca Recebe aos Sabados", comedia (escrita especialmente para ela) de dona Cló Prado. No elenco, ainda: Déa Selva, Rodolfo Arena, Dary Reis, Kleber Macedo, Domingos Terras, Dayse Santana, Milton Luiz. A direção é de Carla Civelli.

AINDA NÃO HÁ DATA CERTA, mesmo, para a estreia da parodia de Hermilo Borba Filho de "A Dama das Camelias", de Dumas Filho. O diretor Evaristo Ribeiro está ensaiando, diariamente, lá mesmo no pequeno auditorio do TCA, depois dos espetaculos de "Miloca Recebe aos Sabados". Estrearão com essa peça: Lindberg Leite, Valdemar Rocha, Helena Martins, Lourões Bergman e Walter Teixeira.

"A FOQUINHA ROUBADA", peça infantil de Nilo Prado, estará hoje e amanhã, de novo, no palco do Leopoldo Fróes, pelo elenco do "Teatro do Sacy", sob a direção de Mary Lino e com cenarios de Aldemir Martins. Hoje e amanhã às 16 horas. Estão no elenco: Palmira Elia (Foquinha), Romano Domingues Magico indú), Boris Cipkus (Taco-Taco), Rubens Guarnieri (Téco-Téco), Ilicz Glejner (gigante Glú-Glú), João Batista Reimão (Leão valentão) e Indalecio de Andrade (macaquito).

AMANHÃ CEDO, ÀS 10 HORAS, o Clube Infantil do Teatro Natal apresentará o elenco do "Teatro Sacy" na peça "Josefina e o Ladrão", continuação de "O Casaco Encantado" que alcançou bonito sucesso lá mesmo. Esta nova peça de Lucia Benedetti foi dirigida por Nilo Prado, em virtude de Mary Lino encontrar-se doente. Os cenarios são de Osvald de Andrade Filho.

ANTEONTEM, NO SANTANA, o espetaculo que reune "Folia dos Patins" e "Aguas Dançantes" teve, de novo, uma lotação esgotada, acusando um "bordereaux" de 530.000 cruzeiros, entre vesperal e a sessão noturna unica. Muita criança aplaudindo os numeros excelentes que o empresario e produtor americano Harold Steinman trouxe para o Brasil tambem.

MAIS DOIS ANIVERSARIOS vão ganhar grandes homenagens no proximo dia 4: Nino Nelo, veterano mais do que querido da nossa ribalta e Manoel Proença, representante em São Paulo da SBAT. Ambos farão anos dia 3, domingo. Mas haverá ceia, no Restaurante Transmontano, na segunda-feira, que é folga de todos os elencos.

DEPOIS DESSA TEMPORADA no Teatro Santana, parece-nos que o empresario Harold Steinman realizará uma temporada popular no ginasio do Pacaembú. E, depois, a "Folia dos Patins" e as "Aguas Dançantes" voltariam ao Rio, para nova temporada, só que agora no "Maracanãzinho". Foi o que ouvimos anteontem.

O BOM RAUL SOARES recebeu duas cartas, pelo seu natalicio, que ele mostra, diariamente, aos amigos: uma do consul Adriano de Carvalho, de Portugal e outra do consul J. Fontana, da Italia. Este ultimo frisou na carta: "fui informado que numerosos são os artistas italianos beneficiados por aquela instituição", referindo-se à "Casa do Ator", da qual Raul é o grande propugnador.

VERSOS MUITO SENTIDOS escreveu a ex-atriz portuguesa Odete Guerreiro, que vive atualmente na "Casa do Ator", dedicados ao bom Raul Soares na sua data natalicia e que foram lidos, naquela ceia no Restaurante Transmontano, pelo advogado Maximiliano Ximenes.

ANTES MESMO DE SÃO PAULO, quando deixar o Dulcina, a Cia. Tonia-Celi-Autran dará um espetaculo em Santos — foi o que nos informava, anteontem, o empresario Walter Ferreira que, para acertar tudo, viajou para o Rio. "Othelo", então, será assistido, primeiro, pelos santistas e, depois, virá para o Teatro Santana.

NO PROXIMO DIA 7, vespera do seu embarque para Montevideu, o conjunto folclorico "Brasiliana" dará um espetaculo em Santos, para a Expansão Cultural daquela cidade. No dia 13 de junho, a "Brasiliana" estreará no Teatro 18 de Julio da capital uruguaia. E, um mês depois, irá para o Teatro Astral, de Buenos Aires.

DERCY FEZ GRANDE sucesso, numa 2.a-feira, em Santos. Querem-na, de novo, no "grill" do Atlantico Hotel. O empresario Walter Ferreira estuda, com Danilo Bastos, uma outra segunda-feira, com "Lucrecia Borgia", que os santistas ainda não viram.

ANTES DE IR À BAHIA, Silveira Sampaio deverá ficar uma semana em Santos, com a revista "No País dos Cadillacs". Os entendimentos estão sendo feitos com o empresario Nelson Rodrigues, que não é o autor de "O Vestido de Noiva". (Homonimo).

OS SANTISTAS TAMBEM vão ter Maria Della Costa e Jardel Filho, talvez no dia 16 de junho, representando "A Rosa Tatuada" e, numa outra segunda-feira (que ainda será escolhida) o elenco do TMDC voltará à vizinha cidade, com "A Casa de Bernarda Alba".

O PROXIMO CARTAZ de Jaime Costa, no Teatro Natal, deverá ser mesmo "Santa Madre", de Joracy Camargo, que já estaria, até, em ensaios. Por enquanto, continua "O Grande Marido", de Eurico Silva.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, em prosseguimento ao programa "OS CRITICOS PREFEREM", será exibida a fita escolhida pelo critico Almeida Salles "A FILHA DO SATANAZ", dirigida por King Vidor e interpretada por Bette Davis. Almeida Salles apresentará e defenderá a fita na sessão das 21 horas.

"As obras da maturidade artistica de Donatello"

Dando prosseguimento ao Curso Livre de Historia de Arte Italiana, a prof. Emma Debenedetti proferirá, na proxima terça-feira, dia 29, às 16,30 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, mais uma palestra, subordinada ao tema: "As obras da Maturidade Artistica de Donatello".

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Nascida Para o Mal** — Com Bette Davis — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 12,25 horas.

MONARK — **A Estrada** — Nacional com Miro Cerni — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — **Teresa Raquin** — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — **A Estrada** — Nacional com Agnes Fontoura — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

PEDRO II — **Escreveu Seu Nome a Bala** — Com Yvonne de Carlo — **Perdoa-me Amor** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — **A Estrada** — Nacional com Pagano Sobrinho — Proib. 10 anos — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — **Cassino da Morte** — Com Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 11,45 hs.

STA. HELENA — **Na Selva do Diamante** — Com J. Weissmuller — **O Capitão e as Escravas** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Tres Marujos em Paris** — Com Tony Curtis — **Na Sombra do Disfarce** — J. N. Desde às 17,30 hs.

ALADIM — **A Estrada** — Nacional — Com Vera Sampaio — Proib. 10 anos — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Cassino da Morte** — Com Coleen Gray — **Uê Paisano** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Cassino da Morte** — Com Dennis O'Kefee — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

GOIAZ — **A Estrada** — Nacional com Miro Cerni — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

GLORIA — **Cassino da Morte** — Com Coleen Gray — Proib. 10 anos — **Aventuras dos Irmãos Corsos** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Cassino da Morte** — Com Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — **O Reverendo e o Ladrão** — J. N. — Desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — **Cassino da Morte** — Com Coleen Gray — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 18,30 horas.

ICARAI — **Cassino da Morte** — Com Dennis O'Keefe — **A Familia do Barnabé** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — **O Misterio da Casa Grande** — Com Ray Milland — **Cantando no Rio** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

IRIS — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maursen O'Hara — **A Rainha das Amazonas** — J. N. — Às 17,45 e 21 hs.

LINS — **Cassino da Morte** — Com Coleen Gray — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 18 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Bonifacio, o Sonambulo** — Com Fernandel — J. N. — Desde às 18 horas.

MARINGA' — **Um Homem e 10 Destinos** — Com Willian Holden — **O Grande Sulivan** — J. N. Desde às 18 hs.

MARACHA' — Cinemascope — **Com o Céu no Coração** — Com Doris Day — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

NILO — **A Estrada** — Nacional com Pagano Sobrinho — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

OBERDAN — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — **O Veleiro da Aventura** — J. N. — Às 18,40 horas.

PHENIX — **Cassino da Morte** — Com Coleen Gray — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — **A Estrada** — Nacional com Vera Sampaio — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

RADAR — **A Estrada** — Produção nacional com Miro Cerni — Proib. 10 anos — Desde às 18 horas.

RITZ — (Consolação) — **Cassino da Morte** — Com Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RECREIO — **Cassino da Morte** — Com Coleen Gray — Proib. 10 anos — **Conquista dos Apaches** — J. N. — Às 19 horas.

REX — **A Ultima Sentença** — Com Charles Vanel — **Bichinho de Estimação** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. JORGE — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — J. N. — Às 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

SAVOY — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — **O Vale dos Canibais** — J. N. — Às 18 e 21 horas.

S. LUIZ — **Tira a Mão Daí** — Nacional com Angela Maria — **Furia Ciclonica** — Às 18,15 e 21 horas.

S. GERALDO — **Todos os Irmãos Eram Valentes** — Com Robert Taylor — **O Crime Não Compensa** — J. N. — Às 18,30 horas.

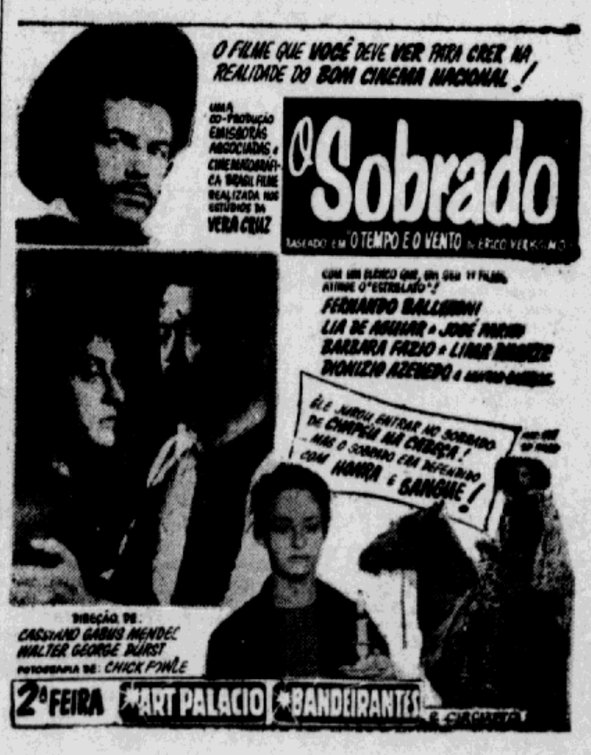
SAMMARONE — **Cassino da Morte** — Com Dennis O'Keefe — **Uê Paisano** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — **Cassino da Morte** — Com Coleen Gray — **Até a Vista Papai** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **O Filho da Outra Mulher** — Com Lia Amanda — **O Grande Rebelde** — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites, programas variados além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, uma comedia circense — Às 20,30 horas.



NADA FACEIS AS SETE PROVAS DE HOJE

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

Na melhor carreira estão anotados Sim, Eager, Hallaô, Quimbembê, Muriry, Praliné, Gael, Ilheo e Piastra — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival fadado a grande sucesso.

O programa, que se compõe de sete provas, está muito interessante. Há bom numero de concorrentes em cada pareo e nada faceis se afiguram às carreiras.

O numero de maior interesse é o penultimo da tarde, em 1.500 metros, reunindo nacionais de quatro anos, bons ganhadores: — Sim, Eager, Hallaô, Quimbembê, Muriry, Praliné, Gael, Ilheo e Piastra.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JAPPE	UVASTRIA	ATILA
JOHNNY REED	CROUPIER	PITABOY
GOL	HOPALONG	KAPURTALA
GASNETE	ESTRELA AZUL	RED ROSE
FANTON	FITINHA	JOHNNY
SIM	GAEL	MURIRY
ROBESPIERRE	SOLFEJO	LINDO PINGO

SETE PAREOS AMANHÃ EM VILA GUILHERME

Está assim formado o programa do festival de amanhã, pela manhã, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — A's 8,45 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Atalaia, A. Oliveira .. — (5 Alucinada, O. Miranda 60 (4)
(2 Charutinho, L. Macar. 60 (6 Sereia, X. X. 20 2)
(3 Pingo, J. Belfiore 60

5.o Pareo — A's 10,25 horas — Distancia 1.900 metros.

(4 Guacira, A. Manzione 60 (1 Alberico, M. Locatelli 20 3)
(5 Altagracia, A. Luiz .. 40 (2 Dusty Piece, L. Rotta . 40
(6 Barone, J. Lorenzini . 20 (3 Rosalinda, L. C. Lira 20 4)
(" Troia, X. X. 60

2.o Pareo — A's 9,10 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Poema, A. Manzione . 20 (4 Briscola, A. Manzione 60
2 Iracy, P. Mello ..... 20 (5 Santée, P. Santoni .. 20 2)
(3 Foguete, R. F. Santos — (6 Madison, J. Belfiore .. 40 3)
(4 Soberbo, Am. Carpin. —
(5 Suiná, J. Lorenzini ... — (7 Valdosa, A. Luiz .... — 4)
(6 Segredo, A. Luiz .... — (8 Panlico, A. Petta 60 3)
(9 Flautim, J. Carpinelli 40

6.o Pareo — A's 10,50 horas — Distancia 1.800 metros.

(10 Coati, J. Torres 60
(11 Silver Moon, J. Lyon . 60 4)
(12 Dixie, G. Citti 20
(" Pibe, C. Mat. Filho .. 40

3.o Pareo — A's 9.35 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Feio, A. Luiz 60 1)
(" Dinne, O. Silva 80

(2 Fascination, A. Arcam. 60
1 Tamoio, J. M. Anjos . — (3 Mico, J. Belfiore 40 2)
(4 Francis Yale, D. Fer. 20
(2 Farol, J. Sotero ..... — 3)5 Arin Oklahoma, A. Oliv. —
(6 Eleonor, A. Petta 20
(3 Amitié, R. F. Santos . —
(7 Cadmo, M. Locatelli .. 80
(4 Cabrocha, A. Manzione 40 4)8 Adamello, C. Mat. F. 80 3)
(5 Lisboa, G. Citti ..... 40 (9 Oregon, J. Lyon 20

7.o Pareo — A's 11,15 horas — Distancia 1.800 metros.

(6 Arauto, J. Delgado ... 20 (1 Sasso Lungo, M. Locat. 20 1)
(" Caçapava, C. Nappi .. — (2 Tentação, A. Luiz 40 4)

4.o Pareo — A's 10,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(3 Flood Light, J. Lyon . 20
1 Rosaura, A. Luiz .... 20 2)4 Can-Can, J. Martinez . 40
(5 Riosito, J. Carpinelli . 20
(6 Vesta, S. Maximino .. 20
2 Viola, J. M. Anjos .. 60 3)7 Raio de Sol, J. Belf. 40
(8 Bambino, J. Lorenzini 20
(3 Lilia, P. Mello ..... — 3)
(9 Selva, Am. Carpinelli —
(4 Brasil, L. C. Lira ... — 4)10 Plaga, P. Santoni .... —
(11 Dakar, R. F. Santos .. 40

POUCOS APRONTOS ONTEM

O mau tempo e a raia pesada prejudicaram os exercicios

Sob chuva torrencial e sobre raia alagada, processaram-se na manhã de ontem os aprontos. Muitos animais estiveram na pista de areia, mas foi reduzido o numero que trabalhou forte.

Foram anotadas as seguintes marcas:

Ipuã — J. Carvalho — 600 metros em 40" — suave.

Adina — N. Pereira — 600 metros em 41"

Ingrata — C. Taborda — 800 metros em 56" — suave.

Misteriosa — I. B. Gonçalves — 600 metros em 38,5"

Alcatifa — A. Xavier — 600 metros em 39"

Gigolette — F. Pereira — 700 metros em 47" — suave.

Hilaria — M. Alonso — 700 metros em 46"

Ojandia — A. Nobrega — 600 metros em 39"

Buty — A. Xavier — 700 metros em 45"

Colombinho — J. Camargo — 600 metros em 40"

Canaletto — P. Mauzzan — 1.000 metros em 66,5"

Snooker — R. Olguin — 1.000 metros em 67,5" — suave.

Claro — A. Xavier — 700 metros em 46"

Jebeil — F. Costa — 500 metros em 32"

Hobal — F. Pereira — 600 metros em 38"

Jok — E. Gonçalves — 600 metros em 39"

Fontainebleau — J. Alves — 700 metros em 45,5"

Utinguassu — L. A. Pinheiro — 600 metros em 39"

Jambagé — "lad" — 600 metros em 38,5"

Cumulus — J. Alves — 600 metros em 38,5"

Uxi — M. Alonso — 600 metros em 39"

Jasmino — A. Xavier — 700 metros em 52" — suave.

Fantoche — "lad" — 600 metros em 39".

Tita — J. Camargo — 800 metros em 52,5"

Racy — L. Vargas — 700 metros em 45"

Disputada — A. D. Xavier — 800 metros em 54"

Gran dama — L. Osorio — 800 metros em 56"

Paramaribo — "lad" — 800 metros em 55" — suave.

Nairosa Bruleur — A. Xavier — 800 metros em 53"

Guaricanga — R. Corrêa — 800 metros em 55" — suave.

Quindim — C. Taborda — 1.000 metros em 68".

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Distancia 1.800 mts.

1.o Viola (J. M. dos Anjos); 2.o, Atalaia; 3.o Brasil. Venc. (5) Cr$ 38,00; dupla (13) Cr$ 68,00. Placés: (5) Cr$ 17,00 (2) Cr$ 29,00 e (1) Cr$ 17,00.

2.o Pareo — Distancia 1.900 mts.

1.o Farol (J. Sotero); 2.o Tamoio. Venc. (1) Cr$ 14,00; dupla (13)Cr$ 15,00. Placés: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. Não correu Lisboa.

3.o Pareo — Distancia 1.900 mts.

1.o Poema (A. Manzione); 2.o Foguete. Venc. (3) Cr$ 36,00; dupla (23) Cr$ 36,00. Placés: (3) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 15,00. Não correu Segredo.

4.o Pareo — Distancia 1.950 mts.

1.o Liamar (A. Arcamulia); 2.o Golden Morn; 3.o Sampaulino. Venc. (3) Cr$ 36,00; dupla (23) Cr$ 43,00. Placés (3) Cr$ 17,00, (6 Cr$ 14,00 e (10) Cr$ 14,00.

5.o Pareo — Distancia 1.950 mts.

1.o Starless (J. Lon); 2.o Fornara. Venc. (4) Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 29,00. Placés. (4) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 11,00.

6.o Pareo — Distancia 1.800 mts.

1.o Miss America (G. Citti); 2.o Apronto. Venc. (7) Cr$ .... 34,00; dupla (34) Cr$ 60,00. Placés: (7) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ .. 36,00.

7.o Pareo — Distancia 1.950 mts.

1.o Katie (R. Gastaldini); 2.o Detroit; 3.o Engenho Velho. Venc. (1) Cr$ 24.00; dupla (12) Cr$ .. 20,00. Placés: (1) Cr$ 13,00, (3) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 24,00.

8.o Pareo — Distancia 2.200 mts.

1.o Hope (R. Gastaldini); 2.o Troika; 3.o Plauto. Venc. (7) Cr$ 39,00; dupla (33) Cr$ 88,00. Placés: (7) Cr$ 17,00, (5) Cr$ 24,00 e (6) Cr$ 163,00.

1.o PAREO — Às 13,45 hs. — 1.300 mts. (Grama) — Rec. 78" (MAURITANIA)

Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	JAPPE — A. Xavier	55	4	Stud Chilique	A. Attianesi
2	JAZ — R. Laterre	55	5	Roberto V. Franco	A. Henriques
2—8	UVASTRIA — R. Olguin	55	1	Conde S. Penteado	A. Pezza
4	ESCAPE — D. Garcia	56	6	Francisco Martello	J. Duarte
2—5	ATTILA — C. Taborda	55	2	Calil Sayão	O. Franco
6	ITHAQUE — G. Massoli	55	3	B. M. B. v Leithner	Rostworowsk
4—7	NAMORADA — L. B. Gonçalves	55	7	Erasmo Assumpção	R. E. Martines
8	HELUANA — A. Artin	55	8	Esp. A. Ferreira	S. Biscaia

JAPPE — Esquimalt e F. Nonour — Cr.: Haras Bela Vista — 1953 - C - F - São Paulo
Já correu muito bem e agora pode ganhar

5- 5-56	2.o (16)	A. Xavier	380	55	B	1.2	GP	76"2	526,	Etoile Filante 55,	Atila 55,	Truta 55	F-3
18- 3-56	9.o (9)	L. B. Gonç.	387	55	F	8	GL	49"8	236,	Novidade 55,	Via Lactea 55,	Just Rose 55	1½-P

JAZ — Acheron e Franqueza — Cr.: Haras Maria Eugenia — 1953 — A — F — S. Paulo
Nada produziu ainda. Não entusiasma

5- 5-56	13.o (16)	R. Zamudio	400	55	B	1.2	GP	76"2	713,	Etoile Filante 55,	Jappe 55,	Attia 55	F-3
28- 4-56	4.o (8)	G. Massoli	397	55	B	1.0	GP	61"5	342,	If 55,	Etoile Filante 5,	Brulée 55	2-V

UVASTRIA — Apuvo e Astria — Cr.: Haras Tamboré — 1953 — C — F — São Paulo
Falhou na ultima, mas anda bem e é adversaria

5- 5-56	14.o (16)	R. Olguin	388	55	B	1.2	GP	76"2	51,	Etoile Filante 55,	Jappe 55	Attila 55	F-3
21- 4-56	2.o (6)	R. Olguin	397	55	B	1.0	GL	62"4	51,	Quiteria 56,	Servia 56,	Escapade 56	3-½

ESCAPADE — Téléférique e Ferrare — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - 1953 - A - F - S. P.
Tem corrido pouco, embora trabalhando bem

19- 5-56	5.o (8)	D. Garcia	458	56	F	1.2	AL	78"2	144,	Sevilha 56,	Namorada 55,	Jussarita 55	3-V
21- 4-56	4.o (6)	H. Molina	458	56	B	1.0	GL	64"4	268,	Quiteria 56,	Uvastria 55,	Sérvia 56	3-½

ATTILA — P. Choice e Biribara — Cr.: Haras Boa Esperança — 1953 — C - F — S. Paulo
Algo melhor, mas ainda não parece grande figura

5- 5-56	3.o (16)	C. Taborda	441	55	B	1.2	GP	76"2	474,	Etoile Filante 55,	Jappe 55,	Truta 55	F-3
21- 4-56	5.o (6)	A. Artin	444	55	F	1.0	GL	62"4	137,	Quiteria 56,	Uvastria 55,	Servia 56	3-½

ITHAQUE — Téléférique e Congelada — Cr.: C. de Moricz — 1953 — C. F. — S. Paulo
Correu pouco na estrela, mas melhorou. Bom azar

18- 3-56	5.o (9)	G. Massoli	457	55	B	8	GL	49"8	141,	Novidade 55,	Vila Lactea 55,	Just Rose 55	1½-P

NAMORADA — Paradiso e Tout-Vá — Cr.: Haras C.-Jaçatuba - 1953 - A - F - São Paulo
Tem corrido bem e forma entre as grandes figuras

19- 5-56	2.o (8)	L. B. Gonç.	400	55	F	1.2	AL	78"2	28,	Sevilha 56,	Jussarita 55,	Cindia 55	3-V
13- 5-56	3.o (9)	F. Costa	408	55	F	1.0	GL	61"7	113,	Brulée 55,	Truta 55,	Jean 55	2-2

HELUANA — Briton e Birretina — Cr.: Haras Sto. Antonio — 1953 — A — F — S. P.
Não se recomenda. Muito fraca a sua ultima atuação

5- 5-56	10.o (16)	A. Artin	400	55	F	1.2	GP	76"2	731	Etoile Filante 55,	Jappe 55,	Attila 55	F-3
21- 4-56	2.o (7)	E. Gonçal.	407	55	F	1.0	GL	61"9	286,	Bovary 55,	Clarita 55,	Kashmir 55	1-V

2.o PAREO — Às 14,15 hs. — 1.200 metros — (Variante) — Rec. 74" (NYX)

Potros de 2 anos, nascidos no Estado sem mais de 1 vitoria no país

1—1	JOHNNY REED — P. Vaz	55	4	Dante Marchione	F. V. Navarro
"	JAZÃO — A. Xavier	55	3	Dante Marchione	F. V. Navarro
2—2	CROUPIER — G. Massoli	55	2	Stud Fetiche	D. Henriques
3—3	INTERVIEW — E. Gonçalves	55	5	Américo Gracitelli	J. B. Ivo
4—4	JARUSSI — F. Cosat	55	6	Stud Alda	R. E. Martinez
5	PITABOY — F. Pereira	55	1	Stud Bajuca	A. Bernardini

JOHNNY REED — Esquimalt e Dana Reed — Cr.: Haras B. Vista - 1953 - A - M - S. Paulo
Escoltou Sanhaço na ultima e melhorou. Força maior

6- 5-56	2.o (3)	J. P. Sousa	484	55	B	1.3	AP	82 5	61,	Sanhaço 55,	Jarussi 55,	Empire 55	1-4
14- 4-56	1.o (11)	J. P. Souza	490	55	B	1.0	GL	62"	17,	Jambagé 55,	Cotoxó 55,	Nauta 55	½-2

JAZÃO — Esquimalt e Exquisita — Cr.: Haras Bela Vista — 1953 — C - M — S. Paulo
Agora ganhou na turma de perdedores. Aqui é mais difícil

19- 5-56	1.o (7)	J. P. Sousa	426	55	B	1.2	AL	77"5	41,	Jasmino 55,	Elias 55,	Tower 55	4-V
5- 5-56	11.o (13)	J. P. Souza	432	55	B	1.2	GP	75"4	321,	Bourbon 55,	Nauta 55,	Igor 55	P-4

CROUPIER — R. Forest e C. Jewel — Cr.: Haras Guanabara - 1953 - C - M - S. Paulo
Figurou destacadamente no ultimo classico. Tem pretensões

20- 5-56	2.o (8)	G. Massoli	435	55	B	1.2	GL	73"6	72,	(Bourbon-Uro)	Spleen 55,	Uro 56,	Jalerino 57 2-½
8- 4-56	1.o (8)	R. Olguin	438	55	B	1.0	GL	60 4	58,	Nauta 55,	Voyageur 55,	Joalheiro 55	C-2

INTERVIEW — C. Festival e Escotilha — Cr.: Haras Itatinga — 1953 - A - M - São Paulo
Já fachou nesta turma. Não parece muito bem

6- 5-56	6.o (8)	J. Alves	455	55	F	1.3	AP	82 5	52,	Sanhaço 55,	Johnny Reed 55,	Jarussi 55	1-4
14- 4-56	1.o (11)	E. Gonç.	451	55	F	1.0	GL	61"7	34,	Quick Ideal 55,	Joalheiro 55,	Pitaboy 55	5-3

JARUSSI — Esquimalt e E. Burú — Cr.: Haras B. Vista — 1953 — C - M — S. Paulo
Teve uma carreira falsa. Tem bom estado

20- 5-56	6.o (8)	F. Costa	463	55	F	1.2	GL	73"6	95,	Spleen 55,	Croupier 55,	Uro 56	2-½
6- 5-56	3.o (8)	F. Costa	472	55	F	1.3	AP	82 5	177,	Sanhaço 55,	Johnny Reed 55,	Empire 55	1-4

PITABOY — F. Boy e Pitadita — Cr.: Haras A. S. A. — 1953 — T — M — S. Paulo
Trabalhou muito bem e pode perfeitamente ganhar

6- 5-56	8.o (8)	J. Carvalho	434	55	B	1.3	AP	82 5	125,	Sanhaço 55,	Johnny Reed 55,	Jarussi 55	1-4
22- 4-56	1.o (10)	J. Carvalho	431	55	B	1.0	GL	61"2	106,	Hirco 5,	Jerez 55,	Jasmino 55	1-½

3.o PAREO — Às 14,45 hs. — 2.200 m. — (Ar.) — Rec. 139"6 (PANTHER)

Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitorias no pais

1—1	KAPURTALA — J. M. Amorim	53	6	Stud Itambé	M. Tiberio
2	GREVISTA — R. Olguin	54	7	Moysés Lupion	J. E. S. Lima
2—3	HOPALONG — L. Osorio	56	2	Habib Bazuni	G. Enriques
4	DILUVIUM — O. Reichel	56	5	Fazenda Riachuelo	A. Bernardini
3—5	FAISÃO — Não correrá	56	8	Azem A. Azem	O. Franco
6	GOL — G. Massoli	56	1	Roberto V. Franco	A. Henriques
"	GIP — E. Gonçalves	54	4	Roberto V. Franco	A. Henriques
4—7	INEFAVEL — V. Pinheiro F.o	55	10	João Bruno Christe	S. Garcia
8	JAQUETÃO — A. D. Xavier	55	3	Roberto Reis Santos	J. Emrich
"	JACUTINGA — A. Xavier	54	9	Stud Samajá	J. Emrich

KAPURTALA — Antonym e Valombrosa — Cr.: H. Faxina - 1951 - A - M - São Paulo
Ganhou na ultima. Em turma mais forte, mas bem no tiro

12- 5-56	1.o (3)	P. Vaz	412	56	P	2.0	AM	140 5	22,	Good Morning 56,	Sólio 56		¾-V
1- 5-56	3.o (11)	J.O. Souza	416	54	P	1.5	AM	99"8	57,	Gol 52,	Rafan 56,	Ferreiro 56	C-1

GREVISTA — Sansón e Miss Tonga — Cr.: Har. Sta. Fé Ltda. — 1951 - C - F - Paraná
Não se recomenda. Muito fraco pelo visto

24- 3-56	10.o (10)	O. V. And.	420	54	B	1.6	AL	106"	325,	Foster 56,	Hinaina 56,	Jacutinga 54	5-½
4- 2-56	6.o (7)	O. V. And.	427	54	B	1.6	AL	106"	183,	Roskilde 56,	Iritaca 56,	E.JuglansJacutinga	C-C

HOPALONG — F. Chance e Tamboatá — Cr.: Haras B. Vista — 1951 - A - M - São Paulo
Tem condições muito favoraveis e pode ganhar

13- 5-56	6.o (14)	L. Osorio	395	56	B	1.5	GL	94 2	60,	Kimberlay 52,	Iritaca 55,	D. Armando 56	Pal.-2
3- 5-56	4.o (15)	L. Osorio	597	56	B	1.5	AP	98 4	54,	(Heran) Henriette 54,	D. Armando 56,	Prince C-3	

DILUVIUM — Helium e Ionia — Cr.: Osny Silva Pinto — 1951 — C — M — São Paulo
Tem corrido pouco e não se recomenda

13- 5-56	10.o (14)	J. Camargo	415	55	B	1.5	GL	94 2	579,	Kimberlay 52,	Iritaca 55,	D. Amando 56	Pal.-2
15- 4-56	12.o (13)	J. Alves	416	56	F	1.5	GL	95 6	278,	Saudades 56,	Kimberlay 56,	D. Armando 52	1-2

FAISÃO — Madariaga e Eleonora — Cr.: Azem A. Azem — 1951 — C — M — S. Paulo
Não será apresentado

24- 3-56	7.o (10)	O. Reichel	444	56	F	1.6	AL	106	142	Foster 56,	Hinaiana 56,	Jacutinga 54	5-½
17- 3-56	8.o (9)	O. Reichel	446	56	F	1.8	GL	114"1	184,	Sisley 56,	Saudades 56,	Iritaca 51	1½-½

GOL — Acheron e Franqueza — Cr.: Roberto V. Franco — 1951 — A - M — São Paulo
Já ganhou aqui. Subiram os quilos, mas é concorrentes serio

1- 5-56	1.o (11)	Menet F.o	422	52	B	1.5	AM	99 8	29,	Rafan 56,	Kapurtala 54,	Ferreiro 56	C-1
22- 4-56	9.o (9)	L. B. Gonç.	426	56	F	1.6	GL	102"5	82,	Hiadê 54,	Ferreiro 56,	Herança 54	2-1

GIP — Bozzetto e Karyatis — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1951 — A - F — S. Paulo
Na turma não se recomenda. Já correu mal aqui

13- 5-56	14.o (14)	P. Corrêa	445	51	F	1.5	GL	94 2	1.402,	Kimberlay 52,	Iritaca 55,	D. Armando 56	Pal.-2
1- 5-56	1.o (6)	J. O. Souza	442	54	F	1.5	AM	99"6	32,	Mendy 55,	Denuncia 56,	Hosanarose 50	V-2

INEFÁVEL — Requeté e Levantisca — Cr.: T. L. Campos Jr. — 1951 - C - F - São Paulo
Tem corrido regularmente e não parece mal no tiro

20- 5-56	3.o (9)	D. Garcia	NP	56	F	1.6	GL	100 8	35,	Iritaca 55,	Quita 54,	Rosental 56	½-½
13- 5-56	4.o (14)	D. Garcia	NP	56	F	1.5	GL	94 2	185,	Kimberlay 52,	Iritaca 55,	D. Arm. 56	Pal-2

JAQUETÃO — Rao Raja e X 9 — Cr.: Feres Bechara — 1951 — A — M — São Paulo
Muito fracas todas as suas ultimas corridas

15- 4-56	13.o (12)	W. Mont.	402	54	F	1.5	GL	99 6	157,	(Hyala) Saudades 56,	Kimberlay 56,	D. Arm. 1-2	
24- 3-56	9.o (10)	A. D. Xav.	405	55	B	1.6	AL	106"	92,	(Jact.) Foster 56,	Hinaiana 56,	Jacutinga 54	5-½

JACUTINGA — Alone e Feliz — Cr.: Alcides Lara Campos — 1951 — A — F — S. Paulo
Ligeira, mas por isso mesmo mal no percurso. Não agrada

21- 4-56	2.o (8)	Menet F.o	442	50	B	1.4	AL	93"	78,	Ingaseiro 56,	Compacto 56,	Henriette 54	1-C
7- 4-56	6.o (11)	G. Massoli	446	54	B	1.3	AL	89"9	62,	Guliére 56,	Compacto 56,	E.Quizungo-Irfitaca	3-5

4.o PAREO — Às 15,20 hs. — 1.500 ms. — (Areia) — Rec. 92"9 (ESTOPIM)

Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	EST. AZUL — E. Gonçalves	55	3	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
2	CICIA — J. M. Amorim	52	8	Cirilo Bortoletto	A. Piotto
2—3	RED ROSE — L. Gonzalez	56	2	Stud L. P. Machado	A. Molina
4	SIRANA — O. Reichel	55	5	Paulo M. Pestana	J. F. Brett
3—5	SINIMBU' — P. Vaz	55	1	Stud Fetiche	W. P. Mendes
6	BAVARDE — E. Silva	55	4	Orlando de Oliveira	J. Duarte
4—7	GEREBITA — J. Alves	55	6	Paulo Cintra	J. E. S. Lima
8	GASNETE — C. Aurungo	52	7	Stud Crespi	J. Isla
"	DAMMIT! — F. Sobreiro	55	9	Stud Aridan	J. Isla

ESTRELA AZUL — Guaraz e Strategy — Cr.: Fazenda Nova — 1952 — C — F — São Paulo
Voltou correndo bem e pode agôra ganhar

20- 5-56	3.o (7)	E. Gonç.	497	55	F	2.0	GL	126 5	123,	Graciola 56,	Içá 53,	Gasnete 55	5-2
27-11-55	9.o (9)	A. Xavier	409	55	B	1.5	GL	93"1	213,	G. Bonita 52,	Gasnete 55,	Indian Star 55	5-½

CICIA — Barulhento e Malaguenha — Cr.: Cyrillo Bortoletto — 1952 — C — F — S. P.
Nada produziu ainda de apreciavel. Não se recomenda

21- 1-56	7.o (7)	J. Alves	387	55	F	1.5	AL	97" 1	72,	Raif 53,	Garcita 53,	Tomba 52	1½-4
7- 1-56	5.o (7)	J. O. Sousa	390	52	F	1.4	AL	99"1	174,	Libellule 55,	Tasca 55,	Donzelle 55	2-1½

RED ROSE — High Sheriff e Leuca — Cr.: C. G. de P. Machado - 1952 - C - F - S.P.
Tem condições muito favoraveis e está bem na turma

31-12-55	3.o (5)	H. Molina	436	56	B	1.6	AP	106 5	41,	Esmeralda 55,	Sirana 55,	Tilda 55	P-3
24-12-55	4.o (8)	L. Gonzalez	436	56	B	1.5	GL	93"3	89,	Ortega 55,	Raff 53,	Gasnete 55	C-1

SIRANNA — B. Baron e Gairana — Cr.: Roberto A. de Almeida - 1952 - C-F - S. P.
Fracas as suas ultimas corridas, mas tem bons trabalhos

12- 5-56	7.o (12)	O. Reichel	428	55	F	1.4	AM	92"1	36,	(Dammit) Gaiteira 56,	Hakubai 55,	O. Essa!55	½-½
10- 3-56	5.o (7)	O. Reichel	424	55	F	2.0	AL	137"9	63,	Biquara 56,	Hakubai 55,	Itacuruçá 50	V-1/2

SINIMBÚ — Eboo e Leiza — Cr.: Euvaldo Lodi — 1952 — C - F — S. Paulo
Nada produziu no reaparecer. Não parece muito bem

12- 5-56	9.o (12)	P. Vaz	420	55	F	1.4	AM	92"1	183,	Gaiteira56,	Hakubai 55,	Ora Essa! 55	½-½
18- 3-56	6.o (8)	W. Mont.	415	53	F	1.5	GL	94"3	114,	Burtile 55,	Roca 56,	Iri-Mirim 55	2-2

BAVARDE — Dornah e Page — Cr.: Luiz A. Valente — 1952 — C — F — Paraná
Tem corrido muito pouco. Não recuperou estado

12- 5-56	6.o (12)	E. Silva	417	55	B	1.4	AM	92"1	907,	Gaiteira 56,	Hakubai 55,	Ora Essa! 55	½-½
25- 2-56	10.o (11)	E. Silva	409	55	B	1.2	AP	77"8	420,	Tomba 55,	Gafista 55,	Ilcha 55	6-P

GEREBITA — Sun Ray e Proeza — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — F — S. Paulo
Na ultima correu bem. Descansou, mas anda bem

24- 3-56	2.o (11)	N. Pereira	468	55	F	1.3	AM	87"5	137,	Ocelia 55,	Iri-Mirim 55,	Onaya 55	½-Pal.
10- 3-56	7.o (7)	N. Pereira	465	55	F	2.0	AL	137"9	41,	Biquara 56,	Hakubai 55,	Itacuruçá 50	V-½

GASNETE — G. Cheer e Calvalcade — Cr.: Haras Milano — 1952 — C - F - São Paulo
Não nos convenceu. Aqui tem obrigação de render mais

20- 5-56	4.o (7)	P. Vaz	456	55	F	2.0	GL	126"5	28,	(Calandra) Graciola 56,	Iç; 53,	Estr. Azul 55	5-2
6- 5-56	7.o (12)	P. Vaz	450	55	F	1.5	AP	97"	54,	Hildinha 55,	Hakubai 55,	Gaiteira 56	½-1

DAMMIT! — Téléférique e Rumba II — Cr.: H. S. Bernardo S.A. - 1952 A-F - S.P.
Voltou correndo regular. Melhorou e é bom reforço

12- 5-56	4.o (12)	F. Sobreiro	402	55	B	1.4	AM	92"1	34,	(Sirana) Gaiteira 56,	Hakubai 55,	O. Essa! 55	½-½
3-12-55	4.o (10)	A. Cataldi	370	55	B	1.4	AM	91"4	214,	Irvana 55,	Rapova 55,	Cerveja Preta 54	1-2

5.o PAREO — Às 15,55 horas — 1.400 metros. — (Areia) — Recorde 86 MAEZTU' e CON FULL)

**Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 160.

PERDEU MUITO DE SEU INTERESSE O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"

Com a deserção de Adil, a grande carreira ficou à mercê da parelha do Stud Seabra e de Halte-lá — Montarias oficiais

Adil desertou, afinal, do campo do Grande Premio "Jockey Club", de amanhã. O filho de Epigram será guardado para melhor oportunidade e a grande prova ficou à mercê da parelha Canaletto-Snooker e Halte-lá. Perdeu a prova muito do seu interesse.

Em virtude das muitas chuvas de ontem, e porque tudo faz crer serão transferidas para a areia as carreiras de amanhã, alteraram-se os favoritos. Figuram agora como preferidos do publico Idé, Misteriosa, Tutão, Snooker, Claro, Ulemá, Tita e Paramaribo.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.

			Ks.
(1	Papa Fina, A. D. Xa.	54	2
1(			
(2	Induna, E. Silva	55	3
(3	Ipuã, G Massoli	55	7
2(			
(4	Adina, N. Pereira ..	55	9
(5	Grande Valsa, M. Al.	55	1
3(			
(6	Aria, W. Montanha .	53	5
(7	Idé, A. Xavier	55	6
4(8	Ingrata, C. Taborda .	54	8
(9	Dona Fifóca, D .Car.	56	4

2.o PAREO — Cr$ 60.0000, — 1.300 metros — Às 13,30 horas.

			Ks.
(1	Misteriosa, L. B. Gon.	55	5
1(			
(2	Balsamica P, Corrêa	52	7
(3	Gringrina, D. Garcia	55	10
2(			
(4	Alcatifa, A. Xavier .	55	9
(5	Alfombra, O. Reichel	55	2
3(6	Katiaya, J. M. Amo.	52	3
(7	Semiramis, A. Franç.	55	1
(8	Gigolette, F. Pereira	55	8
4(9	Hilária, M. Alonso ..	55	6
(10	Ojandia, A. Nobrega	55	4

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

			Ks.
(1	Buty, L. B. Gonçal.	55	9
1(			
(2	Kique, N. Pereira ..	55	2
(3	Tutão, P. Vaz	55	6
2(			
(4	Alfa Romeo, F. Irig.	55	7
(5	Expresivo, E. Gonçal.	55	5
3(			
(6	Atento, L. González .	56	4
(7	Galardão, P. Pereira	55	3
4(8	Quicio, A. Nobrega .	55	8
(9	Colombinho, J. Cam.	54	7

4.o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Cr$ 300.000,00 — 3.218 metros — Às 14,35 horas.

1-1	Adil, n|correrá	62	1
2-2	Halte-lá, D. Garcia .	57	4
(3	Canaletto, F. Irigoy.	57	2
3(			
('	Snooker, R. Olguin .	53	3

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,10 horas.

			Ks.
(1	Claro, A. Xavier ...	55	1
1(			
(2	Jebeil, F. Costa ...	55	5
(3	Umbrio, L. Osorio ..	56	2
2(			
(4	Hobal, F. Pereira ..	55	6
(5	Jind, G. Massoli ...	55	3
3(			
(6	Jok, E. Gonçalves .	55	7
(7	Fontainebleau, J. Al.	55	8
4(			
(8	Utinguassu, L. A. Pi.	55	4

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,50 horas.

			Ks.
(1	Ulemá, R. Latorre ..	55	5
1(			
(2	Jambagé, L. Gonzalez	56	1
(3	Igor, L. B. Gonçalv.	55	2
2(4	Cumulus, J. Alves ..	55	10
(5	Tomaso, R. Olguin .	55	8
(6	Elias, A. Artin	55	3
3(7	Uxi, M. Alonso	55	9
(8	Florilégio, E. Silva ..	55	11
(9	Jasmino, A. Xavier .	55	4
4(10	Etendard, G. Massoli	55	7
(11	Fantoche, Pinh. F.o	55	6

7.o PAREO — "Eugenio Artigas" — Cr$ 80.000,00 — 1.609 metros — Às 16,30 horas.

			Ks.
(1	Tita, J. Camargo .	55	3
1(			
(2	Ortega, n|correrá ...	56	1
(3	Tasca, R. Latorre ..	56	6
2(			
(4	Racy, L. González .	56	4
(5	Disputada, A. D. Xa.	57	2
3(6	Belle au Bois, G. Ma.	53	10
(7	Godivana, G. Santos	48	9
(8	Salambô, M. Alonso	56	7
4(9	Gran Dama, L. Osor.	59	5
('	Graciola, D. Garcia .	56	8

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Às 17,10 horas.

			Ks.
(1	Paramaribo, A. Artin	56	2
1(			
("	Gracejo, F. Costa ..	55	3
(2	Japomar, L. B. Gon.	58	4
2(			
(3	Elfos, L. González ..	56	9
(4	Nair Bruleur, A. Xav.	52	5
3(5	Kim, E. Gonçalves .	53	1
(6	Graceful, J. M. Amo.	52	7
(7	Guaricanga, P. Vaz .	57	10
4(8	Quinhão, M. Alonso .	54	8
(9	Quindim, C. Taborda	52	6

Todos os pareos serão corridos na grama.

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 24 (Sucursal) — Está armada a luta em torno da presidencia do Jockey Club Brasileiro. Dois grupos, de um lado o que pugna pela tradição, tendo à frente o sr. Mario de Azevedo Ribeiro, e, de outro, o que pugna pela introdução de elementos estranhos ao turfe, nos quadros da diretoria. Este tem à sua frente o sr. Peixoto de Castro, grande criador, homem de negocios e de grandes recursos. O candidato do sr. Peixoto de Castro é o advogado San Thiago Dantas, que acrescentaria ao rol de seus titulos, se viesse a ser eleito, o de turfista improvisado. Essa a realidade, num ambiente e num momento, em que já não se preservam os valores tradicionais, os unicos que podem concorrer para o prestigio de qualquer sociedade.

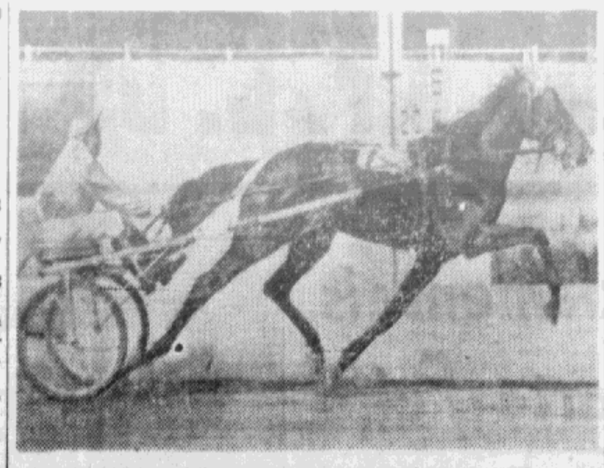
O sr. Mario de Azevedo Ribeiro tem o seu nome ligado ao Jockey Club do Rio de Janeiro há muitos anos, pois foi quem construiu o hipodromo da Gavea, ao tempo do saudoso "turfman" Lineu de Paula Machado. E' um benemerito do Jockey Club, um homem que apresenta uma parte de sua vida dedicada à ilustre sociedade. Por todos os aspectos que se examine essa candidatura é a que mais habilitada está a triunfar, e a que mais merece. O sr. San Thiado Dantas, como se sabe, é um causidico ilustre. Jurista dos de mais justo renome de todo o país, professor de Direito, conferencista, ensaista, tem qualidades excepcionais para ocupar cargos elevadissimos. Mas não tem nenhuma afinidade com o turfe, nunca frequentou o Jockey Club, nem é afeiçoado às carreiras. E' otimo, não, todavia, para a presidencia do Jockey Club.

O certo seria, portanto, que fosse eleita a chapa encabeçada pelo sr. Mario de Azevedo Ribeiro.

ELEIÇÕES NO RIO NO DIA 29

RIO, 25 (Correio) — Foi marcada a data de 29 do corrente para as eleições no Joekey Club Brasileiro.

Sabe-se que duas chapas concorrerão ao pleito, sendo a da situação encabeçada pelos srs. Mario Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, e a outra, a oposição, apresenta para o alto cargo de presidente o sr. San Tiago Dantas.



O potro Imperador, a maior promessa que já surgiu em Vila Guilherme

SURGE UM NOVO IDOLO DO TROTE

O potro Imperador é a maior promessa que já surgiu no hipodromo de Vila Guilherme

O trote, como todos os esportes, apresenta seus idolos. Alguns de trajetoria rapida; outros de maior reinado. Uns e outros deixam gravados seus nomes de forma indelevel na historia do proprio esporte. A galeria dos mais famosos trotadores do nosso meio teve inicio com o nome de Karaná; seguiram-lhe os de Future, Light, Port, Julien, Sioux, Devenr e outros.

Não faz muito, Vila Guilherme se deslumbrava com as proezas de Port e Venver, que foram, respectivamente, o maior trotador e o maior marchador que já atuaram em nossas pistas. Com a morte do primeiro e o declinio do segundo, em razão da idade, surgiu Tronador como a maior esperança do publico, para a quebra dos recordes. Sem estar refeito ainda das emoções proporcionadas pelo pupilo do Stud San Martin, os fãs do trote foram surpreendidos pela estréia de um potro, que aos olhos da multidão ficou fixado como um verdadeiro idolo em promessa. Trata-se de um produto oriundo da Argentina, que chegou ao pé. Filho de Brioht e Cloudly, nascido a 10 de novembro de 1953. Seu proprietario, Agostinho Fusco, que anteriormente já apresentara os famosos Denver e Tronador, tem agora no Imperador, este o seu nome, a maior promessa que já surgiu no hipodromo de Vila Guilherme. Sua estréia foi algo de excepcional, ganhando com passmosa facilidade em 1'26", marca jamais conseguida por um potro estreante. Todo e qualquer comentario que fizermos será plenamente desnecessario. O referido animal nos deu uma demonstração soberba de trote. Notava-se um ritmo notavel e uma elasticidade fora do comum, principalmente por ser um potro, cujos musculos ainda não atingiram seu desenvolvimento normal. Senhores, guardem bem o nome de Imperador, e sempre que o deparardem no programa, incluam em suas acumuladas, sem pestanejar, porque é ele um craque e tem pela frente ,provavelmente, a maior campanha de vitorias já realizada por um trotador na America do Sul.

DESCONHECE O S. BENTO...

(Conclusão da ultima deste cad.)

Alvaro Nahum, ele têm se dado bem conosco e mais uma vez estará lutando para que o São Bento consiga bons lutadores.

ENTRE OS 10 PRIMEIROS

Perguntamos qual a colocação que almejava o São Bento.

Oberdan de Nicola, categorico nos afirmou:

— "E' cedo para se dar palpites, mas o meu quadro deverá se colocar entre os 10 primeiros. Podem estar certos os nossos torcedores que este ano iremos "prá cabeça".

CONTA COM OS TORCEDORES DE SÃO CAETANO

Como os esportistas de São Caetano estão recebendo o certame com 19 clubes?

Realmente — nos disse Oberdan — o ambiente em São Caetano está um pouco frio, mas isto se deve unica e exclusivamente ao fato do campeonato começar um pouco tarde, pois acho mesmo que esse fato se deve tambem que o nosso quadro não têm jogado em casa. Isso porem, não é nada, pois temos certeza de que é só começar o certame e os esportistas de São Caetano estarão conosco. O clube é deles e saberão torcer para que a equipe não decepcione.

Derrotado o Flamengo

LINKOEPING, Suecia, 25 — (UP) — A equipe brasileira de futebol, Flamengo, foi inesperadamente derrotado esta noite por 3 tentos a 0 pela equipe "Ifk Derby", da segunda divisão sueca que havia sido reforçada.

O primeiro tempo terminou com o empate de zero a zero.

G. D. R. Vasco da Gama vs. C. A. Mandaqui

Amanhã, em seu campo, em Vila Guilherme, o G. D. R. Vasco da Gama enfren ará o seu rival da Sub-Divisão de Santana, o C. A. Mandaqui.

Para a peleja, a diretoria do clube de Mario Pinheiro solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas das Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 4 (quatro) de junho de 1956, às 15 horas, em sua Sede Social, à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Modificação parcial dos Estatutos Sociais;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 23 de maio de 1956.

Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S/A

Antonio de Andrade Costa

CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral ordinaria, que se realizará no dia 4 de junho do corrente ano, às 11 horas, na séde social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar — sala 1061 (entrada provisoria pelo Parque Anhangabau, 96), a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956. Os acionistas titulares de ações ao portador deverão depositar os titulos com antecedencia de 48 horas na séde da Companhia ou em estabelecimento bancario da capital, exibindo na forma do artigo 91 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, os respectivos documentos.

São Paulo, 24 de maio de 1956.

Marcos Antonio Monteiro de Barros — Diretor-Presidente.

LABORATÓRIOS ANDRÔMACO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 31 de Março de 1956

Aos trinta e um dias do mês de Março, de mil novecentos e cincoenta e seis, às 8,30 horas, nesta cidade e Capital de São Paulo, à rua da Independencia, n.o 715, onde os LABORATORIOS ANDROMACO S. A., têm sede e administração, reuniram-se em assembléia geral os seus acionistas, abaixo assinados, os quais, segundo consta do livro de presença e se verificou pelo deposito das ações com o Caixa da sociedade, representam mais de um quarto do capital social com direito a voto. E, então, pelo Dr. Manoel de Mattos Ayres, a quem na qualidade de Diretor Presidente, compete dirigir os trabalhos, foi dito, após designar a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como secretario que os senhores acionistas haviam sido regularmente convócados em publicações do "Diario Oficial" do Estado e do "Correio Paulistano" dos dias 15, 16 e 17 do corrente, para a leitura do relatorio, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, e discussão e votação desses documentos, a cuja leitura procedi. Em seguida foi aberta discussão sobre os referidos documentos, e sucessivamente a votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados sem reserva e por unanimidade de votos, salvo abstenções legais. Após proclamar esse resultado, declarou o Snr. Presidente que constava da segunda parte da ordem do dia dos trabalhos, a escolha dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o periodo administrativo de 1.o de Abril de 1956 a 31 de Março de 1957, apurando-se, depois de procedida a eleição, terem sido escolhidos e considerados desde logo empossados nas funções dos respectivos cargos: para Diretor-Presidente, Dr. Manoel de Mattos Ayres, brasileiro, residente à rua Libero Badaró, 92 — 7.o andar; Diretor-Superintendente, Teodoro Roviralta Rocamora, residente à Rua Iguatemi, 1451, espanhol. A seguir passou a assembléia à escolha dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, verificando-se depois de procedida a eleição, terem sido eleitos: Efetivos, Paulino Batista Conti, brasileiro, economista, residente à Alameda Ribeirão Preto, 121; Milton Improta, brasileiro, economista, residente à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n.o 973; Francisco Catalano Junior, brasileiro, economista, residente à rua dos Estudantes, n.o 310. Suplentes: José Geraldo de Lima, brasileiro, economista, residente à rua Guimarães Passos, n.o 132; Luiz da Costa Boucinhas, brasileiro, economista, residente à rua Teodoro Sampaio n.o 364; Gino Merigo, brasileiro, contador, residente à rua Felipe Cardoso, 81, percebendo os membros efetivos os mesmos honorarios anteriormente fixados. O Sr. Presidente proclamou esse resultado, tendo, finalmente, a assembléia, na execução do que dispõem os estatutos sociais, deliberado que: a) que continuem vigorando para os membros da Diretoria os vencimentos que os mesmos vêm percebendo de acordo com resolução da Assembléia ordinaria de 1945, à exceção dos vencimentos do diretor superintendente, que são os fixados por deliberação da assembléia geral extraordinaria realizada aos 29 de Novembro de 1952; b) que ficasse a diretoria autorizada a tornar efetiva a distribuição constante do balanço publicado e aprovado pela assembléia. E, como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata, que, lida, posta em discussão e votação, foi unanimemente aprovada e vai assinada pelos acionistas presentes. Eu, Adolfo Cabral Barroso, lavrei esta ata e assino. (aa) Manoel de Mattos Ayres. Teodoro Roviralta Rocamora. Juan Valls Ferrer. Juan Voltas Nogué. Ladislao Miguel Jambor. Carlos Joaquim Salvo pp. Teodoro Roviralta Rocamora. Comercio e Propaganda Especializada S. A. pp. Teodoro Roviralta Rocamora. Antonio Adell Garcia.

Está conforme o original. São Paulo, 16 de Abril de 1956. **Adolfo Cabral Barroso**, secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 106.226, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1956, — Eu, Aurea de Castro escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Aurea de Castro.** E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) **Janet Meyre Bego.**

Silvanesco no "Derby"

O cavalo Silvanesco, que ainda no ultimo domingo venceu o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", após forte luta com Kingdom, será embarcado na proxima semana com destino à Gavea.

O filho de Royal Forest, defensor das cores do "Stud" Carmen, disputará, naquele hipodromo, no primeiro domingo de junho, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul" tambem conhecido por "Derby Brasileiro".

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL! MUITO ANTES DO QUE SE ESPERAVA!

1932 — A RADIO RECORD LIGOU, ATRAVÉS O RADIO, S. PAULO AO RIO, PELA PRIMEIRA VEZ!

1956 — A TV-RECORD — CANAL 7 LIGA S. PAULO AO RIO, VENCENDO A BATALHA DEFINITIVA DA TELEVISÃO NO BRASIL!

HOJE

A PARTIR DAS **12,30** HORAS — DIRETAMENTE DO **RIO DE JANEIRO** COMO PARTE DAS SENSACIONAIS COMEMORAÇÕES DOS

25 ANOS — "JUBILEU DE PRATA"

DA

RADIO RECORD - ontem - hoje e sempre - "A MAIOR"

Colaboração da PHILCO

ENCALHA EM CARACAS O F. C. DO PORTO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Estão surgindo dificuldades para a vinda do F. C. do Porto ao Brasil, antes do Torneio de Caracas, pois os promotores da temporada na Venezuela exigiram que o F. C. do Porto não realizasse nenhuma peleja antes da finalização do Torneio. Assim, o Fluminense está na expectativa, enquanto que o Vasco espera a chegada de José da Gama para então saber o caso direito da temporada. Por outro lado, José da Gama vem sendo combatido sistematicamente pelo empresario Gallez, da Real Tour, que anda esperando que José da Gama salde o grande debito que tem com essa emprêsa.

Exibição de Exercicios Fundamentais o Incrivel Bate-Bola de Quarta-Feira

NÃO É NEM CHOQUE, NEM REI O "CHOQUE-REI" — SÃO PAULO VS. PALMEIRAS — ESTAMOS NO REGIME DE MUITOS EXAMES SEM NENHUMA AULA — ESQUEMAS QUE NADA TÊM QUE VER COM O PREMIO AOS GOLEADORES — ONDE O LEIGO SE ENGANA

E' incrivel, mas o grande batebola da noite de quarta-feira, no Pacaembu, mesmo depois de efetuado, continuou a ser chamado de "choque-rei". Nem choque, nem muito menos rei, mas autentica exibição de exercicios fundamentais do futebol: correr com bola, receber bola, impulsionar bola, deter bola. E tudo dentro do pior padrão técnico que se pode imaginar.

SEM PÉ NEM CABEÇA

Como jogo — se é que se possa chamar de jogo o que não tem articulação nem relação entre si — correu sem pé nem cabeça. Onde estava a bola estavam os onze jogadores, o que demonstra que não é culpa do entusiasmo, da falta de vontade de jogar. Dos jogadores nada se pode falar: eles fizeram o que puderam. O diabo é que futebol não é aquilo.

REGIME DE EXAMES SEM AULAS

A partida São Paulo x Palmeiras pode servir de lição para os que desejam aprender. Esse o resultado do regime de exames continuos a que se submetem os jogadores, sem lhes dar aulas. Em verdade não há treinamento, só jogo. Não é possivel, portanto, sair mais do que o que se verificou.

Bem examinado, tudo não passou de uma correria louca atrás da bola. E talvez por causa dessa impressão constrangedora já se lembrou de falar em "circo louco" em Wembley. Em verdade é o que parece esse tipo de futebol, desarticulado.

ONDE O LEIGO SE ENGANA

Esse entusiasmo, esse ardor de luta é o que engana ao leigo. Pelo que se viu no primeiro tempo, o segundo foi bastante ardoroso. Ninguem parou, ninguem poupou esforços. Mas basta dizer que aquela ansia de vencer a qualquer custo, sem orientação, sem nada, acusou menor numero de chutes em gol do que na fase inicial.

ESTES ESQUEMAS NADA TEM A VER COM O PREMIO

E' preciso notar que os esquemas que ilustram esta reportagem nada têm a ver com os premios prometidos aos jogadores que mais chutassem em gol. E', ao contrario, velha tecnica nossa de aferir a agressividade dos ataques. O proprio Palmeiras já foi "medido" dessa forma em ocasiões anteriores: quando jogou com o Taubaté, por exemplo. E outros clubes tambem.

NÃO ATINGIU A MEDIA

E' curioso notar que apesar do premio oferecido aos atacantes, a partida entre S. Paulo x Palmeiras não atingiu a media de tiros ao gol almejada durante os jogos amistosos realizados há pouco tempo em São Paulo. Segundo o levantamento que fizemos, a media foi de 15 a 16 tiros por partida. A luta entre tricolores e esmeraldinos não foi alem de 13, em honroso empate para ambas as partes...

E' preciso notar que esse resultado pode diferir de outros, que estão sendo levantados com o objetivo de premiar jogadores. E' uma questão de tecnica de registro dos tiros ao marco. Há lances que para nós não são tiros ao marco, como por exemplo, a intenção de centrar e atirar erradamente para o lado do gol, ou chutar contra muitos adversarios e ficar a bola interceptada.

NEM PREMIAR NEM MULTAR

Vê-se que apesar de um premio, o numero de chutes em gol não foi mais elevado do que em outras partidas. Esperavamos por isso. A questão não é de premiar, mas de ensinar. E uma vez ensinando, multar aos que procedem de forma diferente. Nunca premiar aquilo que se tem obrigação de fazer. E' mais um engodo, uma falsidade que irá criar novos problemas em nosso futebol já tão cheio deles.

TATICA (OU CONJUNTO) ONDE ANDAS?

Em materia de intenção tatica, a partida foi riquissima do ponto de vista negativo: não se viu nenhuma tatica, nenhum esboço de conjunto. Eram homens jogando por conta propria. Um ou outro lance a ligar uma situação, dois jogadores, mas sem nenhum sentido mais profundo. Acabava ali, com todas as honras dessa decantada improvisação que ainda muita gente ufaniza, mas que nem sequer sabe bem o que é.

ANALISE DA AGRESSIVIDADE OFENSIVA

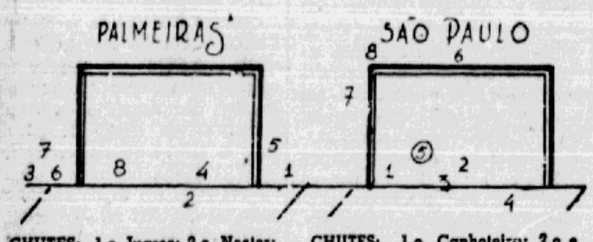
No primeiro tempo conforme se vê pelos graficos, São Paulo e Palmeiras atiraram oito vezes e no segundo, tambem, ambos apenas cinco.

O Palmeiras, dos seus oito chutes, atingiu três no gol; o São Paulo, quatro. No segundo tempo, o Palmeiras atingiu dois dos cinco e o São Paulo, três dos cinco. A posição dos chutes indica que o Palmeiras erra pelos lados e o São Paulo mais pelo alto.

Por aí se pode ver que ambos têm problemas embora um pouco diferentes: para os dois é questão de angulo do gol, e para um deles apenas é de baixar a pontaria.

Mas não culpemos os jogadores. O problema é exclusivamente de direção tecnica. — M

1º TEMPO

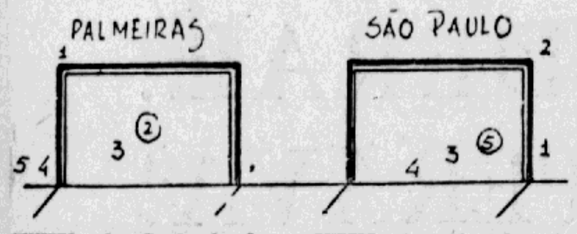


CHUTES: 1.o. Juarez; 2.o. Nestor; 3.o. Ivan; 4.o. Nestor (falta); 5.o. Antoninho; 6.o. Nestor; 7.o. Antoninho, e 8.o. Elso.

CHUTES: 1.o. Canhoteiro; 2.o e 3.o. Zezinho; 4.o. Lanzoninho; 5.o. Turcão (penal); 6.o. Zezinho; 7.o. Maurinho, e 8.o. Canhoteiro.

Os numeros circulados no esquema indicam gols.

2º TEMPO



CHUTES: 1.o. Gersio; 2.o. Juarez; 3.o. Juarez; 4.o. Nestor (falta), e 5.o. Nestor.

CHUTES: 1.o. Maurinho; 2.o. Lanzoninho; 3.o. Maurinho; 4.o. Zezinho, e 5.o. Lanzoninho.

Os numeros circulados no esquema indicam gols.

CONFESSAM OS "GRANDES CLUBES" QUE TUMULTUARAM O AMBIENTE E COMPROMETERAM A PAZ DO FUTEBOL

FUGIR AO JULGAMENTO, NOVA FORMA DE RESPEITAR O DIREITO — OU SE É ATOR OU SE É ASSISTENCIA, HIBRIDISMO É COMPROMETEDOR — QUEREM OS "PEQUENOS" FALAR POR SI, POIS JÁ SÃO ADULTOS — VIROU MEXEU, A FORMULA É O "SUPER-CAMPEONATO" (Texto de M. Miranda Rosa)

A reunião dos grandes clubes, na sede da Federação, e sobre a qual os especializados anunciam significar a "pacificação do futebol" é a demonstração cabal do que a conturbação do ambiente, a confusão foi lançada pelos clubes maiores. Assim não fosse, não diriam eles, agora que para haver paz, desistiam do recurso contra os 19 clubes. Muito claro o raciocinio.

E o golpe é rasteiro, sem precedentes: não se respeitou siquer a dignidade do sr. Stelita Pernet, a quem se incumbiu de lutar pelo recurso. Não lhe deram bola. Está o sr. Pernet bancando o lutador isolado, fazendo a figura do fidalgo Manchego de Cervantes: pois vai reagir, já tem as passagens para o Rio, a fim de conversar com os mentores da alta esfera esportiva... E nos o advertiramos de que assim acabará falando sozinho.

FUGA AO JULGAMENTO

A resolução dos grandes clubes é uma triste mostra da desmoralização do esporte do futebol. Em lugar de enfrentarem o julgamento, fogem dele. Uma forma curiosa de respeitar o Direito, que desejavam conspurcar de todas as maneiras. Desistiram, porque a desistencia trás as vantagens que se tinham em mira: aplicar a rasteira aos pequenos, agora, através do campeonato de 5 turnos.

SUPERVISÃO E LEICIDADE

A supervisão do selecionado brasileiro é uma formula eminentemente tecnica. Não comporta o leigo no posto. Todos sentem, há muito, que para contornar a situação a C.B.D. procura novos rumos, novos caminhos E isto nada tem a ver contra São Paulo ou contra a Federação Paulista de Futebol. Não é, pois, o momento de se lembrar represalias contra a C.B.D., e principalmente sob a inspiração de envolver o sentimento bairrista na questão, com essa historia de boicote no caso dos italanos não jogarem em S. Paulo. Ora, todos sabem que o esporte brasileiro ajustou uma partida com a seleção da Italia. Pergunta-se, com que argumentos apoiar esse jogo fora do Rio de Janeiro, em outro lugar que não o Maracanã?

O problema é bem outro e não comporta soluções personalisticas.

A CRITICA COMPROMETIDA

Há em todo esse episodio o acontecimento mais serio, que mais de uma vez temos focalizado pela imprensa e através de conferencia. Uma das quais patrocinada pela F.P.F. e realizada em sua propria sede.

E' o fenomeno (que é por sua vez sintoma perigoso de uma situação que necessita da orientação da imprensa) dessa situação de jornalistas se solidarizarem mais com os dirigentes, passarem a ser atores no futebol, continuando a missão de criticos.

Na reunião de quarta-feira, jornalistas lá estiveram como mentores, como atores cujos atos depois terão que criticar. A mesma situação, mesmissima situação da constituição do C.N.D., em que entre outros o sr. Geraldo Starling ocupava posição de mando e na Camara teria de analizar e critica os atos do Conselho em que formava.

OS "PEQUENOS" SÃO ADULTOS

Acontece que nem todos os pequenos clubes estão querendo que os grandes continuem falando por eles. No caso do recurso havia uma razão: o desejo dos pequenos coincidiam com os de alguns grandes. Todos eles não queriam um campeonato com dezenove clubes.

Mas agora, na desistencia do recurso, os desejos não mais coincidem. E é uma violencia que lancem um manifesto que começa por dizer que falam "por si e por outros".

NÃO SE PODE SAIR DO "SUPER CAMPEONATO"

De há muito que analisamos a situação do futebol paulista e chegamos desde então à conclusão de que: 1.o não havia ambiente para rebaixar nenhum clube; 2.o — a presença de muitos clubes num mesmo campeonato é um atentado à economia principalmente dos grandes; 3.o — os grandes teriam que se elevar, em uma nova divisão contornando o rebaixamento.

Esta, em sintese, a idéia do "super-campeonato. Pois virou mexeu, o "super-campeonato" está se aprestando. A formula encontrada para que fiquem os dezenove clubes é um estagio para chegar-se lá: três fases para o torneio, isto é, "elevação" de alguns.

Mas, creiam, ainda é apenas um começo. O super campeonato surgirá em toda a sua magnitude e provavelmente com a ajuda dos clubes cariocas, pois lá tambem oproblema não é diferente em essencia.

Grandes jogadores apresenta o quadro dos Globetrotters. Herman Taylor, que aqui vemos, é um deles, e suas apresentações por certo agradarão plenamente ao publico. Joga muito basquetebol, e tem numeros comicos, dentro do jogo, de fino e enorme humorismo. São Paulo brevemente verá esse astro em ação.

DESCONHECE O S. BENTO OS SEUS JOGADORES

NENHUM TRABALHO AINDA PARA ENTRAR NO CAMPEONATO — PODE NÃO TER TIME, MAS TEM UM ESTADIO — OBERDAN DE NICOLA ESPERA VER SEU CLUBE ENTRE OS DEZ PRIMEIROS NO CERTAME DESTE ANO

Esta é a sexta de uma serie de reportagens de M. Mendel, junto a tecnicos e dirigentes dos clubes profissionais, com a intenção de saber quais são realmente os preparativos das agremiações com relação ao campeonato paulista deste ano.

O São Bento conseguiu no certame do ano passado escapar dos rigores da lei do acesso, que afinal de contas não atingiu ninguem.

A fim de saber como estavam se preparando para o campeonato deste ano fomos ouvir a palavra do seu presidente.

Oberdan de Nicola disse:

— "Confesso que a nossa maxima preocupação até o momento, foi o nosso Estadio. Procuramos fazer varios melhoramentos e terminamos alguns lances que faltam para completar a obra. Mandamos cimentar o piso e creio mesmo que os esportistas ficarão surpreendidos com o que irão vêr: o Estadio do São Bento está uma "uva".

GENTE COM MUITO SANGUE

Prossegue Oberdan:

— "Não posso dar o nome dos elementos que comporão o nosso plantel porque o mesmo será constituido de jogadores jovens na sua maioria e alguns velhos que participaram do campeonato passado. Acredito que nem sei o nome dos novos valores. Mas de uma ocisa fique certo: são meninos novos com muita vontade e o que é mais importante com muito sangue, que muito farão para conseguir uma colocação das melhores para a nossa equipe. O tecnico será novamente o

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

TRÊS PARTIDAS PARA HOJE NO COLEGIAL DE VOLEIBOL

"DANTE ALIGHIERI" E ARQUIDIOCESANO NO PRINCIPAL ENCONTRO — PROSSEGUIRÁ AMANHÃ O CERTAME, NO GINASIO DO DEFE

Prosseguirá hoje, com a realização de mais três promissores confrontos, o certame de voleibol do Campeonato Colegial de Esportes, empreendimento que tem correspondido integralmente, não só pelo numero de equipes participantes, como tambem pela qualidade das exibições proporcionadas a quantos acompanham as atividades desta especialidade nos circulos estudantinos.

Hoje, a partir das 14 horas, no ginasio do Departamento de Educação Fisica e Esportes, na Agua Branca, serão efetuadas mais duas partidas entre colegiais e uma entre ginasianos, cumprindo assim, mais uma jornada do returno, prestes a ser concluido, com a proclamação dos campeões.

No agrupamento colegial teremos os confrontos entre as equipes do "Dante Alighieri" e Arquidiocesano, abrindo a rodada, seguindo a partida que apresentará as equipes do Piratininga e "Presidente Roosevelt". Entre os ginasiais teremos o "duelo" entre as equipes do "Sá Pereira" e Arquidiocesano, que tambem se reveste de particular importancia na definição dos finalistas.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã, a partir das 9 horas, ainda no ginasio do DEFE, na Agua Branca, serão efetivadas mais três pelejas da série ginasial, sendo uma delas do certame feminino, com a apresentação dos conjuntos do "Eduardo Prado" e "Carlinda Ribeiro". No setor masculino defrontar-se-ão as turmas do "Princesa Isabel", frente à do "Macedo Soares", enquanto que a equipe do "Firmino Proença" terá pela frente a representação do "Fernão Dias Pais".

A proxima etapa está anunciada para a proxima quinta-feira, com mais dois encontros entre as equipes masculinas que concorrem ao certame colegial. O Mackenzie enfrentará o Arquidiocesano e o Piratininga medirá forças com o "Santo Agostinho".

ADIL DESERTOU DO CAMPO DO G. P. "JOCKEY CLUB"

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO CONFIRMOU A DECISÃO DO ORGÃO TECNICO NO CASO DOS QUILOS — DECLARADO OFICIALMENTE O "FORFAIT" DO CAMPEÃO

Conforme haviamos noticiado ontem, fora apresentado pelos titulares do Stud Almeida Prado & Assunção à diretoria do Jockey Club de São Paulo um novo recurso, pretendendo a reforma da decisão da Comissão de Corridas quanto aos quilos atribuidos ao campeão Adil, no Grande Premio "Jockey Club", de amanhã.

Ontem mesmo a diretoria da entidade paulistana esteve reunida, para conhecer e julgar o recurso, e, por grande maioria de votos, confirmou a decisão do orgão tecnico.

Os titulares do Stud com isso não se conformaram e logo depois apresentaram à secretaria da Comissão de Corridas a declaração de "forfait" do campeão. Adil ficará, assim, nas cocheiras e o publico turfista perdeu a oportunidade que se ensejara para poder aplaudir o seu idolo.

ENTRA O CORINTIANS NA «CHARLES MILLER» CONTRA UM PALMEIRAS CHEIO DE PROBLEMAS

O sucesso da partida repousa nos corintianos, pois se impuserem um trem elevado de jogo, os esmeraldinos terão que acompanhar

O Palmeiras vai retornar amanhã, ao Pacaembu, a fim de solver o segundo compromisso no "Torneio Charles Miller". Jogará contra o Corintians, conjunto que vem se preparando com empenho, a fim de tentar a conquista de uma posição honrosa no certame.

A verdade é que os contendores não são crecores da confiança dos esportistas paulistas em relação a uma possivel exibição digna de registro. E' verdade que o "onze" dos calções negros vem jogando com mais segurança. Contudo, as suas ultimas atuações deixaram muito a desejar. Quanto ao Palmeiras nem é bom falar. A representação esmeraldina, quando do ultimo prelio com o São Paulo, revelou-se heterogenea e sem qualquer plano tático definido. O zagueiro Martin, por exemplo, pode ser um jogador para o futuro. Conserva-lo no entanto, no quadro, pelo menos no momento não passa de uma temeridade. A intermediaria nem marca e nem apoia. Os seus valores limitam-se apenas a rechaçar a bola para o campo adversario. Antoninho, Joel e Gersio, pelo que parece esqueceram-se das suas funções. O ataque ressente-se de uma melhor coesão, salvando-se lguns valores pelo esforço individual. Assim é que admite que o Corintians, embora ainda esteja muito longe de atingir a sua melhor forma, deverá ser o vencedor da refrega.

Brandão, tecnico do Corintians

GILMAR E ROBERTO A POSTOS

O arqueiro Gilmar, como se sabe, não participou do ultimo ensaio de conjunto do clube da "Fazendinha". O conhecido arqueiro foi submetido a uma intervenção cirurgica na mão direita. Todavia, para satisfação dos adeptos do Campeão do Centenario, amanhã o consagrado arqueiro brasileiro estará em ação defendendo a meta do clube do Parque São Jorge. Outra noticia auspiciosa para os corintianos é a que diz respeito a Roberto. O jovem medio que brilhou na ultima excursão do selecionado brasileiro ao Velho Mundo fará amanhã a sua "reentrée" completando com Idario e Julião a linha media dos "Mosqueteiros".

LUIZINHO AINDA NÃO

O meia direita Luizinho, segundo conseguimos apurar, ainda não reaparecerá no alvi-negro Paulo, que atua com desenvoltura na meia direita será o seu substituto. A conduta de Luizinho no ensaio efetuado anteontem no gramado do Nacional foi de modo a não permitir a sua escalação contra o Palmeiras.

ESCALADOS OS CONJUNTOS

De acordo com informações colhidas nas secretarias dos gremios que amanhã serão litigantes, a escalação para a segunda rodada do "Charles Miller" será a seguinte:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Jansen.

PALMEIRAS — Nivaldo; Dema e Martin; Antoninho, Joel e Gersio; Nestor, Mazzola, Juarez, Ivan e Elso.

Gilmar poderá utilizar a mão operada

CANDIDATA A ARGENTINA AO MUNDIAL DE 1962

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — "A Argentina apresentará sua candidatura tendo Buenos Aires como de do campeonato Mundial de Futebol de 1962" — declarou o sr. Raul Colombo, presidente da Federação Argentina de Futebol, antes de tomar avião com destino à Londres.

O sr. Colombo assistirá ao Congresso da Federação Internacional, que se realizará a partir do dia 7 de junho proximo, em Lisboa. Discutirá com os dirigentes das Federações Francesa, Inglesa, Italiana e Espanhola, sobre a possibilidade da realização desse campeonato em Buenos Aires, assim como da vinda de suas equipes nacionais à Argentina neste ano e em 1957.

Dia 13 estréia a CBD em Assunção

RIO, 25 (Asapress) — A C. B. D. aceitou a antecipação do jogo com o Paraguai, em disputa da taça "Osvaldo Cruz", para o dia 13, em Assunção. O segundo prélio será realizado no dia 17.

NÃO SE DESCUIDAM OS ITALIANOS COM O PREPARO DA "NAZIONALE"

MILÃO, 25 (AFP) — Entrou em sua primeira fase a organização tecnica da equipe italiana de futebol, tendo em vista seus proximos compromissos na Argentina e no Brasil. Com efeito, a Comissão Tecnica das Equipes Nacionais Italianas se reuniu nesta cidade, a fim de examinar a situação e tomar as decisões necessarias.

Após essa reunião, que durou quatro horas, o presidente da comissão, sr. Pasquale, declarou aos jornalistas que, no dia 7 de junho, serão convocados em Florença 18 jogadores, que permanecerão concentrados até o dia 13 de junho, em Saltino, perto de Vallombrosa. Depois de 2 dias de folga, os jogadores deverão voltar, no dia 15, novamente a Saltino. No dia 18, participarão de um jogo-treino em Florença. No dia 20, pela manhã, deixarão o aerodromo de Ciampino, perto de Roma, com destino a Lisboa. Chegarão a Buenos Aires no dia 21. Depois de dar combate ao selecionado argentino, no dia 24, os futebolistas italianos irão ao Rio de Janeiro, no dia 29, para jogar contra os brasileiros.

BOLAS E BOLADAS

Pedem falar mal do hómem
que toda branca ele fornece.
Quando se trata do (Gerson),
Se é paulista o Flavio tercosta...
—o—
Briga o Uruguai com a Italia;
E uma questão de dinheiro.
Perde o Uruguai muito "peso"
Em não se estender o "cruzeiro"...

W. M.

MOMENTO ESPORTIVO

QUEM DEVE TRABALHAR NA DIRECAO TECNICA DO FUTEBOL!

Uma questão de organização referente ao futebol profissional começa a ser esboçada. E' a da direção dos departamentos profissionais dos clubes de futebol.

Antes de mais nada seria necessario definir a situação desses departamentos, pois, vivendo os clubes em torno deles, parece que o clube é profissional, todo inteiro, e não apenas uma sua secção. A separação, contudo, vem-se processando paulatinamente e um dia teremos as coisas devidamente esclarecidas.

Quantas pessoas são indispensaveis a esses departamentos profissionais para que eles marchem bem?

Até agora, alem de um diretor, há o tecnico, há o preparador fisico, há o medico. Mas, considerando a questão "jogar futebol", isto é, para que o quadro jogue melhor, alem do medico e de um diretor que precisa situar-se na posição de representante da diretoria no Departamento, não há que se discutir: pelo menos são necessarios o treinador, o preparador fisico e um "psicologo", entre aspas.

O "psicologo", em verdade, é a unica pessoa que hoje existe em nossa embrionaria estrutura profissional. Treinadores fantasiados de psicologos, pois a função dessa gente, hoje em dia, não tem sido outra senão ajustar os problemas pessoais dos jogadores com os do clube e os seus proprios. Da ensinar futebol, não se vê nada.

Eis chegado o momento em que a reabilitação do treino virá dar uma nova feição ao ambiente nos departamentos profissionais.

Neles deve haver um treinador, o homem que treine futebol, que trabalhe no campo; há necessidade do professor de educação fisica, que se incumbirá das demais atividades do "regime de treinamento"; sessões de ginastica, recreação, etc. Nada tem a ver esse homem com os treinos de futebol.

E o homem que é indispensavel o "psicologo" os que hoje ai estão, que por terem sido jogadores muitas vezes se ajustam à função de tutor dos pupilos: verificam os seus problemas, sua disciplina, providencia as locomoções em dias de jogos, de treinos, de viagem. E' o chefe do pessoal.

Por enquanto, o regime em nosso país entrega ao treinador toda a responsabilidade. E este divide-a parcimoniosamente e de forma pouco compativel com o preparador fisico, dando a este responsabilidade no treino de futebol. Uma coisa nada tem a ver com outra. Treino de futebol é treino de futebol, segundo moderna orientação, e incumbe exclusivamente ao treinador.

Esses os reparos que se podem fazer diante dos acontecimentos e da situação em que se encontram nossos clubes de futebol profissional. — M.